# Plantas do Cerrado Paulista

## Imagens de uma paisagem ameaçada

GISELDA DURIGAN
JOÃO BATISTA BAITELLO
GERALDO ANTÔNIO DAHER CORRÊA FRANCO
MARINEZ FERREIRA DE SIQUEIRA

# Esclarecimento aos leitores

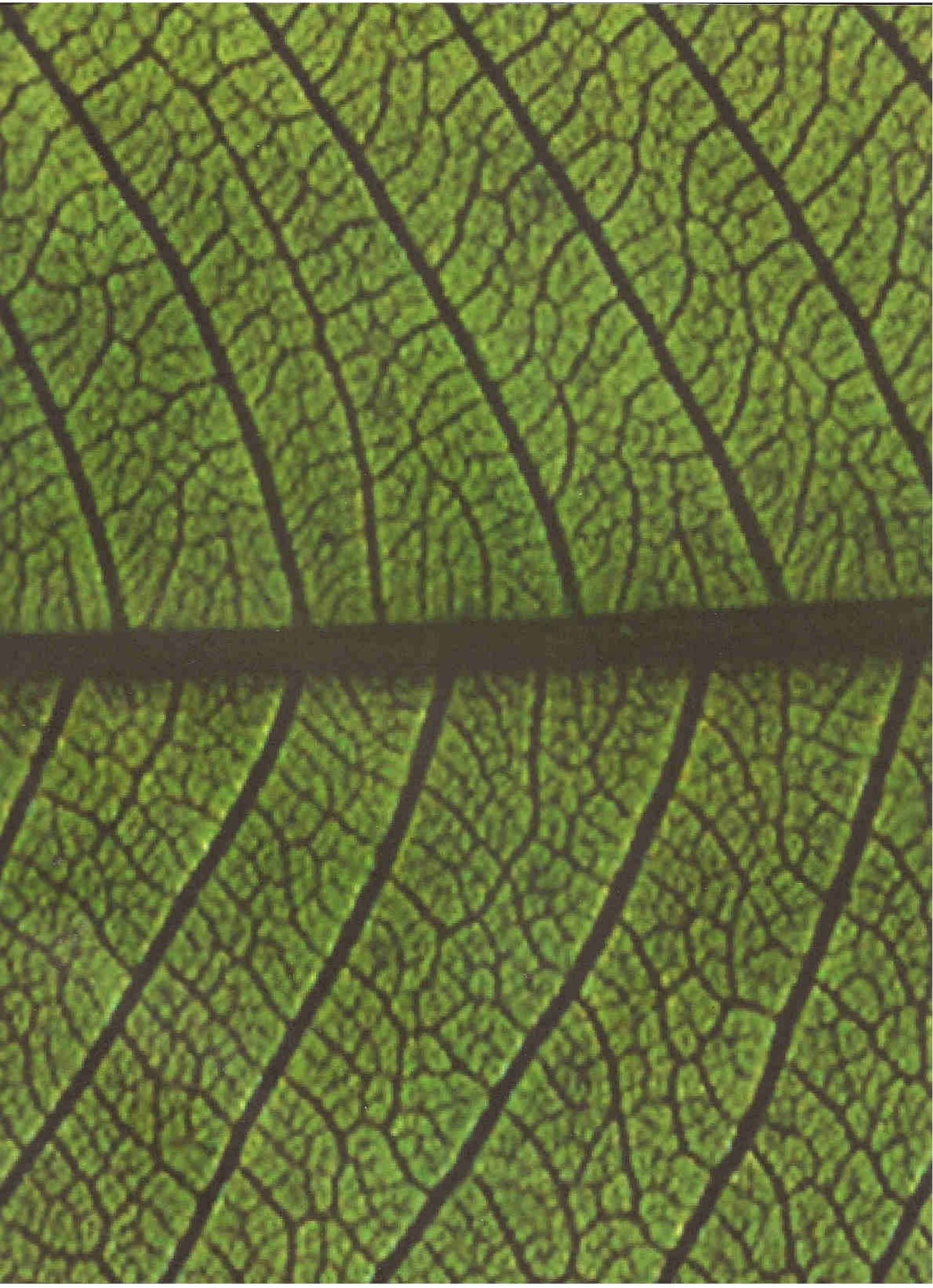
Gostaríamos de poder disponibilizar uma segunda edição deste livro, revisada e atualizada, porque muitos nomes científicos das plantas foram revistos pelos especialistas e até mesmo famílias mudaram de nome desde 2004. Além disso, gostaríamos de pode corrigir pequenos erros que passaram despercebidos na obra publicada. Porém, com o incêndio que destruiu completamente o Laboratório de Ecologia e Hidrologia da Floresta Estadual de Assis em 2016, todos os originais deste livro – fotografias em papel, slides e todos os backups da edição em pdf – foram incinerados, inviabilizando a segunda edição.

Considerando que até hoje o livro tem grande utilidade para quem depende da identificação das espécies para estudos científicos, colheita de sementes etc., decidimos escanear e disponibilizar a obra toda, mesmo com as limitações técnicas decorrentes de se tratar de uma obra impressa, e inserimos anotações sobre atualização de nomenclatura com base na Flora do Brasil 2020 (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/), para facilitar a vida dos leitores.

Não se trata, portanto, de uma nova edição e o livro deve ser citado com sua referência bibliográfica original.

Os autores

Preparação do material disponibilizado:
Viviane Soares Ramos, e-mail <vivi.soares10@gmail.com>



Governo do Estado de São Paulo
Governador
*Geraldo Alckmin*

Secretaria do Meio Ambiente
Secretário
*José Goldemberg*

Instituto Florestal
Diretora Geral
*Maria Cecília Wey de Brito*

JICA - Japan International Cooperation Agency
Diretor Geral
*Hyogen Komatsu*

# Plantas do Cerrado Paulista

## Imagens de uma paisagem ameaçada

GISELDA **DURIGAN**
JOÃO BATISTA **BAITELLO**
GERALDO ANTÔNIO DAHER CORRÊA **FRANCO**
MARINEZ FERREIRA DE **SIQUEIRA**

São Paulo
2004

© 2004, Instituto Florestal
Secretaria do Meio Ambiente
Rua do Horto, 931 - Horto Florestal
CEP 02377-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 6231-8555

© 2004, Centro de Referência em Informação Ambiental
Av. Dr. Romeu Tórtima, 388 - Barão Geraldo
CEP 13083-885 - Campinas - SP
Tel.: (19) 3288-0466 - Fax: (19) 3249-0960
site: www.cria.org.br - e-mail: contato@cria.org.br

Impresso no Brasil

**Projeto e Produção Gráfica:**
Páginas & Letras Editora e Gráfica Ltda.
Tels: (11) 6618-2461 - 6694-3449
e-mail: paginaseletras@uol.com.br

**Capa:** *Clitoria guianensis* Benth.

**4ª Capa:**
*Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne
*Cupania tenuivalvis* Radlk.
*Vochysia cinnamomea* Pohl
*Stryphnodendron obovatum* Benth.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Plantas do Cerrado Paulista: Imagens de uma paisagem ameaçada / Giselda Durigan...[et al.]. – São Paulo: Páginas & Letras Editora e Gráfica, 2004.

Outros autores: João Batista Baitello, Geraldo Antônio Daher Corrêa Franco, Marinez Ferreira de Siqueira.

Bibliografia.

ISBN 85-86508-32-2

1. Cerrado - Plantas - São Paulo (Estado). I. Durigan, Giselda. II. Baitello, João Batista. III. Franco, Geraldo Antônio Daher Corrêa. IV. Siqueira, Marinez Ferreira de.

03-7345 CDD-581.74098161

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Cerrado : Plantas : São Paulo : Estado : Botânica 581.74098161
2. Plantas : Cerrado : São Paulo : Estado : Botânica 581.74098161
3. São Paulo : Estado : Plantas : Cerrado : Botânica 581.74098161

# Apresentação

*O cerrado ocupa, no Brasil, uma área total equivalente a oito vezes a superfície do Japão. Coberta por uma vegetação de aspecto seco, sobre solo muito pobre, toda essa grande área foi considerada por muito tempo sem potencial para uso agrícola e sem valor para a conservação da natureza.*

*Só recentemente as pesquisas têm mostrado que isso era um equívoco. De alguns anos para cá, com o avanço tecnológico da agricultura, tem ocorrido uma rápida ocupação da região do cerrado por plantações de soja, milho e mesmo café, entre outras. Como conseqüência, a biodiversidade do cerrado, ainda pouco conhecida, vem sendo ameaçada.*

*Neste livro podemos apreciar a riqueza da flora do cerrado, com fotografias e descrição de um grande número de espécies. A obra é resultado do projeto de pesquisa em conservação de Florestas e do Meio Ambiente e do seu After Care, desenvolvido entre o Instituto Florestal e a JICA - Japan International Cooperation Agency.*

*Hoje, mediante a rápida ocupação agrícola do cerrado, esforços precisam ser destinados à preservação e à recuperação da natureza desse bioma. Por isso, considero este livro como material precioso para atender a essa finalidade.*

**Hyogen Komatsu**
*Diretor Geral*
*JICA - Japan International Cooperation Agency*
*Escritório de São Paulo*

O bioma cerrado sempre foi apresentado nas escolas brasileiras como um sistema de vegetação nativa onde predominavam árvores de cascas grossas, com troncos retorcidos, e onde o solo arenoso e a baixa umidade passavam a idéia de áreas inóspitas, em contraposição com as florestas luxuriantes e sempre verdes como a Floresta Amazônica e a Floresta Atlântica.

O presente livro apresenta uma outra imagem desse rico bioma, que, a par de suas características peculiares, sejam as relacionadas à riqueza de espécies de fauna e flora, sejam as relacionadas à sua ecologia, e aos usos econômicos que seus componentes podem ter, continua sob intensa ameaça e pressão decorrentes da sua substituição por atividades agropastoris em todo o Brasil.

Essa publicação tem imagens que poderão ser escolhidas para eleger a espécie símbolo da luta pela conservação do bioma, no Estado de São Paulo. Além disso, foi concebida para permitir que pessoas não experimentadas na ciência da descrição das espécies (taxonomia) possam identificar as diferentes espécies de flora presentes no cerrado.

O Brasil ainda carece de guias práticos, material escolar e literatura popular que tragam informações precisas, atuais e com apelo conservacionista. Pretende-se com a edição deste livro colaborar para o preenchimento de um pedacinho dessa lacuna, especialmente porque imagens e descrições populares sobre número tão grande de espécies de um único bioma não são comuns.

**Maria Cecília Wey de Brito**
*Diretora Geral*
*Instituto Florestal*

# Agradecimentos

Foram muitas as pessoas que contribuíram ao longo desses anos todos, desde a obtenção das primeiras imagens até a conclusão desta obra, a começar pelo Dr. Hermógenes de Freitas Leitão Filho que, em 1988, ao identificar as primeiras fotos, sugeriu que viessem a se transformar em um livro. Muitas dessas pessoas provavelmente nem se lembram de ter contribuído, mas cada uma delas foi, de alguma forma, importante para que pudéssemos chegar ao fim.

Queremos expressar nossos agradecimentos antes de tudo a todos os estudiosos de plantas que nos auxiliaram na identificação das espécies: Alexandre Adalardo de Oliveira, Ana Paula G. Savassi, Ana Tozzi, Antonio Furlan, Antonio Schmidt, Charlotte Taylor, Daniela Zappi, Fabio de Barros, Gerlene L. Esteves, Gwilym Lewis, Inês Cordeiro, Ingrid Koch, João Aurélio Pastore, João Semir, Jorge Tamashiro, José Rubens Pirani, Julio Antonio Lombardi, Kikyo Yamamoto, Lawrence Springate, Lindolpho Capellari Jr., Lúcia Rossi, Luis Carlos Bernacci, Luiza K. Gouveia, Marcelo Simon, Marcio Roberto de Oliveira, Marco Assis, Marcos Sobral, Maria Cândida H. Mamede, Maria Carolina Scatolin do Rio, Maria das Graças Lapa Wanderley, Nadia Chuck, Osni Tadeu de Aguiar, Renato Goldenberg, Rosângela S. Bianchini, Sigrid Jung Mendaçoli Neto, Silvana Buzato, Vinicius Castro Souza, Volker Bittrich, Washington Marcondes e, entre eles, especialmente ao Dr. James A. Ratter, com sua rara habilidade em reconhecer as espécies pelas fotografias, só possível para quem tem tão vasta experiência de campo, o que veio a facilitar consideravelmente o reconhecimento posterior das plantas em herbário.

Agradecemos também a Aldo Klein, Cristiano Andreolli Nunes, José Felipe Ribeiro, Rogério Hartung Toppa e Viviane Soares Ramos, que cederam fotos de sua autoria de espécies das quais não dispúnhamos de boas imagens.

Nossos agradecimentos a todos os colegas do Instituto Florestal e do Centro de Referência em Informação Ambiental, especialmente aos que auxiliaram na coleta de material botânico, na obtenção das fotos e na preparação do livro: Adão Francisco Sales, Antônio Carlos Galvão de Melo, Cristina Umino, Demétrio Vasco de Toledo Filho, Edivaldo Furlan, Ernani Lino da Silva, Fernando Sousane Peres, Ivete Márcia Marcondes Matsukuma, João Barbosa da Silva, José Benedito Lourenço, Joselaine Peres Calixto, Osmar Vilas Boas, Priscila Bongiorno, Rejane Esteves, Rosely Lopes Coelho, Viviane Soares Ramos e Wilson A. Contiéri.

Nossos agradecimentos ao Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), que permitiu à Marinez F. de Siqueira que dedicasse boa parte do seu tempo de trabalho a esse livro.

Agradecemos ao Instituto Florestal e à Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP, Programa BIOTA) que financiaram as expedições que tornaram possível a obtenção de boa parte das fotos.

Queremos, sobretudo, expressar nossos agradecimentos à *Japan International Cooperation Agency (JICA),* que proporcionou os recursos necessários para a obtenção de fotografias, para a montagem da coleção botânica da Floresta Estadual de Assis e, principalmente, para a publicação dessa obra.

# Prefácio

Este belo trabalho dificilmente poderia ter surgido em um momento mais apropriado. O valor da vegetação por muito tempo negligenciada do bioma cerrado tem sido finalmente reconhecido e agora dispomos de um esplêndido livro ilustrado para nos permitir identificar e apreciar um grande número de suas exclusivas e magníficas plantas.

A vegetação de cerrado cobre 2 milhões de km$^2$ no Brasil, correspondendo a 23% da superfície do país, sendo excedida apenas pela Floresta Amazônica, que cobre cerca de 3,5 milhões de km$^2$ dentro do território brasileiro. Todavia, diferentemente da Floresta Amazônica, o cerrado é um tipo de vegetação confinado ao Brasil, com apenas algumas extensões que alcançam a Bolívia e o Paraguai. Trata-se de uma vegetação savânica muito antiga, que provavelmente já existia em uma forma prototípica há cerca de 70 ou 80 milhões de anos, antes da separação dos continentes África e América do Sul.

O cerrado é um dos tipos de vegetação floristicamente mais diversos no mundo, com um número estimado de 10.000 espécies de plantas superiores, das quais cerca da metade são espécies endêmicas. Esta diversidade de plantas dá suporte à ocorrência de uma imensa fauna também endêmica, principalmente de invertebrados, e enorme quantidade de fungos com especificidade de hospedeiro, os quais devem ter co-evoluído com as plantas ao longo de dezenas de milhões de anos. Em síntese, o cerrado consiste em um rico bioma arquetípico, endêmico do Brasil.

Como é de amplo conhecimento, a vegetação nativa do cerrado tem sofrido enorme destruição ao longo dos últimos anos, principalmente devido à expansão da agricultura brasileira. As áreas convertidas para uso agrícola têm sido pelo menos duas, e talvez mais de três vezes maiores do que as áreas exploradas da Floresta Amazônica, mas até recentemente o interesse mundial tem focalizado exclusivamente a conservação deste último bioma e pouca atenção tem sido dada à dramática situação do bioma vizinho, o cerrado.

Este livro é apropriadamente dedicado aos cerrados de São Paulo, a porção do bioma que tem sido mais prejudicada, em termos de conversão para agricultura, atualmente com apenas cerca de 7% da área original ainda cobertos por vegetação nativa (menos de 1% da superfície do estado).

Neste livro, mais de quatrocentas espécies encontram-se ilustradas por excelentes fotografias e cada uma traz uma descrição acurada e concisa que vem auxiliar na identificação, junto, em muitos casos, com pitorescos nomes populares.

Embora o estudo e as fotografias tenham sido realizados nos cerrados de São Paulo, que correspondem ao limite sul de ocorrência do bioma, as espécies ilustradas, em sua maioria, são de ampla distribuição geográfica, de modo que o livro será extremamente útil para toda a área ocupada pelo cerrado.

Estudos recentes sobre a distribuição da flora do cerrado têm demonstrado que a área periférica que delimita o sul do bioma é notavelmente rica em espécies e, assim, serve como uma área representativa surpreendentemente boa, a despeito da sua distância em relação à área *core*.

Este livro é o resultado de muitos anos de estudo por um grupo internacionalmente respeitado de especialistas em cerrado que, entre vários outros trabalhos, concluíram o levantamento de nada menos que 86 áreas ocupadas pelo bioma dentro do estado de São Paulo. Esse levantamento foi o ponto de partida do projeto Viabilidade da Conservação dos Remanescentes de Cerrado no Estado de São Paulo, gerando informações extremamente detalhadas, com base nas quais poderão ser tomadas decisões objetivas sobre a criação de áreas protegidas e seu manejo.

Para desenvolver a pesquisa, este grupo de pesquisadores percorreu pelo menos 200 km a pé, entusiasticamente registrando as plantas encontradas. Este livro transmite muitas das informações por eles obtidas e permitirá a outros fazer uso desse conhecimento duramente adquirido e compartilhar do entusiasmo dos autores.

*James A. Ratter*
*Royal Botanic Garden Edinburgh*

# Sumário

Agradecimentos ..... V
Prefácio ..... VII
Apresentação ..... IX
Introdução ..... 1
Famílias e Espécies ..... 5
Bibliografia ..... 435
Glossário ..... 439
Índice dos nomes científicos ..... 459
Índice dos nomes populares ..... 469
Sobre os autores ..... 475

# Introdução

Ao longo de nossas pesquisas sobre o cerrado chegamos a uma constatação preocupante: para a maioria das pessoas, o cerrado parece ser apenas uma paisagem inóspita, com árvores pequenas, sem valor econômico e sem beleza, sem valor, portanto, para a conservação. Nossa certeza é de que a falta de conhecimento sobre o ecossistema e seus componentes é a causa maior dessa impressão negativa.

As campanhas de conscientização conservacionista têm sido eficazes em motivar as pessoas a proteger as florestas e as árvores, mas plantas de pequeno porte e outros tipos de vegetação que não sejam florestas ainda são vistos como coisas sem importância, que podem ser eliminadas sem maiores conseqüências.

Assim, enquanto a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica dispõem de instrumentos legais visando à sua preservação, para o cerrado existe apenas o velho Código Florestal, de 1965. Mesmo na criação de novas áreas protegidas, prioridade tem sido dada, geralmente, a ecossistemas florestais.

Desprotegidas, as últimas áreas de cerrado do Estado de São Paulo vêm sendo rapidamente desmatadas. Até a metade do século XX, permaneciam pouco alterados os 14% do estado originalmente ocupados por vegetação de cerrado, perturbados apenas pelo pastoreio extensivo e pelo fogo. Na virada do milênio, as áreas com vegetação de cerrado já estavam reduzidas a menos de 1% do estado e sofrendo as conseqüências da fragmentação. Por essa época, o cerrado foi eleito como um dos 25 "hotspots" para a conservação em escala global (Myers et al., 2000), status anteriormente ocupado, no Brasil, somente pela Mata Atlântica. Desse grupo fazem parte os ecossistemas mais ameaçados e com maior diversidade biológica no mundo.

O cerrado tem alta diversidade biológica e, principalmente, um grande número de espécies endêmicas, genuinamente brasileiras.

Desconhecidas as técnicas de cultivo para a maioria das espécies, as plantas do cerrado dificilmente podem ser conservadas fora do seu habitat natural. Difícil também, por isso mesmo, é restaurar a vegetação de cerrado onde ela tiver sido totalmente destruída. Por essas razões, preservar amostras do que existia é o melhor, se não o único caminho para assegurar a sobrevivência do cerrado com toda a sua diversidade de espécies e fisionomias.

No Estado de São Paulo não se encontram todas as diferentes fisionomias da vegetação existentes na grande área de domínio do Cerrado, que ocupa o Planalto Central e se estende ainda por vários outros estados. Do centro para o oeste do estado de São Paulo predomina o cerradão, com o dossel fechado, semelhante a uma floresta seca e baixa. O cerrado típico, nessa região, está

restrito a pequenas manchas que ainda podem ser encontradas em Campos Novos Paulista, Martinópolis, Bauru, Promissão e Assis, por exemplo.

Cerrado típico e fisionomias mais abertas, como campo cerrado e campo sujo, são mais comuns no leste do estado, com áreas importantes ainda preservadas principalmente na região de São Carlos e municípios vizinhos, como Brotas e Itirapina. Essas fisionomias eram comuns também no nordeste do estado, próximo à divisa com Minas Gerais, mas restam poucos remanescentes significativos. O Vale do Paraíba possuía algumas manchas relativamente extensas de vegetação de cerrado, mas hoje as poucas áreas restantes encontram-se fortemente perturbadas. Nessa região e ao norte da cidade de São Paulo, a vegetação de cerrado ocupava áreas montanhosas, com solos pouco profundos, muitas vezes pedregosos, o que explica a presença, nessas áreas, de algumas espécies típicas de campo rupestre.

Em boa parte do estado há uma extensa zona de contato do cerrado com a floresta estacional semidecidual, na qual as plantas de ambos os tipos de vegetação se misturam, caracterizando vegetação ecotonal. Remanescentes significativos dessa vegetação ainda são encontrados, por exemplo, em Taciba, Reginópolis, Votuporanga e Nova Granada.

Ao redor das nascentes e ao longo dos cursos d'água em regiões de cerrado há diferentes tipos de vegetação, principalmente em função das condições de drenagem do solo. Em áreas permanentemente úmidas encontram-se matas de brejo, buritizais ou campos úmidos e em terrenos com melhor drenagem são encontradas matas ciliares ou matas-galeria.

São apresentadas neste livro espécies de árvores, arbustos, subarbustos, trepadeiras, plantas herbáceas terrestres e epífitas, encontradas nas diferentes fisionomias da vegetação em regiões de cerrado dentro do estado de São Paulo.

Começamos a fotografar as plantas do cerrado na década de 80, com a intenção primeira de facilitar o reconhecimento das espécies no campo, trabalho essencial para as nossas pesquisas e para colheita de sementes. Logo aprendemos que para cada espécie fotografada era preciso coletar material botânico, sem o que nem mesmo os especialistas poderiam identificar corretamente as plantas.

Esse trabalho de documentação fotográfica e coletas botânicas era então esporádico, até que teve início, em 1993, o Projeto de Pesquisas em Conservação de Florestas e do Meio Ambiente, desenvolvido através de cooperação técnica entre o Instituto Florestal, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, e a Japan International Cooperation Agency (JICA). Durante os cinco anos de cooperação técnica houve uma sistematização dos trabalhos e passamos a dispor de recursos e equipamentos mais adequados à obtenção das fotografias, coleta e armazenamento do material botânico. Nessa época, nosso trabalho era concentrado no oeste paulista, especialmente na Estação Ecológica de Assis.

Em 1999, logo após o término daquele período de cooperação técnica com a JICA, tiveram início os trabalhos de campo do projeto Viabilidade da Conservação dos Remanescentes de Cerrado do Estado de São Paulo, integrante do Programa BIOTA, da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP). Ao longo dos dois anos de expedições desse projeto, visitamos 86 áreas de cerrado em todo o estado. Estimamos ter percorrido, a pé, cerca de 200 quilômetros dentro das áreas de cerrado, registrando a ocorrência das espécies vegetais em todas as regiões e nas diferentes fisionomias da vegetação encontradas em cada local.

Nesse período, nosso trabalho de fotografar e coletar as plantas foi consideravelmente expandido, já que pudemos explorar uma região geográfica muito maior, encontrando plantas raras, algumas nem sequer coletadas antes no estado e até mesmo espécies consideradas extintas.

A redescoberta de plantas raras culminou com a exploração do Parque Estadual do Juquery, administrado pelo Instituto Florestal, que, apesar da proximidade da cidade de São Paulo, tem sobrevivido às pressões e ainda preserva amostra de valor biológico inestimável das fisionomias campestres de cerrado, com espécies peculiares, que não foram observadas em nenhuma outra região do estado.

Como resultado, estão reunidas neste livro imagens das espécies mais representativas da vegetação de cerrado, como o pequi e o pau-terra, entre outras que ocorrem em todo o estado de São Paulo e nos cerrados de todo o Brasil, mas também há peculiaridades locais, como as cactáceas que encontramos somente em pequenos encraves de cerrado surpreendentemente encontrados em meio à floresta do Parque Estadual do Morro do Diabo, os buritis que só existem no nordeste do estado e as espécies típicas de campo rupestre encontradas no Parque Estadual do Juquery.

Fotografar as plantas e coletá-las foi a etapa mais fácil do trabalho, quase lúdica, se comparada ao desafio de identificar as plantas. Aprendemos que, para alguns grupos, a identificação correta de muitas espécies é praticamente impossível, como é o caso de Myrtaceae. Muitas plantas dessa família não foram incluídas no livro pela simples razão de não termos conseguido identificá-las com segurança. Para essa e outras famílias, a comparação com o material depositado em herbários às vezes trazia mais dúvidas. Para muitas espécies, não encontramos sequer material de coletas anteriores para comparação e, para identificá-las, restou-nos recorrer às belas ilustrações e descrições em latim da Flora Brasiliensis e, principalmente, contamos com a colaboração de muitos especialistas.

Na impossibilidade de manter no livro todas as plantas que fotografamos, optamos por excluir espécies que, embora ocorram no cerrado, são mais comuns em florestas e, também, espécies com identificação duvidosa. De modo geral, adotamos a nomenclatura que vem sendo utilizada no projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

As espécies são apresentadas em ordem alfabética por família e, para algumas, são relacionados (entre parênteses, logo abaixo do nome científico) os sinônimos botânicos mais conhecidos.

Tomamos a liberdade de manter táxons não reconhecidos em revisões recentes, como é o caso de *Cedrela odorata* var *xerogeiton*, que a nós, no campo, parece indubitavelmente distinta das plantas de *Cedrela odorata* que ocorrem em outros ambientes que não matas de brejo em regiões de cerrado.

O último desafio foi elaborar a descrição das espécies. Recorremos a descrições já publicadas e, em muitos casos, descrevemos as plantas de que dispúnhamos. Tentamos simplificar as descrições, de modo que não somente os botânicos pudessem compreendê-las. Procuramos traduzir em palavras coisas que só os órgãos dos sentidos podem captar, como as cores das flores, frutos e folhas e o tipo de casca das árvores. Procuramos também destacar os principais caracteres que distinguem uma espécie das outras. Obviamente, não haveremos de ter sido invariavelmente bem sucedidos nessa empreitada e esperamos do leitor uma certa complacência.

Nossa expectativa é de que, apoiado nas fotos e nas descrições, o leitor possa reconhecer uma planta ao deparar-se com ela no campo ou, pelo menos, que a identificação possa se tornar mais fácil com a ajuda deste livro.

Além da intenção de ajudar àqueles que desejam ou precisam identificar as plantas, propusemo-nos a compartilhar com o leitor a beleza muitas vezes insuspeitada das plantas do cerrado e a oportunidade de conhecer espécies que de outra maneira dificilmente seriam vistas.

Há, em nós, no fundo, uma esperança de que, à vista dessas imagens, muitos se sintam compelidos a propor ou apoiar iniciativas e ações concretas para viabilizar a conservação do pouco que restou do cerrado paulista.

Os autores

# Famílias e Espécies

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Acanthaceae | *Ruellia geminiflora* Humb., Bonpl. & Kunth | 15 |
| Alismataceae | *Echinodorus longipetalus* Micheli | 16 |
| Amaranthaceae | *Gomphrena macrocephala* A.St.-Hil. | 17 |
| Anacardiaceae | *Anacardium humile* A.St.-Hil. | 18 |
| | *Lithraea molleoides* (Vell.) Engl. | 19 |
| | *Tapirira guianensis* Aubl. | 20 |
| Annonaceae | *Annona coriacea* Mart. | 21 |
| | *Annona crassiflora* Mart. | 22 |
| | *Annona dioica* A.St.-Hil. | 23 |
| | *Annona nutans* R.E.Fr. | 24 |
| | *Duguetia furfuracea* (A.St.-Hil.) Benth. & Hook f. | 25 |
| | *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. | 26 |
| | *Xylopia sericea* A.St.-Hil. | 27 |
| Apocynaceae | *Aspidosperma macrocarpon* Mart. | 28 |
| | *Aspidosperma tomentosum* Mart. | 29 |
| | *Hancornia speciosa* Gomes | 30 |
| | *Himatanthus obovatus* (Müll.Arg.) Woodson | 31 |
| | *Macrosiphonia longiflora* (Desf.) Müll.Arg. | 32 |
| | *Macrosiphonia velame* Müll.Arg. | 33 |
| | *Mandevilla coccinea* (Hook & Arn.) Woodson | 34 |
| | *Mandevilla erecta* (Vell.) Woodson | 35 |
| | *Mandevilla illustris* (Vell.) Woodson | 36 |
| | *Mandevilla velutina* (Mart. ex Stadelm.) Woodson | 37 |
| | *Odontadenia lutea* (Vell.) Marckgr. | 38 |
| | *Oxypetalum appendiculatum* Mart. & Zucc. | 39 |
| | *Oxypetalum capitatum* Mart. & Zucc. | 40 |
| | *Oxypetalum erectum* Mart. & Zucc. | 41 |
| | *Prestonia tomentosa* R.Br. | 42 |
| | *Rhabdadenia pohlii* Müll. Arg. | 43 |
| | *Rhodocalyx rotundifolius* Müll. Arg. | 44 |
| | *Temnadenia violacea* (Vell.) Miers | 45 |
| Aquifoliaceae | *Ilex affinis* Gardn. | 46 |
| | *Ilex brasiliensis* (Spreng.) Loes. | 47 |
| | *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil. | 48 |
| Araliaceae | *Schefflera macrocarpa* (Cham & Schltdl.) Frodin. | 49 |
| | *Schefflera vinosa* (Cham.& Schltdl.) Frodin. | 50 |
| Arecaceae | *Allagoptera campestris* Kuntze | 51 |
| | *Attalea geraensis* Barb.Rodr. | 52 |
| | *Butia archeri* (Glassman) Glassman | 53 |
| | *Butia paraguayensis* (Barb.Rodr.) L.H.Bailey | 54 |
| | *Geonoma brevispatha* Barb.Rodr. | 55 |
| | *Mauritia flexuosa* L.f. | 56 |
| | *Syagrus flexuosa* (Mart.) Becc. | 57 |
| Aristolochiaceae | *Aristolochia esperanzae* var. *major* (Hassl.) Ahumada | 58 |
| | *Aristolochia galeata* Mart. & Zucc. | 59 |
| Asteraceae | *Achyrocline satureoides* (Lam.) DC. | 60 |
| | *Aspilia foliacea* Spreng. | 61 |
| | *Baccharis dracunculifolia* DC. | 62 |
| | *Baccharis pseudotenuifolia* I.L.Teodoro | 63 |
| | *Baccharis trimera* (Less.) DC. | 64 |
| | *Bidens gardneri* Baker | 65 |
| | *Calea cuneifolia* DC. | 66 |
| | *Chresta sphaerocephala* DC. | 67 |

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Asteraceae | *Clibadium armanii* (Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz | 68 |
| | *Eupatorium macrocephalum* Less. | 69 |
| | *Gochnatia barrosii* Cabrera | 70 |
| | *Gochnatia polymorpha* (Less.) Cabrera | 71 |
| | *Gochnatia pulchra* (Spreng.) Cabrera | 72 |
| | *Piptocarpha rotundifolia* Baker | 73 |
| | *Vernonia brevifolia* Less. | 74 |
| | *Vernonia grandiflora* Less. | 75 |
| | *Vernonia megapotamica* (L.) Spreng. | 76 |
| Bignoniaceae | *Amphilophium paniculatum* (L.) Humb., Bonpl. & Kunth | 77 |
| | *Anemopaegma arvense* (Vell.) Stellfeld ex de Souza. | 78 |
| | *Anemopaegma glaucum* Mart. ex DC. | 79 |
| | *Arrabidaea brachypoda* (DC.) Bureau | 80 |
| | *Arrabidaea cinnamomea* (DC.) Sandwith | 81 |
| | *Arrabidaea florida* A.DC. | 82 |
| | *Cybistax antisyphilitica* Mart. | 83 |
| | *Distictella elongata* (Vell.) Urb. | 84 |
| | *Fridericia speciosa* Mart. | 85 |
| | *Jacaranda caroba* (Vell.) A.DC. | 86 |
| | *Jacaranda decurrens* Cham. | 87 |
| | *Jacaranda oxyphylla* Cham. | 88 |
| | *Jacaranda rufa* Silva Manso | 89 |
| | *Memora axillaris* Bureau ex K.Schum. | 90 |
| | *Memora pedunculata* (Vell.) Miers | 91 |
| | *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth & Hook.f. ex S.Moore | 92 |
| | *Tabebuia dura* (Bureau & K.Schum.) Spreng & Standl. | 93 |
| | *Tabebuia ochracea* (Cham.) Standl. | 94 |
| | *Zeyheria montana* Mart. | 95 |
| | *Zeyheria tuberculosa* (Vell.) Bureau | 96 |
| Bixaceae | *Cochlospermum regium* (Schrank) Pilg. | 97 |
| Bombacaceae | *Eriotheca gracilipes* (K. Schum.) A.Robyns | 98 |
| | *Pseudobombax longiflorum* (Mart. & Zucc.) A.Robyns | 99 |
| | *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., A.Juss. & Cambess.) A.Robyns | 100 |
| Boraginaceae | *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud. | 101 |
| Bromeliaceae | *Acanthostachys strobilacea* (Schult.f.) Klotzsch | 102 |
| | *Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker | 103 |
| | *Aechmea distichanta* Lem. | 104 |
| | *Ananas ananassoides* (Baker) L.B.Sm. | 105 |
| | *Bromelia balansae* Mez | 106 |
| | *Dyckia leptostachya* Baker | 107 |
| | *Dyckia tuberosa* (Vell.) Beer | 108 |
| Burseraceae | *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand | 109 |
| | *Protium spruceanum* (Benth.) Engl. | 110 |
| Cactaceae | *Cereus hildmanianus* K.Schum. | 111 |
| | *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw. var. *phyllanthus* | 112 |
| | *Praecereus euchlorus* (F.A.C.Weber) N.P.Taylor | 113 |
| Caesalpiniaceae | *Bauhinia rufa* (Bong.) Steud. | 114 |
| | *Chamaecrista campestris* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby | 115 |
| | *Chamaecrista cathartica* (Mart.) H.S.Irwin & Barneby | 116 |
| | *Chamaecrista desvauxii* var. *brevipes* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby | 117 |
| | *Chamaecrista desvauxii* var. *langsdorffii* (Kunth ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby | 118 |
| | *Chamaecrista desvauxii* var. *latistipula* (Benth.) G.P.Lewis | 119 |
| | *Chamaecrista flexuosa* (L.) Greene | 120 |
| | *Copaifera langsdorffii* Desf. | 121 |

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Caesalpiniaceae | *Dimorphandra mollis* Benth. | 122 |
| | *Diptychandra aurantiaca* Tul. | 123 |
| | *Hymenaea martiana* Hayne | 124 |
| | *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne | 125 |
| | *Sclerolobium aureum* (Tul.) Baill. | 126 |
| | *Sclerolobium paniculatum* Vogel var. *paniculatum* | 127 |
| | *Senna rugosa* (G. Don.) H.S.Irwin & Barneby | 128 |
| | *Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby | 129 |
| | *Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby | 130 |
| Campanulaceae | *Lobelia camporum* Pohl | 131 |
| | *Siphocampylus verticillatus* (Cham.) G.Don | 132 |
| | *Wahlenbergia brasiliensis* Cham. | 133 |
| Caryocaraceae | *Caryocar brasiliense* Cambess. | 134 |
| Celastraceae | *Austroplenckia populnea* Reissek | 135 |
| | *Maytenus robusta* Reissek | 136 |
| Chloranthaceae | *Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq. | 137 |
| Chrysobalanaceae | *Couepia grandiflora* (Mart. & Zucc.) Benth & Hook.f. | 138 |
| | *Licania humilis* Cham. & Schltdl. | 139 |
| Clethraceae | *Clethra scabra* Pers. | 140 |
| Clusiaceae | *Calophyllum brasiliense* Cambess. | 141 |
| | *Clusia criuva* Cambess. | 142 |
| | *Kielmeyera coriacea* Mart. | 143 |
| | *Kielmeyera grandiflora* (Wawra) Saddi | 144 |
| | *Kielmeyera pumila* Pohl | 145 |
| | *Kielmeyera rubriflora* Cambess. | 146 |
| | *Kielmeyera variabilis* Mart. | 147 |
| Combretaceae | *Terminalia argentea* Mart. | 148 |
| | *Terminalia glabrescens* Mart. | 149 |
| Connaraceae | *Connarus suberosus* Planch. var. *suberosus* | 150 |
| | *Rourea induta* Planch. var. *induta* | 151 |
| | *Rourea pseudospadicea* Schellenb. | 152 |
| Convolvulaceae | *Evolvulus macroblepharis* Mart. | 153 |
| | *Evolvulus pterocaulon* Moric. | 154 |
| | *Ipomoea aprica* House | 155 |
| | *Ipomoea argentea* Meisn. | 156 |
| | *Ipomoea delphinioides* Choisy | 157 |
| | *Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy | 158 |
| | *Jacquemontia evolvuloides* Meisn. | 159 |
| | *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier f. | 160 |
| | *Merremia macrocalyx* (Ruiz & Pav.) O'Donell | 161 |
| | *Merremia tomentosa* (Choisy) Hallier f. | 162 |
| Cucurbitaceae | *Cayaponia espelina* (Manso) Cogn. | 163 |
| | *Melancium campestre* Naudin | 164 |
| Cunnoniaceae | *Lamanonia ternata* Vell. | 165 |
| Dilleniaceae | *Curatella americana* L. | 166 |
| | *Davilla elliptica* A.St.-Hil. | 167 |
| | *Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl. | 168 |
| Ebenaceae | *Diospyros brasiliensis* Mart. | 169 |
| | *Diospyros hispida* DC. | 170 |

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Erythroxylaceae | *Erythroxylum buxus* Peyr. | 171 |
| | *Erythroxylum campestre* A.St.-Hil. | 172 |
| | *Erythroxylum cuneifolium* (Mart.) O.E.Schulz | 173 |
| | *Erythroxylum deciduum* A.St.-Hil. | 174 |
| | *Erythroxylum microphyllum* A.St.-Hil. | 175 |
| | *Erythroxylum pelleterianum* A.St.-Hil. | 176 |
| | *Erythroxylum suberosum* A.St.-Hil. | 177 |
| | *Erythoxylum tortuosum* Mart. | 178 |
| Euphorbiaceae | *Cnidoscolus albomaculatus* (Pax) I.M.Johnst. | 179 |
| | *Croton campestris* A.St.-Hil. | 180 |
| | *Mabea fistulifera* Mart. | 181 |
| | *Manihot caerulescens* Pohl | 182 |
| | *Manihot tripartita* Müll. Arg. | 183 |
| | *Maprounea guianensis* Aubl. | 184 |
| | *Pera obovata* Bail. | 185 |
| Fabaceae | *Acosmium dasycarpum* (Vogel) Yakovlev | 186 |
| | *Acosmium subelegans* (Mohlenbr.) Yakovlev | 187 |
| | *Andira humilis* Mart. ex Benth. | 188 |
| | *Andira vermifuga* Mart. ex Benth. | 189 |
| | *Bowdichia virgilioides* Kunth | 190 |
| | *Camptosema ellipticum* (Desv.) Burkart | 191 |
| | *Centrosema angustifolium* (Kunth) Benth. | 192 |
| | *Centrosema pubescens* Benth. | 193 |
| | *Clitoria densiflora* Benth. | 194 |
| | *Clitoria guianensis* Benth. | 195 |
| | *Crotalaria martiana* Benth. subsp. *mohlenbrockii* (Windler & S.G.Skinner) Planchuelo | 196 |
| | *Crotalaria micans* Link | 197 |
| | *Dalbergia miscolobium* Benth. | 198 |
| | *Desmodium discolor* Vogel | 199 |
| | *Dipteryx alata* Vogel | 200 |
| | *Erythrina mulungu* Mart. ex Benth. | 201 |
| | *Galactia martii* DC. | 202 |
| | *Harpalyce brasiliana* Benth. | 203 |
| | *Machaerium aculeatum* Raddi | 204 |
| | *Machaerium acutifolium* Vogel | 205 |
| | *Machaerium brasiliense* Vogel | 206 |
| | *Ormosia arborea* (Vell.) Harms | 207 |
| | *Periandra mediterranea* (Vell.) Taub. | 208 |
| | *Platypodium elegans* Vogel | 209 |
| | *Pterodon pubescens* Benth. | 210 |
| | *Riedeliella graciliflora* Harms | 211 |
| | *Stylosanthes acuminata* M.B.Ferreira & N.M.Sousa Costa | 212 |
| | *Vatairea macrocarpa* (Benth.) Ducke | 213 |
| | *Vigna peduncularis* (Kunth) Fawc. & Rendle | 214 |
| | *Zornia crinita* (Mohlenbr.) Vanni | 215 |
| Flacourtiaceae | *Casearia sylvestris* Sw. | 216 |
| Gentianaceae | *Deianira chiquitana* Herzog | 217 |
| | *Deianira nervosa* Cham. & Schltdl. | 218 |
| | *Irlbachia alata* subsp. *viridiflora* (Mart.) J.Pers. & Maas | 219 |
| | *Irlbachia pendula* (Mart.) Maas | 220 |
| | *Irlbachia speciosa* (Cham. & Schltdl.) Maas | 221 |
| | *Schultesia guianensis* (Aubl.) Malme | 222 |
| Gesneriaceae | *Sinningia allagophylla* (Mart.) Wiehler | 223 |
| | *Sinningia elatior* (Kunth) Chautems | 224 |
| Hippocrateaceae | *Peritassa campestris* (Cambess.) A.C.Sm. | 225 |
| | *Tontelea micrantha* (Mart.) A.C.Sm. | 226 |

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Iridaceae | *Alophia sellowiana* Klatt | 227 |
| | *Trimezia juncifolia* Klatt | 228 |
| Lacistemataceae | *Lacistema hasslerianum* Chodat | 229 |
| Lamiaceae | *Hypenia macrantha* (A.St.-Hil. ex Benth.) R.Harley | 230 |
| | *Hyptis crinita* Benth. | 231 |
| | *Hyptis nudicaulis* Benth. | 232 |
| | *Hyptis plectranthoides* Benth. | 233 |
| | *Hyptis villosa* Pohl ex Benth. | 234 |
| | *Keithia denudata* Benth. | 235 |
| | *Peltodon tomentosus* Pohl | 236 |
| | *Salvia cerradicola* E.P.Santos | 237 |
| Lauraceae | *Aiouea trinervis* Meisn. | 238 |
| | *Endlicheria paniculata* (Spreng.) J.F.Macbr. | 239 |
| | *Nectandra cissiflora* Nees | 240 |
| | *Nectandra cuspidata* Nees | 241 |
| | *Nectandra grandiflora* Nees | 242 |
| | *Nectandra lanceolata* Nees | 243 |
| | *Ocotea corymbosa* (Meisn.) Mez | 244 |
| | *Ocotea minarum* (Nees) Mez | 245 |
| | *Ocotea pulchella* (Nees) Mez | 246 |
| | *Ocotea velloziana* (Meisn.) Mez | 247 |
| | *Ocotea velutina* (Nees) Rohwer | 248 |
| | *Persea punctata* Meisn. | 249 |
| | *Persea pyrifolia* Nees | 250 |
| | *Persea venosa* Nees | 251 |
| Loganiaceae | *Strychnos brasiliensis* (Spreng.) Mart. | 252 |
| | *Strychnos pseudoquina* A.St.-Hil. | 253 |
| Lythraceae | *Cuphea linarioides* Cham. & Schltdl. | 254 |
| | *Diplusodon virgatus* Pohl | 255 |
| | *Lafoensia pacari* A.St.-Hil. | 256 |
| Magnoliaceae | *Talauma ovata* A.St.-Hil. | 257 |
| Malpighiaceae | *Banisteriopsis campestris* (A.Juss.) Little | 258 |
| | *Banisteriopsis pubipetala* (A.Juss.) Cuatrec. | 259 |
| | *Banisteriopsis stellaris* (Griseb.) B.Gates | 260 |
| | *Byrsonima basiloba* A.Juss. | 261 |
| | *Byrsonima coccolobifolia* Kunth | 262 |
| | *Byrsonima coriacea* (Sw.) Kunth | 263 |
| | *Byrsonima guilleminiana* A.Juss. | 264 |
| | *Byrsonima intermedia* A.Juss. | 265 |
| | *Byrsonima pachyphylla* Griseb. | 266 |
| | *Byrsonima subterranea* Brade & Markgr. | 267 |
| | *Byrsonima verbascifolia* (L.) DC. | 268 |
| | *Camarea hirsuta* A.St.-Hil. | 269 |
| | *Heteropterys byrsonimifolia* A. Juss. | 270 |
| | *Heteropterys umbellata* A.Juss. | 271 |
| | *Tetrapterys salicifolia* (A.Juss.) Nied. | 272 |
| Malvaceae | *Pavonia guerkeana* R.E.Fr. | 273 |
| | *Pavonia malacophylla* (Link & Otto) Garcke | 274 |
| | *Peltaea polymorpha* (A.St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal | 275 |
| | *Sida linifolia* Cav. | 276 |
| Melastomataceae | *Acisanthera alsinaefolia* (DC.) Triana | 277 |
| | *Cambessedesia espora* subsp. *ilicifolia* (Schrank & Mart. ex DC.) A.B.Martins | 278 |
| | *Desmoscelis villosa* (Aubl.) Naudin | 279 |

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Melastomataceae | *Macairea radula* (Bonpl.) DC. | 280 |
| | *Miconia albicans* (Sw.) Triana | 281 |
| | *Miconia chamissois* Naudin | 282 |
| | *Miconia fallax* DC. | 283 |
| | *Miconia ferruginata* DC. | 284 |
| | *Miconia langsdorffii* Cogn. | 285 |
| | *Miconia ligustroides* (DC.) Naudin | 286 |
| | *Miconia pepericarpa* Mart. ex DC. | 287 |
| | *Miconia rubiginosa* (Bonpl.) DC. | 288 |
| | *Miconia stenostachya* DC. | 289 |
| | *Miconia theaezans* (Bonpl.) Cogn. | 290 |
| | *Microlicia isophylla* DC. | 291 |
| | *Rhynchanthera dichotoma* DC. | 292 |
| | *Tibouchina frigidula* (DC.) Cogn. | 293 |
| | *Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn. | 294 |
| | *Tibouchina hieracioides* (DC.) Cogn. | 295 |
| | *Tibouchina stenocarpa* (DC.) Cogn. | 296 |
| Meliaceae | *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. subsp. *canjerana* | 297 |
| | *Cedrela odorata* var. *xerogeiton* Rizzini & Heringer | 298 |
| | *Guarea guidonia* (L.) Sleumer | 299 |
| | *Guarea macrophylla* subsp. *tuberculata* (Vell.) T.D.Penn. | 300 |
| Menispermaceae | *Cissampelos ovalifolia* DC. | 301 |
| Mimosaceae | *Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg. | 302 |
| | *Calliandra dysantha* Benth. | 303 |
| | *Enterolobium gummiferum* (Mart.) J.F.Macbr. | 304 |
| | *Leucochloron incuriale* (Vell.) Barneby & J.N.Grimes | 305 |
| | *Mimosa debilis* Humb. & Bonpl. ex Willd. var. *debilis* | 306 |
| | *Mimosa dolens* subsp. *acerba* var. *latifolia* (Benth.) Barneby | 307 |
| | *Mimosa dolens* subsp. *rigida* (Benth.) Barneby | 308 |
| | *Mimosa hirsutissima* Mart. | 309 |
| | *Mimosa nuda* Benth. var. *angusta* (Benth.) Barneby | 310 |
| | *Mimosa somnians* subsp. *viscida* (Willd.) Barneby var. *viscida* | 311 |
| | *Mimosa xanthocentra* subsp. *subsericea* (Benth.) Barneby | 312 |
| | *Plathymenia reticulata* Benth. | 313 |
| | *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville | 314 |
| | *Stryphnodendron obovatum* Benth. | 315 |
| Monimiaceae | *Siparuna cujabana* (Mart.) A.DC. | 316 |
| | *Siparuna guianensis* Aubl. | 317 |
| Moraceae | *Brosimum gaudichaudii* Trécul. | 318 |
| Myristicaceae | *Virola sebifera* Aubl. | 319 |
| Myrsinaceae | *Rapanea gardneriana* Mez. | 320 |
| | *Rapanea guianensis* Aubl. | 321 |
| | *Rapanea umbellata* (Mart.) Mez. | 322 |
| Myrtaceae | *Calyptranthes concinna* DC. | 323 |
| | *Calyptranthes lucida* Mart. ex DC. | 324 |
| | *Campomanesia adamantium* (Cambess.) O.Berg | 325 |
| | *Eugenia aurata* O.Berg | 326 |
| | *Eugenia bimarginata* DC. | 327 |
| | *Eugenia dysenterica* DC. | 328 |
| | *Eugenia klotzschiana* O.Berg | 329 |
| | *Eugenia obversa* O.Berg | 330 |
| | *Eugenia pitanga* Kiaersk. | 331 |
| | *Eugenia punicifolia* (Humb., Bonpl. & Kunth) DC. | 332 |
| | *Hexachlamys edulis* (O.Berg) Kausel & Legr. | 333 |

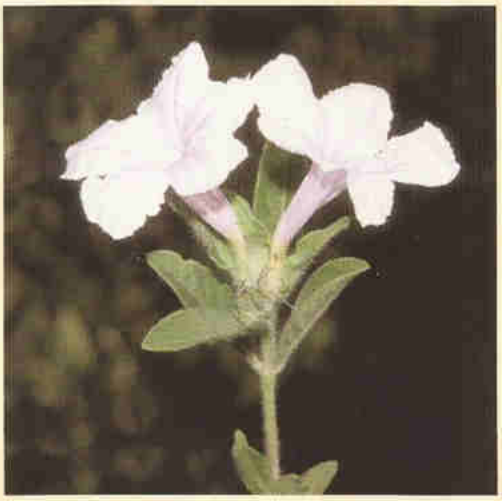
| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Myrtaceae | *Myrcia bella* Cambess. | 334 |
| | *Myrcia fallax* (Rich.) DC. | 335 |
| | *Myrcia guianensis* DC. | 336 |
| | *Myrcia lingua* (O.Berg) Mattos | 337 |
| | *Myrcia multiflora* (Lam.) DC. | 338 |
| | *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC. | 339 |
| | *Psidium cinereum* Mart. ex DC. | 340 |
| | *Psidium guineense* Sw. | 341 |
| Nyctaginaceae | *Guapira noxia* (Netto) Lundell | 342 |
| | *Guapira opposita* (Vell.) Reitz | 343 |
| | *Neea theifera* Oerst. | 344 |
| Ochnaceae | *Ouratea floribunda* (A.St.-Hil.) Engl. | 345 |
| | *Ouratea nana* (A.St.-Hil.) Engl. | 346 |
| | *Ouratea spectabilis* (Mart.) Engl. | 347 |
| | *Sauvagesia racemosa* A.St.-Hil. | 348 |
| Opiliaceae | *Agonandra brasiliensis* Benth. & Hook.f. | 349 |
| Orchidaceae | *Cleistes paranaensis* (Barb.Rodr.) Schltr. | 350 |
| | *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm. | 351 |
| | *Epidendron elongatum* Jacq. | 352 |
| | *Epistephium sclerophyllum* Lindl. | 353 |
| | *Galeandra junceoides* Barb.Rodr. | 354 |
| | *Galeandra montana* Barb.Rodr. | 355 |
| | *Habenaria secunda* Lindl. | 356 |
| | *Pelexia laminata* Schltr. | 357 |
| | *Zygopetalum maxillare* Lodd. | 358 |
| Oxalidaceae | *Oxalis grisea* A.St.-Hil. & Naudin | 359 |
| Passifloraceae | *Passiflora cincinnata* Mast. | 360 |
| | *Passiflora clathrata* Mast. | 361 |
| | *Passiflora foetida* L. | 362 |
| Polygalaceae | *Bredemeyera floribunda* Willd. | 363 |
| | *Monnima richardiana* A.St.-Hil. & Moq. | 364 |
| | *Polygala hirsuta* A.St.-Hil. | 365 |
| | *Securidaca rivinaefolia* A.St.-Hil. & Moq. | 366 |
| Polygonaceae | *Coccoloba mollis* Casar. | 367 |
| Proteaceae | *Roupala montana* Aubl. | 368 |
| Rosaceae | *Prunus myrtifolia* (L.) Urb. | 369 |
| Rubiaceae | *Alibertia concolor* (Cham.) K.Schum. | 370 |
| | *Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich. ex DC. | 371 |
| | *Alibertia sessilis* (Vell.) K.Schum. | 372 |
| | *Chomelia pohliana* Müll. Arg. | 373 |
| | *Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz. & Pav.) Pers. | 374 |
| | *Coussarea hydrangeaefolia* Benth. & Hook.f. | 375 |
| | *Coutarea hexandra* (Jacq.) K.Schum. | 376 |
| | *Declieuxia fruticosa* (Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze | 377 |
| | *Guetarda viburnoides* Cham. & Schltdl. | 378 |
| | *Palicourea marcgravii* (Spreng.) A.St.-Hil. | 379 |
| | *Palicourea rigida* Kunth | 380 |
| | *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth. | 381 |
| | *Sabicea brasiliensis* Wernham | 382 |
| | *Tocoyena brasiliensis* Mart. | 383 |
| | *Tocoyena formosa* (Cham. & Schltdl.) K. Schum. | 384 |
| Rutaceae | *Helietta apiculata* Benth. | 385 |

| Família | Espécie | Página |
|---|---|---|
| Sapindaceae | *Allophylus edulis* (A.St.-Hil.) Radlk. | 386 |
| | *Cupania tenuivalvis* Radlk. | 387 |
| | *Matayba elaeagnoides* Radlk. | 388 |
| | *Matayba guianensis* Aubl. | 389 |
| | *Serjania erecta* Radlk. | 390 |
| | *Talisia angustifolia* Radlk. | 391 |
| Sapotaceae | *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk. | 392 |
| | *Pouteria subcaerulea* Pierre ex Dubard | 393 |
| | *Pouteria torta* (Mart.) Radlk. | 394 |
| | *Pradosia brevipes* (Pierre) T.D.Penn. | 395 |
| Scrophulariaceae | *Buchnera ternifolia* Humb., Bonpl. & Kunth | 396 |
| | *Escobedia curialis* (Vell.) Pennell | 397 |
| | *Esterhazya splendida* Mikan | 398 |
| Solanaceae | *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil. | 399 |
| | *Solanum paniculatum* L. | 400 |
| Sterculiaceae | *Helicteres brevispira* A.St.-Hil. | 401 |
| | *Helicteres lhotzkyana* (Schott & Endl.) K.Schum. | 402 |
| | *Helicteres sacarolha* A.St.-Hil. | 403 |
| | *Walteria douradinha* A.St.-Hil. | 404 |
| Styracaceae | *Styrax camporum* Pohl | 405 |
| | *Styrax ferrugineus* Nees & Mart. | 406 |
| | *Styrax pohlii* A.DC. | 407 |
| Symplocaceae | *Symplocos celastrinea* Mart. ex Miq. | 408 |
| | *Symplocos lanceolata* (Mart.) A.DC. | 409 |
| | *Symplocos pubescens* Klotz. | 410 |
| Theaceae | *Ternstroemia brasiliensis* Cambess. | 411 |
| Tiliaceae | *Luehea candicans* Mart. | 412 |
| | *Luehea grandiflora* Mart. | 413 |
| Turneraceae | *Piriqueta aurea* (Cambess.) Urb. | 414 |
| | *Piriqueta rosea* (Cambess.) Urb. | 415 |
| | *Turnera hilaireana* Urb. | 416 |
| Umbelliferae | *Eryngium pristis* Cham. & Schltdl. | 417 |
| Verbenaceae | *Aegiphila lhotszkyana* Cham. | 418 |
| | *Lippia balansae* Briq. | 419 |
| | *Lippia lasiocalycina* Cham. | 420 |
| | *Lippia lupulina* Cham. | 421 |
| | *Lippia velutina* Schauer | 422 |
| | *Vitex montevidensis* Cham. | 423 |
| | *Vitex polygama* Cham. | 424 |
| Vitaceae | *Cissus erosa* Rich. subsp. *erosa* | 425 |
| Vochysiaceae | *Qualea cordata* Spreng. | 426 |
| | *Qualea grandiflora* Mart. | 427 |
| | *Qualea multiflora* Mart. | 428 |
| | *Qualea parviflora* Mart. | 429 |
| | *Qualea selloi* Warm. | 430 |
| | *Salvertia convallariodora* A.St.-Hil. | 431 |
| | *Vochysia cinnamomea* Pohl | 432 |
| | *Vochysia rufa* Mart. | 433 |
| | *Vochysia tucanorum* Mart. | 434 |

# *Ruellia geminiflora*
# Humb., Bonpl. & Kunth

*(Dipteracanthus geminiflorus* Nees; *Ruellia hirsuta* Vell.)

## Acanthaceae



NOMES POPULARES: ipecaconha, ipecacuanha-de-flor-roxa.

Planta herbácea, semi-prostrada a ereta, hirsuta, ramos partindo de xilopódio, até 50cm de altura.

Folhas simples, opostas, subsésseis, ovais, base obtusa e ápice agudo a obtuso, 1,5-3cm de comprimento e 0,8-1,7cm de largura, pilosas em ambas as faces, especialmente ao longo das nervuras na face inferior.

Flores grandes, campanuladas, lilases ou violáceo-claras, geminadas, axilares.

Fruto cápsula oval, pubescente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Echinodorus longipetalus* Micheli

## ALISMATACEAE

NOME POPULAR: congonha-do-brejo

Planta herbácea grande, folhas partindo da base.

Folhas simples, muito longas, cartáceas, estreitamente oblanceoladas, longo-pecioladas, cerca de 1m de comprimento e 15cm de largura, multinervadas.

Flores brancas, grandes, dispostas em verticilos ao longo de haste ereta com até 3m de altura.

Fruto envolto pelas quatro tépalas do cálice, formando estrutura globosa oca, flutuante, com cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente encharcados, em campo úmido ou mata-de-brejo.

# *Gomphrena macrocephala* A.St.-Hil.

## AMARANTHACEAE

NOMES POPULARES: para-tudo-do-campo, perpétua.

Subarbusto até 60cm de altura, ereto ou semi-prostrado, ramos pilosos partindo de raiz perene tuberosa.

Folhas simples, opostas nas plantas adultas e rosuladas nas plantas jovens, obovais ou elípticas, cerca de 12cm de comprimento e 5cm de largura, curto-pecioladas, base atenuada e ápice obtuso, limbo decorrente no pecíolo, densamente pilosas em ambas as faces.

Flores róseo-escuras a magenta, dispostas em capítulo terminal grande e muito vistoso, sobre base foliada.

Fruto aquênio.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

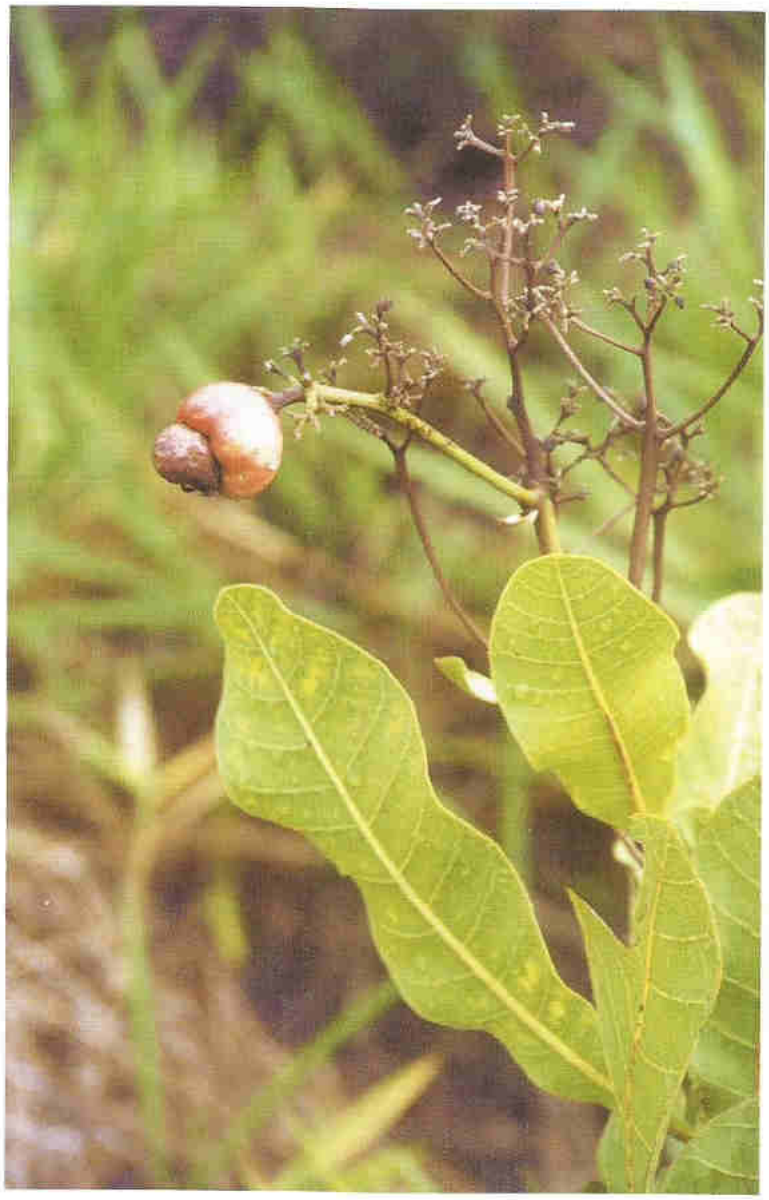
# *Anacardium humile* A.St.-Hil.

## ANACARDIACEAE

NOMES POPULARES: cajueiro-do-campo, cajuí.

Subarbusto ou arbusto pequeno e lenhoso, caule tortuoso, subterrâneo, bem desenvolvido e ramificado, emitindo ramos aéreos curtos.

Folhas simples, alternas, espatuladas, cerca de 20cm de comprimento e 5cm de largura, pecioladas a subsésseis, base atenuada e ápice arredondado a obtuso, róseas e membranáceas enquanto novas, coriáceas depois, nervura principal saliente na face inferior, nervuras laterais arqueadas próximo às margens.



Flores muito pequenas, alvas, róseas ou amareladas, com estrias roxas na base, dispostas em panículas terminais.

Fruto castanha com receptáculo amarelo ou vermelho, semelhante a um caju em miniatura, com até 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.

*(Schinus molleoides* Vell.)

## ANACARDIACEAE

NOMES POPULARES: aroeira-branca, aroeira-brava, aroeirinha.

Árvore de porte médio, casca marrom escura, finamente fendilhada, desprendendo-se em pequenas placas.

Folhas alternas, compostas (às vezes simples) imparipinadas, ráquis alada, 3 a 7 folíolos sésseis, elípticos a lanceolados, cerca de 6cm de comprimento e 1,5cm de largura, base aguda e ápice agudo a arredondado, glabros, nervação secundária paralela.

Flores verde-amareladas, pequenas, em panículas axilares ou terminais.

Fruto drupa globosa, branca, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais, especialmente na zona ripária.

# *Tapirira guianensis* Aubl.

(*Mauria multiflora* Mart., *Tapirira pao-pombo* March.)

## Anacardiaceae

NOMES POPULARES: pau-pombo, peito-de-pombo.

Árvore de porte médio, casca áspera a finamente fendilhada, ramos jovens glabrescentes.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 3 a 13 folíolos elípticos, oblongos a oblanceolados, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, base aguda ou arredondada, ápice agudo ou acuminado, glabros ou às vezes pubescentes em folhas novas.

Flores pequenas, amarelo-esverdeadas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto drupa elipsóide, verde a quase negra quando madura, cerca de 8mm de comprimento.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais, sendo particularmente abundante na zona ripária.

# *Annona coriacea* Mart.

## Annonaceae

NOMES POPULARES: araticum-do-campo, cabeça-de-negro, marolo.

Arbusto ou árvore de pequeno porte, casca clara, áspera a fendilhada, ramos novos e pedúnculos ferrugíneo-tomentosos.

Folhas alternas, simples, ovais, obovais ou oblongas, cerca de 10cm de comprimento e 6cm de largura, base obtusa ou cordada, ápice arredondado, subsésseis ou curto-pecioladas, coriáceas, glabras (pubescentes na face inferior quando novas), verde-escuras, nervação secundária inconspícua.

Flores solitárias, amarelo-rosadas, grandes, de pétalas carnosas.

Fruto sincarpo ovóide-obtuso, com até 25cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e ocasionalmente em cerradão.

# *Annona crassiflora* Mart.

## Annonaceae

NOMES POPULARES: araticum, cabeça-de-negro, pinha-do-cerrado.

Arbusto ou mais comumente árvore, caule tortuoso e ramos flexuosos, casca espessa, fendilhada, ramos jovens com pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, alternas, geralmente elípticas, às vezes obovadas, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, curto-pecioladas, base arredondada, obtusa a subcordada, ápice arredondado a obtuso, glaucas, ferrugíneo-hirsutas quando jovens, nervação secundária proeminente na face inferior.

Flores verde-amareladas, grandes, carnosas e sedosas, isoladas, axilares.

Fruto sincarpo ovóide ou globoso, amarelo-esverdeado e ferrugíneo-tomentoso, com até 15cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Annona dioica* A.St.-Hil.

## ANNONACEAE

**NOMES POPULARES:** araticum, cabeça-de-negro.

Arbusto, até 2m, ramos pilosos, emergindo de xilopódio.

Folhas alternas, simples, ovais, obovais ou largo-elípticas, cerca de 10cm de comprimento e 7cm de largura, subsésseis, base obtusa a arredondada, ápice arredondado, verde-claras, coriáceas, face superior com pêlos esparsos e face inferior densamente pilosa, nervuras secundárias salientes na face inferior.

Flores isoladas, axilares, carnosas, amarelo-esverdeadas.

Fruto sincarpo ovóide ou globoso, verde claro, com até 15cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em bordas ou áreas perturbadas de cerradão.

# *Annona nutans* R.E.Fr.

## ANNONACEAE

NOME POPULAR: araticum-vermelho.

Arbusto pequeno, ramos lenticelados e longitudinalmente estriados, pubescentes enquanto novos.

Folhas alternas, simples, ovais, obovais ou elípticas, curto-pecioladas, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, base arredondada, obtusa ou aguda, ápice arredondado ou obtuso, cartáceas ou membranáceas, glaucas e glabras, podendo apresentar pilosidade ao longo das nervuras na face inferior.

Flores amarelo-pálidas, interiormente com pontos purpúreos.

Fruto sincarpo irregularmente ovóide ou globoso, alaranjado a avermelhado quando maduro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerado típico, especialmente próximo à zona ripária.

# *Duguetia furfuracea* (A.St.-Hil.) Benth. & Hook.f.

## ANNONACEAE

NOMES POPULARES: araticum, marolinho-do-cerrado.

Arbusto, até 2m de altura, ramos geralmente partindo da base, os laterais rentes ao chão.

Folhas alternas, simples, oblongo-lanceoladas, cerca de 10cm de comprimento e 3cm de largura, curto-pecioladas, base e ápice agudos, pilosas em ambas as faces, verde-pálidas com reflexos prateados na face inferior.

Flores solitárias, carnosas, róseo-alaranjadas, em pedúnculos opostos às folhas.

Fruto sincarpo globoso a estrobiliforme, com frutíolos livres na maturação, verde claro, até 8cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e nas bordas ou em áreas perturbadas de cerradão.

# *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart.

*(Xylopia grandiflora* A.St.-Hil.)

## Annonaceae

NOMES POPULARES: pimenta-de-macaco, pindaíba-do-campo.

Árvore pequena de tronco ereto e casca marrom-escura, finamente sulcada a fendilhada na base do tronco em árvores velhas, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas dísticas, lanceoladas, cerca de 10cm de comprimento e 3cm de largura, curto-pecioladas, base obtusa a subcordada, ápice agudo, pubescentes em ambas as faces.

Flores brancas, grandes, isoladas ou em pequenos grupos na axila das folhas.

Fruto múltiplo com carpídios deiscentes, verdes por fora e avermelhados internamente, cerca de 4cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Xylopia sericea* A.St.-Hil.

*(Xylopia intermedia* R.E.Fr.)

## ANNONACEAE

NOME POPULAR: pindaíba-do-campo.

Árvore pequena, tronco ereto, casca escura, áspera a finamente sulcada, ramos claros.

Folhas simples, alternas dísticas, lanceoladas ou oblongas, cerca de 8cm de comprimento e 1,5cm de largura, base aguda a arredondada, ápice agudo a acuminado, glabras na face superior e com densa pilosidade argêntea na face inferior.

Flores brancas, solitárias ou em grupos pequenos, axilares.

Fruto múltiplo com carpídios deiscentes, verdes a avermelhados por fora, vermelhos internamente, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerradão, observada apenas no norte do estado.

# *Aspidosperma macrocarpon* Mart.

(*Macaglia macrocarpa* Müll.Arg. ex Kuntze)

## Apocynaceae

NOMES POPULARES: guatambu, peroba-amargosa, peroba-do-campo, peroba-mirim.

Árvore de porte médio, com tronco e ramos tortuosos e muito suberosos, casca clara, suberosa, espessa, fendilhada, ramos muito pilosos, látex branco abundante.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, ovais ou obovais, cerca de 20cm de comprimento e 12cm de largura (às vezes muito maiores), base aguda, obtusa a subcordada, ápice arredondado a obtuso, com densa pilosidade ocre em ambas as faces quando jovens e depois glabras na face superior, nervuras e pecíolo amarelados.

Flores pequenas, alvas, em cimeiras terminais pilosas.

Fruto composto por 1 ou 2 folículos semicirculares, 9-14cm de comprimento, 8-12cm de largura, largo, robusto, rugoso, marrom-escuro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Aspidosperma tomentosum* Mart.

*(Macaglia tomentosa* (Mart.) Kuntze.)

## Apocynaceae

NOMES POPULARES: guatambu-do-cerrado, pequiá, pereiro-do-campo, peroba-do-campo.

Árvore pequena, tronco e ramos tortuosos, casca suberosa espessa e clara, fendilhada, revestindo o tronco e os ramos, látex abundante.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, oblongo-ovais a oblongo-elípticas, cerca de 25cm de comprimento e 8cm de largura, base atenuada e ápice obtuso a curto-acuminado, pilosas em ambas as faces ou glabrescente na face superior.

Flores pequenas, alvas, reunidas em inflorescências cimosas densas.

Fruto composto por 1 ou 2 folículos largo-ovalados, 5-6cm de comprimento, 3-3,5cm de largura, denso-amarelo-tomentosos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Hancornia speciosa* Gomes

## Apocynaceae

NOMES POPULARES: mangaba, mangabeira.

Árvore de pequeno porte, casca áspera descamante, ramos lisos, divaricados, avermelhados, látex abundante.

Folhas simples, opostas, elípticas a oblongas, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, curto-pecioladas, base aguda a obtusa, ápice acuminado, coriáceas, glabras.

Flores brancas, em dicásio ou cimeira terminal com até 7 flores.

Fruto baga elipsóide a globosa, amarela quando madura, cerca de 3cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e eventualmente no cerradão.

# *Himatanthus obovatus* (Müll.Arg.) Woodson

*(Plumeria obovata* Müll.Arg.)

## APOCYNACEAE

**NOMES POPULARES:**
limão-do-campo,
tiborna-do-cerrado.

Arbusto ou arvoreta, casca suberosa, fendilhada, ramos robustos, verdes, látex branco abundante.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, obovais ou largo-espatuladas, cerca de 15cm de comprimento e 8cm de largura, base aguda e ápice arredondado, coriáceas, glabras, lustrosas.

Flores brancas, grandes, reunidas em cimeira.

Fruto folículo lanceolado linear, até 20cm de comprimento e 5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Macrosiphonia longiflora* (Desf.) Müll.Arg.

*(Echites augusta* Vell., *E. longiflora* Desf.)

Nomenclatura 2020

***Mandevilla longiflora*** **(Desf.) Pichon**

## APOCYNACEAE

NOMES POPULARES: flor-de-babado, jalapa-branca, velame-branco.

Planta herbácea com caule único ou pouco ramificado, ereto, com pilosidade esbranquiçada e látex branco, cerca de 60cm de altura.

Folhas simples, opostas cruzadas, oval-lanceoladas, lanceoladas ou ovado-oblongas, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, sésseis, base cordada e ápice acuminado, glabras e lustrosas na face superior, densamente pilosas (pelos brancos) na face inferior.

Flores brancas com o interior do tubo amarelo, grandes, em um ramo vegetativo terminal ou axilar com poucas flores.

Fruto formado por dois folículos lineares lanados, com até 20cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Macrosiphonia velame* Müll.Arg.

Nomenclatura 2020

***Mandevilla velame* (A.St.-Hil.) Pichon**

## APOCYNACEAE

NOME POPULAR: velame

Planta herbácea ou subarbusto ereto, densamente claro-acinzentado a esbranquiçado, lanado, até 60cm.

Folhas simples, opostas, curtíssimo-pecioladas, ovado-oblongas, base subcordada, ápice agudo ou acuminado, lâmina de 4-5cm de comprimento, 2cm de largura, denso-lanadas em ambas as faces, esbranquiçadas.

Flores solitárias ou poucas, brancas com o interior do tubo amarelo, em racemo subapical, trompetiformes, 10-12cm de comprimento, cálice profundamente partido, 2,5cm de comprimento.

Fruto formado por dois folículos lineares lanados, com até 30cm de comprimento.

Ocorre em campo limpo e campo cerrado.

Difere de *M. longiflora* pela pilosidade densa em ambas as faces da folha e pelo tubo floral mais curto do que naquela espécie.

# *Mandevilla coccinea* (Hook & Arn.) Woodson

## APOCYNACEAE

NOME POPULAR: jalapa

Caule herbáceo simples, cerca de 50cm de altura, partindo de xilopódio, látex branco abundante.

Folhas simples, opostas cruzadas, elípticas ou obovais, 3-6cm de comprimento e 1-2cm de largura, sésseis, a curto pecioladas, base obtusa a subcordada, ápice abtuso a arrendondado, ligeiramente apiculado, glabras em ambas as faces.

Flores róseo-alaranjadas a coral, grandes, em inflorescência terminal racemiforme com poucas flores.

Fruto composto por dois folículos com 20 a 25cm de comprimento e 0,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente onde o solo é pouco profundo, com substrato rochoso.

# *Mandevilla erecta* (Vell.) Woodson

Nomenclatura 2020

***Mandevilla emarginata*** **(Vell.) C.Ezcurra**

## APOCYNACEAE

NOMES POPULARES: jalapa-do-campo, jalapa-do-cerrado.

Planta herbácea ereta ou subarbusto, até 1,0m altura.

Folhas simples, opostas, subsésseis, largo-ovais, ápice obtuso a arredondado, base cordada, 5-11cm de comprimento e 4,0-9cm de largura, densamente pilosas na face inferior.

Flores tubulosas, esverdeadas, cerca de 1,3cm de altura 3,0mm de largura, dispostas em densa inflorescência racemosa, terminal, com brácteas creme.

Frutos deiscentes, cilíndricos, apocárpicos, encurvados, 15-20cm de comprimento e 0,5cm de largura.

Ocorre em campo cerrado e campo sujo, geralmente em solos pedregosos.

# *Mandevilla illustris* (Vell.) Woodson

## Apocynaceae

NOMES POPULARES: jalapa, jalapa-do-campo.

Subarbusto com caule herbáceo simples, piloso, partindo de xilopódio bem desenvolvido, látex branco, abundante.

Folhas simples, opostas cruzadas, oblongas a obovais, cerca de 7cm de comprimento e 6cm de largura, subsésseis, base obtusa a cordada, ápice curto-acuminado a arredondado, pilosas em ambas as faces.

Flores grandes, rosa-escuras a magenta, em cimeira terminal.

Fruto composto por dois folículos lineares com até 25cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Mandevilla velutina* (Mart. ex Stadelm.) Woodson

Nomenclatura 2020

***Mandevilla pohliana*** **(Stadelm.) A.H.Gentry**

## APOCYNACEAE

NOMES POPULARES: jalapa, jalapa-do-campo.

Subarbusto com caule herbáceo simples, glabro, partindo de xilopódio bem desenvolvido, látex branco, abundante.

Folhas, simples, opostas cruzadas, ovado-elípticas, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, subsésseis, base cordada e ápice curto-acuminado a arredondado, glabras.

Flores grandes, róseas, em cimeira terminal com poucas flores.

Fruto composto por dois folículos lineares, até 30cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Difere de *M. ilustris* pelas folhas glabras e flores mais claras e com o tubo mais longo que naquela espécie.

# *Odontadenia lutea* (Vell.) Marckgr.

## Apocynaceae

NOME POPULAR: cipó-cururu.

Trepadeira com látex abundante, ramos glabros.

Folhas simples, opostas, elípticas ou ovado-elípticas, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, subsésseis, base obtusa a cordada, ápice acuminado, glabras.

Flores alvas, grandes, com o tubo amarelo-esverdeado internamente, grandes, em cimeiras axilares ou terminais.

Fruto composto por dois folículos, cerca de 15cm de comprimento e 3cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Oxypetalum appendiculatum* Mart. & Zucc.

## Apocynaceae

NOME POPULAR: cipó-de-leite.

Trepadeira de ramos pilosos e látex branco abundante.

Folhas simples, opostas, oval-lanceoladas, oblongo-lanceoladas ou ovado-cordiformes, até 6cm de comprimento e 3cm de largura, base cordada e ápice agudo a acuminado, pilosas em ambas as faces.

Flores amarelo-esverdeadas ou verde-amareladas com o centro arroxeado, em pequenas inflorescências axilares.

Fruto folículo oblongo-fusiforme, cerca de 12cm de comprimento e 2cm de espessura.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais.

# *Oxypetalum capitatum* Mart. & Zucc.

## APOCYNACEAE

NOME POPULAR: leite-de-cachorro.

Planta herbácea ereta, até 60 cm, pouco ramificada.

Folhas opostas, estreito-oblongas a lanceoladas, curto-pecioladas, base truncada a cordada, ápice obtuso ou agudo, mucronado, esparsamente pilosas em ambas as faces, 2,5-7 cm de comprimento e 0,6-1,5 cm de largura.

Flores em geral creme, dispostas em cimeira axilar pedunculada, multiflora, cálice denso-pubescente.

Ocorre em campo limpo.

# *Oxypetalum erectum* Mart. & Zucc.

## Apocynaceae

NOME POPULAR: chifre-do-diabo.

Planta herbácea ereta a subarbusto, caule simples ou pouco ramificado, denso-pubescente.

Folhas imbricadas, opostas, subsésseis, eretas, ovaladas, oblongas ou espatuladas, ápice agudo, base cordada, pubescente em ambas as faces, 1,5-3,5cm de comprimento e 1,5-2cm de largura.

Flores verde-claras ou castanho-violáceas a até avermelhadas por fora e brancas por dentro, dispostas em espigas laxas fasciculadas.

Fruto folículo longo, oval-atenuado, sementes com longos pêlos.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado.

# *Prestonia tomentosa* R.Br.

## APOCYNACEAE

NOME POPULAR: cipó-carneiro.

Trepadeira robusta, pilosa, com látex abundante.

Folhas simples, opostas, ovais ou largo-elípticas, sésseis, cerca de 15cm de comprimento e 12cm de largura, base obtusa, ápice curto-acuminado, com pêlos velutinos em ambas as faces (ocráceos na face inferior).

Flores amarelas (brancas na região central), em umbelas pequenas, axilares.

Fruto composto por dois folículos.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Rhabdadenia pohlii* Müll. Arg.

Nomenclatura 2020

***Rhabdadenia madida*** **(Vell.) Miers**

## Apocynaceae

NOME POPULAR: cipó-leiteiro-da-folha-fina.

Trepadeira herbácea de ramos finos, com látex.

Folhas simples, opostas, glabras, glaucas na face inferior, oblongas ou lineares, cerca de 10cm de comprimento e 1cm de largura (às vezes mais largas), subsésseis, base cordada, ápice mucronado.

Flores grandes, rosa-escuras, tubulosas, isoladas ou em pares, axilares ou terminais.

Fruto composto por dois folículos, até 15cm de comprimento e 4mm de largura.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos.

Nomenclatura 2020

***Prestonia erecta* (Malme) J.F.Morales**

# *Rhodocalyx rotundifolius* Müll.Arg.

## APOCYNACEAE

Subarbusto de caule ereto partindo de xilopódio desenvolvido, látex abundante.

Folhas simples, opostas cruzadas, orbiculares ou ovais, cerca de 10cm de comprimento e 7cm de largura, subsésseis, base obtusa e ápice arredondado a curtamente acuminado, pilosas em ambas as faces.

Flores magenta a vermelho-escuras, em inflorescências terminais, envoltas em brácteas arroxeadas.

Fruto composto por dois folículos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Temnadenia violacea* (Vell.) Miers

## APOCYNACEAE

Trepadeira semi-lenhosa, com látex abundante.

Folhas simples, opostas, elípticas ou ovado-elípticas, base obtusa a cordada, ápice mucronado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, pilosas na face inferior, margem ondulada.

Flores grandes, rosa-escuras a vináceas, em cimeiras axilares ou terminais.

Fruto folículos gêmeos, longo-lineares.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Ilex affinis* Gardn.

## AQUIFOLIACEAE

NOMES POPULARES: congonha-do-campo, mate-falso.

Arbusto ou árvore pequena, casca áspera, ramos glabros.

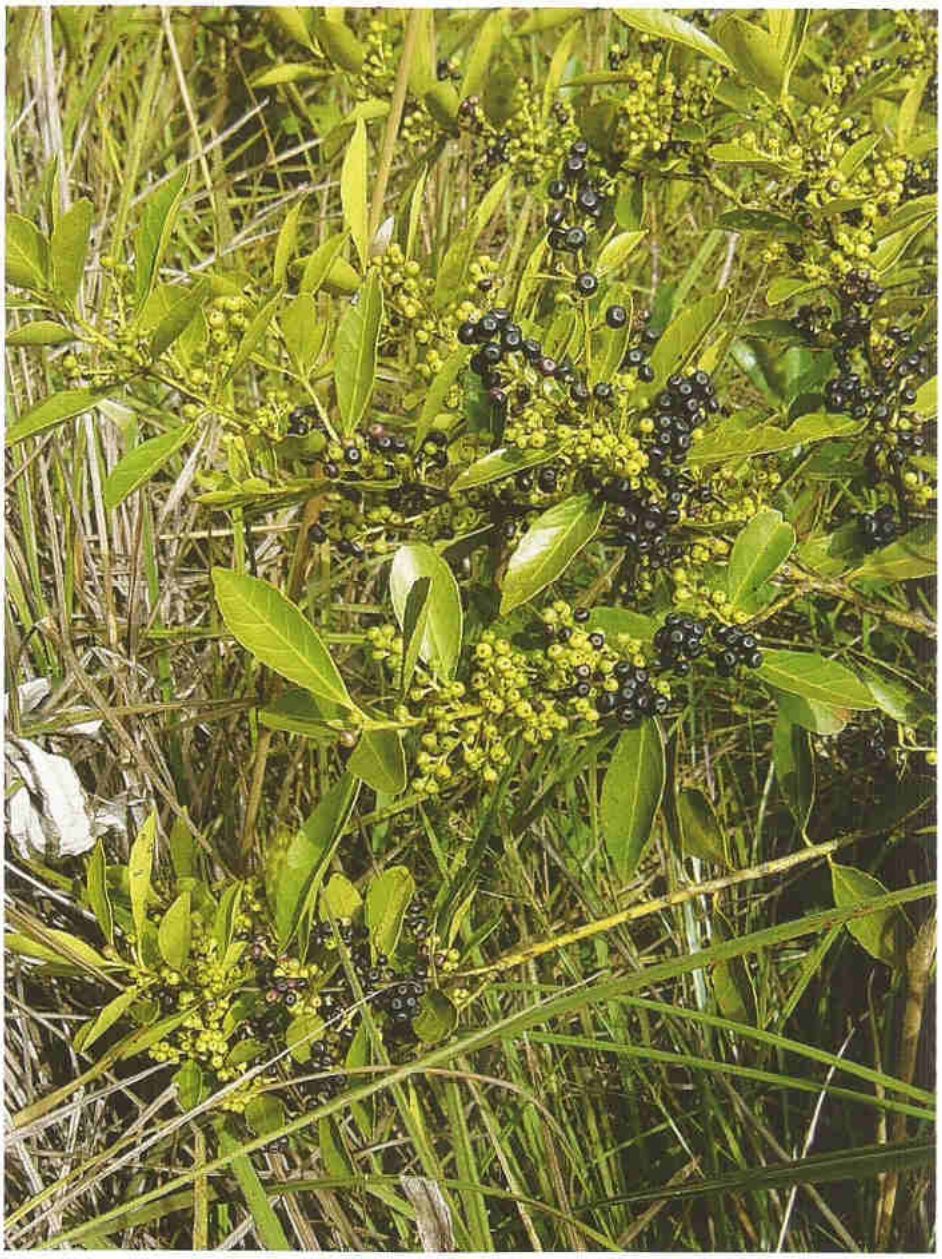
Folhas simples, alternas, lanceoladas a ovais, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, base aguda a obtusa, ápice agudo, glabras, margem revoluta, crenada.

Flores pequenas, alvas, as inflorescências masculinas em tirso, as femininas em racemos axilares.

Fruto drupa globosa, rugosa, sulcada, roxo-escura quando madura, cerca de 4mm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, geralmente em matas de brejo.

Esta espécie encontra-se na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "vulnerável".



# *Ilex brasiliensis* (Spreng.) Loes.

## AQUIFOLIACEAE

**NOME POPULAR:** mate-falso

Arbusto ou arvoreta, casca áspera, escura, ramos pubescentes, com pilosidade castanho-escura.

Folhas simples, alternas, oboval-lanceoladas, obovais ou elípticas, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, base aguda a obtusa, ápice obtuso a arredondado, às vezes agudo, geralmente apiculado, às vezes emarginado nado, coriáceas, glabras ou pubescentes na face superior, densamente pilosas na face inferior, margem revoluta, geralmente 2-4 denteadas no ápice.

Flores alvas, pequenas, sendo a inflorescência masculina um aglomerado de dicásios trifloros e a inflorescência feminina em fascículos axilares.

Fruto drupa globosa ou elipsóide, vinácea, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre em matas ciliares e matas de brejo.

Esta espécie encontra-se na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "vulnerável".

# *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil.

AQUIFOLIACEAE

NOMES POPULARES: erva-mate, mate.

Árvore pequena, casca áspera, ramos novos geralmente glabros.

Folhas simples, alternas, oblongas ou obovais, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura (menores quando a planta ocorre à plena luz), base aguda a atenuada, ápice obtuso ou arredondado, pecíolo freqüentemente avermelhado, coriáceas, glabras ou pubescentes, margem revoluta, crenada ou serreada.

Flores alvas, pequenas, a inflorescência masculina em aglomerado de dicásios trifloros, as femininas em fascículos axilares.

Fruto baga globosa ou ovóide, vinácea, cerca de 6mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais, principalmente na bacia do rio Paranapanema.

# *Schefflera macrocarpa* (Cham. & Schltdl.) Frodin

*(Didymopanax macrocarpon* (Cham. & Schltdl.) Seem.)

## Araliaceae

NOMES POPULARES: mandiocão, mandiocão-do-cerrado.

Árvore de casca áspera a fendilhada, ramos robustos, pilosos.

Folhas alternas, compostas digitadas, congestas no ápice dos ramos, 5 a 8 folíolos elíptico-oblongos, de tamanho variável, ao redor de 12cm de comprimento e 5cm de largura, base aguda, obtusa ou arredondada, ápice obtuso a arredondado, coriáceos, face inferior revestida por densa pilosidade acinzentada ou canensute.

Flores pequenas, esverdeadas, dispostas em panícula terminal.

Fruto drupa compressa, castanha, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campes-tres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Schefflera vinosa* (Cham & Schltdl.) Frodin

*(Didymopanax vinosum* (Cham. & Schltdl.) Marchand)

## ARALIACEAE

NOMES POPULARES: mandioqueiro, mandioquinha.

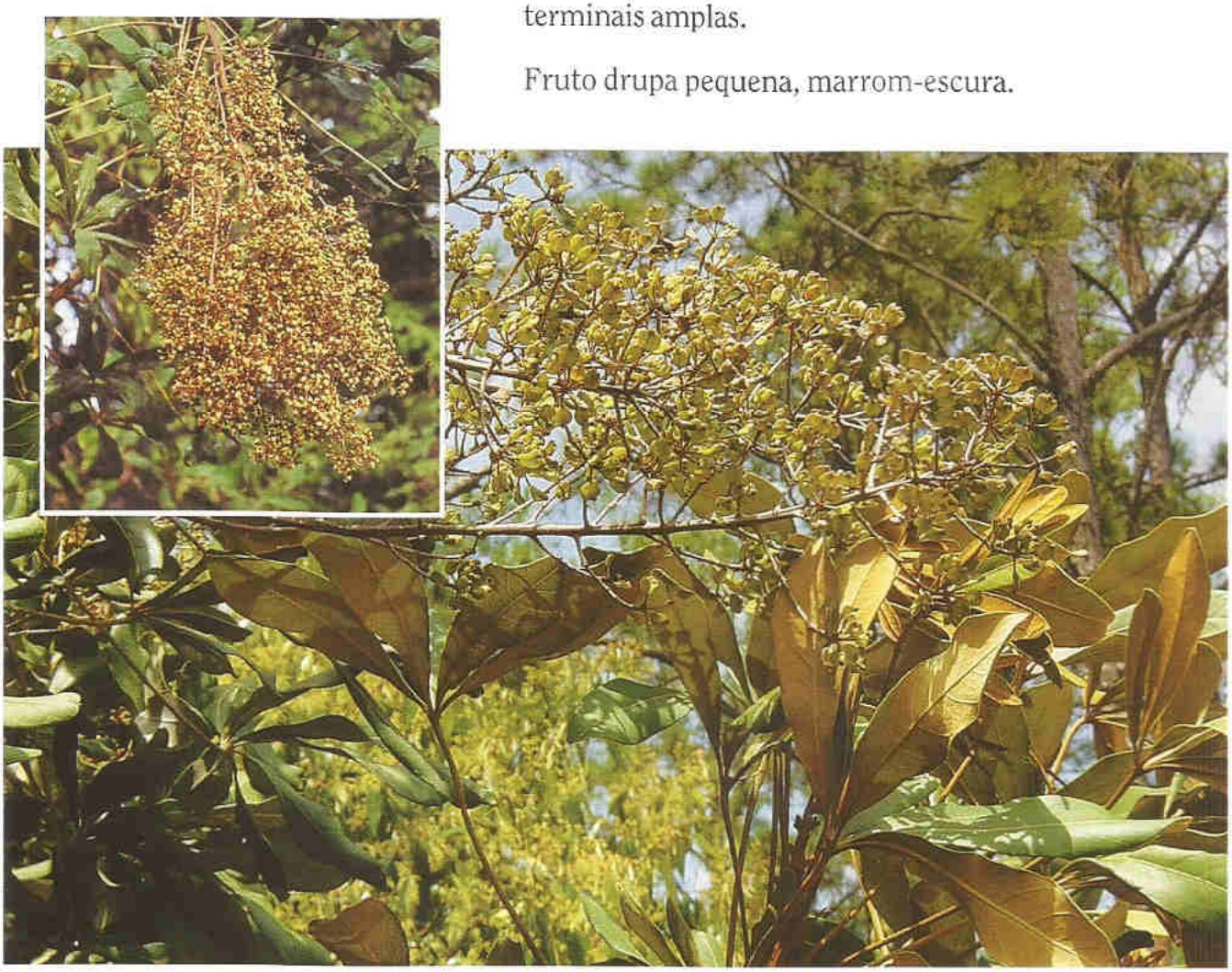
Arbusto ou arvoreta, caule e ramos geralmente cobertos por pilosidade ferrugínea.

Folhas alternas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 7 a 14 folíolos oblongos ou oblanceolados, sésseis, com cerca de 10cm de comprimento e 2cm de largura, base atenuada e ápice mucronado, coriáceos, pilosos na face inferior.

Flores pequenas, alvas, em panículas umbeliformes terminais amplas.

Fruto drupa pequena, marrom-escura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.



# *Allagoptera campestris* (Mart.) Kuntze

*(Diplothemium campestre* Mart.)

## Arecaceae

NOME POPULAR: buri-do-campo.

Palmeira com caules múltiplos, subterrâneos ou muito curtos.

Folhas basais, compostas pinadas com até 1m de comprimento, folíolos espiralados, eretos, os mais longos com cerca de 30cm de comprimento, agrupados em 2 ou 3, com cerosidade acinzentada na face inferior.

Inflorescência em espádice amarelada.

Frutos de ovóides a elipsóides, amarelo-esverdeados quando maduros, cerca de 1,5cm de comprimento e 0,7cm de diâmetro, formando uma espiga.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Attalea geraensis* Barb.Rodr.

(*Attalea guaranitica* Barb.Rodr., *Attalea monogyna* Burret.)

## Arecaceae

NOMES POPULARES: catolé, indaiá, indaiá-do-cerrado.

Palmeira acaule ou, raramente, com estipe curto, nunca excedendo 1m de altura.

Folhas basais, compostas pinadas, cerca de 1,5m de comprimento, folíolos com cerca de 30cm de comprimento e 3cm de largura, regularmente distribuídos e no mesmo plano, com escamas marrons na face inferior.

Inflorescência em espádice ereto, curto, amasculina em forma de panícula e a feminina não ramificada.

Fruto drupa elíptica, apiculada, marrom-avermelhada, cerca de 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Butia archeri* (Glassman) Glassman

(*Syagrus archeri* Glassman)

## Arecaceae

NOME POPULAR: butiá.

Palmeira acaule ou com estipe curto, até 1m de altura.

Folhas arqueadas, compostas pinadas, verde-glaucas, cerca de 1m de comprimento, pecíolos inermes, cerca de 35 folíolos de cada lado, com cerca de 25cm de comprimento e 2cm de largura,

regularmente distribuídos e em dois planos, em forma de V.

Inflorescência ramificada com espata lenhosa.

Fruto drupa elipsóide, marrom, cerca de 2cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Butia paraguayensis* (Barb.Rodr.) L.H.Bailey

(*Butia arenicola* (Barb.Rodr.) Burret; *Cocos paraguayensis* Barb.Rodr.; *Syagrus paraguayensis* (Barb.Rodr.) Glassman)

## Arecaceae

NOME POPULAR: butiá-de-espinho.

Palmeira geralmente acaule, podendo atingir 4m de altura, com estipe único.

Folhas arqueadas, compostas pinadas, verde-glaucas, cerca de 1m de comprimento, com espinhos ao longo do pecíolo, 32 a 53 folíolos de cada lado, com cerca de 25cm de comprimento e 2cm de largura, regularmente distribuídos e em dois planos, em forma de V.

Inflorescência ramificada com espata lenhosa.

Fruto drupa ovóide, amarelada, cerca de 3cm de comprimento e 2cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Difere de *B. archeri* pela presença de espinhos ao longo do pecíolo.

# *Geonoma brevispatha* Barb.Rodr.

## Arecaceae

NOME POPULAR: guaricanga-do-brejo.

Palmeira com estipes múltiplos, flexuosos, anelados e de pequeno diâmetro (menor que 5cm), altura geralmente inferior a 4m.

Folhas compostas pinadas, cerca de 70cm de comprimento, com pecíolo revestido por pilosidade ferrugínea ou avermelhada, segmentos alternos dispostos irregularmente no mesmo plano.

Flores róseas dispostas em espádice ereto, purpúreo, pubescente, espata dupla.

Fruto baga pequena, ovóide, roxo-escura quando madura, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre no subosque de matas-galeria ou matas-de-brejo.

## *Mauritia flexuosa* L.f.

*(Mauritia vinifera* Mart.)

ARECACEAE

NOME POPULAR: buriti.

Palmeira de tronco solitário inerme, ereto, até 25m de altura.

Folhas compostas, lâmina com até 5m de comprimento e 3m de largura, folíolos numerosos em leque.

Flores reunidas em espádices pêndulos ramificados, com 2 a 4m de comprimento.

Fruto drupa elipsóide, até 7cm de comprimento, coberta por escamas córneas, vernicosas, castanho-avermelhadas.

Ocorre em zona ripária, nas matas-galeria ou formando buritizais, somente no extremo nordeste do Estado de São Paulo.

# *Syagrus flexuosa* (Mart.) Becc.

*(Cocos campestris* Mart., *C. flexuosa* Mart., *Syagrus campestris* (Mart.) H.Wendl.

## Arecaceae

NOMES POPULARES: aricuri, coco-de-quaresma.

Palmeira com estipes geralmente múltiplos, ligeiramente arqueados, com até 5m de altura e diâmetro inferior a 10cm, freqüentemente cobertos pela base persistente das folhas.

Folhas espiraladas, compostas pinadas, cerca de 1m de comprimento, arqueadas, folíolos estreitos, rígidos, em grupos de 2 a 5, dispostos em vários planos, esbranquiçados na face inferior.

Flores branco-amareladas, dispostas em espádice com cerca de 50cm de comprimento, com espata lenhosa.

Fruto drupa elipsóide apiculada, amarelo-esverdeada, cerca de 3,5cm de comprimento e 2cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico, no subosque do cerradão e, eventualmente, na zona ripária.

# *Aristolochia esperanzae* var. *major* (Hassl.) Ahumada

## Aristolochiaceae

NOMES POPULARES: jarrinha-do-cerrado, mil-homens, papo-de-peru-do-cerrado.

Trepadeira formando caule lenhoso na base, com súber fendido, ramos glabros, brotos roxos.

Folhas simples, alternas, glabras, orbiculares, reniformes ou cordiformes, membranáceas, com pseudo-estípulas cordiformes amplexicaules, cerca de 10cm de diâmetro, base auriculada e ápice obtuso-mucronado.

Flores isoladas, grandes, axilares, amarelo-esverdeadas com nervuras e manchas vináceas e odor desagradável.

Fruto cápsula septicida oblonga, com seis valvas, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão, cerrado típico e em fisionomias campestres de cerrado.

# *Aristolochia galeata* Mart. & Zucc.

ARISTOLOCHIACEAE

Nomenclatura 2020

***Aristolochia labiata* Willd.**

NOMES POPULARES: papo-de-peru, pau-bosta, saco-de-frade.

Arbusto volúvel, glabro, ramos partindo de órgãos subterrâneos tuberiformes.

Folhas reniformes, glabas, 5-15cm de comprimento e 6-16cm, de largura, pecíolo longo, até 9cm de comprimento.

Flores grandes, vistosas, fétidas, multicoloridas, até 12cm de comprimento.

Fruto cápsula septicida com seis valvas, com deiscência incompleta, até 6,5cm de altura e 2cm de largura.

Ocorre nos cerrados, em tipos florestais ripários, em campos rupestres e matas de altitude.

# *Achyrocline satureoides* (Lam.) DC.

*(Gnaphalium satureoides* Lam.)

## Asteraceae

NOMES POPULARES: macela, macela-do-campo, macelinha.

Planta herbácea perene, pilosidade esbranquiçada, até 1m de altura, ramificada desde a base.

Folhas simples, alternas, lineares a lanceoladas, cerca de 7cm de comprimento e 1cm de largura, sésseis, base atenuada, ápice agudo, com pilosidade clara em ambas as faces.

Inflorescência em corimbo de capítulos, com flores amareladas, claras, aromáticas.

Fruto aquênio, cerca de 3mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, sendo mais freqüente próximo à zona ripária ou em terrenos mal-drenados.

# *Aspilia foliacea* Spreng.

## ASTERACEAE

NOMES POPULARES: bem-me-quer, mal-me-quer.

Planta herbácea perene e com pêlos longos e rígidos, cerca de 50cm de altura, de raiz grossa e lenhosa.

Folhas simples, opostas, oblongo-lanceoladas, sésseis, base e ápice agudos, margem serreada.

Flores amarelas, dispostas em capítulos terminais longo-pedunculados.

Fruto aquênio oblongo e piloso.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em campo úmido, comum em áreas perturbadas.

# *Baccharis dracunculifolia* DC.

(*Baccharis bracteata* Hook & Arn.; *B. leptospermoides* DC.)

## Asteraceae

NOMES POPULARES: alecrim, alecrim-de-vassoura, alecrim-do-campo, vassourinha.

Arbusto ou arvoreta, até 3m de altura, muito ramificada, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas, lanceoladas, cerca de 4cm de comprimento e 6mm de largura, subsésseis, base cuneada, ápice agudo, margem esparsamente denteada ou inteira.

Flores alvas ou amareladas, pequenas, em capítulos axilares.

Fruto aquênio.

Ocorre em todas as fisionomias de cerrado e em outras formações vegetais, especialmente em áreas perturbadas.

# *Baccharis pseudotenuifolia* I.L.Teodoro

Nomenclatura 2020

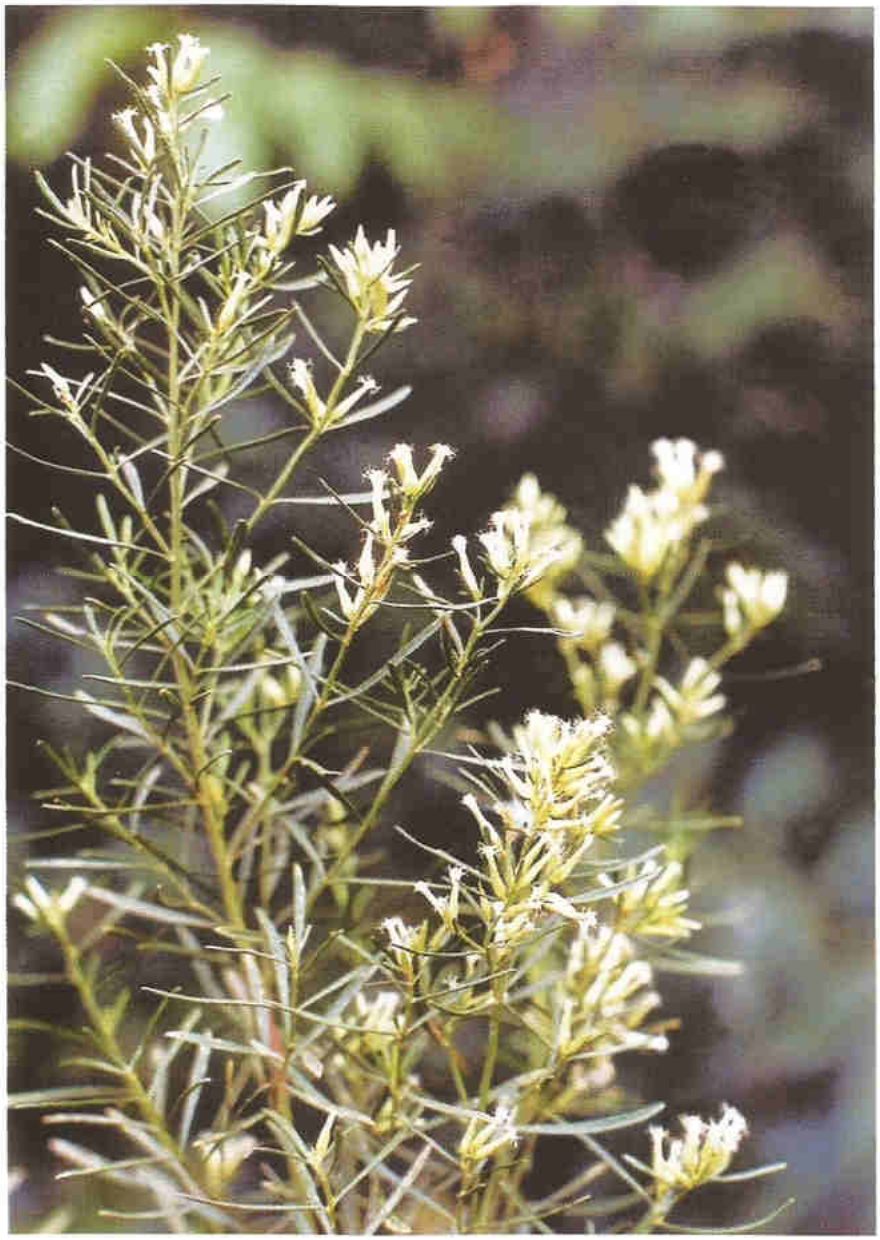
***Baccharis linearifolia*** **(Lam.) Pers.**

## ASTERACEAE

NOME POPULAR: alecrim-de-folha-fina.

Arbusto ramificado ereto, ramos finos, até 1,5m de altura.

Folhas simples, alternas, opostas ou subopostas, estreito-oblanceoladas ou linear-espatuladas, ápice obtuso-mucronado, base longo-atenuada, 2-4cm de comprimento e 2mm de largura.



Flores creme, em capítulos axilares.

Fruto aquênio.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em campo úmido.

Nomenclatura 2020

***Baccharis crispa* Spreng.**

## *Baccharis trimera* (Less.) DC.

*(Molina trimera* Less.; *Baccharis genistelloides* var. *trimera* (Less.) Baker)

ASTERACEAE

NOMES POPULARES: carqueja, carqueja-amarga.

Subarbusto ramificado, ramos principais tetra e trialados na base, bialados nas ramificações laterais, alas interrompidas formando artículos de alturas variadas.

Flores pequenas, alvas, dispostas em capítulos geralmente aglomerados, formando espigas interrompidas, ordenadas como panículas.

Fruto aquênio linear, glabro, cerca de 1,5mm.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em terrenos mal-drenados.

# *Bidens gardneri* Baker

## Asteraceae

NOME POPULAR: picão.

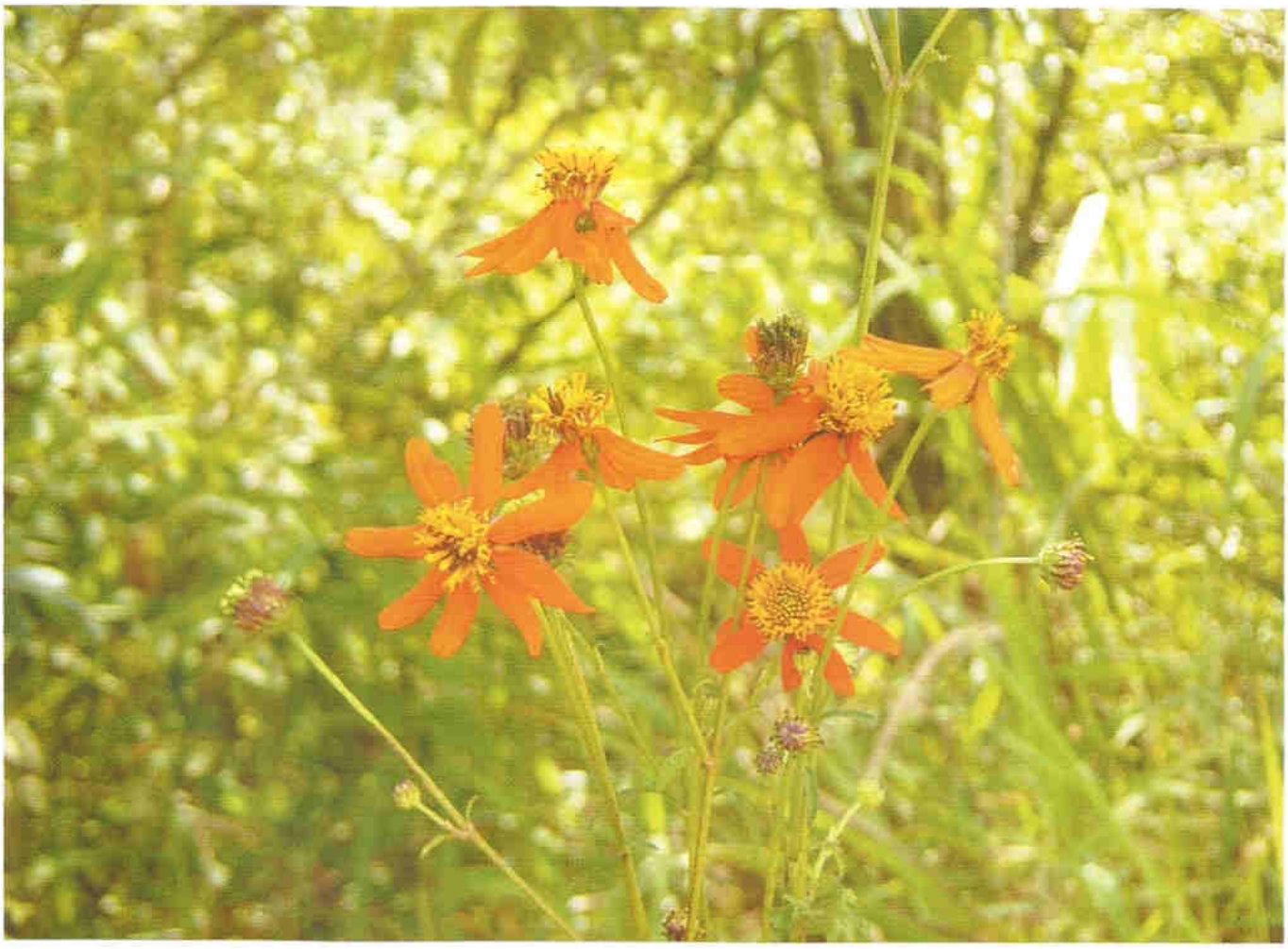
Planta herbácea, ereta e pouco ramificada, cerca de 1m de altura.

Folhas simples, alternas, inteiras ou lobadas, deltóides, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, base atenuada e ápice agudo, margem finamente serreada.

Flores em capítulos grandes, vistosos, alaranjados.

Fruto aquênio.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e é freqüente em áreas perturbadas e bordas de cerradão.



# *Calea cuneifolia* DC.

## Asteraceae

NOME POPULAR: erva-de-lagarto.

Planta herbácea perene, subereta, escaposa, cerca de 40cm de altura, curto-pubescente.

Folhas simples, alternas, em internós longos, cerca de 4cm de comprimento e 3cm de largura, subsésseis, opostas, obovadas, ápice obtuso, base aguda ou cuneada, trinervada, margem serrado-crenulada a partir do meio para o ápice, esparso pubescente nas duas faces, pontuado-glandulosas.

Flores em capítulos solitários, pétalas amarelas.

Fruto aquênio tetrágono, denso-pubescente, 2,5-3,5cm de comprimento.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado.

# *Chresta sphaerocephala* DC.

*(Eremanthus sphaerocephalus* (DC.) Baker; *Chresta cordata* Vell.)

## ASTERACEAE

**NOME POPULAR: chapéu-de-couro**

**Subarbusto ereto, até 1,5m de altura, pouco ramificado, caule cilíndrico, denso-cinza-piloso, com folhas até no ápice.**

**Folhas simples, alternas, 14-22cm de comprimento e 10-14cm de largura, em geral curvadas, coriáceas, base arredondada a cordada, ápice obtuso, margem ondulada, gríseo-pilosas em ambas as faces.**

**Flores purpúreas, reunidas em glomérulos globosos no ápice de uma ramificação corimbosa, pedúnculos de 5-20cm de comprimento, engrossados e achatados no ápice, glomérulos com 2,5-4cm de diâmetro.**

**Fruto aquênio, 2-5mm de comprimento, claro-seríceo.**

**Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em solos pedregosos, em altitudes elevadas.**

# *Clibadium armanii* (Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz

## Asteraceae

NOMES POPULARES: limpa-viola, lixa.

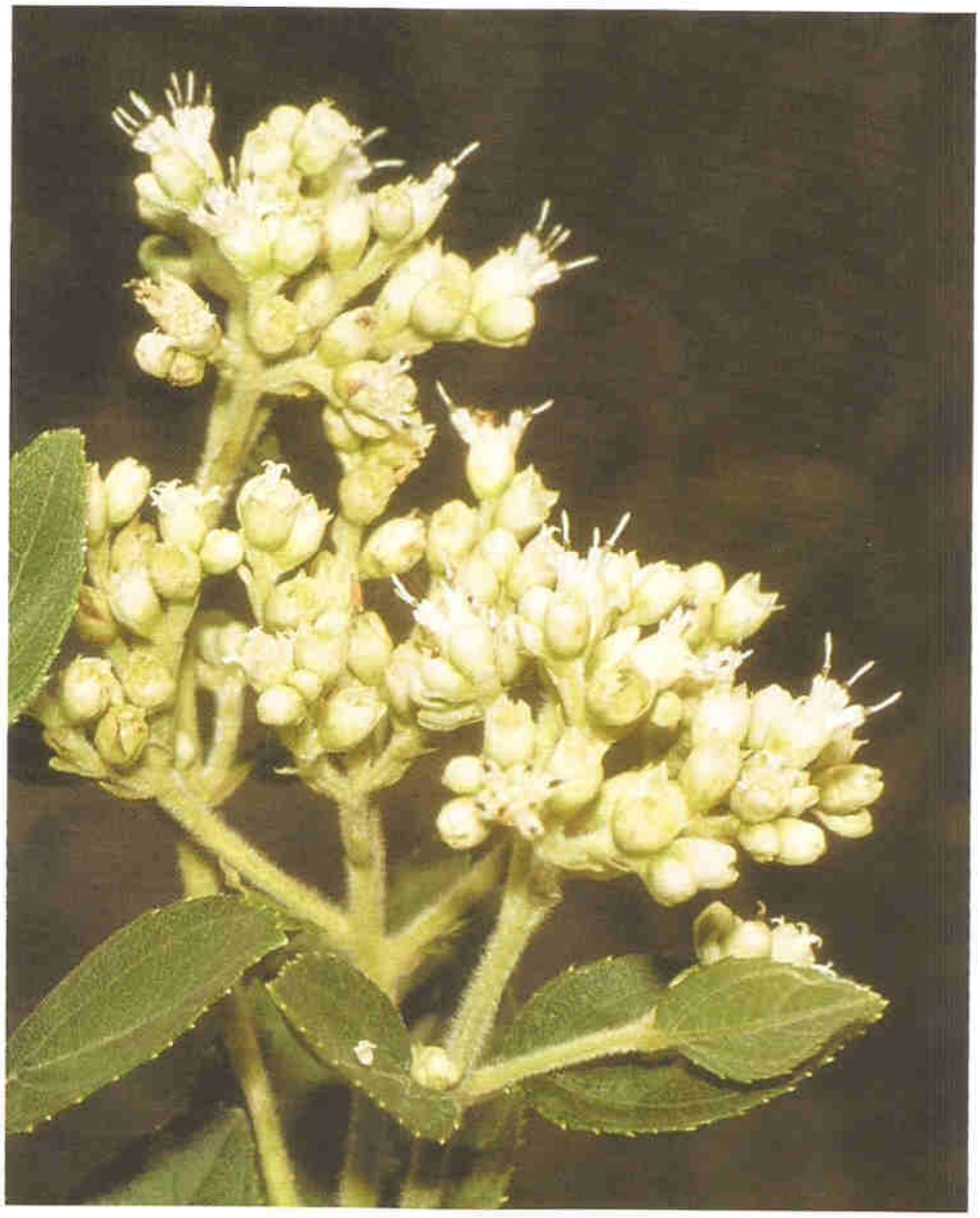
Arbusto ereto até 1,5m altura, muito ramificado, com pilosidade muito áspera.

Folhas opostas ovadas, rígido-coriáceas ou cartáceas, muito ásperas, ápice agudo, base arredondada a truncada, bordo minutamente denteado, 5 a 10cm de comprimento e 3 a 6cm de largura, pecíolo até 1cm.

Flores reunidas em inflorescências corimbiformes, em panículas terminais, ramos escorpióides, pubescentes, brácteas involucrais coriáceas, esverdeadas e ásperas.

Fruto aquênio globoso-obovóide, comprimido, 3,0-4,0mm de comprimento, tomentoso no ápice e envolvido por brácteas.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.



# *Eupatorium macrocephalum* Less.

Nomenclatura 2020

***Campuloclinium macrocephalum*** **(Less.) DC.**

## ASTERACEAE

NOME POPULAR: charrua-grande.

Planta herbácea de caule ereto, cerca de 1m de altura.

Folhas simples, as inferiores opostas e as superiores alternas, ovado-oblongas, cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura, subsésseis, base cuneada e ápice agudo, margem crenada ou serreada, pilosas em ambas as faces.

Flores rosa-escuras a vermelho-violáceas, em grandes capítulos dispostos em inflorescência corimbiforme terminal.

Fruto aquênio linear.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em ambientes perturbados e solo mal-drenado.

# *Gochnatia barrosii* Cabrera

Nomenclatura 2020

***Moquiniastrum barrosoae*** **(Cabrera) G. Sancho**

## ASTERACEAE

NOME POPULAR: cambará-veludo.

Arbusto grande, verde-claro, cerca de 2m de altura e copa ampla, ramos pilosos.

Folhas simples, alternas, ovais ou oval-lanceoladas, cerca de 10cm de comprimento e 7cm de largura, base obtusa a subcordada, ápice agudo, arredondado ou emarginado, densamente pilosas em ambas as faces.

Flores creme, em capítulos dispostos em panículas terminais.

Fruto aquênio.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em bordas e áreas alteradas de cerradão.

Nomenclatura 2020

***Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho**

# *Gochnatia polymorpha* (Less.) Cabrera

## Asteraceae

NOMES POPULARES: cambará, candeia.

Árvore de porte médio, tronco e ramos tortuosos, casca muito espessa com fendas sinuosas, entrelaçadas, ramos branco-tomentosos quando jovens.

Folhas simples, alternas, ovais, lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura, base arredondada e ápice agudo, com pilosidade esbranquiçada na face inferior, discolores.

Flores pálidas reunidas em capítulos, dispostos em panículas amplas.

Fruto aquênio viloso e quase cilíndrico.

Ocorre em cerrado típico, em cerradão e em outras formações florestais.

# *Gochnatia pulchra* (Spreng.) Cabrera

**Nomenclatura 2020**

***Moquiniastrum pulchrum* (Cabrera) G.Sancho**

## ASTERACEAE

NOME POPULAR: cambarazinho.

Arbusto ou arvoreta, ramos jovens revestidos por pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, alternas, lanceoladas, elípticas a oblongas, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, curto-pecioladas, base aguda, ápice arredondado ou agudo, cartáceas, lustrosas e verde-escuras na face superior e com densa pilosidade clara na face inferior, nervação secundária ascendente e impressa na face superior e proeminente na face inferior do limbo.

Flores pálidas dispostas em capítulos, reunidos em panículas terminais.

Fruto aquênio.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Piptocarpha rotundifolia* Baker

## Asteraceae

NOMES POPULARES: candeia, paratudo.

Arbusto ou arvoreta, casca espessa, fendilhada, ramos espessos, cinéreo-tomentosos quando jovens.

Folhas simples, alternas, ovais, elípticas, obovais ou orbiculares, cerca de 8cm de comprimento e 5cm de largura, base arredondada ou cordada, ápice arredondado, obtuso ou emarginado, coriáceas, discolores, verde-acinzentadas na face superior e densamente revestidas por pilosidade pardacenta na face inferior.

Flores creme, em capítulos sésseis, axilares.

Fruto aquênio castanho claro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Vernonia brevifolia* Less.

Nomenclatura 2020

***Lessingianthus brevifolius*** **(Less.) H.Rob.**

## ASTERACEAE

NOME POPULAR: alecrim-do-campo.

Ramos múltiplos semi-lenhosos partindo da base, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, alternas espiraladas, lineares, sésseis cerca de 1cm de comprimento e 0,5mm de largura, coriáceas, glabras.

Flores azuis ou roxas, numerosas, dispostas em capítulos terminais largo-corimbosos.

Fruto aquênio.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Vernonia grandiflora* Less.

Nomenclatura 2020

***Lessingianthus grandiflorus* (Less.) H.Rob.**

## ASTERACEAE

NOME POPULAR: saudades-do-campo.

Subarbusto de caule simples e glabro, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, alternas, sésseis, coriáceas, lineares, base e ápice agudos, glabras, cerca de 7cm de comprimento e 8mm de largura.

Flores roxas ou rosa-escuras, aromáticas, em grandes capítulos terminais longo-pedunculados.

Fruto aquênio denso-viloso, pequeno.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

Nomenclatura 2020

***Stenocephalum megapotamicum*** **(Spreng.) Sch.Bip.**

# *Vernonia megapotamica* (L.) Spreng.

## ASTERACEAE

Planta herbácea perene, até 60cm de altura, pubescente para o ápice.

Folhas lanceoladas, subsésseis, ápice agudo, base arredondada, 3-9cm de comprimento, 2,5-6mm de largura, menores para o ápice, discolores.

Flores purpúreas, dispostas em capítulos densos, espiciformes ou paniculiformes.

Fruto aquênio de 3mm de comprimento, denso albo-seríceo.

Ocorre em campo cerrado e campo limpo, especialmente em solos pedregosos.

# *Amphilophium paniculatum* (L.) Humb., Bonpl. & Kunth

## BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: cipó-d'água.

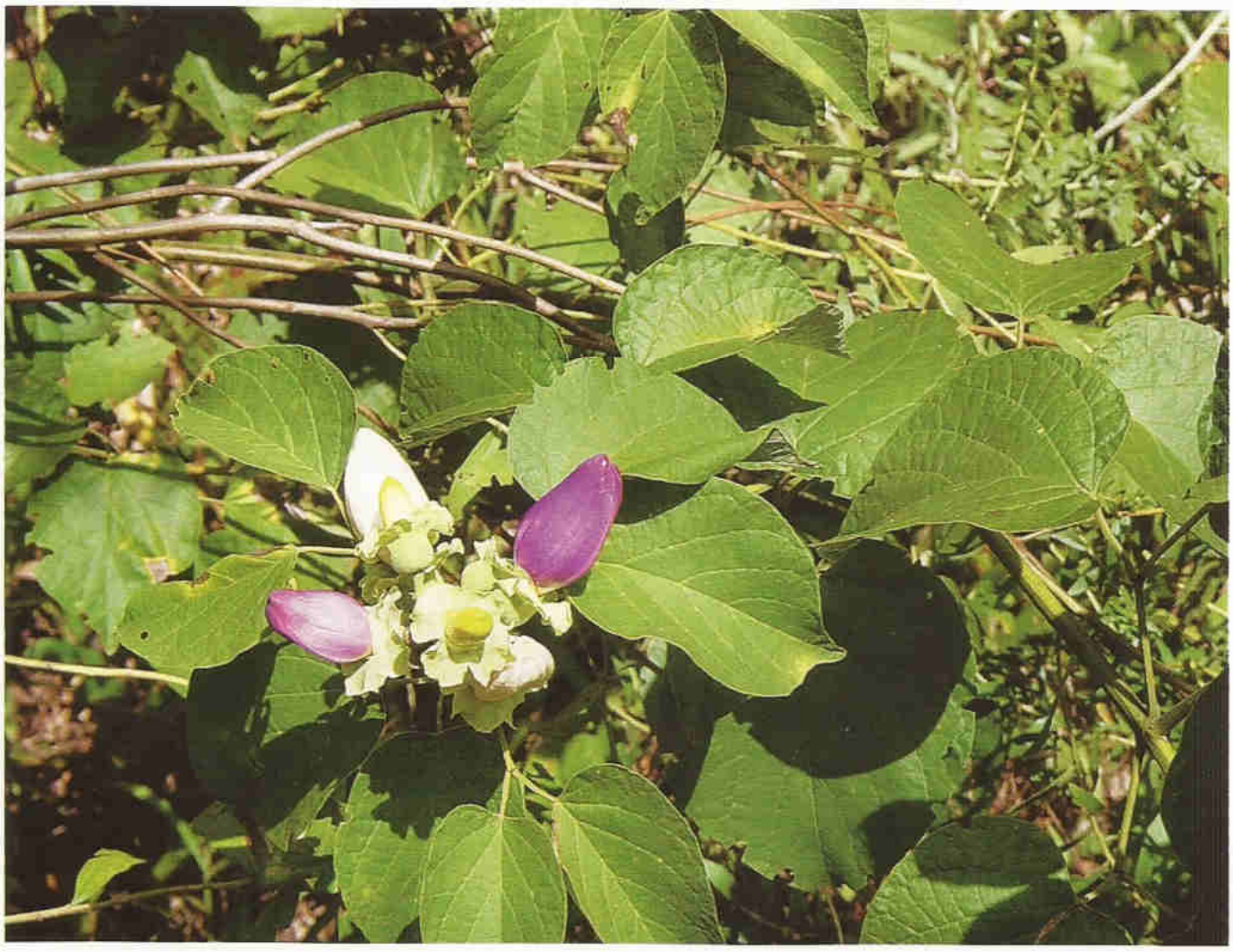
Trepadeira lenhosa.

Folhas opostas cruzadas, compostas bifolioladas, folíolos ovais, cerca de 7cm de comprimento e 5cm de largura, base obtusa ou retusa, ápice acuminado, margem levemente ondulada.

Flores roxas ou brancas que praticamente não se abrem, dispostas em panículas terminais.

Fruto cápsula ovóide.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais.



# *Anemopaegma arvense* (Vell.) Stellfeld ex de Souza.

## Bignoniaceae

NOME POPULAR: catuaba

Subarbusto, ramos flexuosos partindo de base lenhosa.

Folhas opostas, sésseis, compostas trifolioladas, folíolos lineares a oblongo-lanceolados, sésseis ou curto-peciolados, cerca de 6cm de comprimento e de 0,3 a 2cm de largura, base aguda e ápice agudo a arredondado, margem revoluta.

Flores brancas grandes, tubulosas, interior do tubo amarelo, dispostas em racemos.

Fruto cápsula achatada, lenhosa, largo-elíptica, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Anemopaegma glaucum* Mart. ex DC.

## Bignoniaceae

NOME POPULAR: catuaba.

Subarbusto, ramos flexuosos partindo de base lenhosa.

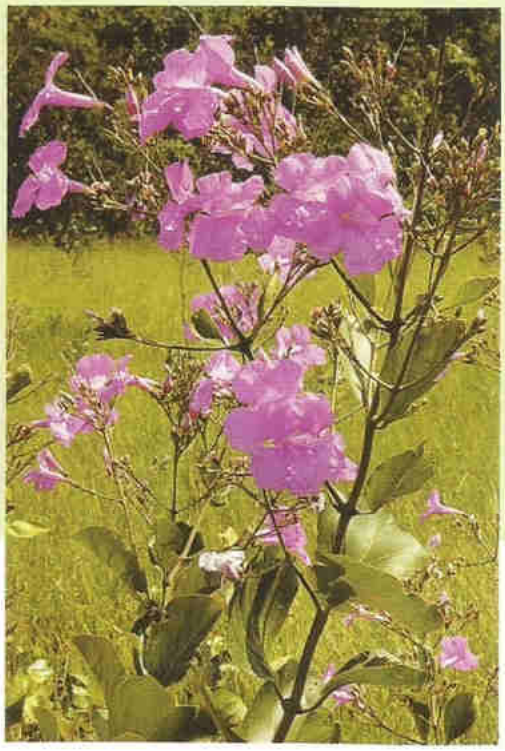
Folhas opostas, pecioladas, compostas trifolioladas, folíolos oblongos ou oblanceolados, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, curto-peciolados, base aguda, ápice obtuso ou arredondado, glaucos, coriáceos, glabros, margem revoluta.

Flores brancas grandes, com o tubo amarelo, dispostas em racemos terminais.

Fruto cápsula elíptica lenhosa, achatada, cerca de 10 cm de comprimento e 7cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

Difere de *A. arvense* pelas folhas pecioladas e folíolos proporcionalmente mais largos.



# *Arrabidaea brachypoda* (DC.) Bureau

**Nomenclatura 2020**

***Fridericia platyphylla* (Cham.) L.G.Lohmann**

## BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: cipó-una.

Arbusto, cerca de 1,5m de altura.

Folhas simples, opostas, obovais, glabras, cerca de 12cm de comprimento e 8cm de largura, curto-pecioladas, base aguda, ápice agudo a acuminado, 3-5 nervadas.

Flores róseas, em panículas terminais amplas, de até 50cm de comprimento.

Fruto cápsula linear plana, até 20cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e nas bordas do cerradão.

# *Arrabidaea cinnamomea* (A.DC.) Sandwith

*(Bignonia cinnamomea* A.DC.)

## BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: arrabídea-rosa.

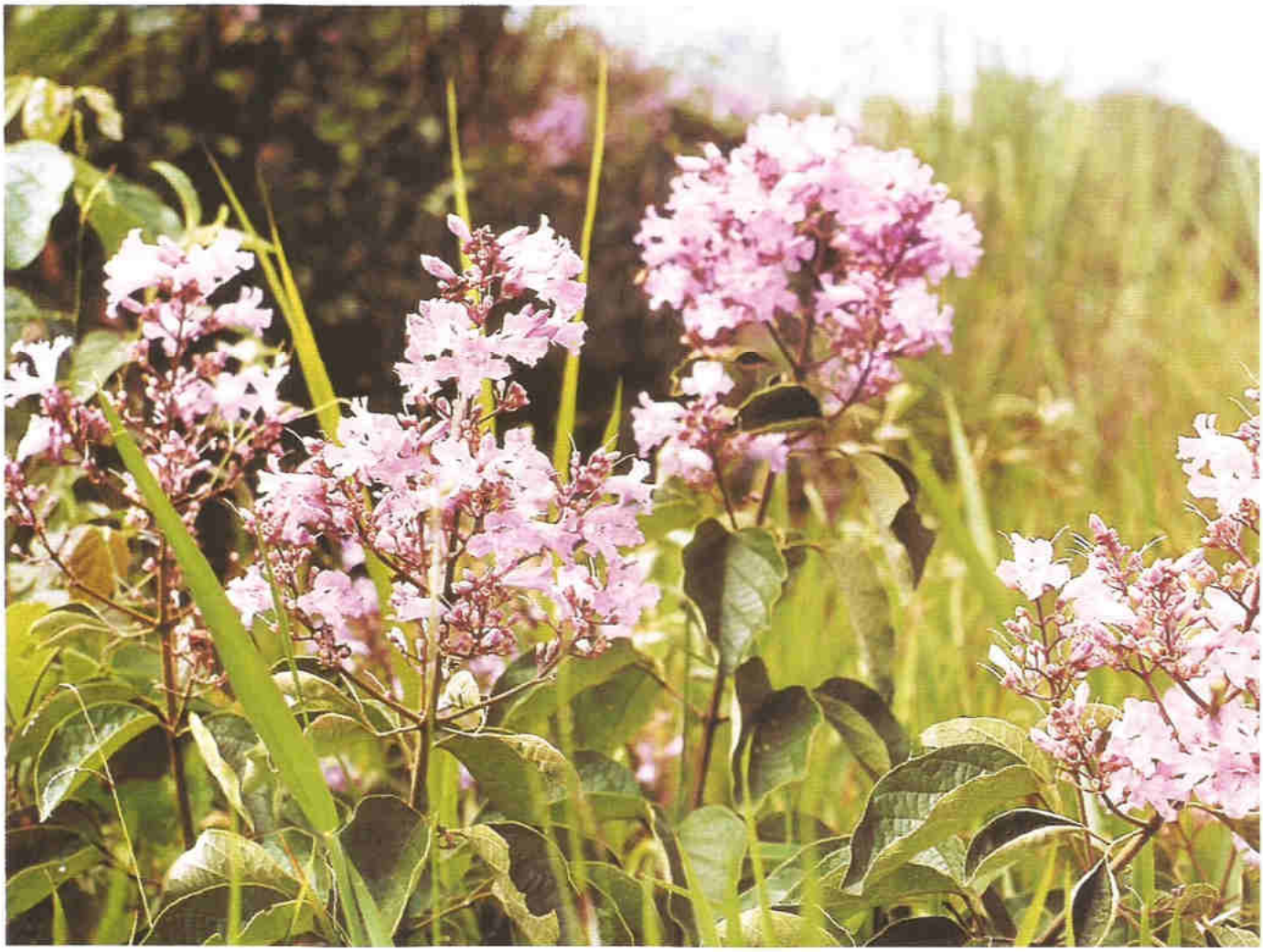
Trepadeira lenhosa.

Folhas opostas, compostas bi ou mais freqüentemente trifolioladas, folíolos ovais, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, base obtusa a retusa, ápice agudo, ásperos na face superior, com pilosidade clara na face inferior, nervação secundária impressa na face superior.

Flores róseas, em panículas terminais amplas e vistosas.

Fruto cápsula linear achatada.

Ocorre em cerradão, tendo sido observada no oeste do estado.



# *Arrabidaea cinnamomea* (A.DC.) Sandwith

*(Bignonia cinnamomea* A.DC.)

Nomenclatura 2020

***Fridericia cinnamomea*** **(DC.) L.G.Lohmann**

## BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: arrabídea-rosa.

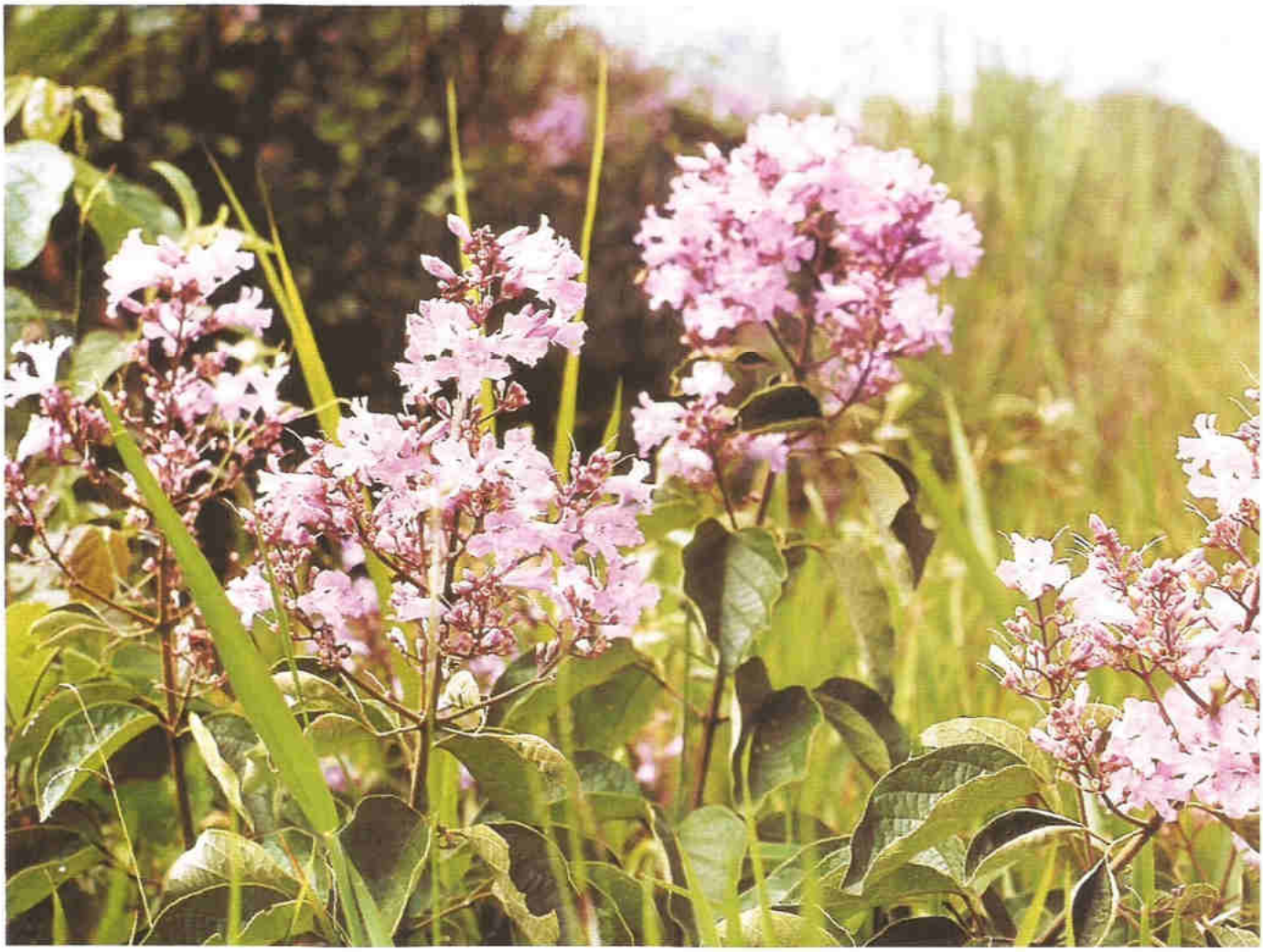
Trepadeira lenhosa.

Folhas opostas, compostas bi ou mais freqüentemente trifolioladas, folíolos ovais, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, base obtusa a retusa, ápice agudo, ásperos na face superior, com pilosidade clara na face inferior, nervação secundária impressa na face superior.

Flores róseas, em panículas terminais amplas e vistosas.

Fruto cápsula linear achatada.

Ocorre em cerradão, tendo sido observada no oeste do estado.



Nomenclatura 2020

*Fridericia florida* (DC.) L.G.Lohmann

# *Arrabidaea florida* A.DC.

## BIGNONIACEAE

**NOME POPULAR:** cipó-neve.

Trepadeira lenhosa.

Folhas opostas, compostas bi ou trifolioladas, folíolos ovais, ovado-elípticos ou elípticos, cerca de 8cm de comprimento e 5cm de largura, base aguda, ápice agudo ou atenuado, margem ondulada.

Flores brancas, em panículas terminais amplas.

Fruto cápsula linear achatada, cerca de 15cm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Cybistax antisyphilitica* Mart.

*(Bignonia antisyphilitica* Mart.; *B. quinquefolia* Vell;, *Phryganocydia antisyphilitica* Mart. ex A.DC.)

## Bignoniaceae

NOMES POPULARES: caroba-de-flor-verde, cinco-folhas, ipê-de-flor-verde, ipê-verde.

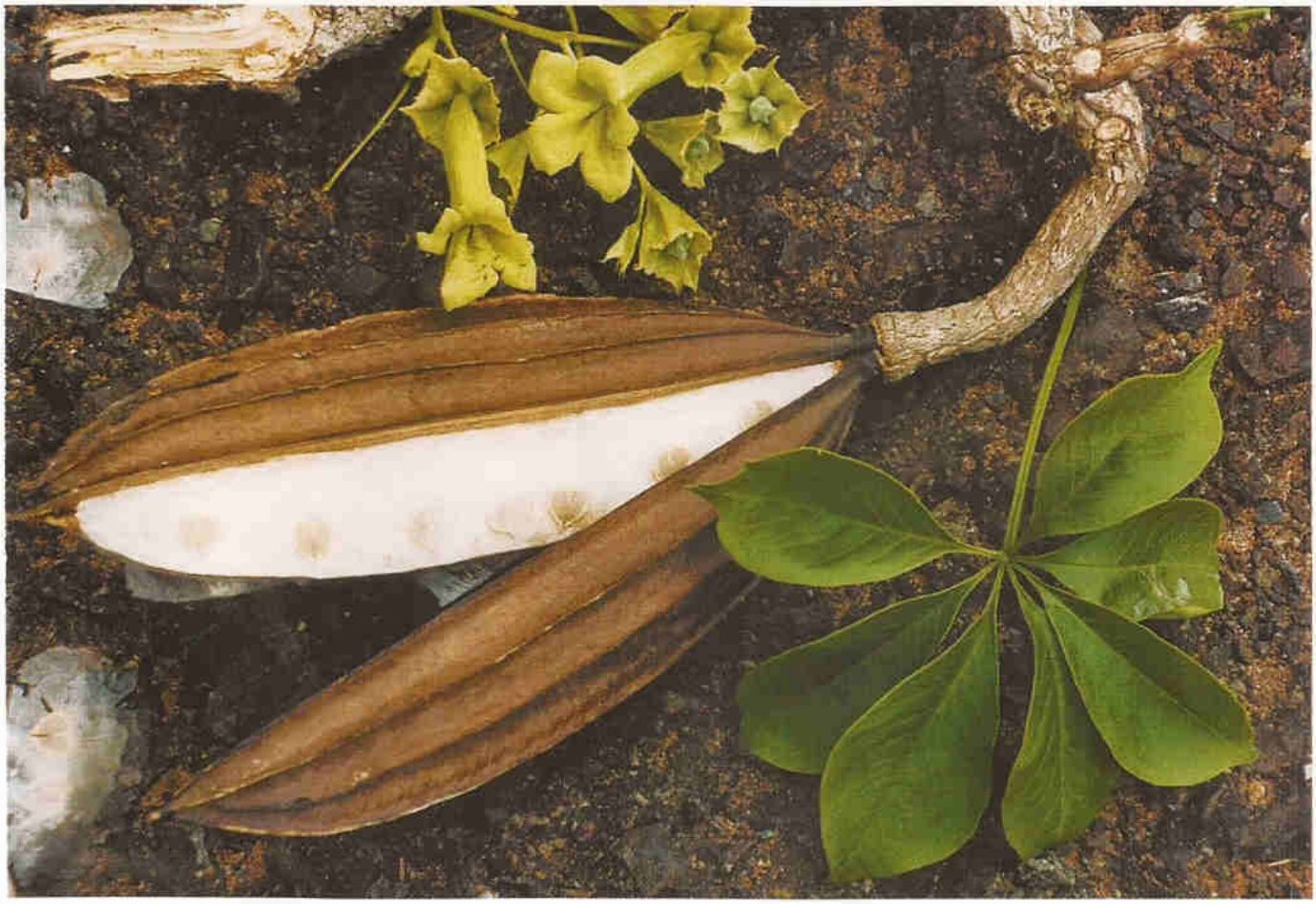
Árvore de porte médio, tronco geralmente divaricado, casca muito espessa, escura, fendida longitudinalmente.

Folhas opostas, compostas digitadas, longo-pecioladas, cinco folíolos oblongos ou oblanceolados, curto-peciolados, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura, base atenuada, ápice acuminado ou agudo, glabros.

Flores verdes, grandes, em panículas terminais.

Fruto cápsula oblongo-linear, sublenhosa, achatada, deiscente, bivalvar, com vincos longitudinais, cerca de 20cm de comprimento e 6cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão e em outras formações florestais.



Nomenclatura 2020

***Amphilophium elongatum*** **(Vahl) L.G.Lohmann**

# *Distictella elongata* (Vell.) Urb.

## BIGNONIACEAE

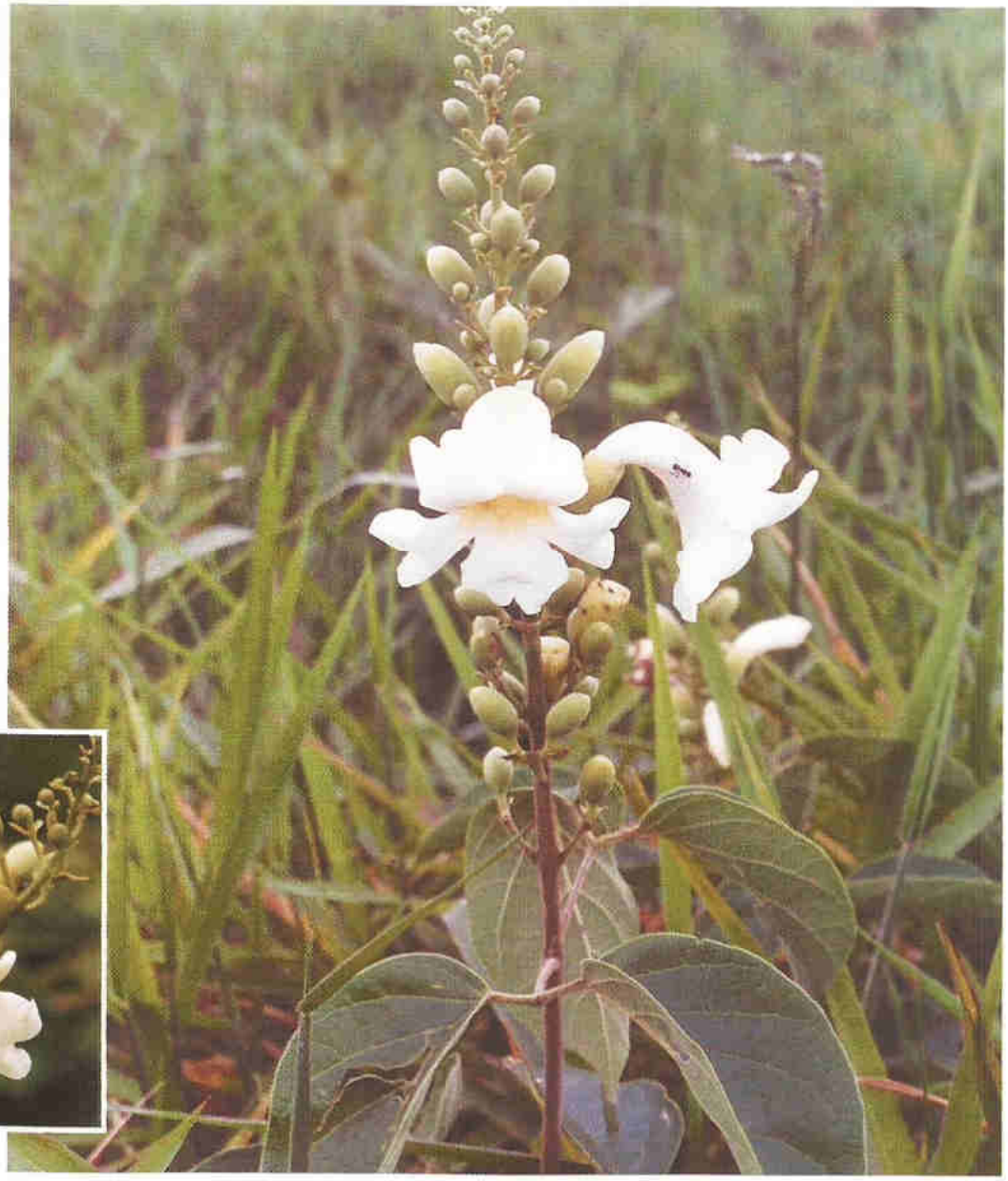
Trepadeira lenhosa, vigorosa, ramos pilosos.

Folhas opostas cruzadas, compostas bifolioladas, folíolos ovais ou oblongos, cerca de 8cm de comprimento e 5cm de largura, base obtusa, ápice acuminado, com densa pilosidade em ambas as faces ou glabrescente na face superior.

Flores grandes, brancas, com o interior do tubo amarelo, dispostas em panículas racemiformes terminais.

Fruto cápsula fusiforme, cerca de 10cm de comprimento e 3cm de largura.

Ocorre em cerradão, sendo particularmente comum em áreas perturbadas ou bordas de fragmentos.



# *Fridericia speciosa* Mart.

## Bignoniaceae

NOMES POPULARES:
cipó-quebrador, cipó-vermelho.

Trepadeira lenhosa, vigorosa.

Folhas opostas, compostas por 2 ou 3 folíolos ovado-oblongos, o terceiro folíolo às vezes modificado em gavinha, longo-pecioladas, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura, base obtusa ou aguda, ápice acuminado, glabros ou glabrescentes, margem ondulada.

Flores vermelhas, dispostas em panículas terminais amplas.

Fruto cápsula linear, plana, cerca de 25cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Jacaranda caroba* (Vell.) A.DC.

*(Bignonia caroba* Vell.)

## Bignoniaceae

NOMES POPULARES: caroba-do-campo, carobinha.

Arbusto com altura de até 3m, caule ereto.

Folhas opostas, compostas bipinadas, 4 a 6 jugas, cada uma com cerca de 10 pares de foliólulos oblongo-lanceolados, glabros, medindo ao redor de 2cm de comprimento e 0,5cm de largura, base aguda, ápice agudo ou acuminado, margem largo-serreada.

Flores roxas ou violáceas, tubulosas, dispostas em amplas panículas, geralmente terminais.

Fruto cápsula elíptica ou subobovada, castanho-escura, achatada, até 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão, nas bordas ou em áreas perturbadas.

# *Jacaranda decurrens* Cham.

## Bignoniaceae

NOME POPULAR: carobinha.

Subarbusto, cerca de 50cm de altura, com vários ramos partindo de tronco basal ou rizoma espesso.

Folhas opostas cruzadas, compostas bipinadas, até 12 jugas; pinas opostas ou alternas, imparipinadas, foliólulos opostos ou subopostos, lineares, cerca de 8mm de comprimento e 2mm de largura, pilosos na face inferior, margem revoluta.

Flores violáceas ou azuladas, em racemos mais curtos do que as folhas, partindo da base lenhosa.

Fruto cápsula suborbicular, achatada, até 9cm de comprimento e 7cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

## *Jacaranda oxyphylla* Cham.

(*Jacaranda elegans* Mart. ex A.DC.)

### BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: caroba-de-são-paulo.

Arbusto pequeno, ramos avermelhados.

Folhas opostas, compostas bipinadas, pecíolos amarelo-avermelhados, 9 a 10 jugas com 8 a 12 pares de folíolos lanceolados, base aguda e ápice atenuado ou acuminado, cerca de 4cm de comprimento e 1cm de largura, glabros.

Flores tubulosas, grandes, lilases ou roxas com mancha branca no interior do tubo, em panículas terminais ou axilares, amplas, com a ráquis preta ou roxo escura, com lenticelas amareladas.

Fruto cápsula castanho-escura, achatada, elíptica, até 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Jacaranda rufa* Silva Manso

## Bignoniaceae

**NOME POPULAR: caroba-do-campo.**

Subarbusto, geralmente menos de 1m de altura, ramos pilosos.

Folhas opostas, compostas bipinadas, ráquis e pecíolos alados, 4 a 7 jugas; pinas opostas, imparipinadas, 5 a 10 pares de folíolos opostos, oblongos ou elípticos, cerca de 4cm de comprimento e 1,5cm de largura, base obtusa e ápice agudo ou acuminado, nervação secundária impressa na face superior do limbo, pilosos em ambas as faces, margem serreada.

Flores vináceas, tubulosas, grandes, dispostas em panículas terminais grandes.

Fruto cápsula orbicular castanha, até 6cm de comprimento e 5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Nomenclatura 2020

***Adenocalymma axillare***
**(K.Schum.) L.G.Lohmann**

# *Memora axillaris*
# Bureau ex K.Schum.

## BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: ciganinha.

Arbusto ereto e pouco ramificado.

Folhas opostas, compostas imparipinadas, ternadas no ápice, 3 a 7 folíolos oblongos, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, base obtusa e ápice agudo ou estreito-emarginado, verde-escuros, lustrosos, membranáceos ou cartáceos, nervação secundária evidente.

Flores tubulosas, amarelas, grandes, com as pétalas "amarrotadas", cálice longo (cerca de 2cm de comprimento), dispostas em panículas terminais.

Fruto cápsula linear, preta depois de seca, com até 25cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Ocorre principalmente em bordas e áreas perturbadas de cerradão, sendo menos comum em cerrado típico.

# *Memora pedunculata* (Vell.) Miers

*(Bignonia pedunculata* Vell.)

**Nomenclatura 2020**

***Adenocalymma pedunculatum (Vell.) L.G.Lohmann***

## BIGNONIACEAE

Arbusto ereto e pouco ramificado.

Folhas opostas, compostas pari ou imparipinadas, 5 a 7 folíolos oblongos, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, base obtusa, ápice agudo, coriáceos, nervação secundária inconspícua.

Flores tubulosas, amarelas, grandes, pétalas lisas, velutinas, cálice curto (menos de 1cm de comprimento), dispostas em panículas terminais.

Fruto cápsula linear achatada, até 20cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, no leste do estado.

Difere de *M. axillaris* principalmente pelas folhas coriáceas e pétalas lisas.

# *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth & Hook.f. ex S.Moore

(*Tabebuia caraiba* (Mart.) Bureau)

## Bignoniaceae

NOMES POPULARES: caraíba, ipê-amarelo, ipê-do-cerrado, para-tudo-do-cerrado.

Árvore de tronco e ramos tortuosos e robustos, casca espessa, irregularmente fendida.

Folhas opostas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 3 a 7 folíolos oblongos, elípticos ou obovais, com a base obtusa e o ápice obtuso a arredondado, de tamanho variável, os basais menores (cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura) e subsésseis, os outros maiores (ao redor de 15cm de comprimento e 6cm de largura) e longo-peciolados, coriáceos, glabros.

Flores grandes, tubulosas, amarelo-ouro, em panícula terminal corimbosa.

Fruto cápsula loculicida bi-valvar, glabra, cilíndrica, levemente achatada, cerca de 25cm de comprimento e 3cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Tabebuia dura* (Bureau ex K.Schum.) Sprague & Sandwith

(*Tecoma dura* Bureau ex K.Schum)

**Nomenclatura 2020**

***Tabebuia insignis* (Miq.) Sandwith**

## BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: ipê-branco-do-brejo.

Árvore, casca fendilhada, clara, não muito espessa.

Folhas opostas, compostas digitadas, cinco (às vezes quatro) folíolos de tamanho variável (os da base bem menores), ovais a elípticos, base aguda a arredondada, ápice agudo a obtuso, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, coriáceos, lustrosos, glabros.

Flores brancas, tubulosas grandes, interior do tubo amarelado, em panículas terminais com poucas flores.

Fruto cápsula linear deiscente, cerca de 12cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em mata de brejo.

# *Tabebuia ochracea* (Cham.) Standl.

BIGNONIACEAE

NOME POPULAR: ipê-amarelo.

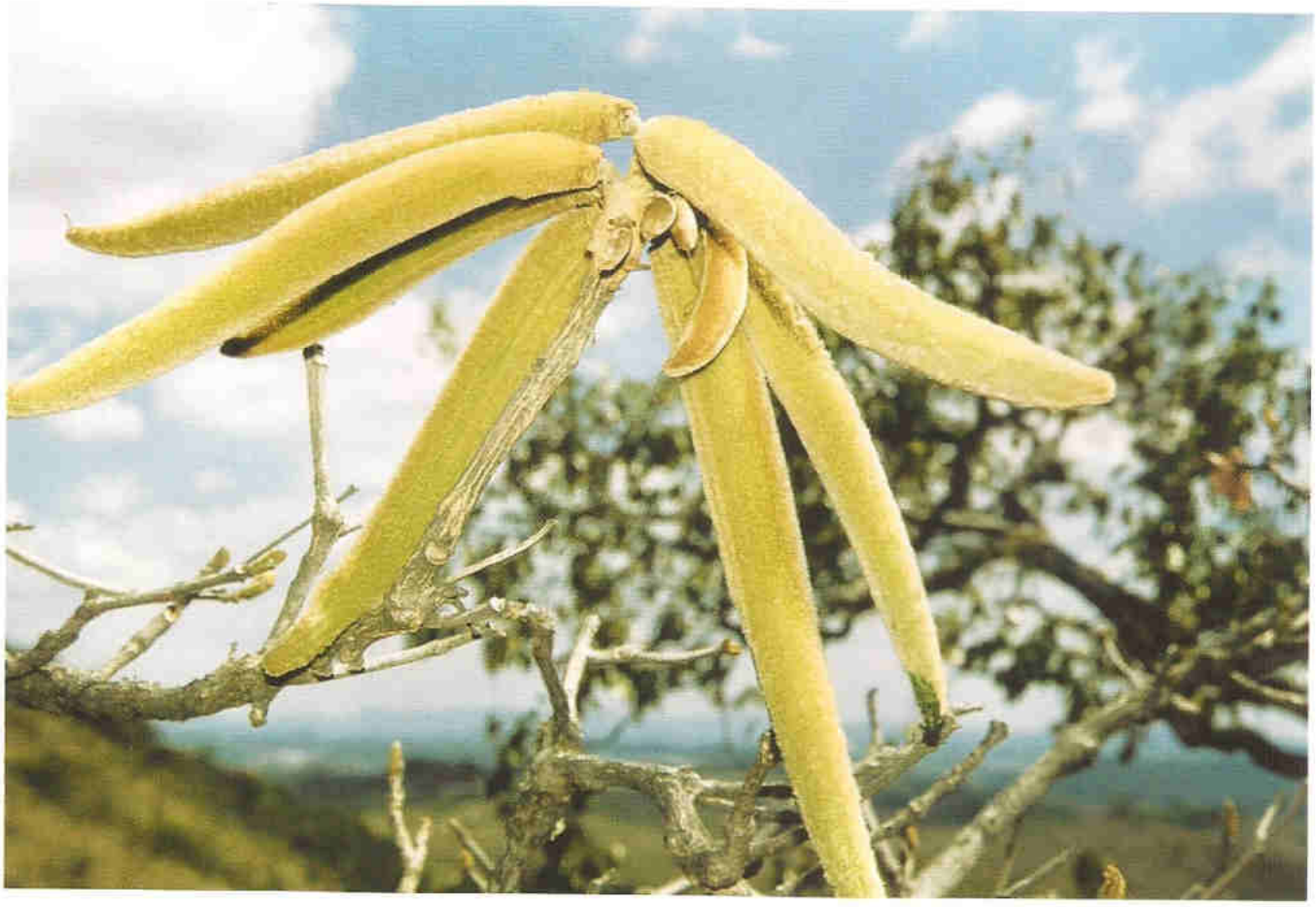
Árvore de tronco tortuoso e casca espessa, com fendas sinuosas.

Folhas opostas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 5 folíolos oblongos, obovados ou oblanceolados, os basais sésseis e os outros longo-peciolados, de tamanho variável, comprimento do limbo ao redor de 6cm e 3cm de largura, base assimétrica ou arredondada, ápice agudo, curto-acuminado ou emarginado, às vezes mucronado, pilosos em ambas as faces, margem serreada ou até inteira.

Flores amarelo-ouro, grandes, em panículas terminais.

Fruto cápsula curvo-linear deiscente, com pilosidade amarelo-ferrugínea, cerca de 20cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico, em cerradão e em floresta estacional semidecidual.



# *Zeyheria montana* Mart.

(*Zeyheria digitalis* (Vell.) Hoehne)

## Bignoniaceae

NOMES POPULARES: bolsa-de-pastor, mandioquinha-do-campo, saco-de-carneiro.

Arbusto, ramos jovens densamente recobertos por pilosidade esbranquiçada.

Folhas opostas cruzadas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 5 folíolos elípticos a oblongos, os basais subsésseis e os outros peciolados, limbo com cerca de 8cm de comprimento e 2,5cm de largura, base cuneada, aguda ou obtusa, ápice obtuso ou agudo, com pilosidade esbranquiçada abundante na face inferior e esparsa na face superior.

Flores amarelas, em panículas grandes terminais.

Fruto cápsula loculicida bivalvar, achatada, orbicular, cerca de 10cm de diâmetro, a superfície com revestimento peculiar, lembrando lã de carneiro.

Ocorre principalmente em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, menos freqüentemente, nas bordas do cerradão.

# *Zeyheria tuberculosa* (Vell.)Bureau

*(Bignonia tuberculosa* Vell.)

## BIGNONIACEAE

NOMES POPULARES: bucho-de-boi, ipê-felpudo, ipê-tabaco, saco-de-carneiro.

Árvore grande, tronco ereto, casca espessa, fendida longitudinalmente.

Folhas opostas cruzadas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 5 folíolos obovais, os basais subsésseis e os outros peciolados, limbo de tamanho variável, os maiores com cerca de 20cm de comprimento e 8cm de largura, os menores com mais ou menos a metade desse tamanho, pilosos em ambas as faces.

Flores amareladas, com manchas purpúreas ou vinosas, dispostas em densas panículas terminais.

Fruto cápsula orbicular ou largo-elíptica, lenhosa, cerca de 15cm de comprimento, com revesti-mento peculiar, semelhante à lã de carneiro.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semi-decidual, sendo especialmente abundante nas zonas de transição entre esses dois tipos de vegetação.

# *Cochlospermum regium* (Schrank) Pilg.

(*Cochlospermum insigne* A.St.-Hil.)

## Bixaceae

NOMES POPULARES: algodão-bravo, algodão-do-campo.

Arbusto ou subarbusto, com até 2m de altura, sistema subterrâneo robusto e lenhoso, caule ferrugíneo e nodoso, ramos castanho-avermelhados a acinzentados.

Folhas alternas, simples, longo-pecioladas, subdigitadas, base obtusa a cordada, 3 a 5 lobos oval-elípticos, com o ápice agudo a curtamente acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, sendo os dois basais menores, margem crenada ou serreada.

Flores amarelas, grandes, dispostas em panículas terminais, em ramos totalmente desprovidos de folhas.

Fruto cápsula deiscente 3-5 valvar, ovóide ou elipsóide, cerca de 6cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Nomenclatura 2020

***Eriotheca gracilipes***
**(K.Schum.) A.Robyns**

**MALVACEAE**

# *Eriotheca gracilipes* (K.Schum.) A.Robyns

*(Bombax gracilipes* K.Schum.)

BOMBACACEAE

NOMES POPULARES: paina-do-campo, paineirinha-do-cerrado.

Árvore de ramos tortuosos, casca não muito espessa, finamente fendida a fendilhada em árvores mais velhas.

Folhas alternas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 5 folíolos subsésseis, oblongos, oblongo-lanceolados ou elípticos, base aguda a cuneada, ápice arredondado ou mais freqüentemente emarginado, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura (os basais menores), coriáceos, glabros.

Flores alvas, grandes, isoladas ou em grupos pequenos, axilares.

Fruto cápsula obovóide, coriácea, deiscente, recoberta por pilosidade ferrugínea inicialmente, depois glabra, cerca de 7cm de comprimento, sementes envoltas em paina brúnea.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Pseudobombax longiflorum* (Mart. & Zucc.) A.Robyns

Nomenclatura 2020

***Pseudobombax longiflorum*** **(Mart.) A.Robyns**

**MALVACEAE**

## Bombacaceae

NOMES POPULARES: embiruçu, imbiruçu

Árvore de porte médio, casca estriada a fendilhada na base do tronco em árvores velhas, ramos robustos, glabros.

Folhas alternas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 7 a 9 folíolos oblongos ou elípticos, glabros, coriáceos, base truncada, aguda ou obtusa, ápice agudo ou retuso, cerca de 20cm de comprimento e 10cm de largura.

Flores alvas, grandes, isoladas ou em grupos pequenos, com estames numerosos e longos.

Fruto cápsula densamente revestida por pilosidade ferrugínea, cilíndrica (ou fusiforme), cerca de 30cm de comprimento e 5cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

Nomenclatura 2020

***Pseudobombax marginatum*** **(A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns**

**MALVACEAE**

# *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns

(*Pachira marginata* A.St.-Hil., Juss. & Cambess.)

## Bombacaceae

NOME POPULAR: embiruçu.

Árvore, casca esverdeada com estrias longitudinais.

Folhas alternas, compostas digitadas, 7 a 9 folíolos sésseis, lanceolados ou ovado-oblongos, base aguda e ápice acuminado ou agudo, cerca de 15cm de comprimento e 4cm de largura, com pilosidade ferrugínea na face inferior.

Flores róseas, grandes, isoladas ou em grupos pequenos.

Fruto cápsula elipsóide amarelada, pilosa, cerca de 15cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em terrenos permanentemente úmidos.

# *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud.

(*Cordia hassleriana* Chodat)

## Boraginaceae

NOMES POPULARES: ipê-louro, louro-pardo.

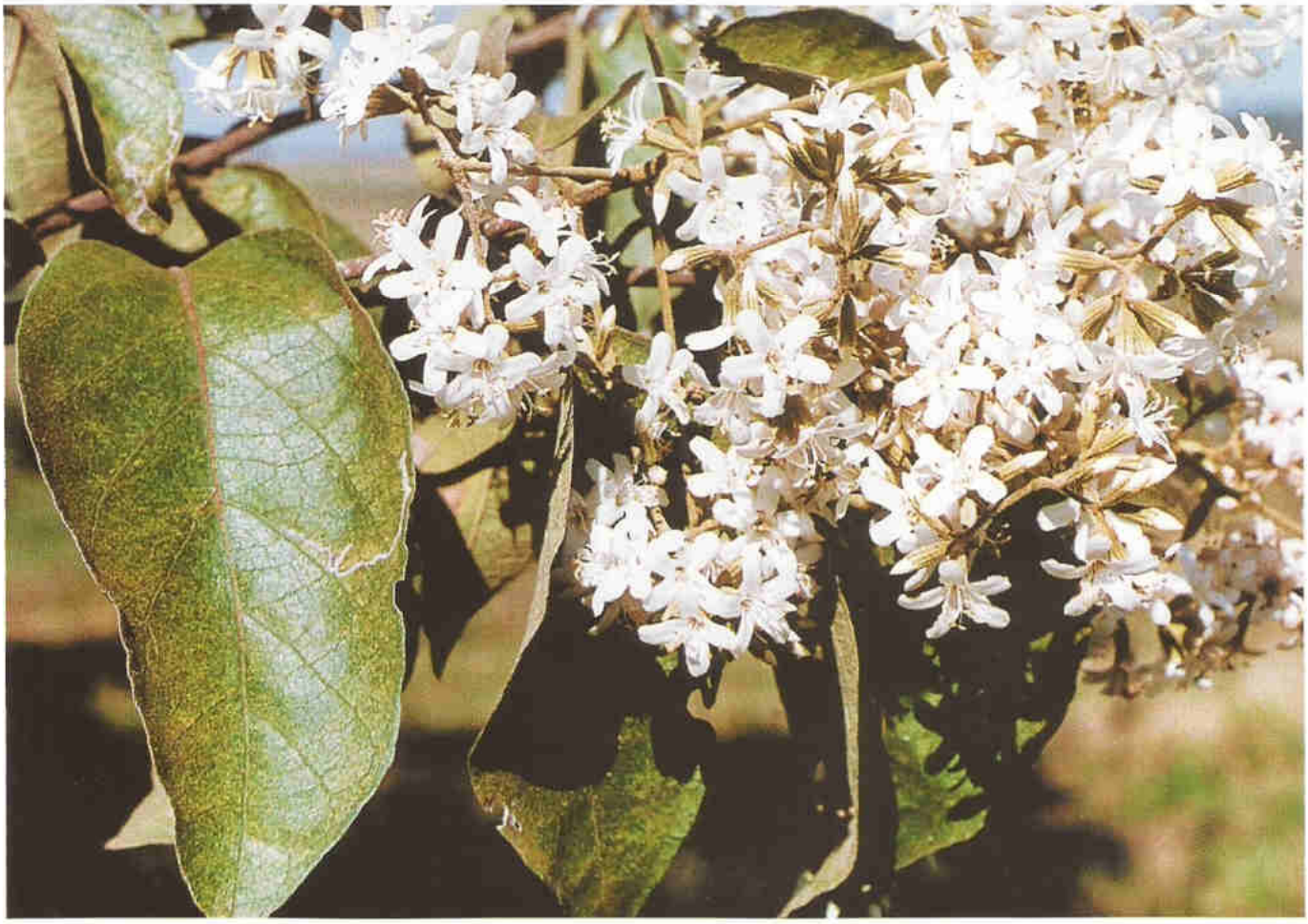
Árvore de grande porte, tronco ereto e casca não muito espessa, fendida longitudinalmente, ramos pilosos.

Folhas alternas, simples, ovais ou elípticas, base obtusa a aguda, ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores brancas, em panículas terminais densas.

Fruto drupa alongada, cerca de 1cm de comprimento e 3mm de largura, envolta pelo cálice e corola, dando ao conjunto o aspecto de flores secas, de cor castanha.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual, sendo especialmente abundante nas zonas de transição entre os dois tipos de vegetação.



# *Acanthostachys strobilacea* (Schult.f.) Klotzsch

(*Hohenbergia strobilacea* Roem. & Schult.)

BROMELIACEAE

NOME POPULAR: gravatá.

Planta epífita acaule, folhas rosuladas basais.

Folhas lineares, cerca de 80cm de comprimento e 2cm de largura, margens denteado-espinescentes, canaliculadas na face superior.

Inflorescência em estróbilo alaranjado.

Fruto baga coroada pelo resto do perianto.

Ocorre em cerradão.

# *Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker

## BROMELIACEAE

**NOME POPULAR:** bromélia.

Planta epífita acaule, raro terrestre, ao redor de 60cm de altura, folhas rosuladas basais.

Folhas lineares, com o ápice recurvado, as maiores com cerca de 80cm de comprimento e 10cm de largura, glabras, com as margens espinescentes, a coloração variando entre ambientes desde verde-glauca até vinácea.

Inflorescência simples, multiflora, cilíndrica, até 15cm de comprimento, denso-branco-lanuginosa, brácteas do escapo variando de esbranquiçadas a róseas, flores sésseis, pétalas amarelas ou amarelo-esverdeadas, tornando-se negras depois.

Fruto baga simples, pequena.

Ocorre em cerradão, em outras formações florestais e, eventualmente, em cerrado típico e em fisionomias campestres de cerrado.

# *Aechmea distichanta* Lem.

## Bromeliaceae

NOME POPULAR: caraguatá.

Planta epífita ou terrestre, até 1m de altura, folhas rosuladas basais.

Folhas lineares, glabras, coriáceas, cerca de 70cm de comprimento e 4cm de largura, com as margens espinescentes e o ápice com acúleo pontiagudo.

Flores com pétalas lilases a violáceas e sépalas róseas, sésseis, em panículas de ramos multifloros, com cerca de 30cm de comprimento, sobre haste também rósea, mais longa que as folhas.

Fruto baga coroada pelas sépalas persistentes.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais, especialmente na zona ripária.

# *Ananas ananassoides* (Baker) L.B.Sm.

(*Acanthostachys ananassoides* Baker;
*A. guaraniticus* Bertoni)

## Bromeliaceae

NOMES POPULARES: abacaxi-do-cerrado, ananás.

Erva rosulada terrestre, acaule, cerca de 50cm de altura.

Folhas lineares, cerca de 50cm de comprimento e 3cm de largura, coriáceas, com escamas esbranquiçadas, margens com espinhos recurvos ascendentes.

Flores lilases, sésseis, aglomeradas em espiga densa.

Fruto sincarpo, amarelo quando maduro, semelhante ao abacaxi comercial, com cerca de 15cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, no subosque do cerradão.

# *Bromelia balansae* Mez

## Bromeliaceae

NOMES POPULARES: caraguatá, gravatá.

Erva rosulada terrestre, acaule, cerca de 70cm de altura.

Folhas lineares, cerca de 1m de comprimento e 5cm de largura (são menores quando a planta encontra-se à plena luz), coriáceas, margens com espinhos recurvos geralmente ascendentes. As folhas basais à inflorescência são vermelhas.

Inflorescência grande, rósea, com flores lilases em espiga.

Fruto baga ovóide amarela, pilosa, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em todas as fisionomias de cerrado, em ambientes ripários e em outros tipos de vegetação, sendo uma das espécies de mais ampla distribuição geográfica no Estado de São Paulo.

# *Dyckia leptostachya* Baker

## Bromeliaceae

NOMES POPULARES: caroá, gravatazinho.

Erva rosulada terrestre, acaule, cerca de 50cm de altura.

Folhas lineares, estreitas e fortemente recurvadas, de 25 a 50cm de comprimento e 1,5cm de largura, coriáceas, margens espinescentes.

Flores entre o abóbora e o vermelho, suberetas a patentes, dispostas em racemo, às vezes ramificado, sobre haste longa, ereta.

Fruto cápsula subglobosa, deiscente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Dyckia tuberosa* (Vell.) Beer

## Bromeliaceae

NOMES POPULARES: bromélia, gravatá.

Erva rosulada terrestre, acaule, até 60cm de altura.

Folhas lineares, dispostas em densa roseta, reunidas na base, as lâminas externas recurvadas, as internas quase eretas, de 15 a 20cm de comprimento e 1cm de largura, margens espinescentes, com acúleo pungente no ápice.

Flores alaranjado-avermelhadas, patentes a reflexas, em racemo ereto, estreito, cerca de 20cm de comprimento.

Fruto cápsula subglobosa, deiscente, costada, castanho-escura, brilhante.

Ocorre em campo limpo e campo cerrado.

Difere de *D. leptostachya* principalmente pelas folhas mais curtas, inflorescência sempre simples e flores às vezes reflexas.

# *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand

## Burseraceae

NOMES POPULARES: almecega, amescla, almíscar, breu, breu-branco.

Árvore de tronco ereto e casca áspera, aromática.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 9 folíolos oblongos ou oval-lanceolados, base obtusa ou aguda, ápice acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, glabros.

Flores vináceas a esverdeadas, pequenas, dispostas em fascículos axilares.

Fruto cápsula vinácea, subglobosa, cerca de 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em diversas formações florestais.

# *Protium spruceanum* (Benth.) Engl.

*(Protium almecega* Marchand)

## Burseraceae

NOMES POPULARES: almecega-do-brejo, breu.

Árvore de porte médio, tronco ereto, casca áspera, pouco espessa, fendilhada, aromática internamente.

Folhas alternas, compostas pinadas, 3 a 5 folíolos elíptico-lanceolados, geralmente deflexos, base aguda a obtusa, ápice obtuso, arredondado a curto-acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, pubescentes na face inferior.

Flores alvas, pequenas, em panículas axilares.

Fruto cápsula subglobosa, deiscente, vermelha, lustrosa, cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre exclusivamente em ambientes ripários, especialmente em matas de brejo e matas-galeria.

Difere de *P. heptaphyllum* principalmente pelas flores brancas, pelos folíolos deflexos, com a nervação secundária mais evidente que naquela espécie e pelos frutos vermelhos.

É espécie rara, considerada ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, na categoria "vulnerável" (D.O.E. 10/3/98).

# *Cereus hildmanianus* K. Schum.

CACTACEAE

NOME POPULAR: jamacaru, mandacaru.

Planta ereta, colunar, inicialmente simples e depois ramificada, altura de até 5m em áreas de cerrado.

Desprovida de folhas, ramos verde-escuros com diâmetro ao redor de 15cm, com cerca de 6 costelas agudas, ao redor de 5cm de altura e 1cm de espessura, ápice arredondado, aréolas lanosas, quase sem espinhos.

Flores brancas, grandes, solitárias, em forma de funil, saindo das aréolas.

Fruto carnoso elipsóide, amarelo quando maduro, deiscente por três fendas longitudinais.

Ocorre eventualmente em cerrado típico e em cerradão, sendo mais comum em floresta estacional semidecidual.

# *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw. var. *phyllanthus*

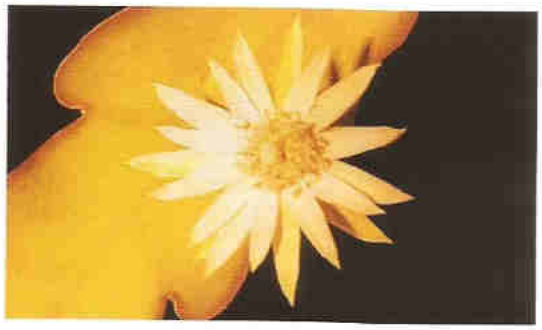
*(Cactus phyllanthus* L.; *Opuntia phyllanthus* (L.) Mill.; *Phyllocactus phyllanthus* (L.) Link)

## Cactaceae

NOME POPULAR: flor-de-baile.

Planta epífita suculenta, articulada.

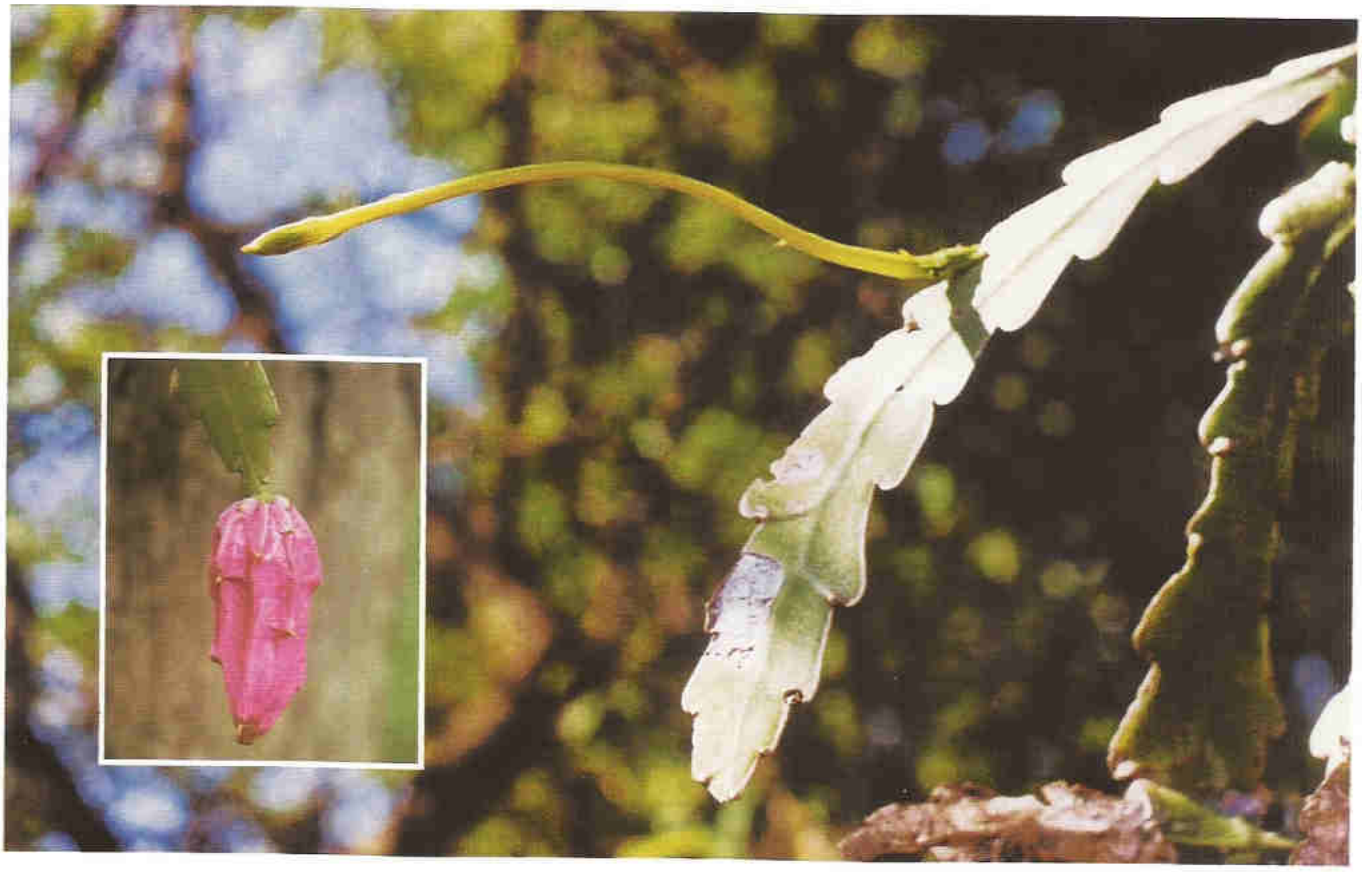
Desprovida de folhas, os artículos oblongos ou lanceolados, foliáceos, aplanados, de comprimento variável e largura ao redor de 4cm, podendo ser trígonos na base.



Flores creme, noturnas, isoladas, com o hipanto muito longo, com cerca de 25cm de comprimento.

Fruto baga ovóide, séssil, rosa-escura a magenta, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, com 8 sulcos longitudinais.

Ocorre em cerradão e em outros tipos de vegetação.



# *Praecereus euchlorus* (F.A.C.Weber) N.P.Taylor

*(Cereus euchlorus* F.A.C.Weber; *Monvillea euchlora* (F.A.C.Weber) Backeb.)

## Cactaceae

NOME POPULAR: xique-xique.

Planta ereta, colunar, inicialmente simples e depois ramificada, altura de até 3m em áreas de cerrado.

Desprovida de folhas, ramos com diâmetro ao redor de 8cm, 6 a 8 costelas de ápice arredondado, aréolas com cerca de 7 espinhos radiais, os centrais maiores (cerca de 2cm).

Flores brancas, grandes, solitárias, saindo das aréolas.

Fruto baga oval a elipsóide, cerca de 7cm de comprimento.

Observada em manchas de cerrado e na transição para a floresta estacional semidecidual, no extremo oeste do estado de São Paulo.

Nomenclatura 2020

***Bauhinia holophylla* (Bong.) Steud.**

**FABACEAE**

CAESALPINIACEAE

# *Bauhinia rufa* (Bong.) Steud.

(*Pauletia rufa* Bong.; *B. dodecandra* (Bong.) Steud.; *B. holophylla* (Bong.) Steud.)

NOMES POPULARES: pata-de-vaca, unha-de-vaca.

Arbusto grande, até 3m de altura, ramos denso-pubescentes.

Folhas simples, inteiras, bilobadas, base obtusa, arredondada ou cordada, ápice obtuso, tamanho muito variável, ao redor de 8cm de comprimento e 8cm de largura, 7 a 11 nervuras partindo da base, coriáceas, rígidas, com pilosidade ferrugínea na face inferior.

Flores brancas ou róseas, grandes, dispostas em racemos terminais pubescentes.

Fruto legume plano, deiscente, pubescente, cerca de 25cm de comprimento e 2,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Chamaecrista campestris* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Nomenclatura 2020

***Chamaecrista fagonioides*** **(Vogel) H.S.Irwin & Barneby**

**FABACEAE**

## CAESALPINIACEAE

NOME POPULAR: sene-do-campo.

Planta herbácea, caules flexuosos, verdes, cerca de 50cm de altura.

Folhas alternas, compostas paripinadas, dois pares de folíolos opostos, elípticos a obovais, curto-peciolados, base aguda a arredondada, ápice arredondado a emarginado, cerca de 1cm de comprimento e 0,5cm de largura, pilosos em ambas as faces.

Flores amarelas, isoladas, na axila das folhas.

Fruto legume achatado, cerca de 4cm de comprimento e 8mm de largura, piloso.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Nomenclatura 2020

***Chamaecrista cathartica***
**(Mart.) H.S.Irwin & Barneby**

**FABACEAE**

# *Chamaecrista cathartica* (Mart.) H.S.Irwin & Barneby

*(Cassia cathartica* Mart.)

## CAESALPINIACEAE

NOME POPULAR: sene-do-campo.

Arbusto pequeno, até 1m de altura, bastante ramificado, ramos pilosos, viscosos ao tato.

Folhas alternas, compostas paripinadas, até 12 pares de folíolos opostos, subsésseis, ovais ou elípticos, base arredondada a subcordada, ápice arredondado, mucronado, cerca de 12mm de comprimento e 6mm de largura, pilosos em ambas as faces.

Flores amarelas, em racemos axilares paucifloros.

Fruto legume achatado, piloso, áspero, 2,5 a 4cm de comprimento e 6mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Chamaecrista desvauxii* var. *brevipes* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby

Nomenclatura 2020

***Chamaecrista desvauxii*** **(Collad.) Killip var. *desvauxii***

**FABACEAE**

## CAESALPINIACEAE

NOME POPULAR: sene.

Arbusto pouco ramificado, caules flexuosos.

Folhas alternas, compostas paripinadas, dois pares de folíolos inseridos quase no mesmo ponto da ráquis, inequiláteros, obovais ou elípticos, sésseis, base assimétrica e ápice obtuso ou arredondado, cerca de 3cm de comprimento e 1cm de largura, ciliados na margem, estípulas grandes, deltóides, base cordada.

Flores amarelas, isoladas, axilares.

Fruto legume plano, cerca de 5cm de comprimento e 8mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em ambientes perturbados.

Nomenclatura 2020

*Chamaecrista ramosa var. parvifoliola* (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby

FABACEAE

# *Chamaecrista desvauxii* var. *langsdorffii* (Kunth ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby

## Caesalpiniaceae

NOME POPULAR: sene-de-folha-miúda.

Subarbusto geralmente com o formato de uma pequena árvore, altura inferior a 50cm.

Folhas alternas, compostas paripinadas, dois pares de folíolos opostos, inseridos quase no mesmo ponto da ráquis, estreitamente elípticos ou oblanceolados, base cuneada, ápice agudo a arredondado, cerca de 15mm de comprimento e 2mm de largura, glabros, glaucos.

Flores amarelas, isoladas, axilares.

Fruto legume plano, cerca de 3cm de comprimento e 6mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, especialmente em áreas perturbadas.

# *Chamaecrista desvauxii* var. *latistipula* (Benth.) G.P.Lewis

Nomenclatura 2020

*Chamaecrista desvauxii* var. *latistipula* (Benth.) G.P.Lewis

FABACEAE

## CAESALPINIACEAE

NOME POPULAR: sene.

Arbusto pouco ramificado, caules flexuosos, a planta toda de coloração verde glauca.

Folhas alternas, compostas paripinadas, estípulas muito grandes, envolvendo o ramo, dois pares de pinas, folíolos sésseis, obovais, ovais ou elípticos, base obtusa a subcordada, ápice arredondado, cerca de 2cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabros, glaucos.

Flores amarelas, isoladas, axilares.

Fruto legume plano, cerca de 5cm de comprimento e 1cm de largura.

Ocorre principalmente em ambientes perturbados, em regiões de cerrado e em outros biomas.

Nomenclatura 2020

*Chamaecrista flexuosa* (L.) Greene

FABACEAE

# *Chamaecrista flexuosa* (L.) Greene

*(Cassia flexuosa* L.; *Chamaecrista amplistipulata* Rose)

## CAESALPINIACEAE

**NOME POPULAR:** mimosa.

Subarbusto, cerca de 50cm de altura, ramos rígidos, ferrugíneos, geralmente divaricados.

Folhas alternas, compostas paripinadas, cerca de 40 pares de folíolos semilineares, sésseis, com cerca de 10mm de comprimento e 1mm de largura, base assimétrica, ápice agudo, glaucos junto à base, formando uma faixa clara, estreita, ao longo da ráquis.

Flores amarelas, axilares, geralmente solitárias.

Fruto legume plano, até 5cm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, sendo freqüente em áreas perturbadas.

# *Copaifera langsdorffii* Desf.

Nomenclatura 2020

***Copaifera langsdorffii* Desf.**

**FABACEAE**

## CAESALPINIACEAE

NOMES POPULARES: copaíba, óleo-de-copaíba, pau-d'óleo.

Arbusto até árvore de grande porte, casca de espessura e aspecto variáveis, desde finamente sulcada no cerradão a espessa e descamante no cerrado típico, desprendendo-se em placas ou crostas irregulares, vermelhas internamente.

Folhas alternas, paripinadas, dois a seis pares de folíolos curto-peciolados, alternos a subopostos ou opostos, elípticos, ovais ou obovais, base arredondada e ápice obtuso, arredondado ou emarginado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, glabros, lustrosos com pontos translúcidos imersos no limbo. Na brotação, os folíolos apresentam coloração de rósea a vinácea.

Flores creme, pequenas, em panículas axilares ou terminais.

Fruto legume orbicular, achatado, deiscente, de coloração variando de vermelha a vinácea ou castanho-escura quando secos, com cerca de 2cm de diâmetro, portando uma única semente negra, envolta parcialmente em arilo carnoso, amarelo dourado.

Ocorre em todas as fisionomias de cerrado e também na zona ripária (mata ciliar e mata-galeria) e em outros tipos de vegetação fora do domínio do cerrado.

# *Dimorphandra mollis* Benth.

## CAESALPINIACEAE

Nomenclatura 2020
*Dimorphandra mollis* Benth.
FABACEAE

NOMES POPULARES: canafístula-do-cerrado, falso-barbatimão, faveira.

Árvore pequena, casca espessa, escura, descamante, desprendendo-se em placas espessas alongadas, irregulares, ramos novos com pilosidade ferrugínea.

Folhas alternas, compostas bipinadas, 6 a 12 jugas, cada pina com 10 a 20 pares de foliólulos opostos, alternos ou subopostos, curto-peciolados, elípticos, base e ápice obtusos, cerca de 1cm de comprimento e 0,5cm de largura, pubescentes em ambas as faces, margens revolutas.

Flores sésseis, amareladas, em espigas corimbiformes terminais, agrupadas em forma de candelabro.

Fruto legume indeiscente, espesso, preto, ereto, achatado, cerca de 15cm de comprimento e 4cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Diptychandra aurantiaca* Tul.

Nomenclatura 2020

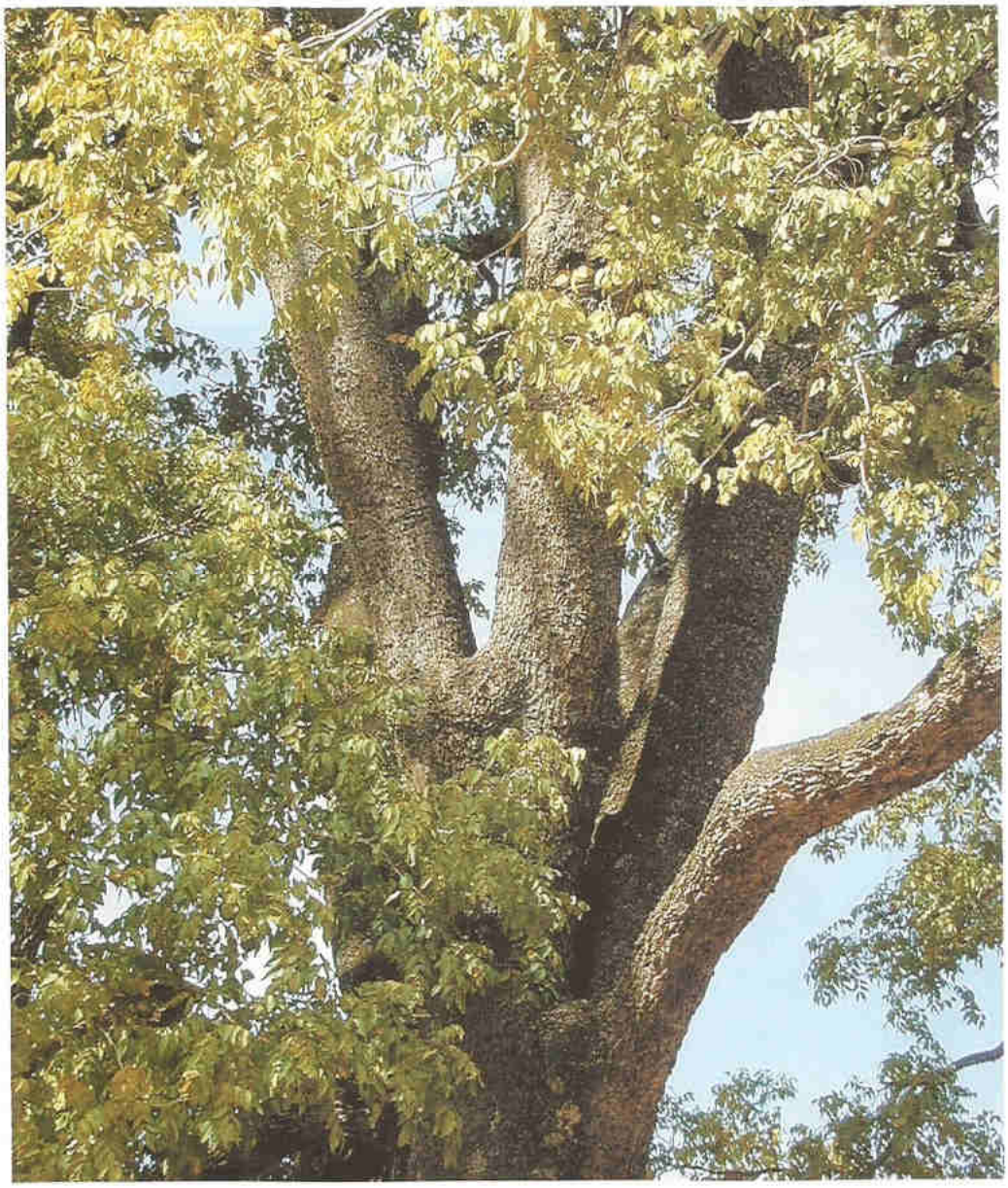
***Diptychandra aurantiaca* Tul.**
**FABACEAE**

## CAESALPINIACEAE

NOME POPULAR: carvão-vermelho.

Árvore de casca espessa marrom-avermelhada, fendilhada, ramos glabros.

Folhas alternas, compostas pinadas, 3 a 6 pares de folíolos glabros, membranáceos, verde-claros, curto-peciolados, ovais ou ovado-oblongos, base arredondada a subcordada, ápice acuminado, estreitamente obtuso ou emarginado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura (muito maiores em ramos jovens).



Flores amareladas ou esverdeadas, pequenas, dispostas em racemos laterais.

Fruto vagem monosperma plana, castanha, oval ou oblonga, coriácea, cerca de 8cm de comprimento e 2,5cm de largura.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual, observada do centro para o norte do estado.

Nomenclatura 2020

*Hymenaea martiana* Hayne

FABACEAE

# *Hymenaea martiana* Hayne

*(H. sellowiana* Hayne)

## CAESALPINIACEAE

NOMES POPULARES: jataí, jatobá.

Árvore de grande porte, casca rugosa, ramos intumescidos, os mais jovens pubescentes.

Folhas alternas, compostas bifolioladas, folíolos inequiláteros, ovais, obovado-oblongos ou subfalcados, base assimétrica, ápice obtuso e curto-acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, coriáceos, face superior com pêlos esparsos e a inferior densamente pubescente, com pontuações translúcidas imersas em todo o limbo.

Flores alvas, grandes, dispostas em cimeiras multifloras com a ráquis pilosa.

Fruto legume indeiscente, marrom quando maduro, semi-cilíndrico, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual, do centro para o norte do estado.

Nomenclatura 2020

*Hymenaea stigonocarpa*
Mart. ex Hayne

FABACEAE

# *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne

## CAESALPINIACEAE

**NOMES POPULARES:** jataí-do-campo, jatobá-do-cerrado.

Árvore de casca áspera, rugosa a finamente fendilhada, ramos robustos, intumescidos, os mais novos pubescentes.

Folhas alternas, compostas bifolioladas, folíolos inequiláteros, subsésseis ou curto-peciolados, elípticos a obovado-oblongos, base assimétrica e ápice obtuso, arredondado ou curto-acuminado, cerca de 12cm de comprimento e 5cm de largura, glabros, com pontuações translúcidas imersas em todo o limbo.

Flores alvas, grandes, em cimeiras terminais.

Fruto legume indeiscente, semi-cilíndrico, castanho-avermelhado, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

Difere de *H. martiana* principalmente pelos folíolos bem maiores e glabros.

Nomenclatura 2020
*Tachigali aurea* Tul.
FABACEAE

# *Sclerolobium aureum* (Tul.) Baill.

(*Tachigali aurea* Tul.)

## Caesalpiniaceae

NOMES POPULARES: fede-fede, gonçalo-do-campo, pau-bosta.

Árvore de porte médio, casca áspera a descamante, clara, ramos jovens pubescentes.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 9 folíolos opostos ou subopostos, ovais a oblongos, base obtusa a arredondada, ápice agudo a arredondado, cerca de 7cm de comprimento e 3,5cm de largura, glabros a pubescentes.

Flores amarelo-ouro, aromáticas, dispostas em panículas terminais amplas.

Fruto vagem oblonga, achatada, indeiscente, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Sclerolobium paniculatum* Vogel var. *paniculatum*

Nomenclatura 2020
*Tachigali vulgaris*
L.G.Silva & H.C.Lima
FABACEAE

## CAESALPINIACEAE

NOMES POPULARES: carvoeiro, passariúva.

Árvore de grande porte, tronco ereto, casca esbranquiçada, áspera a estriada em árvores jovens, fendilhada em árvores mais velhas, ramos jovens pubérulos.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 4 a 8 pares de folíolos glabros ou com pêlos claros esparsos na face inferior, oblongos, base arredondada a obtusa, levemente inequilátera, ápice acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura.

Flores amarelo-esverdeadas, pequenas, dispostas em panículas terminais.

Fruto vagem plana elipsóide, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual.

Difere de *S. aureum* principalmente pelos folíolos com ápice acuminado e também pela cor das flores, que são amarelo-ouro naquela espécie.

# *Senna rugosa* (G.Don.) H.S.Irwin & Barneby

*(Cassia rugosa* G.Don.)

CAESALPINIACEAE

**Nomenclatura 2020**

***Senna rugosa* (G.Don) H.S.Irwin & Barneby**

**FABACEAE**

NOME POPULAR: boi-gordo.

Arbusto grande, até 3m, ramos pubescentes.

Folhas alternas, compostas paripinadas, dois pares de folíolos sésseis, coriáceos, obovais ou elípticos, base arredondada, ápice arredondado a obtuso, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, sendo o par basal de tamanho menor, glabros na face superior e pilosos na inferior, com pequena glândula arredondada entre o par de folíolos basais, raras vezes entre ambos os pares de folíolos.

Flores amarelas, grandes, em panículas terminais ou axilares.

Fruto legume cilíndrico, articulado ou não, pubescente, quase preto quando maduro, cerca de 10cm de comprimento e 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em áreas perturbadas ou bordas de cerradão.

# *Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby

*(Cassia silvestris* Vell.)

Nomenclatura 2020

*Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby

FABACEAE

## CAESALPINIACEAE

NOMES POPULARES: fedegoso-do-mato, ponçada.

Arbusto, cerca de 2m, ramos pubescentes.

Folhas alternas, compostas paripinadas, 6 a 9 pares de folíolos opostos, oval-lanceolados, curto-peciolados, base obtusa a subcordada, ápice agudo a acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, com pilosidade em ambas as faces, ráquis marrom-avermelhada.

Flores amarelas, com veios vermelhos na base das pétalas, dispostas em panículas grandes, geralmente terminais.

Fruto legume plano, marrom-avermelhado, cerca de 10cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e principalmente em bordas e áreas perturbadas de cerradão.

Nomenclatura 2020

*Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

FABACEAE

# *Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby

## CAESALPINIACEAE

Arbusto, até 2m, ramos sulcados, com pilosidade castanho-avermelhada.

Folhas alternas, compostas paripinadas, 6 a 12 folíolos opostos, sésseis a curtíssimo-peciolados, elípticos ou oblongos, base arredondada a subcordada, ápice arredondado a obtuso, mucronado, cerca de 6cm de comprimento e 2cm de largura, com pilosidade em ambas as faces, pêlos abundantes na face inferior, ferrugíneos ao longo das nervuras, que são proeminentes.

Flores amarelas, dispostas em panículas amplas, geralmente terminais.

Fruto legume filiforme, marrom-escuro, cerca de 20cm de comprimento e 3mm de largura.

Ocorre em cerrado típico e cerradão, especialmente em áreas perturbadas.

# *Lobelia camporum* Pohl

## CAMPANULACEAE

**NOME POPULAR:**
voadeira-do-brejo.

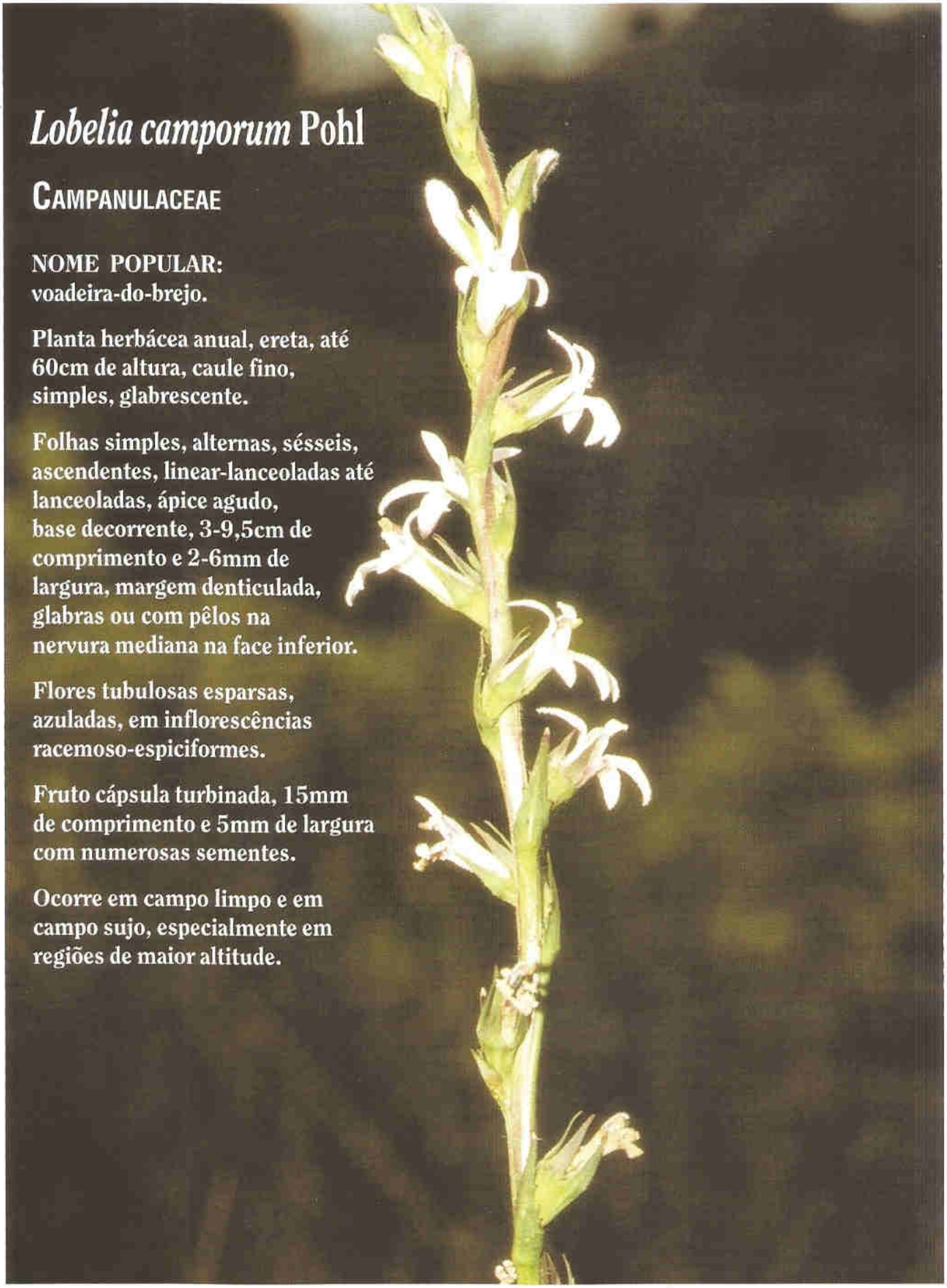
Planta herbácea anual, ereta, até 60cm de altura, caule fino, simples, glabrescente.

Folhas simples, alternas, sésseis, ascendentes, linear-lanceoladas até lanceoladas, ápice agudo, base decorrente, 3-9,5cm de comprimento e 2-6mm de largura, margem denticulada, glabras ou com pêlos na nervura mediana na face inferior.

Flores tubulosas esparsas, azuladas, em inflorescências racemoso-espiciformes.

Fruto cápsula turbinada, 15mm de comprimento e 5mm de largura com numerosas sementes.

Ocorre em campo limpo e em campo sujo, especialmente em regiões de maior altitude.



# *Siphocampylus verticillatus* (Cham.) G.Don

*(Lobelia verticilata* Cham.)

CAMPANULACEAE

**Nomenclatura 2020**

***Siphocampylus sulfureus* E.Wimm.**

NOME POPULAR: jaratataca.

Planta herbácea ereta, cerca de 1,5m de altura, de odor desagradável.

Folhas simples, verticiladas, oblongas, elípticas ou lanceoladas, sésseis a curto-pecioladas, base e ápice agudos, cerca de 20cm de comprimento e 5cm de largura, menores rumo ao ápice, margem serreada.

Flores grandes, longo-pedunculadas, creme-amareladas, isoladas, axilares.

Fruto cápsula cônica, curta, com sementes pequenas.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, observada em regiões de cerradão.

# *Wahlenbergia brasiliensis* Cham.

## CAMPANULACEAE

NOME POPULAR: piúna-do-campo.

Planta herbácea ereta, cerca de 40cm de altura, ramos angulosos e finos, aparentemente áfilos.

Folhas simples, alternas, sésseis, eretas, linear-acuminadas, 3-5mm de comprimento e 1-3mm de largura, decorrentes no eixo caulinar.

Flores azuladas, campanuladas, lobos eretos, panículas laxas terminais, paucifloras.

Fruto cápsula, com cerca de 4mm de comprimento e 3mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em solos pedregosos.

# *Caryocar brasiliense* Cambess.

## CARYOCARACEAE

NOMES POPULARES: pequi, pequi-do-cerrado, piqui.

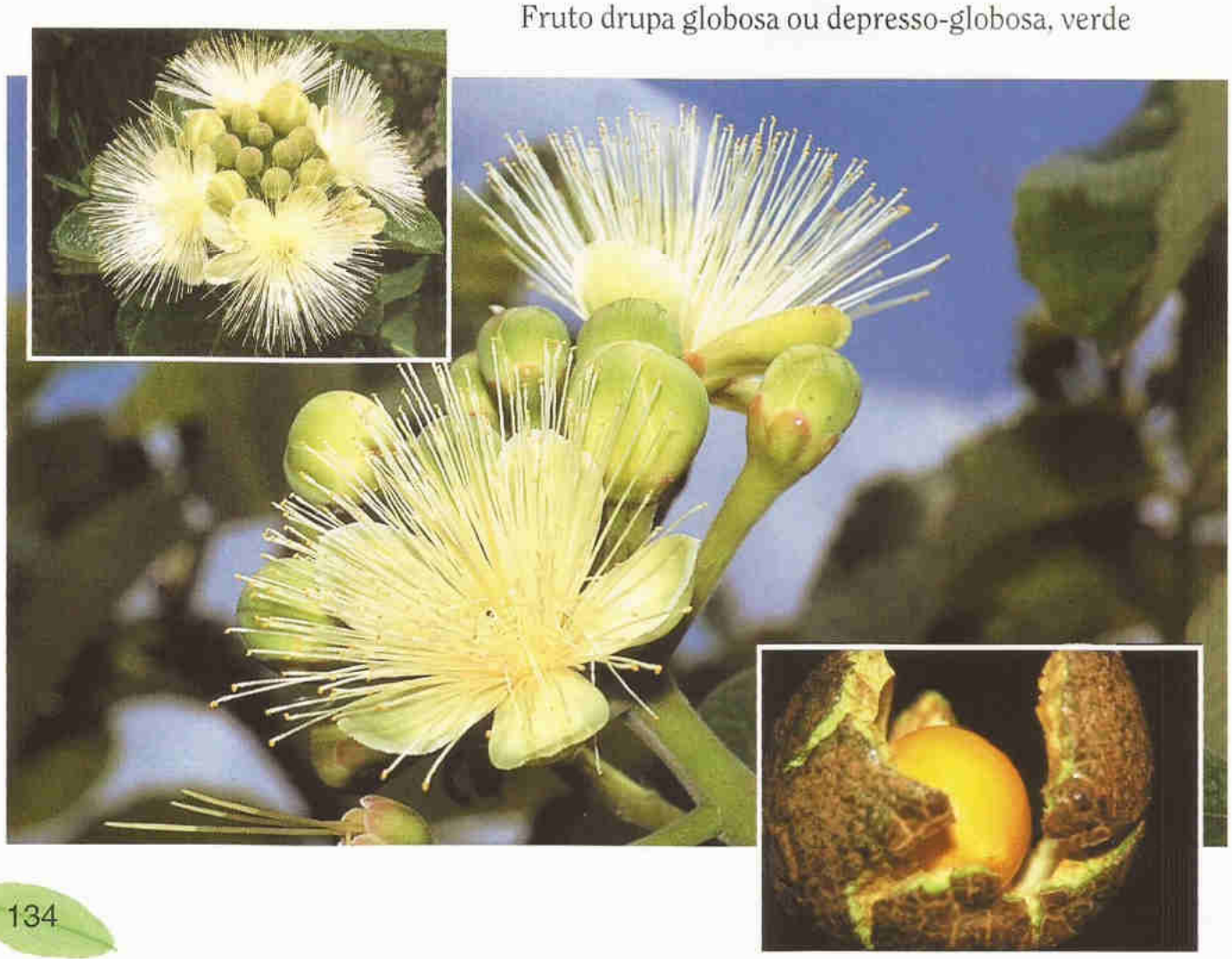
Arbusto ou mais freqüentemente árvore, tronco tortuoso e casca áspera em árvores novas a espessa e fendida em árvores velhas, ramos tomentosos. Em áreas sujeitas a geadas ou incêndios freqüentes pode manter-se na forma arbustiva.

Folhas opostas, compostas trifolioladas, longo-pecioladas (pecíolo mais curto nas folhas superiores), folíolos subsésseis, ovais, elípticos ou oblongos, base aguda, obtusa ou arredondada, ápice arredondado a obtuso, cerca de 15cm de comprimento e 10cm de largura (tamanho muito variável), pilosos em ambas as faces, margem crenada.

Flores creme, grandes, com estames longos e numerosos, dispostas em racemo curto terminal.

Fruto drupa globosa ou depresso-globosa, verde externamente, cerca de 6cm de diâmetro, com 1-4 sementes grandes, aromáticas, amarelo-ouro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.



# *Austroplenckia populnea* Reissek

*(Plenckia populnea* Reissek)

**Nomenclatura 2020**

***Plenckia populnea* Reissek**

## CELASTRACEAE

NOMES POPULARES: mangabeira-brava, marmeleiro-do-campo.

Árvore de casca espessa, fendilhada, ramos flexuosos, avermelhados.

Folhas alternas, simples, membranáceas a cartáceas, glabras, longo-pecioladas (pecíolos avermelhados), ovais ou elípticas, base aguda, obtusa ou atenuada, ápice agudo a acuminado, limbo com cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura, margem curtamente denteada.

Flores albo-esverdeadas, pequenas, em inflorescências axilares.

Fruto sâmara espatulada, cerca de 5cm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Maytenus robusta* Reissek

(*Maytenus alaternoides* Reissek)

CELASTRACEAE

**Nomenclatura 2020**

***Maytenus gonoclada* Mart.**

NOMES POPULARES: cafezinho, seca-ligeiro.

Árvore, casca áspera, escura.

Folhas alternas, simples, elípticas, oblongas ou lanceoladas, base aguda, ápice agudo a acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, glabras, margem levemente crenada a denteada.

Flores pequenas, alvas, em cimeiras axilares subsésseis ou pedunculadas.

Fruto cápsula deiscente piriforme, amarelada, cerca de 2cm de comprimento.

Ocorre em cerradão, matas ciliares e em outras formações florestais.

# *Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq.

*(Hedyosmum bonplandianum* Mart.)

## CHLORANTHACEAE

NOMES POPULARES: chá-de-soldado, erva-cidreira-do-mato, hortelã-do-brejo.

Árvore pequena, casca áspera, ramos verde-claros, tenros, nodosos e carnosos.

Folhas opostas, simples, carnosas e aromáticas, bainha peciolar ocreiforme, oval-elípticas a lanceoladas, base cuneada, ápice agudo a acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 3cm de largura, margem serreada a crenada, glabras em ambas as faces.

Flores alvas, as masculinas em espigas dispostas em panículas axilares, as femininas em panículas densas e pequenas.

Fruto drupa globosa, levemente trígona, alva, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, em tipos florestais ripários.

# *Couepia grandiflora* (Mart. & Zucc.) Benth. & Hook.f.

(*Moquilea grandiflora* Mart. & Zucc.)

CHRYSOBALANACEAE

NOME POPULAR: oiti-do-sertão.

Árvore de tronco tortuoso e casca espessa, fendilhada, formando cristas irregulares, ramos revestidos por densa pilosidade esbranquiçada.

Folhas alternas, simples, coriáceas, curto-pecioladas, oblongo-lanceoladas ou elípticas, base aguda a obtusa, ápice agudo a obtuso ou arredondado, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura, glabras na face superior,
densa pilosidade esbranquiçada na face inferior especialmente em folhas novas,
margem ondulada.

Flores brancas, grandes, dispostas em panículas terminais.

Fruto drupa ovóide ou elipsóide, amarela, cerca de 3cm de comprimento e 2cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Licania humilis* Cham. & Schltdl.

## Chrysobalanaceae

NOME POPULAR: fruta-de-ema.

Árvore, casca espessa, fendilhada até nos ramos, ramos novos densamente pilosos.

Folhas simples, alternas, coriáceas, rígidas, ovais, elípticas ou lanceoladas, curto-pecioladas, base obtusa e ápice obtuso a arredondado, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura, lustrosas na face superior e revestidas por densa pilosidade esbranquiçada na face inferior.

Flores pequenas, albo-esverdeadas, em panículas racemosas terminais ou axilares.

Fruto drupa elipsóide, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Clethra scabra* Pers.

## Clethraceae

NOMES POPULARES: guaperê, vassourão.

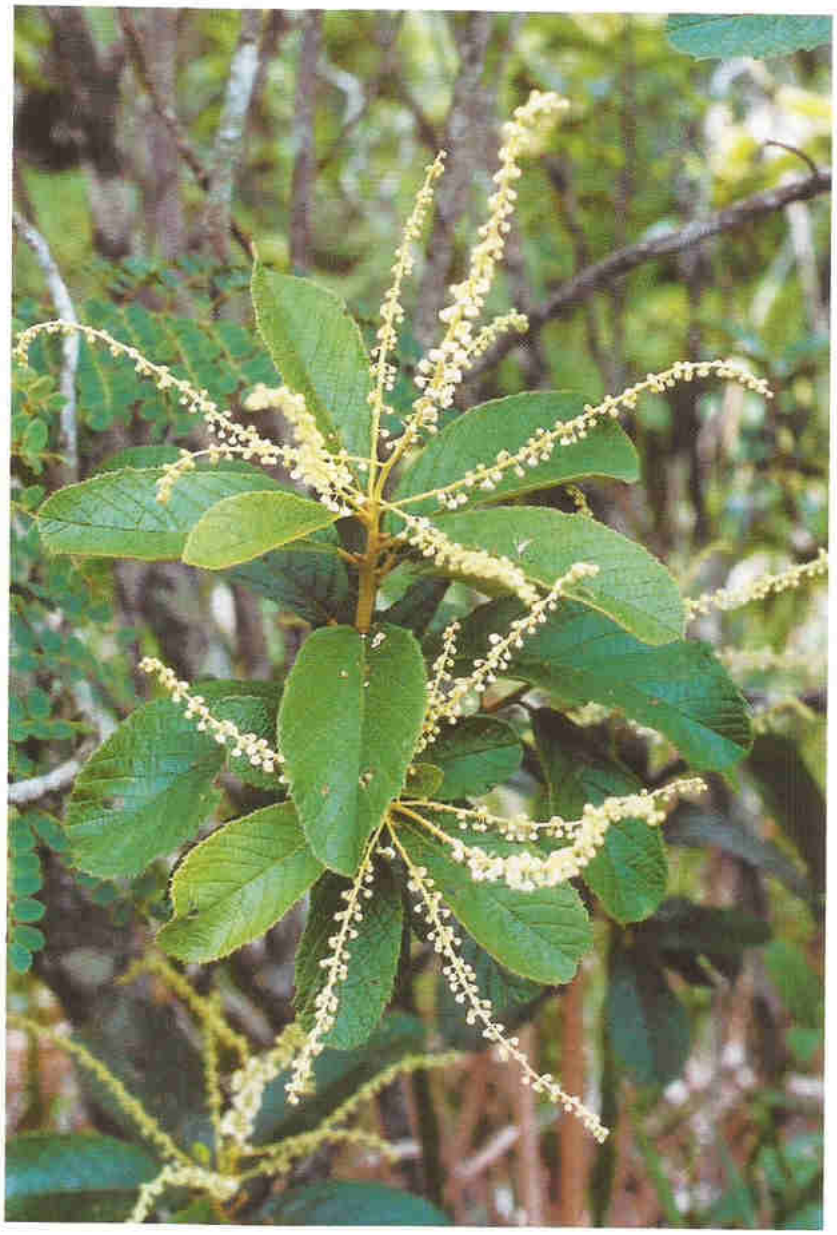
Árvore de porte médio, casca áspera, ramos jovens pubescentes.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, elípticas a oblanceoladas, base aguda e ápice arredondado, obtuso ou curto-acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura, pilosas na face inferior, margem curtamente denteada.

Flores pequenas, alvas, em panículas terminais racemosas.

Fruto cápsula subglobosa, deiscente, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, às margens dos córregos ou em matas de brejo, em regiões de cerrado e em outras formações florestais.



# *Calophyllum brasiliense* Cambess.

(*Calophyllum antillanum* Briton; *C. rekoi* Standl.)

Nomenclatura 2020

***Calophyllum brasiliense*** **Cambess.**

**CALOPHYLLACEAE**

## Clusiaceae

NOMES POPULARES: guanandi, jacareúba, landim.

Árvore de grande porte, casca espessa, escura, fendida, com látex amarelado.

Folhas simples, opostas, oblongas, elípticas ou oblanceoladas, base aguda, ápice arredondado a obtuso, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, glabras, caracteristicamente peniparalelinérveas.

Flores brancas, pequenas, dispostas em cimeiras terminais ou axilares.

Fruto drupa globosa verde, cerca de 2cm de diâmetro.

Ocorre em tipos florestais ripários, especialmente em terrenos permanentemente úmidos.

## *Clusia criuva* Cambess.

### Clusiaceae

NOMES POPULARES: criúva, clusia.

Árvore pequena, casca áspera, ramos verdes e glabros.

Folhas opostas cruzadas, simples, coriáceas, glabras, curto-pecioladas, obovais, base aguda, ápice arredondado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, lustrosas na face superior e opacas na face inferior.

Flores brancas, grandes, dispostas em panículas terminais.

Fruto cápsula globosa a obovóide, deiscente, cerca de 1,5cm de diâmetro, sementes de testa vermelha.

Ocorre em regiões de cerrado apenas em matas de brejo, sendo mais comum em outros ecossistemas, especialmente na mata atlântica.

# *Kielmeyera coriacea* Mart.

Nomenclatura 2020

***Kielmeyera coriacea*** **Mart. & Zucc.**

**CALOPHYLLACEAE**

## Clusiaceae

NOMES POPULARES: para-tudo, pau-santo.

Árvore de tronco tortuoso e casca suberosa, espessa, clara, tuberculosa em árvores velhas, ramos espessos, glabros, látex abundante, amarelado.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, coriáceas, glabras, oblanceoladas ou elípticas, sésseis ou subsésseis, base aguda a atenuada, ápice arredondado a obtuso, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura.

Flores grandes, de pétalas brancas, em panículas terminais curtas.

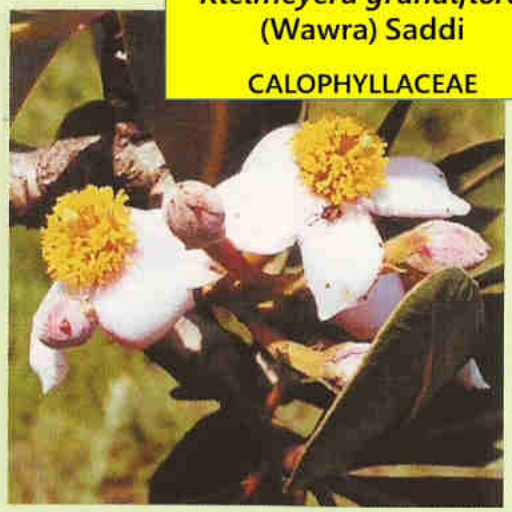
Fruto cápsula septicida oblonga, cerca de 15cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e raramente em cerradão.

Nomenclatura 2020

***Kielmeyera grandiflora* (Wawra) Saddi**

**CALOPHYLLACEAE**



# *Kielmeyera grandiflora* (Wawra) Saddi

## Clusiaceae

NOMES POPULARES: para-tudo, pau-santo.

Árvore de tronco tortuoso e casca suberosa, espessa, clara, tuberculosa em árvores velhas, ramos espessos, glabros, látex abundante, amarelado.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, coriáceas, oblanceoladas, sésseis ou subsésseis, base atenuada e ápice arredondado a obtuso, cerca de 20cm de comprimento e 8cm de largura, glabras, glaucas, opacas em ambas as faces, freqüentemente com a nervura principal rósea.

Flores grandes, pétalas róseas ou albo-rosadas, em panículas terminais curtas.

Fruto cápsula septicida oblonga, cerca de 20cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, principalmente do centro para o nordeste do estado.

Essa espécie é claramente distinta de *K. coriacea* no campo, quer pelas folhas bem maiores e glaucas, quer pelas flores róseas, ou ainda pelos frutos bem maiores. O material seco, em herbário, porém, é muito semelhante.

# *Kielmeyera pumila* Pohl

Nomenclatura 2020
*Kielmeyera pumila* Pohl
CALOPHYLLACEAE

## Clusiaceae

NOME POPULAR: rosa-do-campo.

Subarbusto ereto, ramos flexuosos, cerca de 50cm de altura, látex abundante.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas (5mm), oblongo-elípticas, coriáceas, glabras, base aguda, ápice arredondado a obtuso, às vezes emarginado ou apiculado, 7-13cm de comprimento e 2,5-4cm de largura, nervura mediana plana na face superior e proeminente na inferior.

Flores róseas, grandes, em racemos com até 20cm de comprimento.

Fruto cápsula septicida oblonga, cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em solos pedregosos, tendo sido observada no estado de São Paulo apenas no Parque Estadual do Juquery.

Nomenclatura 2020

*Kielmeyera rubriflora* Cambess.

CALOPHYLLACEAE

# *Kielmeyera rubriflora* Cambess.

## Clusiaceae

**NOME-POPULAR:** para-tudo.

Subarbusto, arbusto ou árvore, casca suberosa, espessa, clara, tuberculosa em árvores velhas, ramos tortuosos, espessos, glabros, látex abundante amarelado.

Folhas simples, alternas, subcoriáceas, sésseis ou subsésseis, elípticas ou oblanceoladas, base e ápice arredondados, cerca de 10cm de comprimento e 3cm de largura, freqüentemente congestas no ápice dos ramos.

Flores grandes, róseo-claras a escuras, em racemos ou panículas curtas axilares ou terminais.

Fruto cápsula septicida oblonga, cerca de 8cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico, em cerradão e em campo úmido.

# *Kielmeyera variabilis* Mart.

Nomenclatura 2020

***Kielmeyera variabilis* Mart. & Zucc.**

**CALOPHYLLACEAE**

## CLUSIACEAE

NOME POPULAR: malva-do-campo.

Subarbusto, até 1m de altura, caule fistuloso.

Folhas simples, alternas, coriáceas, glabras, elípticas (raro obovadas), pecioladas (5mm), base arredondada, ápice geralmente arredondado, às vezes emarginado ou mucronado, 5-10cm de comprimento, 2,5-5cm de largura, nervação reticulada em ambas as faces,

nervura mediana plana na face superior e proeminente na inferior.

Flores brancas, grandes, em racemos foliosos.

Fruto cápsula septicida oblonga, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente sobre solos pedregosos, tendo sido observada no estado somente no Parque Estadual do Juquery.

# *Terminalia argentea* Mart.

## Combretaceae

NOMES POPULARES: cachaporra-do-gentio, capitão-do-campo.

Árvore de casca áspera, escura, ramos jovens com densa pilosidade esbranquiçada.

Folhas alternas, simples, longo-pecioladas, oblongas ou elípticas, base aguda a obtusa, ápice aristado-mucronado, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, com pilosidade argêntea em ambas as faces quando novas e depois glabrescentes a glabras.

Flores amareladas, pequenas, dispostas em espigas curtas.

Fruto sâmara elíptica com duas alas, cerca de 4cm na maior extensão.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Terminalia glabrescens* Mart.

## Combretaceae

NOMES POPULARES: capitão, capitão-do-campo, amarelinho.

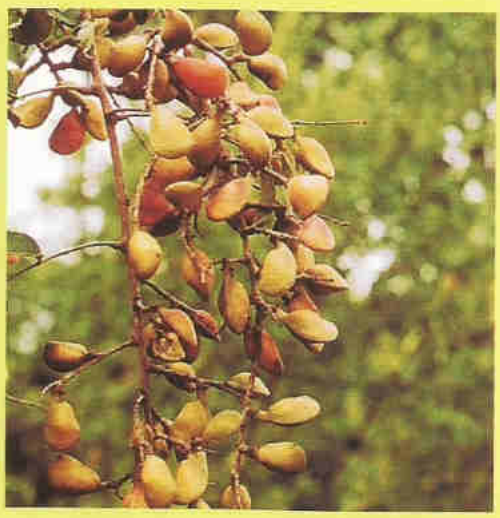
Árvore de grande porte, casca não muito espessa, fendida longitudinalmente, ramos novos com pilosidade ferrugínea.

Folhas alternas, simples, congestas no ápice dos ramos, subsésseis, obovais ou oblanceoladas, base cuneada, ápice arredondado ou obtuso, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura, pilosas em ambas as faces quando novas e depois apenas na face inferior.

Flores pequenas, amarelo-esverdeadas, dispostas em racemos axilares.

Fruto sâmara oblonga, pubescente, com alas laterais, cerca de 15mm na maior extensão.

Ocorre principalmente em cerradão, mas também na floresta estacional semidecidual, sendo particularmente abundante na transição entre os dois tipos de vegetação.



# *Connarus suberosus* Planch. var. *suberosus*

## CONNARACEAE

NOMES POPULARES: araribá-do-campo, cabelo-de-negro, coração-de-negro, mata-cachorro.

Arbusto ou mais freqüentemente arvoreta de tronco tortuoso e casca suberosa, espessa, fendilhada, ramos jovens densamente ferrugíneo-tomentosos.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 11 folíolos alternos, subopostos ou opostos, curto-peciolados, coriáceos, ovais, oval-elípticos ou elípticos, base obtusa a arredondada, ápice agudo, obtuso ou curtamente acuminado, glabrescentes na face superior e com densa pilosidade ferrugínea ou acinzentada na face inferior.

Flores esverdeadas, pequenas, dispostas em panículas racemosas axilares ou terminais, revestidas por pilosidade ferrugínea.

Fruto folículo estipitado, tomentoso a glabrescente, cor-de-abóbora a vermelho, cerca de 3cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Rourea induta* Planch. var. *induta*

## CONNARACEAE

NOMES POPULARES: botica-inteira, pau-de-porco.

Arbusto a arvoreta, caule tortuoso, casca espessa, ramos pubescentes.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 3 a 7 folíolos alternos, curto-peciolados, ovais a elípticos, subcoriáceos, base arredondada a subcordada, ápice obtuso, às vezes acuminado, 2,5-9cm de comprimento e 1,5-5cm de largura, pilosos na face inferior.

Flores pequenas, alvas ou pálido-amareladas, dispostas em pequenos racemos ou panículas axilares ou terminais, com pilosidade avermelhada.

Fruto folículo deiscente, elíptico, avermelhado, cerca de 1,5cm de comprimento e 0,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

## Connaraceae

Arbusto escandente, ramos jovens pilosos, com lenticelas salientes, castanhas.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 9 a 11 folíolos cartáceos, com pilosidade ferrugínea na face inferior, oblongos a elípticos, base arredondada, ápice longo-acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura.

Flores alvas, pequenas, em panículas axilares.

Fruto folículo ovóide, deiscente, vermelho, cerca de 1,5cm de comprimento e 1cm de largura.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual, tendo sido observado apenas na porção central do estado.

# *Rourea pseudospadicea* Schellenb.

# *Evolvulus macroblepharis* Mart.

## Convolvulaceae

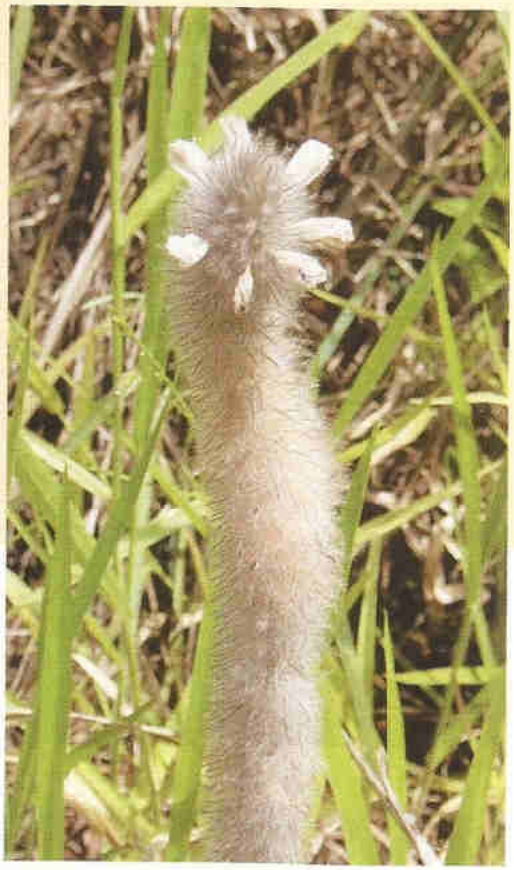
Planta herbácea decumbente, raro ereta, às vezes cespitosa, ramos revestidos por pêlos longos.

Folhas alternas, simples, subsésseis, ovais ou suborbiculares, base obtusa a subcordada, ápice agudo, apiculado, 1-2cm de comprimento e 0,8-1,5cm de largura, pecíolo até 3mm, pêlos longos na margem e sobre a nervura central da face inferior.

Flores azuis, solitárias, em forma de funil, cerca de 1,3cm de diâmetro.

Fruto cápsula bilocular, ovado-globosa.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em solos pedregosos.



# *Evolvulus pterocaulon* Moric.

## Convolvulaceae

NOME POPULAR: erva-galega.

Planta herbácea pilosa, caules flexuosos, alados, cerca de 50cm de altura.

Folhas simples, alternas, sésseis, oblanceoladas, base decorrente no caule, ápice agudo a acuminado, cerca de 4cm de comprimento e 1cm de largura, com densa pilosidade esbranquiçada em ambas as faces.

Flores azuis, em forma de funil, em espiga terminal muito pilosa, cinérea.

Fruto cápsula globosa, glabra, cerca de 2,5mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, sendo mais abundante em solos hidromórficos, próximo à zona ripária.

# *Ipomoea aprica* House

## CONVOLVULACEAE

NOME POPULAR: ipoméia.

Subarbusto perene, ereto ou com ramos flexíveis, até 60cm de altura, ramos finos, seríceos a glabrescentes, partindo de estrutura subterrânea rizomatosa.

Folhas simples, alternas, inteiras, lineares a estreito-elípticas, 5-15cm de comprimento e

0,3-0,7cm de largura, base retusa a cuneada, ápice agudo, pubescentes em ambas as faces a glabrescentes, pecíolo curto, até 5mm, ou ausente.

Flores em forma de funil, rosadas ou purpúreas, até 4,5cm, inflorescências em cimeiras, paucifloras.

Fruto cápsula globosa a ovóide, glabra, cerca de 9mm de comprimento e 8mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em solos pedregosos.

# *Ipomoea argentea* Meisn.

## CONVOLVULACEAE

**NOME POPULAR:** jalapa.

Trepadeira herbácea ereta ou com a parte apical recurvada, caule robusto, muito pilosa.

Folhas simples, alternas, obovais ou oblanceoladas, curto-pecioladas, base aguda, ápice arredondado, mucronado, cerca de 5cm de comprimento e 2,5cm de largura, diminuindo de tamanho rumo ao ápice dos ramos, pilosas em ambas as faces, argênteas na face inferior.

Flores rosa-escuras a lilases, tubuloso campanuladas, em inflorescências axilares paucifloras.

Fruto cápsula elipsóide deiscente, 1cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

É espécie rara, considerada ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, na categoria "vulnerável" (D.O.E. 10/3/98).

# *Ipomoea delphinioides* Choisy

## Convolvulaceae

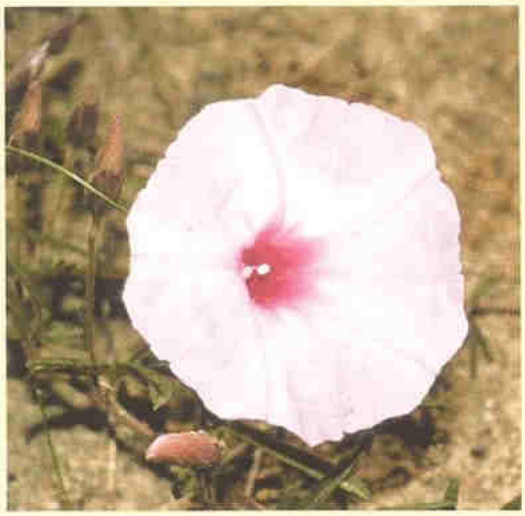
NOME POPULAR: ipoméia.

Planta herbácea perene, prostrada, 90cm de comprimento, pubescente, pêlos crespos ou eretos.

Folhas simples, alternas, inteiras ou tri a pentalobadas, ovado-elípticas a elípticas, lobos elípticos a oblongo-lanceolados, 4-10cm de comprimento e 2-5cm de largura, base subcordada, ápice agudo a arredondado, pubescentes a glabrescentes em ambas as faces.

Flores em forma de funil, rosadas a purpúreas, cerca de 6cm, inflorescência pauciflora.

Fruto cápsula globosa, glabra, cerca de 10mm de diâmetro.



Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em solos pedregosos.

# *Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy

## Convolvulaceae

NOME POPULAR: ipoméia.

Planta herbácea perene, prostrada ou de ápice volúvel, até 1m de comprimento, ramos glabros.

Folhas simples, alternas, inteiras, estreitas, elípticas ou oblongas, raro lanceoladas, 3-7cm de comprimento e 0,5-1,5cm de largura, base aguda a arredondada, ápice obtuso a agudo, pecíolo curto, 5-7mm de comprimento.

Flores em forma de funil, púrpura ou rosadas, interior do tubo vináceo, dispostas em cimeiras paucifloras.

Fruto cápsula ovóide, glabra, apiculada, 13-17mm de comprimento e 9-12mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em solos pedregosos.

# *Jacquemontia evolvuloides* Meisn.

## Convolvulaceae

NOME POPULAR: trepadeira-do-campo.

Trepadeira de caule delgado, muito ramificada, ramos arroxeados, pubescentes.

Folhas simples, alternas, inteiras, ovais ou oblongas, base obtusa a subcordada, ápice agudo a acuminado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura (diminuindo de tamanho rumo à extremidade dos ramos), pubescentes em ambas as faces.

Flores azuis, em forma de funil, em cimeiras axilares multifloras.

Fruto cápsula globosa, deiscente, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em cerrado típico, comum em ambientes perturbados.

# *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier f.

Nomenclatura 2020

***Distimake cissoides*** **(Lam.) A.R. Simões & Staples**

## Convolvulaceae

NOME POPULAR: campainha.

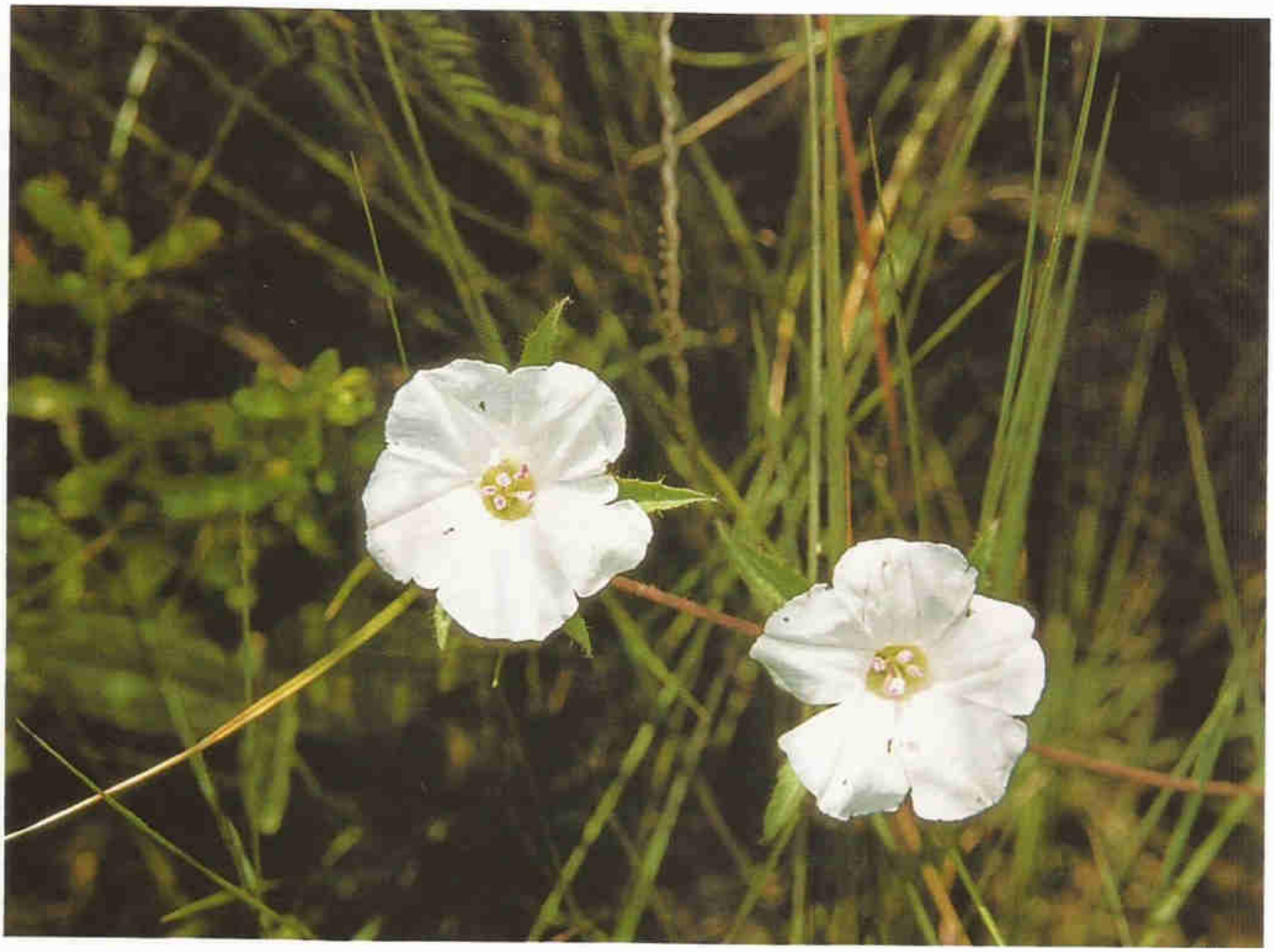
Planta herbácea trepadeira ou rasteira, ramos finos, pubescentes a glabrescentes.

Folhas alternas, compostas digitadas, 5 folíolos sésseis, lanceolados a elípticos, base cuneada, ápice agudo a obtuso, mucronulado, margem denteada, 1,5-3cm de comprimento e 0,7-1,4cm de largura, folíolo central maior, pubescentes em ambas as faces.

Flores brancas, em forma de funil, cerca de 2cm, inflorescência em cimeira pauciflora (até 3 flores).

Fruto cápsula globosa, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em solos pedregosos.



# *Merremia macrocalyx* (Ruiz & Pav.) O'Donell

Nomenclatura 2020

*Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) Simões & Staples

## CONVOLVULACEAE

NOME POPULAR: jitirana.

Trepadeira de caule delgado, muito ramificada.

Folhas alternas, compostas digitadas, longo-pecioladas, 5 folíolos estreito-elípticos, curto-peciolados, base aguda, ápice agudo a acuminado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, margem ondulada.

Flores brancas, grandes, em forma de funil, em panículas axilares.

Fruto cápsula ovóide, cerca de 8mm de diâmetro, envolta pelo cálice persistente.

Ocorre em cerradão.

Nomenclatura 2020

*Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.

# *Merremia tomentosa* (Choisy) Hallier f.

## Convolvulaceae

NOME POPULAR: velame-trepador.

Planta herbácea ereta, muito pilosa, cerca de 50cm de altura.

Folhas simples, alternas, oblongas, com densa pilosidade cinérea em ambas as faces, base obtusa, ápice de agudo a obtuso, mucronado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura.

Flores brancas, em forma de funil, isoladas ou em pequenos grupos axilares.

Fruto cápsula globosa ou ovóide, cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em campo úmido e em solos pedregosos.

# *Cayaponia espelina* (Silva Manso) Cogn.

## CUCURBITACEAE

NOME POPULAR: espelina-verdadeira.

Planta herbácea reptante ou trepadeira, com gavinhas.

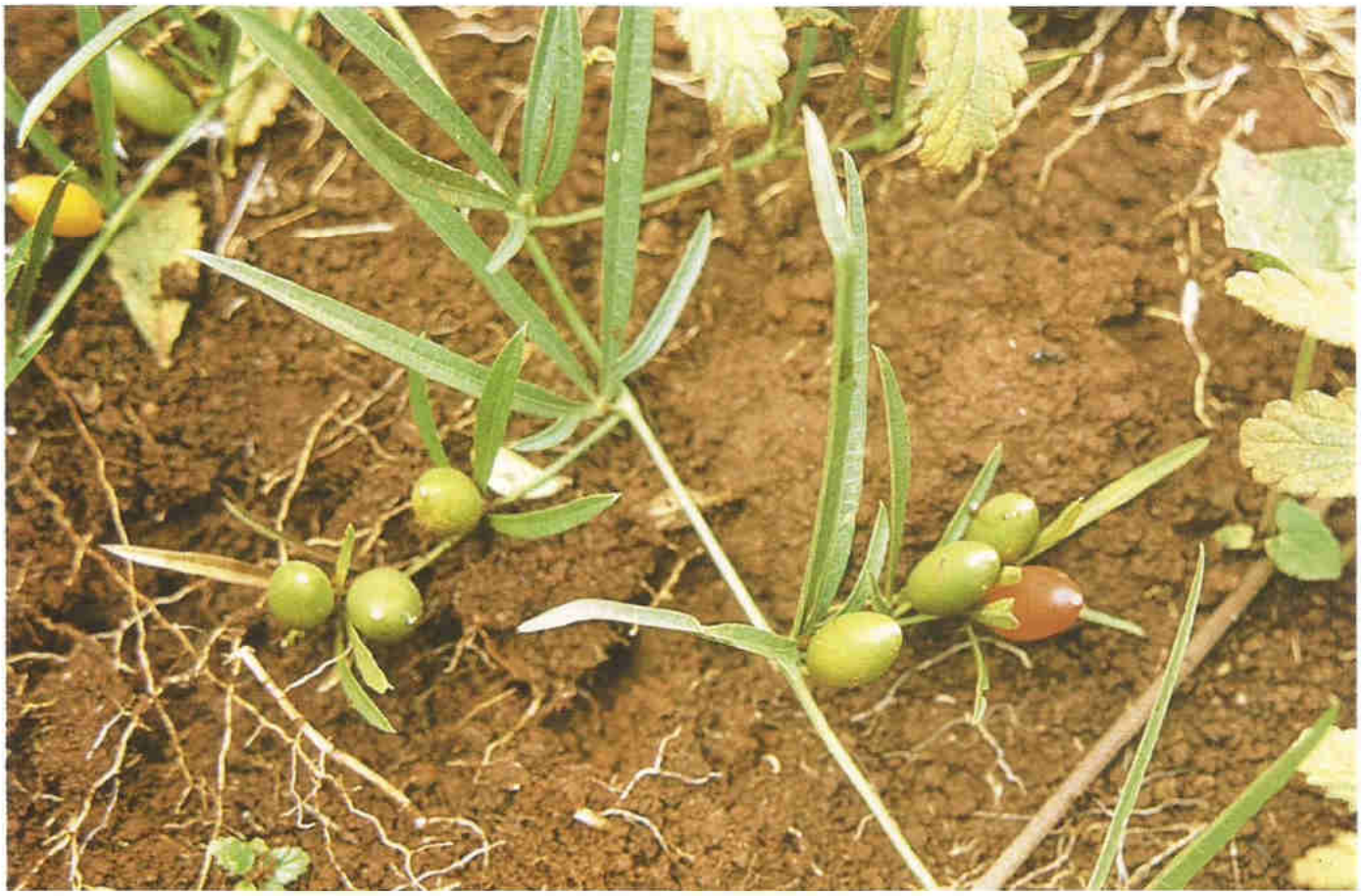
Folhas simples, alternas, sésseis ou curto-pecioladas, profundamente tri-partidas, às vezes assemelhando-se a folhas ternadas, lobos estreito-oblanceolados, de ápice agudo a obtuso, com cerca de 6cm de comprimento e 0,5cm de largura, às vezes com um ou outro dente na margem junto ao ápice.

Flores esverdeadas, com o ápice das pétalas amarelo, isoladas, axilares.

Fruto baga carnosa elipsóide, vermelha, lustrosa, glabra, cerca de 18mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

É espécie rara, considerada ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, na categoria "vulnerável" (D.O.E. 10/3/98).



Nomenclatura 2020

***Melothria campestris* (Naudin) H. Schaef. & S.S. Renner**

# *Melancium campestre* Naudin

## Cucurbitaceae

NOMES POPULARES: melancia-do-campo, melãozinho-do-cerrado.

Planta monóica, herbácea reptante, ramos rentes ao chão, pubescentes.

Folhas ovaladas, tri ou tetralobadas, base cordada, ápice obtuso, apiculado, margem indistintamente esparso-denteada, pubescentes, especialmente sobre as nervuras, cerca de 5cm de comprimento e 4cm de largura; pecíolo viloso, 2-10mm.

Flores unissexuadas, cerca de 1cm de diâmetro, pétalas amarelas, as femininas solitárias, as masculinas em racemos de poucas flores.

Frutos globosos, até 8cm de diâmetro, com manchas verde-claras e escuras, parede resistente, sementes numerosas, envoltas em massa sucosa amarelada, adocicada, desprendendo-se da parede interna quando madura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

É espécie rara, considerada ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, na categoria "vulnerável" (D.O.E. 10/3/98).

# *Lamanonia ternata* Vell.

## Cunnoniaceae

NOMES POPULARES: cangalheiro, guareperê.

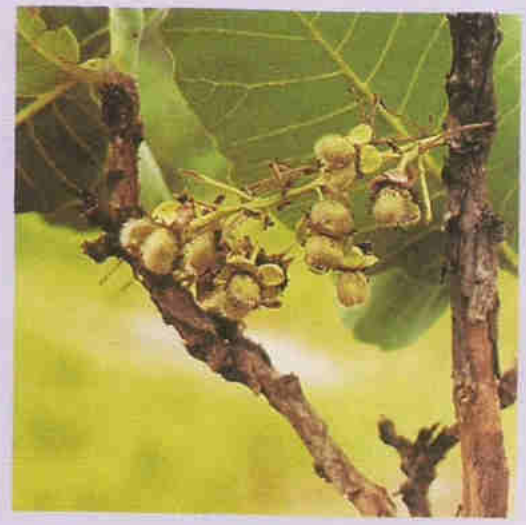
Árvore de casca não muito espessa, fendilhada, ramos delgados, glabros.

Folhas opostas, compostas digitadas, trifolioladas, folíolos elípticos ou lanceolados, base atenuada e ápice agudo, cerca de 6cm de comprimento e 2cm de largura, com pêlos seríceos e margens serrilhadas.

Flores pequenas, alvas, dispostas em pseudo-racemos axilares.

Fruto cápsula elipsóide, com pêlos seríceos, cerca de 14mm de comprimento e 4mm de largura.

Ocorre no cerradão e na floresta estacional semidecidual.



# *Curatella americana* L.

## Dilleniaceae

NOME POPULAR: lixeira.

Árvore de caule tortuoso e nodoso, casca descamante em lâminas rígidas.

Folhas alternas, simples, ovado-oblongas ou elípticas, limbo decorrente no pecíolo, base às vezes assimétrica, arredondada, subcordada ou obtusa, ápice arredondado, obtuso, às vezes mucronado, cerca de 15cm de comprimento e 8cm de largura, muito ásperas e com a margem subdentada.

Flores pequenas, aromáticas, brancas, dispostas em tirsos curtos e racemos axilares.

Fruto cápsula sincárpica ovóide seca e deiscente, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Davilla elliptica* A.St.-Hil.

## Dilleniaceae

NOMES POPULARES:
cipó-caboclo, cipó-de-homem,
cipó-vermelho.

Arbusto escandente ou trepadeira lenhosa, casca esfoliativa avermelhada e ramos delgados.

Folhas alternas, simples, obovais, ovais ou elípticas, base aguda a obtusa, ápice arredondado a obtuso,

cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura, muito ásperas na face superior, esparsamente pilosas na face inferior, margem lisa ou dentada, nervação secundária paralela e fortemente impressa na face superior do limbo.

Flores pequenas, amareladas, em racemos axilares.

Fruto cápsula globosa, deiscente, seca, amarela a vinácea, cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl.

## Dilleniaceae

NOME POPULAR: cipó-de-fogo.

Trepadeira lenhosa, casca esfoliativa avermelhada.

Folhas simples, alternas, elípticas, base aguda a arredondada, ápice agudo a acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura, nervação secundária paralela e impressa na face superior do limbo, margem levemente denteada.

Flores brancas, em fascículos multifloros axilares, em ramos geralmente áfilos.

Fruto cápsula globosa deiscente, vermelha, cerca de 6mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Diospyros brasiliensis* Mart.

## Ebenaceae

NOMES POPULARES: caqui-do-mato, olho-de-boi.

Árvore, casca áspera a finamente fendilhada, ramos jovens divaricados, pubescentes.

Folhas simples, alternas dísticas, elípticas ou ovais, base obtusa ou aguda, ápice obtuso a arredondado, cerca de 10cm de comprimento e 6cm de largura, pilosas em ambas as faces quando novas, depois glabras ou glabrescentes na face superior.

Flores verdes, solitárias, axilares.

Fruto baga globosa, glabrescente e amarela quando madura, cerca de 6cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Diospyros hispida* DC.

Nomenclatura 2020

***Diospyros lasiocalyx* (Mart.) B.Walln.**

## EBENACEAE

NOME POPULAR: caqui-do-cerrado.

Arbusto ou árvore pequena, tortuosa, casca irregularmente fendilhada, gemas e ramos novos revestidos por densa pilosidade acobreada a ferrugínea.

Folhas simples, alternas, coriáceas, ovais, ovado-elípticas ou elípticas, base obtusa, arredondada ou aguda, ápice agudo, arredondado ou cuspidado, cerca de 15cm de comprimento e 10cm de largura (às vezes muito maiores), ambas as faces recobertas por densa pilosidade acobreada em folhas novas e depois a face superior pubescente e lustrosa, nervação terciária impressa na face superior do limbo.

Flores verdes, sésseis, isoladas ou em grupos pequenos, axilares.

Fruto baga séssil, globosa, verde e pilosa, cerca de 6cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Erythroxylum buxus* Peyr.

## ERYTHROXYLACEAE

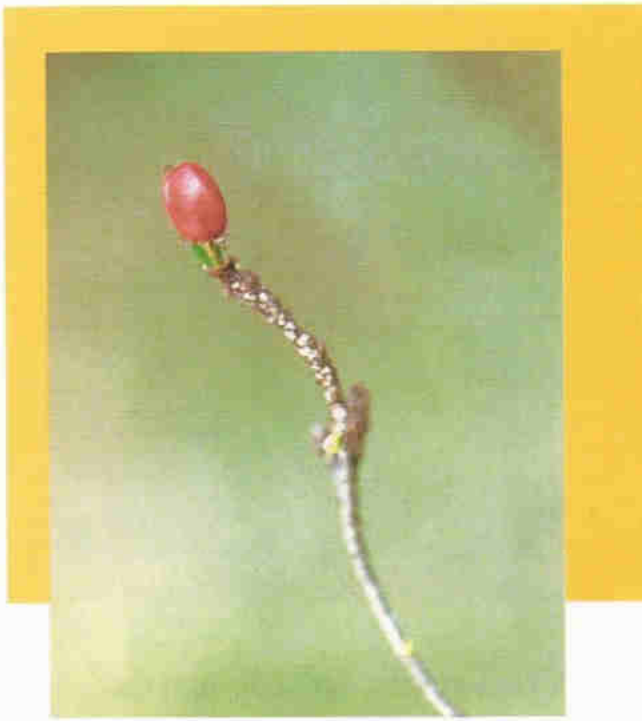
NOME POPULAR: fruta-de-pomba.

Arbusto ou arvoreta de até 4m,
ramos finos, quase horizontais, com lenticelas alongadas, esparsas, com ramentos.

Folhas simples, alternas, cartáceas, elípticas ou subobovais, base aguda a obtusa, ápice emarginado, mucronado, cerca de 2cm de comprimento e 1cm de largura, glabras, nervura principal saliente em ambas as faces.

Flores pequenas, creme, solitárias, na axila dos ramentos.

Fruto drupa vermelha, compressa, cerca de 7mm de comprimento.



Ocorre principalmente em mata ciliar, em regiões de transição para formações florestais.

# *Erythroxylum campestre* A.St.-Hil.

## ERYTHROXYLACEAE

NOME POPULAR: mercúrio-do-campo.

Subarbusto, altura geralmente inferior a 1m, ramos marrom-avermelhados, com ramentos, lenticelas alongadas e unidas formando fissuras longitudinais.

Folhas simples, alternas dísticas, coriáceas, lustrosas, obovais ou elípticas, curto-pecioladas, glabras, base cuneada, aguda ou arredondada, ápice agudo a arredondado, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura, margem pouco revoluta, nervura central fina, saliente na face superior, grossa e saliente na face inferior.

Flores brancas, congestas nas axilas das folhas em grupos de 8 a 10, ou nas axilas dos ramentos em grupos de 3 a 6.

Fruto drupa elipsóide vermelha, cerca de 8mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Erythroxylum cuneifolium* (Mart.) O.E.Schulz

## ERYTHROXYLACEAE

NOME POPULAR: fruta-de-pomba.

Arbusto ou arvoreta esguia, casca cinzenta, verrucosa, ramos densamente lenticelados (lenticelas elípticas e arredondadas), com ramentos.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, cartáceas, opacas, elípticas a obovais ou suborbiculares,
base cuneada, ápice obtuso ou emarginado, mucronado, cerca de 3cm de comprimento e 1,5cm de largura, nervura central saliente em ambas as faces.

Flores creme, pequenas, dispostas em grupos de 1 a 4 nas axilas das folhas e dos ramentos.

Fruto drupa vermelha elipsóide, cerca de 6mm de comprimento e 4mm de largura.

Ocorre em cerrado típico, cerradão, matas ciliares e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Erythroxylum deciduum* A.St.-Hil.

*(Erythroxylum goyazense* Taub.; *E. nitidum* Mart.; *E. patens* Bong.)

## ERYTHROXYLACEAE

NOME POPULAR: fruta-de-pomba.

Arbusto ou pequena árvore, casca áspera ou finamente sulcada, acinzentada ou castanha, verrucosa, com lenticelas alongadas nos ramos novos, ramos com ramentos.

Folhas simples, alternas, cartáceas a coriáceas, lustrosas, elípticas a oblongas ou subespatuladas, base aguda e ápice obtuso ou arredondado, levemente emarginado, mucronado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, nervura central fina na face superior e pronunciada na face inferior, espessando-se em direção à base.

Flores creme, pequenas, dispostas em grupos de 5 a 15, na axila dos ramentos e folhas.

Fruto drupa vermelha, oblonga, cerca de 9mm de comprimento e 4mm de largura.

Ocorre em cerrado típico, em cerradão, mata ciliar e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Erythroxylum microphyllum* A.St.-Hil.

## ERYTHROXYLACEAE

NOME POPULAR: fruta-de-pomba.

Subarbusto ereto até 1m, córtex denso lenticeloso, lenticelas alongadas, sistema subterrâneo xilopodífero.

Folhas diminutas, 5-16mm de comprimento e 2-7mm de largura, subcoriáceas, crassas, oblanceoladas a subespatuladas, ápice arredondado, emarginado e mucronado, base cuneada, pecíolo muito curto, até 1,5mm, crasso.

Flores creme, solitárias, axilares.

Fruto drupa vermelha, elipsóide, cerca de 6mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em solos pedregosos.

# *Erythroxylum pelleterianum* A.St.-Hil.

## Erythroxylaceae

NOMES POPULARES: cocão, fruta-de-pomba.

Arbusto ou arvoreta de ramos finos achatados, sulcados, com lenticelas alongadas em fissuras nos ramos velhos.

Folhas simples, alternas, glabras, opacas, membranáceas a cartáceas, oblongo-elípticas a obovais, base aguda, ápice mucronado quando novas e emarginado em folhas mais velhas, cerca de 5cm de comprimento e 2,5cm de largura, margem revoluta, nervura central fina, proeminente na face superior e espessada na face inferior.

Flores pequenas, brancas a creme, solitárias, nas axilas dos ramentos.

Fruto drupa oblonga vermelha, cerca de 7mm de comprimento e 3mm de largura.

Ocorre em cerradão, em cerrado típico e eventualmente em matas ciliares e na transição do cerradão para a floresta estacional semidecidual.

# *Erythroxylum suberosum* A.St.-Hil.

*(Erythroxylum areolatum* Vell.; *E. densiflorum* Bong.)

## ERYTHROXYLACEAE

NOMES POPULARES: galinha-choca, mercúrio-do-campo.

Arbusto ou arvoreta de casca suberosa, ramos novos com ramentos, achatados, lenticelas raras ou ausentes.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, glabras, opacas, coriáceas, obovais ou espatuladas, base cuneada, ápice truncado a arredondado ou emarginado, cerca de 8cm de comprimento e 3,5cm de largura, margem geralmente ondulada, nervura central fina na face superior, proeminente na base em ambas as faces.

Flores brancas a creme, dispostas em grupos axilares de 6 a 25.

Fruto drupa ovóide vermelha, cerca de 7mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Erythroxylum tortuosum* Mart.

## Erythroxylaceae

NOMES POPULARES: cabelo-de-negro, galinha-choca, mercúrio.

Arbusto ou arvoreta, casca suberosa, caule e ramos grossos e tortuosos.

Folhas simples, alternas, subsésseis, cartáceas a coriáceas, glabras, geralmente congestas no ápice dos ramos, oblanceoladas a espatuladas, base estreito-aguda e ápice arredondado ou truncado, levemente emarginado ou mucronado, cerca de 15cm de comprimento e 4cm de largura, nervura principal fina na face superior e proeminente na face inferior.

Flores brancas, pequenas, em grupos de 9 a 20 nas axilas das folhas e dos ramentos.

Fruto drupa oblonga vermelha, cerca de 8mm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Cnidoscolus albomaculatus* (Pax) I.M.Johnst.

*(Jatropha albomaculata* Pax)

## EUPHORBIACEAE

NOMES POPULARES: cansanção, mulher-brava.

Planta armada, subarbustiva, cerca de 30cm de altura, látex branco muito abundante.

Folhas simples, alternas, mais ou menos ovais, profunda e irregularmente lobadas, base aguda, obtusa ou subcordada, freqüentemente assimétrica, ápice agudo ou obtuso, mucronado, cerca de 20cm de comprimento e 10cm de largura (tamanho e forma muito variáveis), com acúleos em ambas as faces.

Flores brancas, em panículas terminais mais curtas que as folhas.

Fruto cápsula deiscente, elipsóide, cerca de 2cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Croton campestris* A.St.-Hil.

## EUPHORBIACEAE

NOMES POPULARES: curraleira, velame-do-campo, velame-verdadeiro.

Arbusto, cerca de 1m de altura, ramos eretos, densamente recobertos por pêlos longos e acobreados.

Folhas simples, alternas, elípticas ou oval-lanceoladas, curto-pecioladas, base obtusa a cordada, ápice agudo ou arredondado, mucronado nas folhas novas, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, com pilosidade acobreada em ambas as faces, margem serrilhada ou crenulada, amarelada.

Flores alvas, pequenas, em racemos, flores masculinas no ápice e femininas na base.

Fruto cápsula globosa tricoca, pilosa, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Mabea fistulifera* Mart.

## EUPHORBIACEAE

**NOMES POPULARES:** canudo-de-pito, leiteira-preta, mamoninha-do-cerrado.

Árvore de casca áspera, marrom-escura, tronco ereto e ramos flexuosos, levemente achatados, com látex abundante.

Folhas simples, alternas ou subopostas, dísticas, lanceoladas ou oblongas, base aguda, ápice acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 2cm de largura, verde-escuras e lustrosas na face superior, opacas e glaucas, com uma faixa de cor castanha ao longo da nervura principal na face inferior, margem serrilhada.

Flores unissexuadas, pequenas, dispostas em racemos ferrugíneos terminais, pêndulos.

Fruto cápsula globosa ou obovóide, tri-locular, revestida por pilosidade ferrugínea, 15mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e floresta estacional semidecidual, sendo particularmente abundante nas zonas de transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Manihot caerulescens* Pohl

## EUPHORBIACEAE

NOME POPULAR: mandioca-brava.

Arbusto, cerca de 1m de altura, ramos glabros.

Folhas simples, alternas, digitadas, longo-pecioladas, geralmente cinco (às vezestrês) lobos oblongo-elípticos, glabros, lustrosos na face superior, com a base atenuada e o ápice obtuso ou arredondado, mucronado, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura.

Flores de sexos separados, albo-esverdeadas, em inflorescências axilares.

Fruto cápsula ovóide trilocular, amarela, glabra, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Manihot tripartita* Müll.Arg.

## EUPHORBIACEAE

NOME POPULAR: mandioca-brava.

Arbusto, cerca de 1m de altura, ramos pilosos e látex abundante.

Folhas simples, alternas, digitadas, longo-pecioladas, geralmente tri-lobadas, lobos oblongo-obovados, inteiros ou lobados, ápice obtuso e apiculado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, opacos e pilosos em ambas as faces.

Flores de sexos separados, esverdeadas, em inflorescências axilares e terminais.

Fruto cápsula elipsóide trilocular, pubescente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Difere de *M. caerulescens* principalmente pela pilosidade das folhas, que são glabras naquela espécie.

# *Maprounea guianensis* Aubl.

*(Maprounea brasiliensis* A.St.-Hil.)

## EUPHORBIACEAE

NOMES POPULARES: bonifácio, marmelinho-do-campo.

Árvore de tronco ereto, casca áspera clara a finamente fendilhada em árvores mais velhas, com látex, a folhagem tornando-se amarela a vermelha no outono.

Folhas simples, alternas, glabras e lustrosas, ovais, oblongo-elípticas ou oblongas, base aguda a obtusa, ápice agudo ou acuminado, freqüentemente com duas glândulas na base, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura.

Flores pequenas, amareladas, em espigas axilares e terminais.

Fruto cápsula globosa avermelhada, deiscente, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Pera obovata* Bail.

*(Pera obtusifolia* Müll. Arg.)

Nomenclatura 2020

***Pera glabrata*** **(Schott) Poepp. ex Baill.**

**PERACEAE**

## EUPHORBIACEAE

NOMES POPULARES: sapateiro, tamanqueira.

Árvore grande, casca áspera, marrom escura, copa densa, verde-escura.

Folhas simples, alternas, obovais ou elípticas, base atenuada, ápice obtuso a arredondado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, glabras e lustrosas na face superior e glabras ou pubescentes na inferior, margem revoluta junto à base.

Flores amarelo-esverdeadas, pequenas, reunidas em invólucros globosos amarelos (cerca de 3mm de diâmetro), sobre pedúnculos axilares.

Fruto cápsula globosa deiscente, cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico, cerradão, mata ciliar e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Acosmium dasycarpum* (Vogel) Yakovlev

*(Leptolobium dasycarpum* Vogel; *Sweetia dasycarpa* Benth.)

**FABACEAE**

Nomenclatura 2020

***Leptolobium dasycarpum* Vogel**

**NOME POPULAR:** amargoso.

Arbusto ou árvore pequena, casca suberosa espessa e fendilhada, ramos pubescentes.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 3 a 7 folíolos coriáceos, opostos a subopostos, ovais a oblongos, base arredondada a levemente cordada, ápice retuso, arredondado ou emarginado, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, pilosos em ambas as faces (face superior às vezes glabrescente).

Flores pequenas, brancas, dispostas em panículas terminais amplas.

Fruto legume achatado, velutino, reticulado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, 1 a 3 sementes.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão, principalmente no norte do estado.

# *Acosmium subelegans* (Mohlenbr.) Yakovlev

*(Sweetia subelegans* Mohlenbr.)

Nomenclatura 2020

***Leptolobium elegans*** **Vogel**

## FABACEAE

NOMES POPULARES: amendoim-falso, perobinha-do-campo.

Arbusto ou árvore pequena, casca espessa, escura, fendilhada, com cristas irregulares.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 11 folíolos glabros, cartáceos, longo-peciolados, ovais a oblongos, base arredondada ou obtusa, ápice estreito-emarginado, cerca de 4cm de comprimento e 2,5cm de largura.

Flores pequenas, brancas, em panículas axilares ou terminais.

Fruto legume achatado, glabro, reticulado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, 1 a 3 sementes.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

Difere de *A. dasycarpum* principalmente pela pilosidade abundante nos folíolos daquela espécie.

## FABACEAE

NOMES POPULARES: angelim-do-campo, angelim-rasteiro, mata-barata, morcegueira.

Subarbusto a arbusto, folhas partindo das estruturas lenhosas subterrâneas ou de um pequeno tronco basal.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 15 folíolos coriáceos, curto-peciolados, oblongos a elípticos, base arredondada e ápice obtuso a arredon-dado ou emarginado, cerca de 6cm de comprimento e 2cm de largura, lustrosos na face superior.

Flores róseas ou arroxeadas, dispostas em panículas laterais ou terminais.

Fruto legume drupáceo, ovóide, amarelo, glabro, com cerca de 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, às vezes formando grandes manchas.

# *Andira humilis* Mart. ex Benth.

# *Andira vermifuga* Mart. ex Benth.

## Fabaceae

NOMES POPULARES: angelim-amargoso, angelim-do-campo.

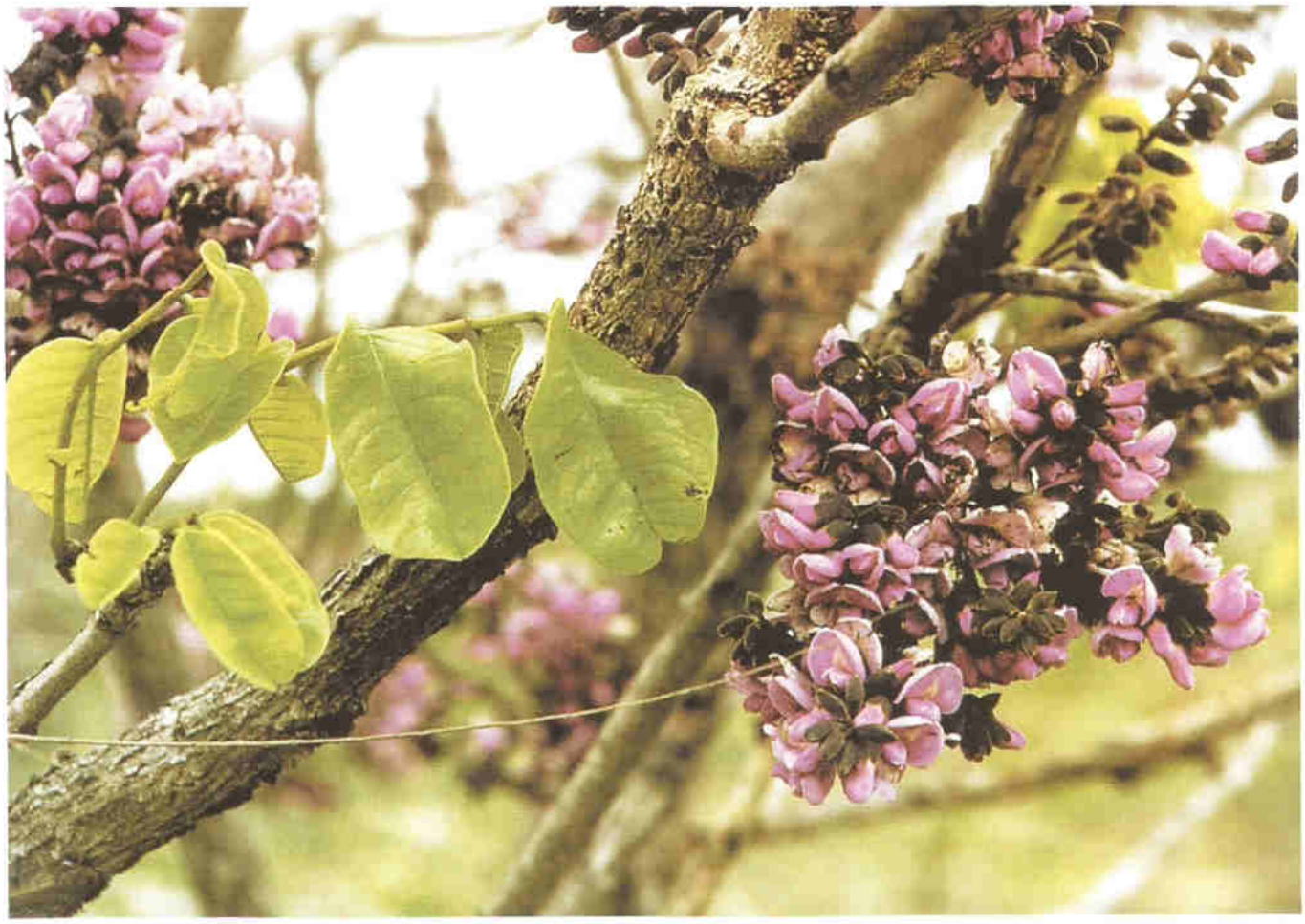
Árvore de porte variável conforme o tipo de vegetação, casca fendilhada, não muito espessa, ramos jovens ferrugíneos.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, longo-pecioladas, 9 a 11 folíolos subsésseis, ovais, obovais ou elípticos, base obtusa ou arredondada, ápice obtuso, arredondado ou emarginado, cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura, coriáceos, pilosos na face inferior.

Flores róseas ou arroxeadas, dispostas em racemos compostos terminais.

Fruto legume drupáceo, ovóide, amarelo, cerca de 4cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.



# *Bowdichia virgilioides* Kunth

## Fabaceae

NOMES POPULARES: sucupira-preta, sucupira-roxa, sucupira-verdadeira.

Árvore grande, casca suberosa escura, fendilhada, com cristas irregulares.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 9 a 19 folíolos curto-peciolados, alternos ou subopostos, oblongos ou elípticos, base arredondada, ápice obtuso a emarginado, cerca de 5cm de comprimento e 1,5cm de largura, lustrosos na face superior e pilosos na face inferior.

Flores lilases ou roxas, dispostas em panículas terminais ou axilares.

Fruto legume plano, castanho-avermelhado, cerca de 5cm de comprimento e 1,5cm de largura, poucas sementes.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Camptosema ellipticum* (Desv.) Burkart

## Fabaceae

NOME POPULAR: favinha-do-campo.

Arbusto ou trepadeira, ramos delgados, pubescentes.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos ovais, elípticos a obovais, os laterais curto-peciolados, base arredondada, ápice arredondado, apiculado ou emarginado, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, pilosos na face inferior e pubescentes na face superior.

Flores vermelhas, dispostas em racemos terminais.

Fruto legume achatado, cerca de 10cm de comprimento e 1cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Centrosema angustifolium* (Kunth) Benth.

*(Clitoria angustifolia* Kunth)

## Fabaceae

NOME POPULAR: feijão-bravo.

Trepadeira herbácea, caules muito delgados, rijos e angulosos.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos lineares ou estreito-lanceolados, curto-peciolados, cerca de 7cm de comprimento e 6mm de largura.

Flores grandes, lilases, axilares, geralmente isoladas.

Fruto vagem.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Centrosema pubescens* Benth.

## Fabaceae

NOME POPULAR: jequitirana.

Planta herbácea de caule rasteiro ou volúvel, pubescente.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos ovais, elípticos ou obovais, base aguda a arredondada, ápice obtuso a arredondado, pilosos em ambas as faces ou somente na face inferior.

Flores róseas ou lilases, grandes, isoladas ou em grupos pequenos axilares.

Fruto legume linear plano-compresso, 5 a 6cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Clitoria densiflora* Benth.

(*Neurocarpum densiflorum* Benth.)

## FABACEAE

NOME POPULAR: feijão-do-campo.

Subarbusto, até 50cm de altura, às vezes flexuoso no ápice, caule com pilosidade amarelada.

Folhas alternas, subsésseis, compostas por três folíolos (às vezes simples) sésseis, obovais, elípticos a obovado-oblongos, largos, base obtusa e ápice arredondado, mucronado, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, coriáceos, glabros na face superior e com densa pilosidade clara na face inferior, principalmente ao longo das nervuras.

Flores lilases ou azuladas, grandes, em inflorescência axilar sempre biflora.

Fruto vagem costada.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

Esta espécie é muito rara no estado de São Paulo, tendo sido coletada anteriormente apenas quando da sua descrição.

# *Clitoria guianensis* Benth.

*(Crotalaria guianensis* Aubl.)

## Fabaceae

NOME POPULAR: espelina-falsa.

Planta herbácea com rizoma lenhoso e caule ereto ou trepador.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, às vezes simples, folíolos rígidos, lineares ou lanceolados, base aguda a obtusa, ápice agudo, cerca de 6cm de comprimento e 1cm de largura.

Flores de alvas a roxo-escuras, grandes, tubulosas, isoladas, axilares.

Fruto legume levemente falciforme, 2,5 a 7,5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Crotalaria martiana* subsp. *mohlenbrockii* (Windler & S.G. Skinner) Planchuelo

## Fabaceae

NOME POPULAR: guizo-de-cascavel.

Planta herbácea ereta, cerca de 1,5m de altura.

Folhas simples, alternas, oval-elípticas a elípticas, subsésseis, base obtusa ou arredondada, ápice arredondado, mucronado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, revestidas por densa pilosidade argêntea em ambas as faces.

Flores amarelas, dispostas em racemos terminais.

Fruto legume cilíndrico, inflado, deiscente, cerca de 4cm de comprimento e 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em região de cerradão, especialmente em áreas perturbadas.

# *Crotalaria micans* Link

Nomenclatura 2020

***Crotalaria pallida* var. *obovata* (G.Don) Polhill**

## FABACEAE

NOMES POPULARES: crotalária, guizo-de-cascavel.

Planta herbácea ereta, cerca de 50cm de altura.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, longo-pecioladas, folíolos estreito-elípticos ou elípticos, base e ápice agudos, cerca de 5cm de comprimento e 1,5cm de largura, esparsamente pilosos.

Flores amarelas, tornando-se alaranjadas quando velhas, dispostas em racemos terminais.

Fruto legume cilíndrico, inflado, deiscente, cerca de 3cm de comprimento e 1cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em áreas perturbadas.

# *Dalbergia miscolobium* Benth.

*(Dalbergia violacea* (Vogel) Malme.)

## Fabaceae

NOMES POPULARES: caviúna-do-campo, jacarandá-caviúna, jacarandá-do-cerrado, pau-preto.

Árvore, tronco e ramos tortuosos, casca espessa, irregularmente sulcada.

Folhas alternas, compostas pinadas, 5 a 10 pares de folíolos alternos ou subopostos, ovais, oblongos ou elípticos, base obtusa ou arredondada, ápice emarginado ou obtuso, cerca de 2cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabros, glaucos.

Flores roxo-escuras (violáceas), dispostas em panículas axilares e terminais.

Fruto legume plano, indeiscente, cerca de 5cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

Nomenclatura 2020

***Desmodium subsecundum* Vogel**

## *Desmodium discolor* Vogel *(Meibomia discolor* (Vogel) Kuntze)

### FABACEAE

NOMES POPULARES: amores, carrapicho, marmelada-de-cavalo.

Arbusto viloso, caule ereto, cerca de 2m de altura.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos ovado-oblongos, base aguda, obtusa ou arredondada, ápice agudo, apiculado, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, pubescentes na face superior e vilosos na face inferior.

Flores lilases ou roxas, dispostas em panículas amplas, terminais ou axilares.

Fruto vagem estipitada, articulada, cerca de 3cm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre em cerrado típico, bordas de cerradão e especialmente em áreas perturbadas.

# *Dipteryx alata* Vogel

## Fabaceae

NOMES POPULARES: cumbaru, baru, cumaru.

Árvore grande, tronco ereto, casca áspera, clara, descamante em placas esparsas em árvores velhas.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 6 a 12 folíolos alternos ou subopostos, oblongos, subsésseis, base assimétrica, arredondada, truncada ou subcordada, ápice obtuso a curto-acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, com pontuações translúcidas imersas no limbo.

Flores alvas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto legume drupáceo ovóide, marrom, levemente compresso, cerca de 5cm de comprimento.

Ocorre em cerradão, apenas no extremo norte do estado.

# *Erythrina mulungu* Mart. ex Benth.

Nomenclatura 2020
*Erythrina verna* Vell.

## Fabaceae

NOMES POPULARES: mulungu, mulungu-coral.

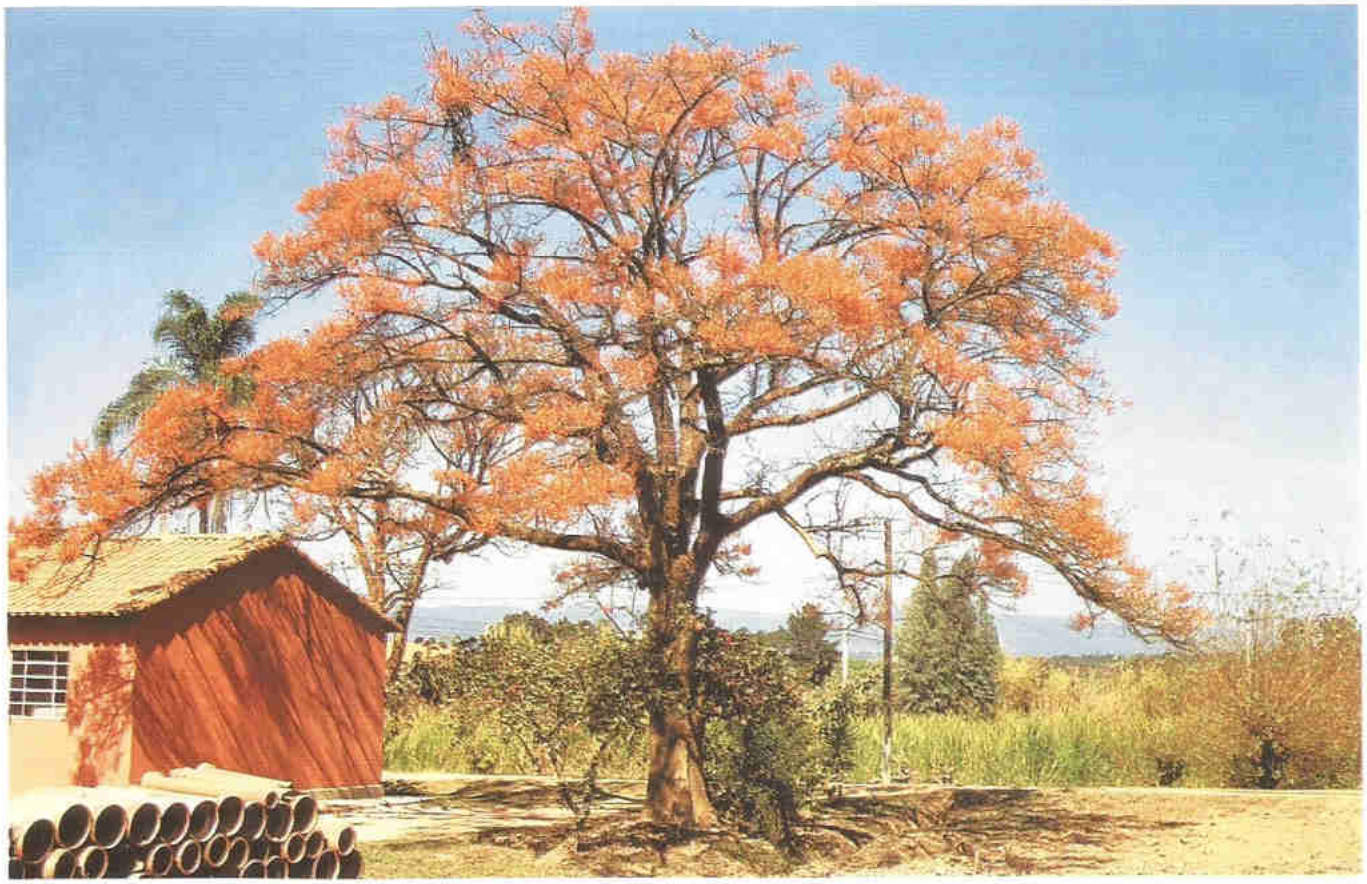
Árvore bastante ramificada, de tronco tortuoso e casca suberosa espessa, fendilhada, amarelada, com acúleos triangular-compressos no tronco e principalmente nos ramos, perde totalmente as folhas na época da florada.

Folhas alternas, longo-pecioladas, compostas trifolioladas, peciólulos curtos, folíolos cartáceos a coriáceos, de início esparsamente tomentosos e depois glabros, folíolo terminal quase orbicular, os laterais ovais a elíptico-oblongos, base truncada, arredondada ou subcordada, ápice obtuso ou arredondado, cerca de 10cm de comprimento, 8cm de largura.

Flores coral, em racemos axilares amplos, pêndulos.

Fruto legume coriáceo, escuro, achatado, deiscente, cerca de 10cm de comprimento e 1cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão, sendo pouco comum no estado de São Paulo.



# *Galactia martii* DC.

*(Collaea martii* (DC.) Benth.)

## Fabaceae

NOME POPULAR: feijão-bravo.

Planta subarbustiva, rasteira a subereta, com até 40cm de altura, ramos lenhosos na base, pilosos.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos deflexos, curto-peciolados, elípticos, oblongo-lanceolados ou lanceolados, 3-7cm de comprimento e 1,5-2,5cm de largura, base obtusa, ápice agudo a obtuso, apiculado, pubescentes na face inferior quando jovens.

Flores roxo-avermelhadas, em racemos umbeliformes.

Fruto legume séssil, plano, linear, até 5cm de comprimento.

Ocorre em campo cerrado e campo limpo, às vezes formando grandes manchas.

# *Harpalyce brasiliana* Benth.

## Fabaceae

Arbusto escandente, ramos jovens invaginados.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 11 a 15 folíolos curto-peciolados, elípticos a obovais, base obtusa a cordada, ápice arredondado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, opacos, pilosos em ambas as faces.

Flores grandes, de abóbora a vermelhas, em racemos axilares ou terminais.

Fruto legume oblongo ou estreito-oblongo, lenhoso, até 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerradão, tendo sido observada apenas no extremo nordeste do estado.

# *Machaerium aculeatum* Raddi

## Fabaceae

NOMES POPULARES: bico-de-pato, jacarandá-de-espinho.

Árvore de casca áspera, estriada a finamente sulcada, armada de acúleos.

Folhas alternas, compostas pinadas, cerca de 40 folíolos opostos, subopostos ou alternos, oblongos, base arredondada e ápice emarginado, cerca de 15mm de comprimento e 3mm de largura.

Flores lilases a roxas, dispostas em panículas axilares ou terminais.

Fruto sâmara, cerca de 5cm de comprimento, preso ao pedúnculo pela extremidade da semente.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual, sendo comum em áreas perturbadas.

# *Machaerium acutifolium* Vogel

(*Machaerium muticum* Benth.)

## FABACEAE

NOMES POPULARES: jacarandá-do-campo, sapuva.

Árvore de casca espessa, fendida longitudinalmente.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 9 a 17 folíolos alternos ou subopostos, oval-lanceolados, base arredondada e ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, glabros.

Flores pequenas, creme-esverdeadas, dispostas em panículas frouxas, terminais ou axilares.

Fruto sâmara, cerca de 5cm de comprimento e 1,5cm de largura, presa ao pedúnculo pela extremidade da semente.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Machaerium brasiliense* Vogel

(*Machaerium ciliatum* Benth.; *M. luschnatianum* C.Presl.)

## FABACEAE

NOMES POPULARES: jacarandá, sapuva.

Árvore de casca acinzentada, descamante em lâminas rígidas, alongadas, ramos novos ferrugíneo-tomentosos.

Folhas alternas, compostas pinadas, 5 a 7 folíolos alternos, ovais ou elípticos, base arredondada e ápice acuminado ou agudo, ao redor de 6cm de comprimento e 2cm de largura (bem maiores nas brotações), glabros e lustrosos na face superior, glabrescentes na face inferior (pilosos em ambas as faces quando novos).

Flores alvas, em panículas axilares.

Fruto sâmara, cerca de 6cm de comprimento e 2cm de largura, ala com nervação reticulada evidente, presa ao pedúnculo pela extremidade da semente.

Ocorre em cerradão, na floresta estacional semidecidual e em outras formações florestais.

# *Ormosia arborea* (Vell.) Harms

*(Abrus arboreous* Vell.)

## FABACEAE

NOMES POPULARES: olho-de-cabra, tento.

Árvore grande, de casca áspera, marrom escura.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 9 a 11 folíolos opostos, elípticos, ovais ou obovais, base arredondada, ápice obtuso a curto-acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura, pubescentes quando novos e depois glabros.

Flores lilases ou roxas, dispostas em racemos terminais ou axilares.

Fruto legume deiscente, compresso, marrom, cerca de 4cm de comprimento e 3cm de largura.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Periandra mediterranea* (Vell.) Taub.

*(Glycyrrhiza mediterranea* Vell.; *P. angulata* Benth.)

## Fabaceae

NOME POPULAR: alcaçuz-do-cerrado.

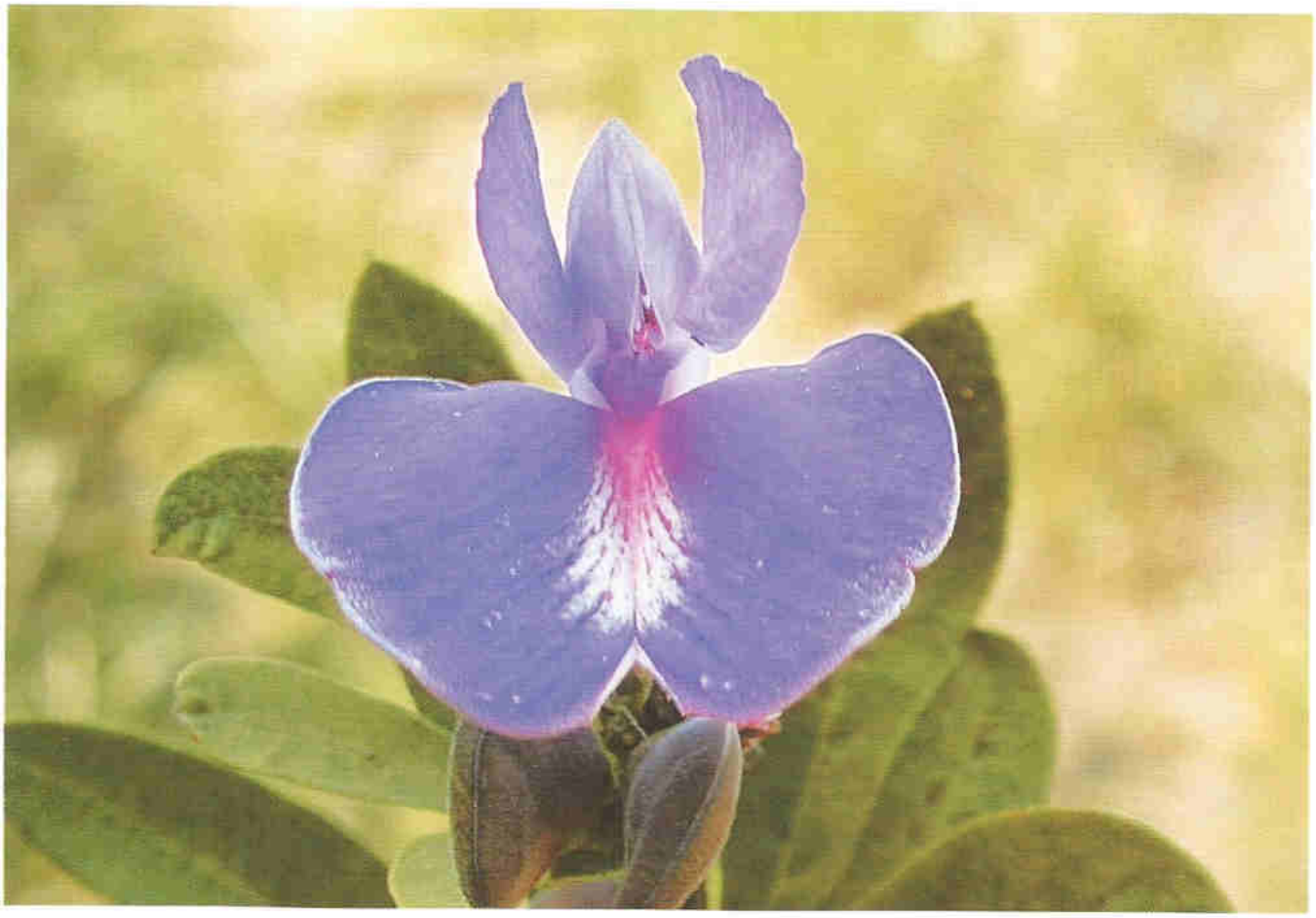
Arbusto pequeno, ereto, ramos articulados e pubescentes.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos subsésseis, coriáceos, rígidos, oblongos a lanceolados, base aguda e ápice agudo a obtuso, mucronado, cerca de 7cm de comprimento e 2cm de largura, glaucos, glabros na face superior e pilosos na inferior.

Flores azuis, roxo-escuras ou purpúreas, em racemos axilares ou terminais.

Fruto legume linear e achatado, cerca de 10cm de comprimento e 0,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.



# *Platypodium elegans* Vogel

## Fabaceae

NOMES POPULARES: amendoim-do-campo, jacarandá-branco, jacarandá-tã.

Árvore grande, de casca espessa, fendida longitudinalmente.

Folhas alternas, compostas pinadas, 10 a 22 folíolos opostos ou alternos, elípticos a obovais, base obtusa a arredondada, ápice emarginado, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, opacos, pilosos na face inferior.

Flores amarelas, dispostas em racemos terminais ou axilares.

Fruto sâmara coriácea, presa ao ramo pela extremidade da asa, com cerca de 8cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em cerradão, em cerrado típico e eventualmente em floresta estacional semidecidual, sendo particularmente comum em zonas de transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Pterodon pubescens* Benth.

## Fabaceae

NOMES POPULARES: faveiro, sucupira-branca.

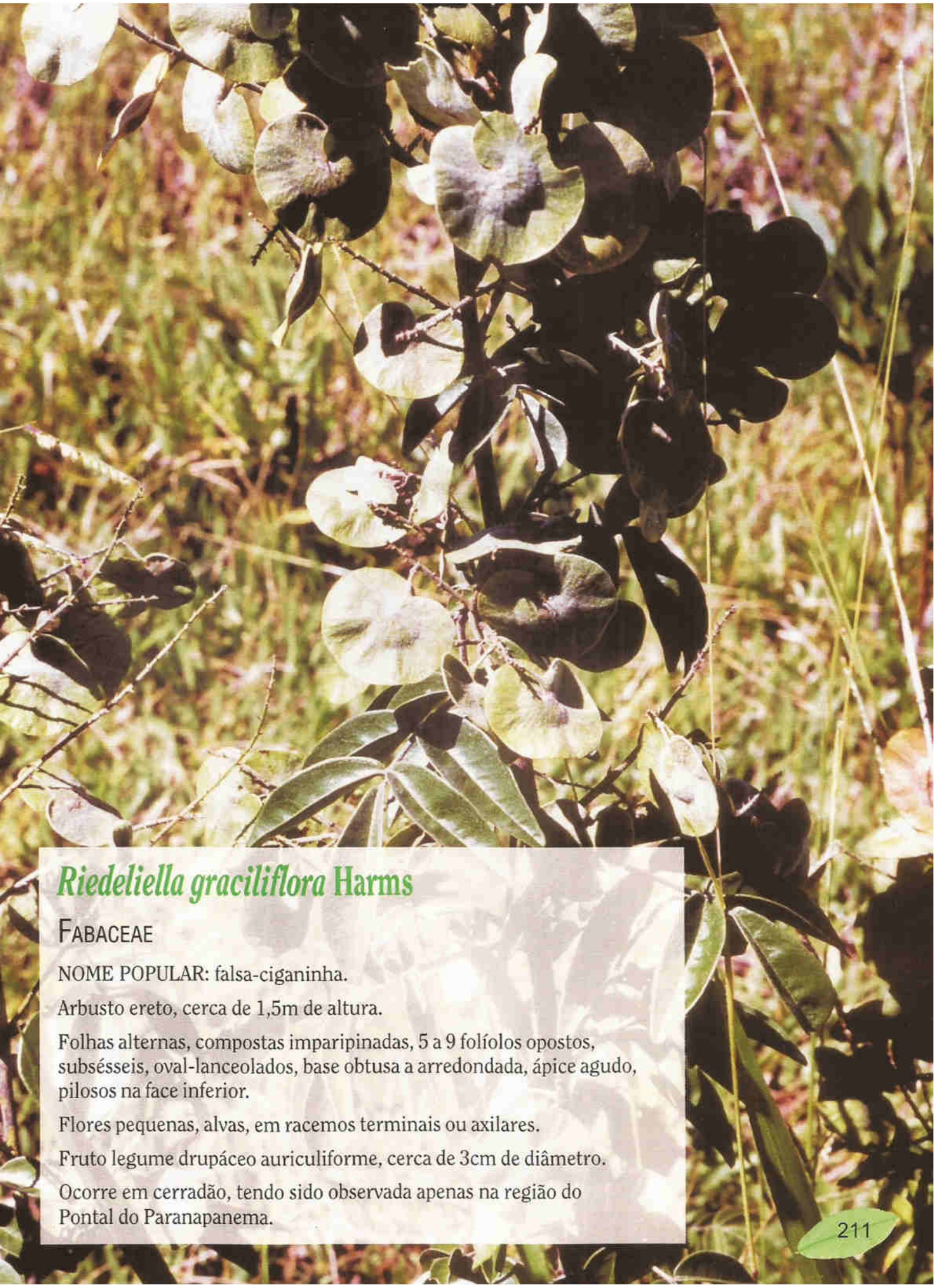
Árvore de grande porte, casca áspera, clara, descamante em árvores velhas.

Folhas alternas, compostas pinadas, cerca de 30 folíolos oblongos, base obtusa e ápice obtuso, arredondado ou emarginado, cerca de 3cm de comprimento e 6mm de largura, pubescentes na face inferior quando novos, depois glabros.

Flores róseas, em panículas racemosas terminais.

Fruto legume drupáceo achatado, elíptico, cerca de 5cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual, sendo particularmente abundante nas zonas de transição entre os dois tipos de vegetação.



## *Riedeliella graciliflora* Harms

### Fabaceae

NOME POPULAR: falsa-ciganinha.

Arbusto ereto, cerca de 1,5m de altura.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 9 folíolos opostos, subsésseis, oval-lanceolados, base obtusa a arredondada, ápice agudo, pilosos na face inferior.

Flores pequenas, alvas, em racemos terminais ou axilares.

Fruto legume drupáceo auriculiforme, cerca de 3cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão, tendo sido observada apenas na região do Pontal do Paranapanema.

# *Stylosanthes acuminata* M.B.Ferreira & Sousa Costa

## FABACEAE

NOME POPULAR: meladinho.

Subarbusto ereto, bastante ramificado, cerca de 60cm de altura, pubescente.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, folíolos desiguais, linear-lanceolados, acuminados, pubescentes a glabros, o maior com 3 a 4cm de comprimento e 6 a 7mm de largura.

Flores amarelas, em espigas congestas, terminais.

Fruto legume obovóide-oblongo, 4 a 5mm de comprimento, reticulado.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e principalmente em áreas perturbadas.

# *Vatairea macrocarpa* (Benth.) Ducke

## Fabaceae

NOMES POPULARES: angelim, angelim-amargoso, angelim-do-cerrado.

Árvore de tronco tortuoso e casca suberosa, espessa, irregularmente fendida.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 5 a 9 folíolos alternos, opostos a subopostos, subsésseis, largo-elípticos, glabros, base obtusa e ápice arredondado ou emarginado, cerca de 8cm de comprimento e 5cm de largura.

Flores lilases a roxas, em panículas terminais amplas.

Fruto sâmara, cerca de 9cm de comprimento e 3cm de largura, presa ao pedúnculo pela extremidade da semente.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

Nomenclatura 2020

*Ancistrotropis peduncularis* (Kunth) A. Delgado

# *Vigna peduncularis* (Kunth) Fawc. & Rendle

## Fabaceae

NOME POPULAR: feijão-do-mato.

Planta herbácea prostrada ou volúvel.

Folhas alternas, trifolioladas, folíolos deltóides, curto-peciolados, os dois laterais assimétricos, base obtusa e ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura.

Flores róseas, em inflorescências axilares com poucas flores.

Fruto legume deiscente, achatado, cerca de 8cm de comprimento e 7mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Zornia crinita* (Mohlenbr.) Vanni

## Fabaceae

NOME POPULAR: carrapicho.

Planta herbácea prostrada, perene.

Folhas alternas, compostas bifolioladas, folíolos ovais a oval-lanceolados, base arredondada a obtusa, ápice agudo a arredondado, cerca de 3cm de comprimento e 2cm de largura, pubescentes em ambas as faces.

Flores amarelas, pequenas, sésseis, isoladas ou em espigas terminais.

Fruto legume articulado, até 3cm de comprimento e 4mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em áreas alteradas.

Nomenclatura 2020
*Casearia sylvestris* Sw.
SALICACEAE

# *Casearia sylvestris* Sw.

## FLACOURTIACEAE

NOMES POPULARES: guaçatonga, lagarteira, pau-de-lagarto.

Arbusto ou árvore pequena, casca escura, áspera a finamente sulcada.

Folhas simples, alternas dísticas, elípticas ou ovado-elípticas, base arredondada ou assimétrica, ápice agudo a acuminado, cerca de 5cm de comprimento e 2,5cm de largura, margens serrilhadas e com glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores pequenas, esverdeadas, em glomérulos axilares.

Fruto cápsula ovóide tricoca, cerca de 5mm de comprimento, de cor castanha com arilo vermelho, envolvendo a semente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado na forma arbustiva e na forma arbórea em cerradão e em outras formações florestais.

# *Deianira chiquitana* Herzog

## GENTIANACEAE

NOME POPULAR: dejanira.

Planta herbácea ereta de até 70cm, com pêlos apenas na base.

Folhas simples, semiamplexicaules, opostas cruzadas, as basais com até 9cm de comprimento e 2cm de largura, as superiores menores, trinervadas.

Flores róseas, em inflorescência terminais e axilares, pétalas de 3,5-8mm de comprimento e 5,5-7mm de largura.

Fruto cápsula elíptica, cerca de 7mm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado.

# *Deianira nervosa* Cham. & Schltdl.

## GENTIANACEAE

NOMES POPULARES: centáurea-do-brasil, dejanira.

Planta herbácea com até 50cm de altura, ereta, às vezes ramificada desde a base.

Folhas simples, semiamplexicaules, opostas cruzadas, coriáceas, trinervadas, lanceoladas, ovais, oblongas ou elípticas, ápice agudo a subobtuso, mucronado, base em geral arredondada, 3-9,5cm de comprimento e 1-3,5cm de largura.

Flores róseas, dispostas em cimeiras terminais ou laterais capituliformes ou paniculiformes.

Fruto cápsula ovado-elíptica, cerca de 10mm de comprimento e 4mm de largura.

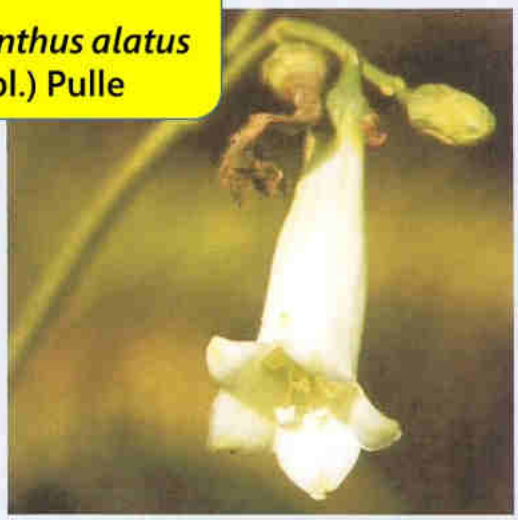
Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em altitudes elevadas.

É espécie muito rara, considerada ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, na categoria "criticamente em perigo" (D.O.E. 10/3/98).

# *Irlbachia alata* subsp. *viridiflora* (Mart.) J.Pers. & Maas

Nomenclatura 2020

***Chelonanthus alatus*** **(Aubl.) Pulle**



## GENTIANACEAE

NOME POPULAR: genciana-da-terra.

Planta herbácea, um ou poucos ramos cilíndricos, eretos, partindo da base, cerca de 60cm de altura.

Folhas simples, opostas, sésseis, deltóides, base obtusa e ápice agudo, cerca de 6cm de comprimento e 4cm de largura, glabras, peninérvias.

Flores alvas a creme-esverdeadas, grandes, campanuladas, dispostas em inflorescências corimbiformes terminais.

Fruto cápsula septicida, compressa, cerca de 1,5cm de comprimento, cálice persistente.

Ocorre em campo úmido e em solos pedregosos.

# *Irlbachia pendula* (Mart.) Maas

## Gentianaceae

Nomenclatura 2020

***Calolisianthus pendulus*** **(Mart.) Gilg**

NOME POPULAR: brinco-de-princesa.

Planta herbácea, até 50cm de altura, caule ereto, subcilíndrico.

Folhas opostas, sésseis, lanceoladas, palmatinérvias, 2-4,5cm de comprimento e 1,0-1,5cm de largura, margem revoluta.

Flores azuladas, tubulosas (tubo longo e fino), lobos lanceolados, flores solitárias ou reunidas em inflorescências paucifloras.

Fruto cápsula septicida com cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em campo limpo e campo cerrado, especialmente em solos mal drenados.

A espécie está na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "criticamente em perigo".

# *Irlbachia speciosa* (Cham. & Schltdl.) Maas

Nomenclatura 2020
*Calolisianthus speciosus* (Cham. & Schltdl.) Gilg

## GENTIANACEAE

NOME POPULAR: sininho.

Planta herbácea ereta, cerca de 50cm de altura, caule tetrágono.

Folhas simples, opostas, sésseis, largo-ovais ou obovais, ápice arredondado, limbo decorrente no caule, 3-6cm de comprimento e 1,5-2,5cm de largura, palmatinérveas.

Flores azuladas, lilases ou arroxeadas, tubulosas, em forma de sino, lobos desiguais, dispostas em inflorescências terminais racemosas.

Fruto cápsula septicida, cerca de 1,5cm de comprimento, cálice persistente.

Ocorre em campo úmido e em solos pedregosos.

A espécie está na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "criticamente em perigo".

Nomenclatura 2020

*Sipanea hispida* Benth. ex Wernham

RUBIACEAE

# *Schultesia guianensis* (Aubl.) Malme.

## GENTIANACEAE

**NOME POPULAR:** cravina-do-campo.

Planta herbácea densamente pilosa, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, opostas cruzadas, oval-lanceoladas, sésseis, base aguda a obtusa, ápice agudo, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores rosa-escuras, em inflorescências cimosas terminais.

Fruto cápsula com o cálice (alado) e a corola persistentes.

Ocorre em campo úmido.

# *Sinningia allagophylla* (Mart.) Wiehler

GESNERIACEAE

NOME POPULAR: batata-de-perdiz.

Planta herbácea rupícola ou terrestre, ereta, partindo de tubérculo, ramos pilosos.

Folhas simples, opostas, às vezes rosuladas, subsésseis, membranáceas, ovado-oblongas, 4-10cm de comprimento e 1,5-3cm de largura, pilosas em ambas as faces, ápice obtuso a agudo, base obtusa, margem crenulada.

Flores tubulosas, com o tubo longo e bojudo, entre o abóbora e o vermelho, dispostas em espigas de 10-20cm de comprimento.

Fruto cápsula cônica, marrom.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Sinningia elatior* (Kunth) Chautems

## Gesneriaceae

Planta herbácea ereta, densamente pilosas.

Folhas simples, verticiladas (geralmente três por nó), sésseis, ovais ou oblongas, base obtusa a subcordada, ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 3,5cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores tubulosas, com o tubo longo e bojudo, róseo-alaranjadas, grandes, longo-pedunculadas, em pares verticilados ao longo do eixo da inflorescência, que chega a ter 80cm de comprimento.

Fruto cápsula oblonga, 1cm de comprimento.

Ocorre em campo úmido.

# *Peritassa campestris* (Cambess.) A.C.Sm.

(*Salacia campestris* Walp.)

Nomenclatura 2020

***Peritassa campestris*** **(Cambess.) A.C.Sm.**

**CELASTRACEAE**

## HIPPOCRATEACEAE

NOMES POPULARES: bacupari, bacupari-do-cerrado.

Arbusto baixo e lenhoso, ramos flexuosos, delgados e glabros.

Folhas simples, alternas, subopostas ou opostas, elípticas, obovais ou lanceoladas, base aguda a cuneada, ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 2,5cm de largura, cartáceas a coriáceas, glabras, margem crenado-serreada.

Flores creme-esverdeadas, curto-pediceladas, dispostas em panículas tirsóideas multifloras, de até 3cm de comprimento.

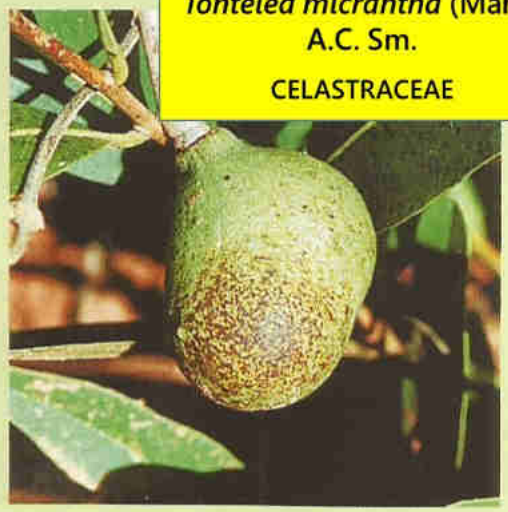
Fruto baga carnosa, obovóide a subglobosa ou piriforme, amarela a alaranjada, cerca de 2,5cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Nomenclatura 2020

***Tontelea micrantha* (Mart.) A.C. Sm.**

**CELASTRACEAE**



# *Tontelea micrantha* (Mart.) A.C.Sm.

*(Salacia micrantha* Peyr.; *Tontelea longifolia* Miers; *Salacia attenuata* Peyr.)

## Hippocrateaceae

NOMES POPULARES: bacupari, bacupari-do-cerrado.

Arbusto lenhoso baixo, ramos eretos, glabros, robustos, partindo da base.

Folhas simples, opostas, subopostas, ou alternas, elípticas, base obtusa ou subaguda, decorrente no pecíolo, ápice arredondado, ou subagudo, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, coriáceas, rígidas, glabras, margem inteira, pecíolos curtos e robustos.

Flores pequenas, creme-esverdeadas, longo-pediceladas, em inflorescências tirsóideo-paniculadas, axilares.

Fruto baga obovóide ou subglobosa, amarela a alaranjada, cerca de 4,5cm de diâmetro, pedúnculo robusto.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

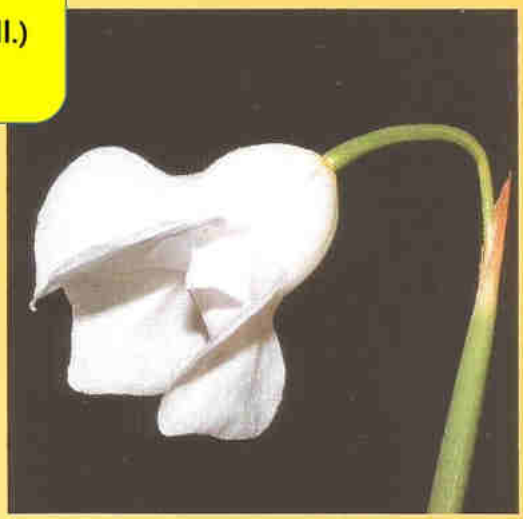
Esta espécie difere de *Peritassa campestris* pelos ramos eretos, robustos, pecíolo e pedúnculo também robustos, folhas rígidas, margem do limbo inteira e inflorescência longo-pedicelada.

# *Alophia sellowiana* Klatt

Nomenclatura 2020

***Gelasine coerulea* (Vell.) Ravenna**

## IRIDACEAE



NOME POPULAR: lírio-branco-do-brasil.

Planta herbácea ereta de eixo único, até 1m de altura.

Folhas simples, levemente plissadas, lineares, 3,5-80cm de comprimento e 0,2-0,6cm de largura, ápice longo-atenuado, base amplexicaule, multinervadas.

Flores noturnas, brancas, campanuladas, cerca de 2,5cm de comprimento e 1,5cm de largura, 1 a 2 por planta.

Fruto cápsula estreita, até 8cm de comprimento e 0,5cm de largura, deiscente por três fendas apicais.

Ocorre principalmente em campo cerrado. É espécie de extrema raridade no Estado, tendo sido observada no Parque Estadual do Juquery.

# *Trimezia juncifolia* Klatt

## IRIDACEAE

NOME POPULAR: ruibarbo-amarelo.

Herbácea ereta bulbosa, perene, com longo escapo de até 1m altura, entouceirada ou não.

Folhas da base longas, estreitas, longo-cuspidadas, até 60cm de comprimento, as do ápice menores, 5-7,5cm de comprimento.

Flores grandes, pediceladas, solitárias ou poucas no ápice do escapo, amarelas com listras marrons.

Fruto cápsula ereta, oblonga, até 1,5cm comprimento, deiscente por três fendas apicais.

Ocorre no campo cerrado e no campo limpo.

# *Lacistema hasslerianum* Chodat

## LACISTEMATACEAE

NOME POPULAR: cafezinho.

Arbusto ou arvoreta ereta, casca áspera, ramos glabros.

Folhas simples, alternas, elípticas, base aguda a obtusa, ápice agudo a acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, glabras, margem serreada.

Flores alvas, pequenas, em inflorescências axilares.

Fruto drupa carnosa ovóide, vermelha, cerca de 7mm de comprimento.

Ocorre eventualmente em cerrado típico, sendo mais comum em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Hypenia macrantha* (A.St.-Hil. ex Benth.) R.Harley

## LAMIACEAE

Planta herbácea ereta, ramos delgados, cerca de 1,5m de altura.

Folhas simples, opostas, ovais ou oblongas, base cordada a obtusa, ápice agudo a obtuso, cerca de 4cm de comprimento e 3cm de largura, pilosas em ambas as faces, margem crenado-serreada.

Flores rosa-escuras, em panículas terminais.

Fruto carcerulídeo oblongo.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Hyptis crinita* Benth.

Nomenclatura 2020

***Medusantha crinita* (Benth.) Harley & J.F.B.Pastore**

LAMIACEAE

NOME POPULAR: alfavaca-do-campo.

Arbusto cerca de 1,5m, toda a planta pilosa e verde-claro-acinzentada.

Folhas simples, opostas ou verticiladas, subsésseis, ovais ou oblongo-elípticas, base obtusa a subcordada, às vezes assimétrica, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 2,5cm de largura, margem serreada, pilosas em ambas as faces.

Flores albo-esverdeadas a albo-rosadas, numerosas, em capítulos globosos reunidos em panículas terminais amplas.

Fruto carcerulídeo ovalado, reunindo-se em glomérulos globosos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Hyptis nudicaulis* Benth.

## Lamiaceae

Planta herbácea ereta, até 1m, base engrossada, quase sem folhas.

Folhas basais ovaladas, ápice obtuso, base atenuada, margem duplicato-crenada, face inferior com pilosidade ferrugínea, 5-7,5cm de comprimento e 2,5-3,5cm de largura, folhas do ápice lanceoladas, menores, às vezes rudimentares.

Flores purpúreas, dispostas em glomérulos verticilados ao longo de um racemo simples, os glomérulos da base mais espaçados e maiores, os do ápice mais próximos e menores.

Fruto carcerulídio oblongo, subcompresso, em glomérulos globosos.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado e no cerrado típico.

# *Hyptis plectranthoides* Benth.

Nomenclatura 2020

***Cantinoa plectranthoides*** **(Benth.) Harley & J.F.B.Pastore**

## LAMIACEAE

NOMES POPULARES: erva-cheirosa, hortelã-do-mato.

Planta herbácea perene, até 30cm de altura, caule ramificado, delgado, pubescente.

Folhas simples, opostas, largo-elípticas, ovais ou ligeiramente rombóides, 0,9-2cm de comprimento e 0,8-1,6cm de largura, ápice obtuso a agudo, base cuneada ou truncada, pêlos em ambas as faces, margem crenada ou denteada, pecíolo curto, 1-4mm de comprimento, pubescente.

Flores púrpura ou azuladas, tubulosas, curto-pediceladas, dispostas em racemos alongados, axilares.

Fruto carcerulídeo subgloboso, negro, menor que 1mm.

Ocorre em campo limpo, em solos pedregosos ou arenosos, bem drenados.

# *Hyptis villosa* Pohl ex Benth.

## Lamiaceae

NOME POPULAR: hortelã-do-cerrado.

Arbusto com cerca de 1m de altura, ramos com pilosidade marrom-avermelhada.

Folhas simples, verticiladas (geralmente três por nó), orbiculares a largamente ovais, subsésseis, base arredondada a cordada, ápice obtuso a arredondado, cerca de 3cm de comprimento, com pilosidade ocrácea, vilosa, aromáticas, margem crenada.

Flores lilases, dispostas em capítulos globosos longo-pedunculados, axilares, com cerca de 2,5cm de diâmetro.

Fruto carcerulídeo, em glomérulos globosos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Keithia denudata* Benth.

Nomenclatura 2020

***Rhabdocaulon denudatum* (Benth.) Epling**

## LAMIACEAE

NOME POPULAR: poejo-do-campo.

Planta herbácea, até 1 m de altura, ramos subarticulados, quase sem folhas, glabros, tetrágonos.

Folhas laxas, sésseis, coriáceas, glabras, oblongo-lineares, 1,5-2,5cm de comprimento e 1 a 5mm de largura, ápice obtuso.

Flores aglomeradas em racemos terminais, estreito-tubulosas, pétalas creme a amareladas, aromáticas.

Fruto carcerulídeo deltóide, levemente achatado.

Ocorre em campo cerrado e em campo limpo.

# *Peltodon tomentosus* Pohl

Nomenclatura 2020

***Hyptis campestris***
**Harley & J.F.B. Pastore**

## LAMIACEAE

NOME POPULAR: papoula-do-campo.

Planta herbácea ereta, cerca de 60cm de altura.

Folhas simples, opostas, subsésseis, ovais, base obtusa, limbo decorrente no pecíolo, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, pilosas em ambas as faces, margem crenulada.

Flores verde-claras, em glomérulos globosos, axilares ou terminais.

Fruto carcerulídeo escuro, em glomérulos globosos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Salvia cerradicola* E.P. Santos

Nomenclatura 2020

*Salvia minarum* Briq.

## LAMIACEAE

**NOME POPULAR:** sálvia.

Planta herbácea rizomatosa, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, opostas, lanceoladas, sésseis, base cordada, ápice agudo, 3cm de comprimento e 0,5cm de largura, margem crenulada.

Flores lilases ou azuis, em racemos terminais.

Fruto carcerulídeo, com cálice persistente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Aiouea trinervis* Meisn.

## LAURACEAE

NOME POPULAR: canela-miúda.

Arbusto grande, até 3m, ramos flexuosos, os mais novos avermelhados.

Folhas simples, alternas, tri-nervadas, ovais, elípticas ou obovais, base obtusa e ápice agudo, obtuso a curto-acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura (às vezes muito maiores), glabras ou pubescentes na face inferior quando novas.
Flores pequenas, albo-esverdeadas, em panículas amplas, terminais ou axilares, com pedúnculos avermelhados.

Fruto baga elipsóide roxo-escura, cerca de 1cm de comprimento, sobre cúpula vermelha.

Ocorre em cerrado típico.

# *Endlicheria paniculata* (Spreng.) J.F.Macbr.

*(Endlicheria hirsuta* (Schott.) Nees; *E. longifolia* (Nees) Mez; *Cryptocarya hirsuta* Schott.)

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: canela-do-brejo, canela-peluda.

Árvore, casca áspera escura, ramos jovens ferrugíneo-tomentosos.

Folhas simples, alternas, elípticas a lanceoladas, base aguda e ápice agudo a acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura, densamente pilosas na face inferior.

Flores pequenas, alvas, em panículas axilares.

Fruto baga elipsóide roxo-escura, cerca de 2cm de comprimento, sobre cúpula vermelha.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais, especialmente na zona ripária.

# *Nectandra cissiflora* Nees

*(Nectandra myriantha* Meisn.)

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: canela, canela-fedida, massaranduba-branca.

Árvore de grande porte, casca áspera, marrom-escura.

Folhas simples, alternas, obovais, ovais ou elípticas, base obtusa ou levemente atenuada, ápice arredondado ou acuminado, cerca de 20cm de comprimento e 18cm de largura, glabras, margem revoluta junto à base, nervuras amareladas.

Flores pequenas, alvas, em panículas amplas, terminais ou axilares.

Fruto baga elipsóide, roxo-escura, cerca de 1,5cm de comprimento, sobre cúpula trompetiforme vermelha.

Ocorre eventualmente em cerradão, sendo mais comum na floresta estacional semidecidual e na transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Nectandra cuspidata* Nees

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: canelão, louro-tamanco.

Árvore, casca áspera, clara, ramos jovens pubescentes.

Folhas simples, alternas, lanceoladas, base aguda, ápice acuminado, cerca de 12cm de comprimento e 2,5cm de largura, lustrosas na face superior e pilosas na face inferior, margem revoluta junto à base, as folhas velhas ficando vermelhas antes de caírem.

Flores alvas, pequenas, em panículas axilares ou subterminais.

Fruto baga ovado-globosa, cerca de 8mm de comprimento, roxo-escura, cúpula rasa.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual, sendo particularmente abundante na transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Nectandra grandiflora* Nees

## Lauraceae

NOMES POPULARES: canela-amarela, canela-fedida, canelão.

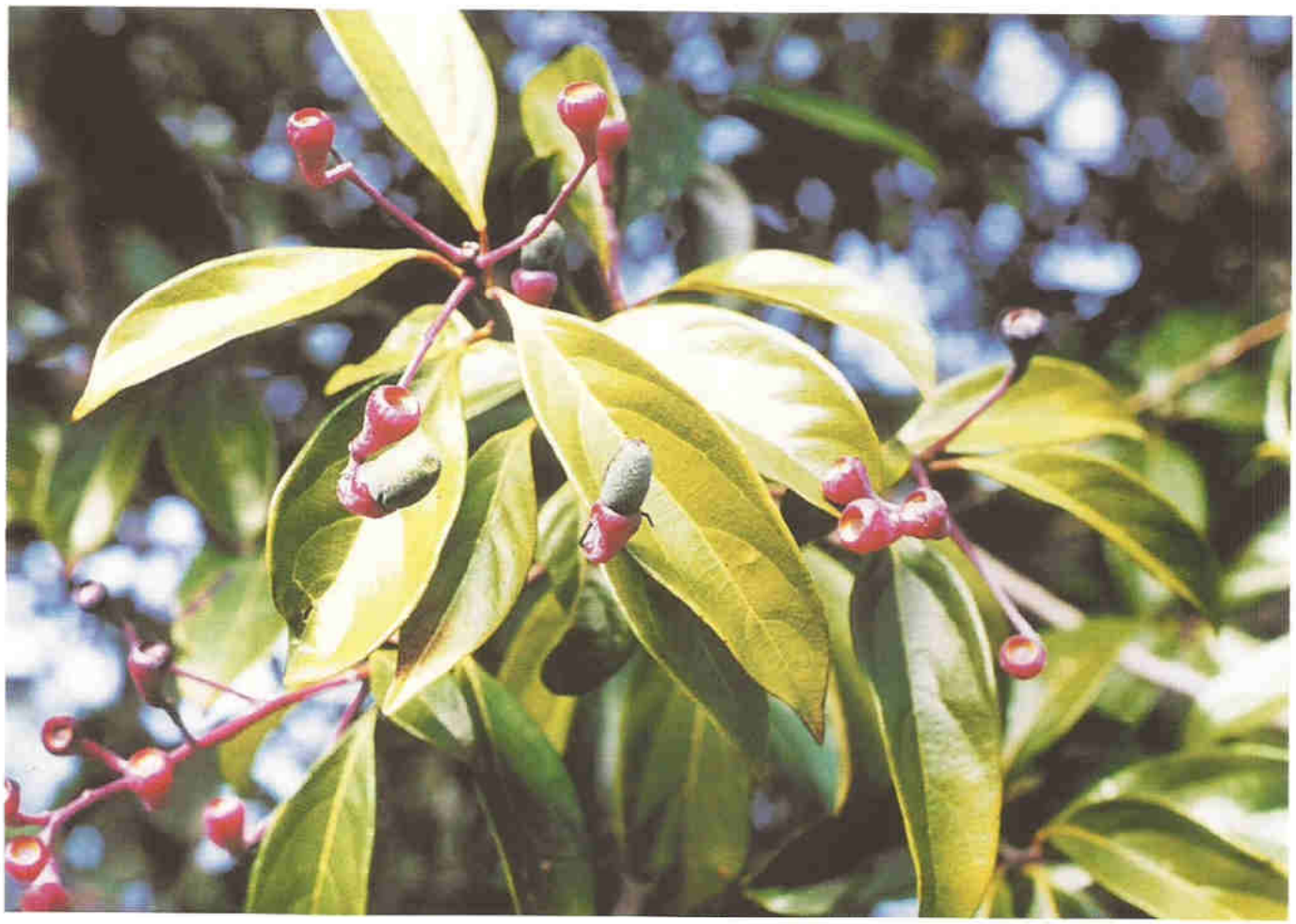
Árvore grande, casca áspera, descamante em árvores velhas.

Folhas simples, alternas, elípticas, obovais ou oblongas, base atenuada e ápice agudo ou obtuso-acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura, margem revoluta, coriáceas, glabras ou glabrescentes na face superior, glabras ou com pilosidade amarelada na face inferior.

Flores brancas, reunidas em cimeiras de 3 a 5, dispostas em panículas corimbiformes terminais ou axilares.

Fruto baga elipsóide roxo-escura, cerca de 2cm de comprimento, sobre cúpula trompetiforme vermelha.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual, sendo mais comum em matas ciliares.



# *Nectandra lanceolata* Nees

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: canela-amarela, canelão.

Árvore grande, casca áspera, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas, lanceoladas, oblanceoladas a elípticas, base aguda e ápice pouco acuminado, 7-15cm de comprimento e 1,5-4cm de largura, pilosas e com a nervação proeminente na face inferior.

Flores brancas, em panículas subterminais e axilares.

Fruto baga globoso-elipsóide, roxo-escura, cerca de 1,5cm de comprimento, cúpula rasa de margem engrossada.

Ocorre eventualmente em cerradão, sendo mais comum na floresta estacional semidecidual, especialmente em matas ciliares.

# *Ocotea corymbosa* (Meisn.) Mez

## Lauraceae

NOMES POPULARES: canela-fedorenta, canela-fedida, canelinha, canelinha-do-cerrado.

Árvore dióica de casca áspera, marrom-escura, ramos novos pubescentes.

Folhas simples, alternas, elípticas, lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, base atenuada, ápice acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, lustrosas e glabras na face superior, com pilosidade ferrugínea na face inferior, tufos de pêlos na axila das nervuras secundárias.

Flores unissexuadas, alvas, pequenas, subsésseis, em panículas axilares multifloras.

Fruto baga ovóide, verde a roxo-escura, 7-10mm de comprimento, sobre cúpula hemisférica verde-amarelada.

Ocorre em cerrado típico, em cerradão e na floresta estacional semidecidual.

# *Ocotea minarum* (Nees) Mez

## LAURACEAE

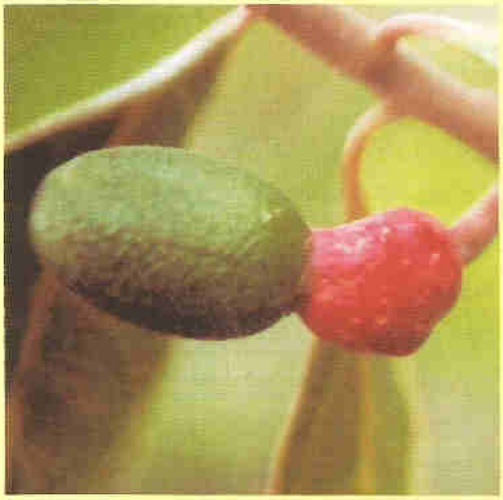
NOMES POPULARES: canela-do-brejo, canela-vassoura.

Árvore, casca áspera escura, às vezes finamente sulcada longitudinalmente.

Folhas simples, alternas, lanceoladas, base aguda e ápice agudo ou acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 3cm de largura, geralmente glabras ou às vezes pubescentes quando novas, domácias proeminentes nas axilas das nervuras na face superior do limbo.

Flores pequenas, alvas, em panículas longo-pedunculadas, axilares ou terminais.

Fruto baga elipsóide roxo-escura, cerca de 1,5cm de comprimento, sobre cúpula vermelha plana, rasa, estreita, pedicelo engrossado.



Ocorre em matas ciliares em regiões de cerrado e floresta estacional semidecidual e, eventualmente, em cerradão.

# *Ocotea pulchella* (Nees) Mez

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: canela-do-cerrado, canela-lajeana, canela-preta, canelinha, inhumirim.

Árvore dióica, casca áspera, ramos jovens com pilosidade castanha.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, elípticas, lanceoladas ou oblongas, base atenuada, ápice agudo a arredondado, cerca de 5cm de comprimento e 2,5cm de largura, rígidas, coriáceas, glabras ou glabrescentes na face superior, densamente reticuladas e pilosas na face inferior, com tufos de pêlos ferrugíneos na axila das nervuras secundárias.

Flores unissexuadas, pequenas, verde-amareladas, em panículas pubescentes, axilares e subterminais.

Fruto baga ovóide a elipsóide roxo-escura, apiculada, cerca de 8mm de comprimento, sobre cúpula subemisférica a hemisférica verde-amarelada.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

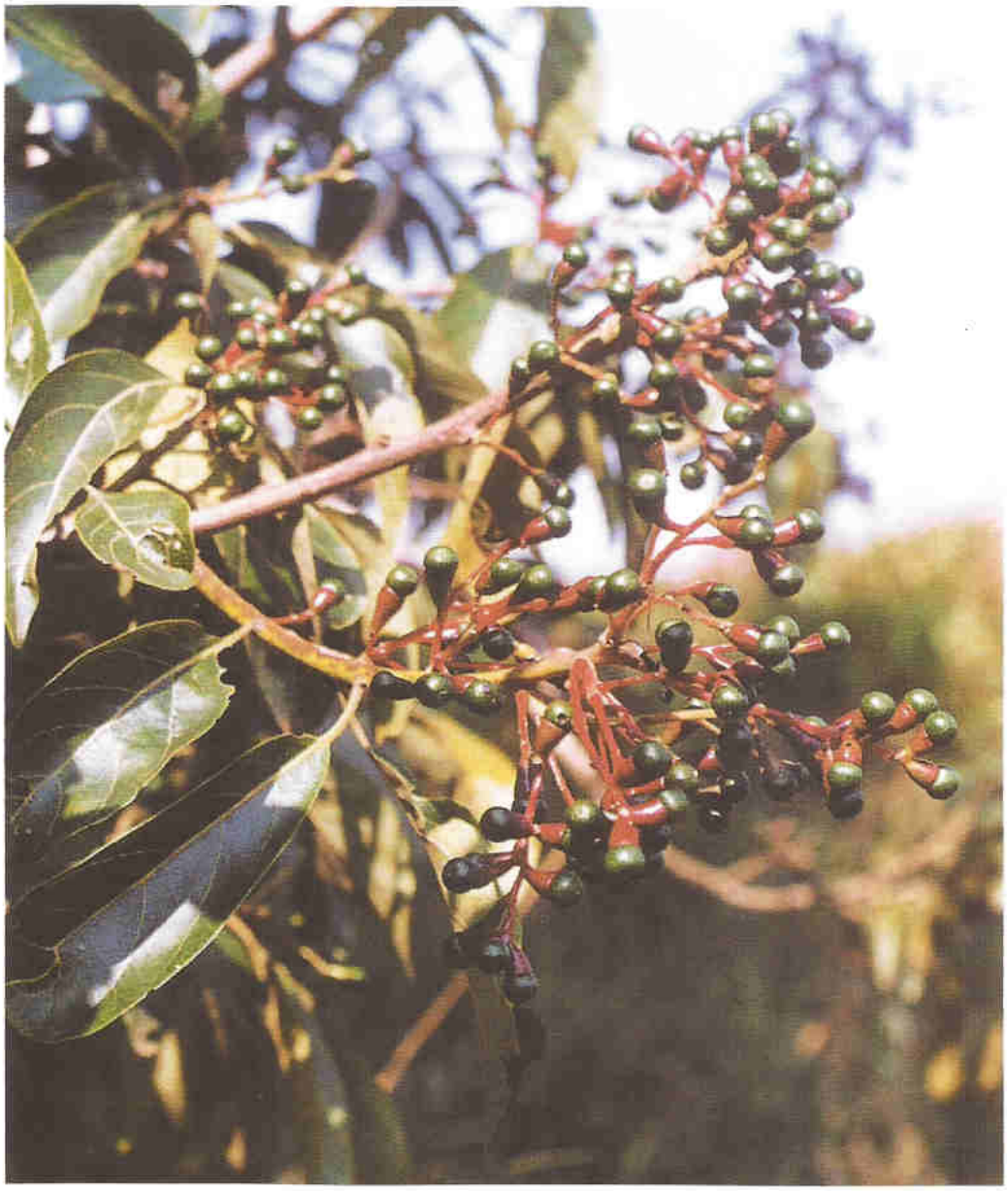
# *Ocotea velloziana* (Meisn.) Mez

## LAURACEAE

NOME POPULAR: canela-branca.

Árvore dióica, casca áspera, clara, ramos jovens amarelados, glabros.

Folhas simples, alternas, oblongas ou elípticas, base aguda a obtusa, ápice agudo a acuminado, cerca de 18cm de comprimento e 7cm de largura, glabras ou pubescentes ao longo das nervuras na face inferior.



Flores unissexuadas, alvas, pequenas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto baga subglobosa roxo-escura, lustrosa, cerca de 1cm de comprimento, sobre cúpula plana vermelha.

Ocorre em cerrado típico, em cerradão e em floresta estacional semidecidual, sendo particularmente comum na transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Ocotea velutina* (Nees) Rohwer

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: canelão, canelão-amarelo.

Árvore dióica de grande porte, casca áspera não muito espessa, recortada, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas, elípticas a lanceoladas, base e ápice agudos, cerca de 10cm de comprimento e 3,5cm de largura, glabras ou pubescentes na face superior, densamente pilosas na face inferior.

Flores unissexuadas, albo-esverdeadas, pequenas, aglomeradas em panículas estreitas axilares e terminais.

Fruto baga elipsóide roxo-escura, cerca de 1,5cm de comprimento, sobre receptáculo verde-amarelado.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Persea punctata* Meisn.

## LAURACEAE

Árvore pequena, copa densa, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas, obovais ou elípticas, base aguda e ápice agudo a obtuso, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, glabras na face superior, recobertas por densa pilosidade esbranquiçada a canescente na face inferior do limbo e ferrugínea ao longo das nervuras, margem revoluta.

Flores pequenas, dispostas em inflorescências multifloras paniculadas, axilares e terminais.

Fruto subgloboso, cerca de 6mm de comprimento, pubescente, glaucescente, segmentos das tépalas persistentes e aumentados.

Ocorre em matas de brejo, em regiões de cerrado e de floresta estacional semidecidual.

Trata-se de espécie muito rara, estando na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "presumivelmente extinta".

# *Persea pyrifolia* Nees

Nomenclatura 2020

***Persea willdenovii* Kosterm.**

## LAURACEAE

NOMES POPULARES: abacateiro-do-mato, canela-rosa.

Árvore de grande porte, casca espessa, fendida longitudinalmente, ramos novos verde-amarelados.

Folhas simples, alternas, longo-pecioladas, elípticas ou oval-lanceoladas, base aguda a obtusa, ápice agudo a obtuso, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, glabras e lustrosas na face superior, pubescentes, glaucas e saliente-reticuladas na face inferior, margem revoluta.

Flores verde-amareladas, dispostas em panículas longo-pedunculadas e com pilosidade ocrácea a ferrugínea.

Fruto globoso, verde-glauco a roxo-escuro, cerca de 7mm de comprimento, segmentos das tépalas persistentes, inteiros ou não.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual, sendo particularmente comum na mata ciliar.

# *Persea venosa* Nees

## LAURACEAE

NOME POPULAR: pau-andrade.

Árvore pequena, casca áspera, cinzenta a esverdeada, ramos verdes, glabros.

Folhas simples, alternas, ovais ou elípticas, base obtusa e ápice arredondado, cerca de 15cm de comprimento e 8cm de largura, glaucas, glabras.

Flores amarelo-esverdeadas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto subgloboso ou globoso, verde-glauco a roxo-escuro, cerca de 6mm de comprimento, pedicelo pouco engrossado, com remanescentes das tépalas.

Ocorre em matas de brejo ou mata-galeria, em terrenos pemanentemente úmidos, em regiões de cerrado e, mais raramente, em floresta estacional semidecidual.

Trata-se de espécie rara, estando na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "em perigo".

# *Strychnos brasiliensis* (Spreng.) Mart.

## Loganiaceae

NOME POPULAR: salta-martim.

Arbusto escandente ou trepadeira lenhosa, ramos novos pubescentes, espinhos nos ramos.

Folhas simples, opostas, ovais ou ovado-elípticas, base aguda ou obtusa, ápice agudo a curto-acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura, tri-nervadas, com pilosidade em ambas as faces, mais densa na face inferior.

Flores esverdeadas, pequenas, em cimeiras terminais.

Fruto baga globosa amarela, glabra, cerca de 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e, eventualmente, em cerrado típico, na forma arbustiva.

# *Strychnos pseudoquina* A.St.-Hil.

## LOGANIACEAE

NOMES POPULARES: quina-do-campo, quina-do-cerrado.

Árvore de tronco tortuoso e casca espessa, fendilhada, ramos jovens com pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, coriáceas, ovais, base atenuada e ápice agudo, obtuso ou acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, pentanervadas, face superior lustrosa e glabra, face inferior ferrugíneo-pubescente.

Flores pequenas, albo-esverdeadas, aromáticas, em panículas axilares.

Fruto baga globosa amarela, cerca de 2cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Cuphea linarioides* Cham. & Schltdl.

## LYTHRACEAE

NOME POPULAR: sete-sangrias.

Subarbusto cespitoso, até 40cm, ramos pubescentes, às vezes entremeados com pêlos glandulares.

Folhas opostas, glabrescentes, subsésseis, cartáceas, oval-lanceoladas, elípticas a estreito-lanceoladas, ápice obtuso a agudo, base obtusa, margem ciliada com pêlos glandulares, 4-18mm de comprimento e 2-7mm de largura.

Flores tubulosas, o tubo avermelhado no dorso, pétalas de magenta a arroxeadas.

Fruto cápsula deiscente, parede fina, cálice persistente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Diplusodon virgatus* Pohl

## Lythraceae

Arbusto ou arvoreta bastante ramificada, ramos eretos, vináceos.

Folhas simples, opostas cruzadas, membranáceas a cartáceas, elípticas, elíptico-lanceoladas ou oblongas, base aguda ou atenuada, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabras ou com pêlos esparsos sobre as nervuras na face inferior.

Flores brancas, em racemos compostos grandes, terminais ou axilares.

Fruto cápsula septicida bivalvar.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão, na face nordeste do estado.

# *Lafoensia pacari* A.St.-Hil.

## LYTHRACEAE

NOMES POPULARES: dedal, dedaleiro.

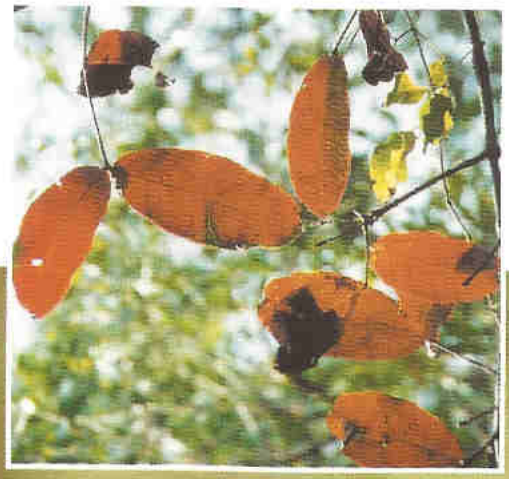
Árvore ou arvoreta, de casca áspera ou esfoliativa, ramos jovens subcompressos.

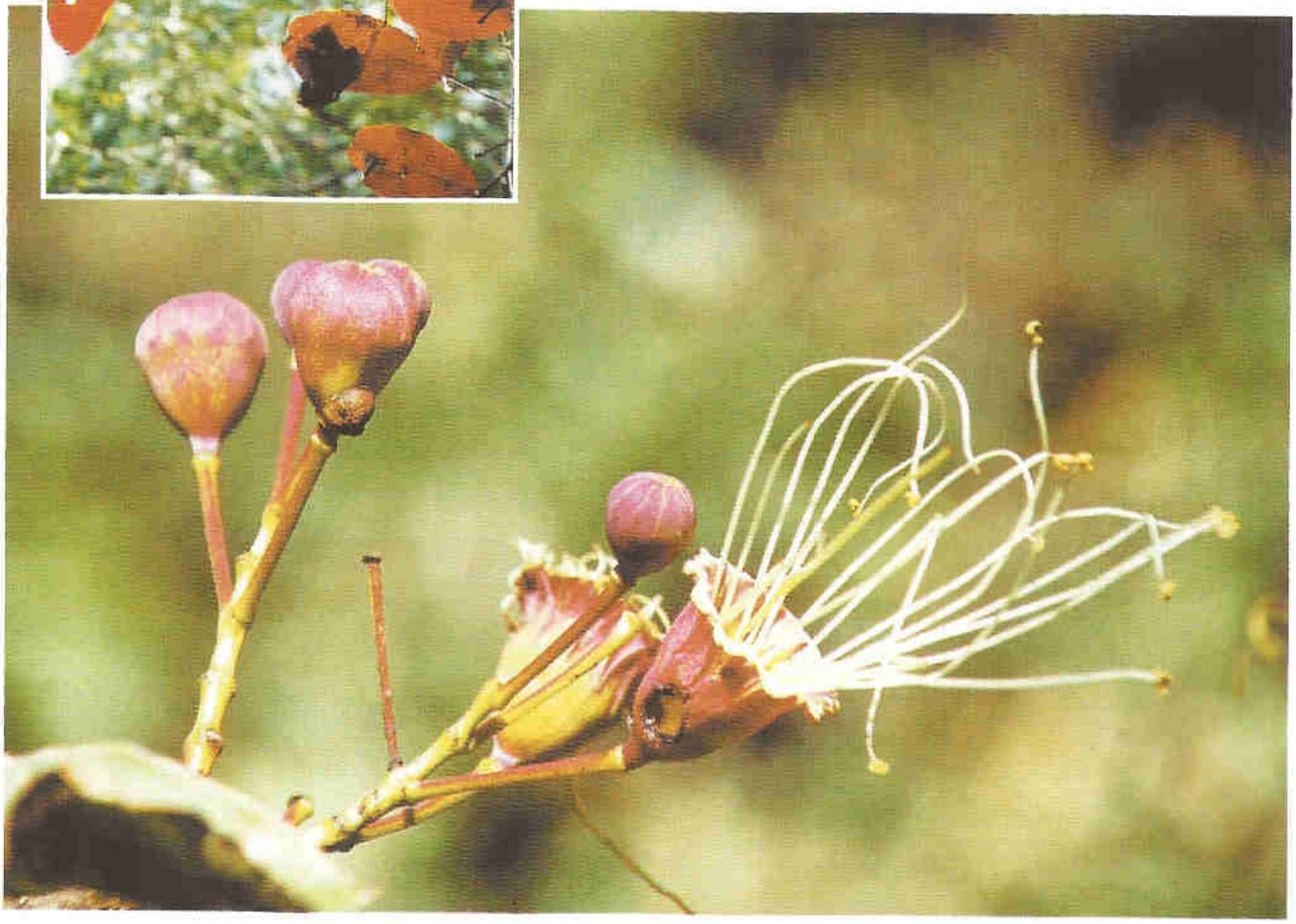
Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, oblongas a obovais, base obtusa, ápice obtuso a retuso ou às vezes subagudo, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, glabras, lustrosas, nervura coletora conspícua na margem.

Flores alvas ou amareladas, noturnas, concentradas no ápice dos ramos.

Fruto cápsula lenhosa oblonga, cerca de 5cm de comprimento, pardo-escura.

Ocorre em cerrado típico, em cerradão e em mata ciliar.





# *Talauma ovata* A.St.-Hil.

Nomenclatura 2020

*Magnolia ovata* (A.St.-Hil.) Spreng.

## MAGNOLIACEAE

NOMES POPULARES: baguaçu, magnólia-do-brejo, pinha-do-brejo.

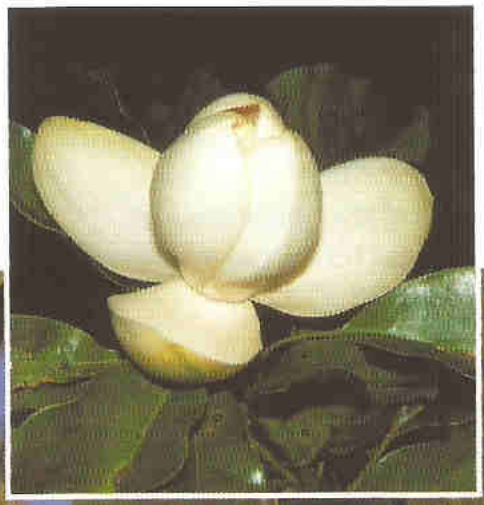
Árvore de grande porte, casca áspera, ramos glabros.

Folhas alternas, simples, longo-pecioladas, ovais ou elípticas, base obtusa a cuneada, ápice obtuso ou agudo, cerca de 20cm de comprimento e 10cm de largura, glabras.

Flores alvas, grandes, isoladas, terminais.

Fruto sincarpo lenhoso, globoso, semelhante ao das anonáceas (marolo, pinha), cerca de 12cm de diâmetro, deiscente, sementes vermelhas.

Ocorre em tipos florestais ripários, em todo o estado, em terrenos permanentemente úmidos.



# *Banisteriopsis campestris* (A.Juss.) Little

## MALPIGHIACEAE

Arbusto, ramos flexuosos escuros, com pilosidade clara.

Folhas simples, verticiladas (três em cada nó), sésseis a subsésseis, ovais ou elípticas, base obtusa a arredondada, ápice curtamente acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura (menores rumo à inflorescência), com pilosidade em ambas as faces, sendo mais abundante e esbranquiçada na face inferior, nervação secundária e terciária muito evidentes na face superior do limbo e proeminentes na face inferior.

Flores róseas, dispostas em panículas terminais ou axilares, pêndulas.

Fruto sâmara avermelhada a rosada, núcleo seminífero rugoso lateralmente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão, nesse caso geralmente nas bordas ou em áreas perturbadas.

# *Banisteriopsis pubipetala* (A.Juss.) Cuatrec.

Nomenclatura 2020

***Diplopterys pubipetala*** **(A.Juss.) W.R.Anderson & C.C.Davis**

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: cipó-prata, praguá.

Trepadeira lenhosa ou arbusto escandente, ramos finos, glabros ou glabrescentes.

Folhas simples, opostas, elípticas ou ovado-elípticas, base obtusa a arredondada, ápice acuminado, 7-13cm de comprimento, 3,5-6cm de largura, glabras, verde-escuras, lustrosas.

Flores amarelas, em panículas amplas, terminais.

Fruto sâmara avermelhada, pubérula, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Banisteriopsis stellaris* (Griseb.) B.Gates

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: cipó-prata.

Arbusto rastejante a volúvel.

Folhas oblongo-elípticas, cartáceas, ápice agudo, base cordada, com pilosidade castanha na face inferior, 3-5, 5cm de comprimento e 2-3cm de largura, pecíolo curto, cerca de 5mm.

Flores alvas, mais tarde róseas, dispostas em umbelas axilares ou terminais com 4 flores.

Fruto sâmara.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Byrsonima basiloba* A.Juss.

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: murici-amargoso.

Subarbusto, arbusto ou até árvore, ramos tortuosos, casca suberosa espessa, fendilhada, clara, partes novas revestidas por pilosidade cinérea.

Folhas simples, opostas, sésseis, lanceoladas ou oblanceoladas, base cordada, semiamplexicaule, ápice arredondado a brevíssimo apiculado ou acuminado, até obtuso, face superior jovem pubérula e adulta glabra, nitidamente discolores, face inferior cinérea com pilosidade densa, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura.

Flores amarelas, dispostas em racemos terminais ou axilares.

Fruto drupa globosa, amarela quando madura, cerca de 3cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Byrsonima coccolobifolia* Kunth

## MALPIGHIACEAE

NOMES POPULARES: murici, semaneira.

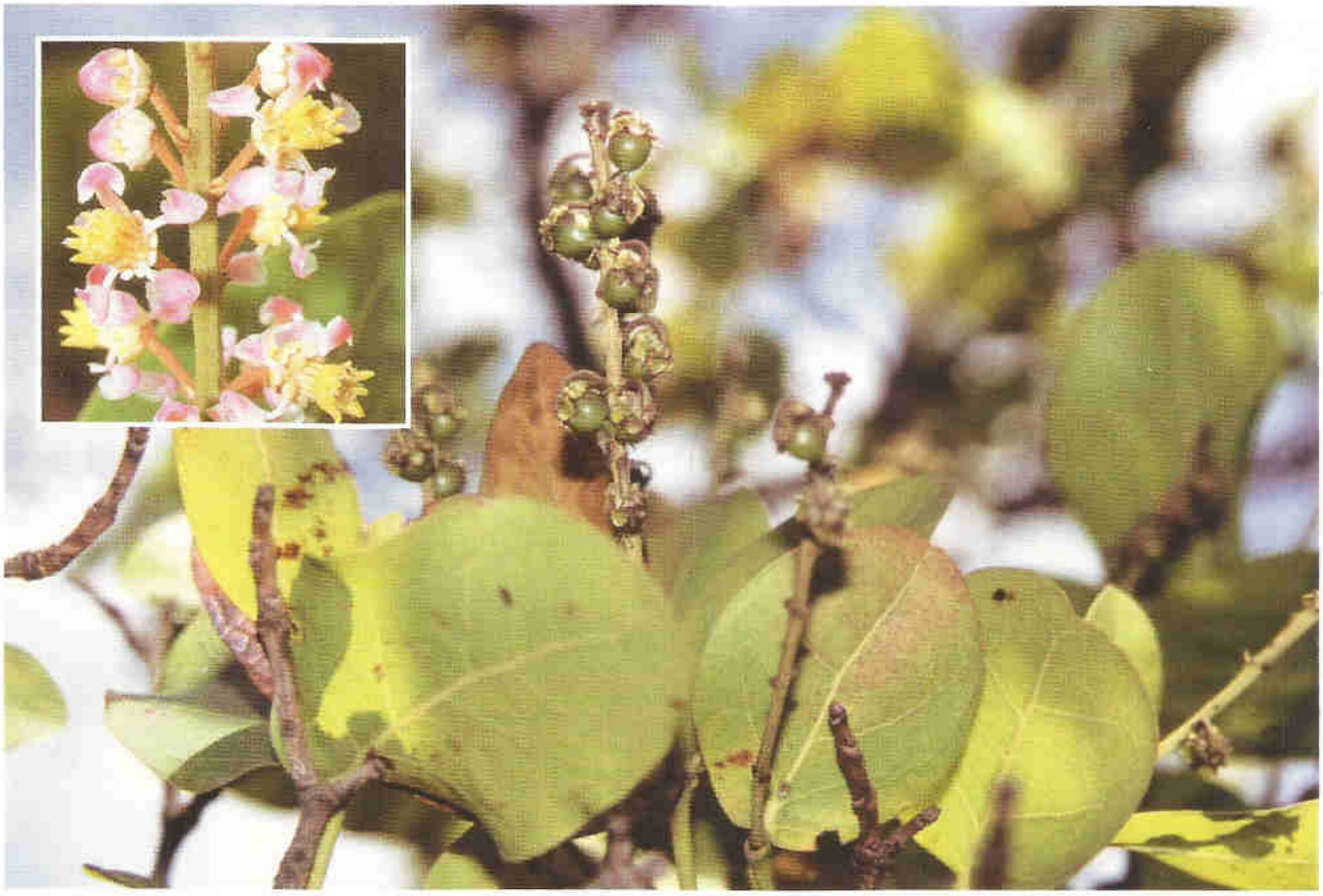
Arbusto ou mais comumente árvore, casca áspera, não muito espessa, descamante em árvores velhas, ramos glabros.

Folhas simples, opostas cruzadas, sésseis ou subsésseis, ovais, obovais ou oval-oblongas, base cordada a obtusa, ápice arredondado, emarginado ou obtuso, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, glabras.

Flores róseas, em racemos terminais.

Fruto drupa globosa amarela, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.



# *Byrsonima coriacea* (Sw.) Kunth

MALPIGHIACEAE

Nomenclatura 2020

***Byrsonima laxiflora* Griseb.**

NOME POPULAR: pau-de-curtume.

Árvore, casca áspera, ramos novos com pilosidade serícea.

Folhas simples, opostas, lanceoladas, elípticas ou oblanceoladas, base aguda a atenuada, ápice acuminado ou agudo, cerca de 12cm de comprimento e 4cm de largura, margem levemente revoluta, folhas jovens seríceas, adultas glabérrimas e lustrosas.

Flores amarelas, tornando-se alaranjadas quando velhas, dispostas em racemos densos, geralmente terminais.

Fruto drupa globosa, amarela quando madura, glabra, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual.

# *Byrsonima guilleminiana* A.Juss.

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: murici.

Subarbusto ereto, cespitoso.

Folhas simples, opostas, lanceoladas a oval-lanceoladas ou obovais, 8,5-18cm de comprimento, 3,5-6,5cm de largura, base e ápice de agudos a obtusos, face superior glabrescente, a inferior pubescente, pecíolo curto, até 5mm.

Flores em racemos alongados, pétalas amarelas, sépalas com glândulas esverdeadas na face externa.

Fruto drupa globosa, cerca de 5,5mm de diâmetro, amarela quando madura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Byrsonima intermedia* A.Juss.

## MALPIGHIACEAE

NOMES POPULARES: canjica, murici.

Arbusto grande, até 4m de altura, ramos partindo de xilopódio robusto.

Folhas simples, opostas, subsésseis, obovais ou oblanceoladas, base aguda a cuneada, decorrente no pecíolo, ápice arredondado, às vezes obtuso, acuminado ou emarginado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, lustrosas, coriáceas, glabras.

Flores amarelas, dispostas em racemos densos, geralmente terminais.

Fruto drupa globosa amarela, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão, em todo o Estado de São Paulo.

# *Byrsonima pachyphylla* Griseb.

*(Byrsonima crassa* Nied.)

## MALPIGHIACEAE

**NOME POPULAR:** murici.

Árvore, casca áspera, escura, ramos pilosos.

Folhas simples, opostas, sésseis, obovadas a oblongo-obovadas, base obtusa a subcordada, semiamplexicaule, assimétrica, ápice obtuso ou curto-acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 10cm de largura, face superior glabra, face inferior revestida por densa pilosidade esbranquiçada.

Flores amarelas, tornando-se alaranjadas quando velhas, dispostas em racemos eretos terminais.

Fruto drupa globosa amarela, cerca de 1cm de diâmetro, em cachos pendentes.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Byrsonima subterranea* Brade & Markgr.

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: douradinha-falsa.

Subarbusto lenhoso, caule subterrâneo bem desenvolvido, que se ramifica e emite ramos aéreos com altura geralmente inferior a 50cm.

Folhas simples, opostas, sésseis, obovais ou oblanceoladas, base atenuada, decorrente no pecíolo, ápice arredondado ou agudo, cerca de 20cm de comprimento e 8cm de largura, com pilosidade em ambas as faces.

Flores amarelas, tornando-se alaranjadas quando velhas, dispostas em racemo terminal.

Fruto drupa globosa amarela quando madura, pubescente, cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

Trata-se de espécie muito rara, que está na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "presumivelmente extinta". Tem sido, no entanto, observada no Parque Estadual do Juquery e em pequenas manchas de cerrado típico na região do Médio Paranapanema.

# *Byrsonima verbascifolia* (L.) DC.

## MALPIGHIACEAE

NOMES POPULARES: murici, orelha-de-burro.

Árvore pequena, tronco tortuoso, casca áspera, escura, descamante em árvores velhas, ramos grossos e suberificados.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, obovadas ou oblanceoladas, base cuneada a aguda, ápice obtuso, arredondado ou emarginado, cerca de 18cm de comprimento e 12cm de largura, coriáceas, com pilosidade ocrácea em ambas as faces, nervação proeminente na face inferior.

Flores amarelas no início e alaranjadas depois, dispostas em racemo terminal longo.

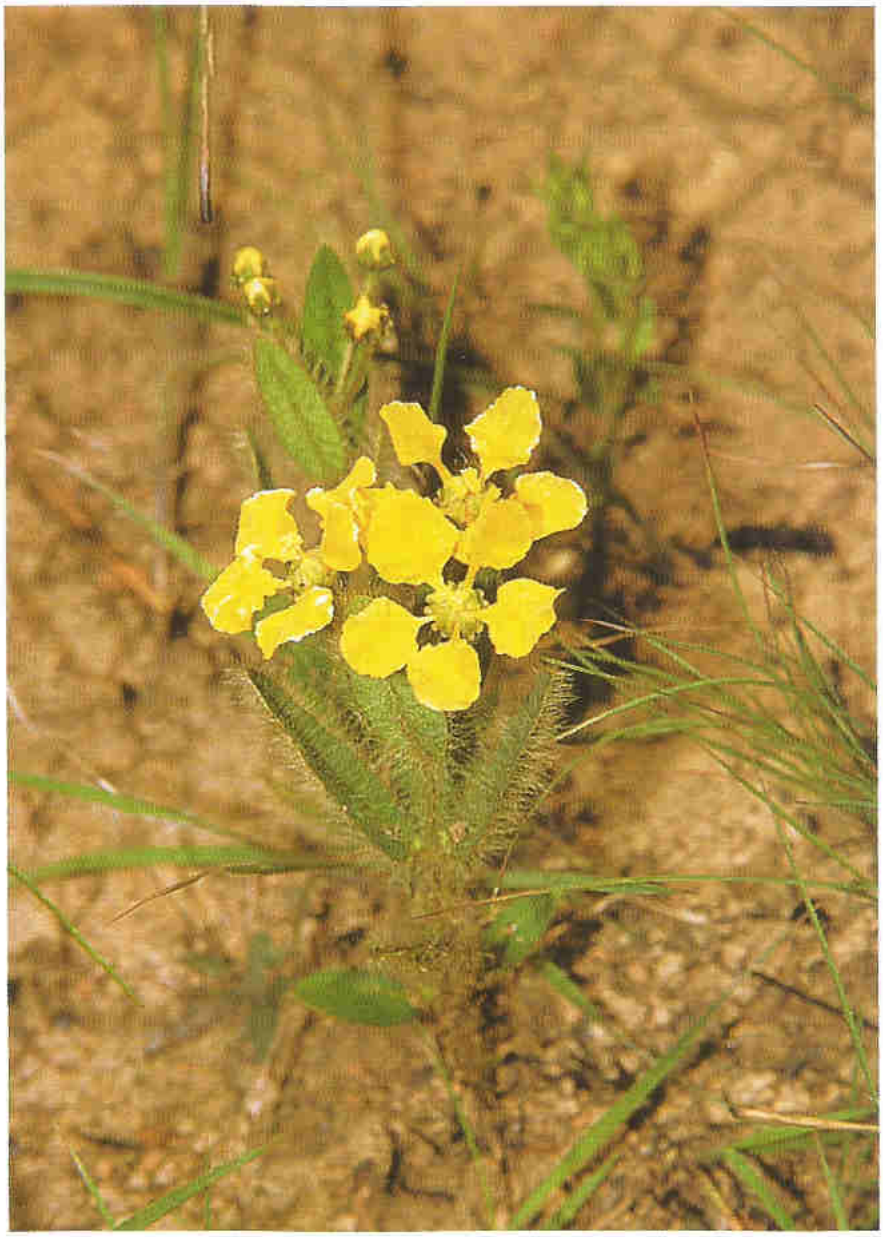
Fruto drupa globosa amarela, glabra, 1-1,5cm de diâmetro, em cachos pendentes.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Camarea hirsuta* A.St.-Hil.

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: velame-preto.



Subarbusto ereto, até 20cm de altura, com pêlos longos, rígidos e abundantes, ramos partindo de xilopódio.

Folhas simples, sésseis, opostas cruzadas, ovais a oblongas, cerca de 3,5cm de comprimento e 1,5cm de largura, ápice obtuso a agudo, base obtusa a arredondada, pilosas em ambas as faces.

Flores amarelas, em umbelas terminais paucifloras.

Fruto múltiplo, formado por pequenas sâmaras de asa curta, com acúleos no núcleo seminífero.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

É espécie muito rara, considerada ameaçada de extinção no Estado de São Paulo, na categoria "presumivelmente extinta" (DOE 10/3/98).

Foi observada no estado apenas no Parque Estadual do Juquery.

# *Heteropterys byrsonimifolia* A.Juss.

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: nó-de-cachorro.

Arbusto, até 3m, ramos jovens com pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, opostas cruzadas, curto-pecioladas, elípticas, ovais ou obovais, base obtusa a cordada, ápice arredondado ou obtuso, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura, glabras na face superior e com pilosidade ferrugínea na face inferior.

Flores amarelas, em panículas amplas, terminais ou axilares.

Fruto sâmarídeo com ala dorsal ascendente, cerca de 3cm de comprimento e 1,5cm de largura, núcleo seminífero liso.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Heteropterys umbellata* A.Juss.

## Malpighiaceae

Arbusto até 1m, ramos glabros.

Folhas simples, opostas, ovais a elípticas, membranáceas, curto-pecioladas, 2-5cm de comprimento e 1-2,5cm de largura, ápice agudo, base obtusa, pêlos esparsos na face inferior, com duas glândulas próximas ao pecíolo.

Flores dispostas em umbelas, 10 a 15 por inflorescência, pétalas inicialmente amareladas, passando a rosa e, mais tarde, a alvas, cálice com 8 glândulas externas.

Fruto samarídeo ascendente com ala dorsal, cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Tetrapterys salicifolia* (A.Juss.) Nied.

## MALPIGHIACEAE

NOME POPULAR: tingui-rasteiro.

Subarbusto com caules múltiplos partindo de xilopódio, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, opostas, lineares, subsésseis, cerca de 4cm de comprimento e 4mm de largura.

Flores amarelas, dispostas em racemos terminais.

Fruto samarídeo com alas vermelhas divididas.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Pavonia guerkeana* R.E.Fr.

## MALVACEAE

NOME POPULAR: guaxima.

Arbusto anual muito ramificado, cerca de 1,5m de altura, ramos pilosos.

Folhas simples, alternas, ovais, longo-pecioladas, base cordada e ápice agudo, limbo com cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, margem crenada ou denteada, pilosas em ambas as faces.

Flores grandes, róseas com as pétalas vináceas na base, isoladas, axilares.

Fruto cápsula com o cálice persistente, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre principalmente em áreas perturbadas, em região de cerradão.

# *Pavonia malacophylla* (Link & Otto) Garcke

(*Sida malacophylla* Link & Otto)

## MALVACEAE

NOME POPULAR: malva.

Arbusto grande, até 4m de altura, ramos pilosos.

Folhas simples, alternas, geralmente tri-lobadas, às vezes ovais, longo-pecioladas, base cordada e ápice agudo, cerca de 10cm de comprimento e 8cm de largura, 7-nervadas, margem serreada, pilosas em ambas as faces.

Flores grandes, róseas ou lilases, com as pétalas vináceas junto à base, isoladas, axilares.

Fruto cápsula com o cálice persistente, cerca de 12mm de diâmetro.

Ocorre em regiões de cerradão, especialmente em áreas perturbadas.

# *Peltaea polymorpha* (A.St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal

## MALVACEAE

NOME POPULAR: malva-do-campo.

Subarbusto de caule geralmente único, pubescente, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, alternas, ovais ou largo-elípticas, base cordada e ápice obtuso a arredondado, cerca de 6cm de comprimento e 5cm de largura, tri-nervadas, margem denteada, pilosas em ambas as faces.

Flores isoladas, róseo-amareladas, com a base das pétalas vinácea.

Fruto cápsula com o cálice persistente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Sida linifolia* Cav.

(*Sida angustissima* Miq.; *S. linearifolia* Schum. & Thonn.; *S. viminea* Fisch. ex Link)

## Malvaceae

NOMES POPULARES: linho-do-campo, guanxuma, guaxima.

Planta herbácea ereta, até 80cm de altura, ramos rígidos, pubescentes a glabros.

Folhas simples, alternas espiraladas, lineares ou estreito-lanceoladas, sésseis, 2,5-7cm de comprimento, 0,3-1cm de largura, base obtusa, ápice acuminado, margem ciliada, a serreada, pubescente em ambas as faces.

Flores pedunculadas de corola amarelada a branco-amarelada com fundo escuro, cálice campanulado, em inflorescência terminal racemosa, pubescente.

Fruto esquizocárpico, 7-10 carpídios.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Acisanthera alsinaefolia* (DC.) Triana

## MELASTOMATACEAE

Planta herbácea, ao redor de 30cm de altura, pubescente.

Folhas simples, opostas, ovais, sésseis, base obtusa a cordada, ápice agudo, cerca de 3cm de comprimento e 1,5cm de largura, tri-nervadas, margem crenulada, pilosas em ambas as faces.

Flores rosa-escuras a arroxeadas, em cimeiras terminais ou axilares.

Fruto cápsula obovóide, cerca de 5mm de comprimento.

Ocorre em campo úmido.

# *Cambessedesia espora* subsp. *ilicifolia* (Schrank & Mart. ex DC.) A.B.Martins

*(Rhexia espora* A.St.-Hil.)

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: pinheirinho-do-campo.

Subarbusto ereto ou flexuoso, ramificado, até 60cm de altura, ramos cilíndricos, vilosos.

Folhas sésseis, cartáceas, fasciculadas a internós curtos, trinervadas, ovais ou oval-lanceoladas, base arredondada, ápice estreito-agudo, margem inteira a esparso-denteada, glabra ou esparso-setosa, 3-5mm de comprimento e 3-5mm de largura.

Flores amarelas, axilares, solitárias, dispostas em inflorescências tirsóideas.

Fruto cápsula subglobosa trisulcada, 2,5-3mm de diâmetro, lenhosa, envolta pelo cálice persistente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Desmoscelis villosa* (Aubl.) Naudin

## MELASTOMATACEAE

**NOME POPULAR:** flor-de-lã.

Planta herbácea, cerca de 30cm de altura, totalmente recoberta por pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, opostas, sésseis, ovais, base obtusa a subcordada, ápice agudo, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, densamente pilosas em ambas as faces, multinervadas.

Flores lilases ou róseas, em panículas terminais curtas.

Fruto cápsula ovóide, cerca de 8mm de comprimento.

Ocorre em campo úmido.

# *Macairea radula* (Bonpl.) DC.

## MELASTOMATACEAE

Arbusto, cerca de 80cm de altura, ramos pilosos.

Folhas simples, opostas, elípticas, curto-pecioladas, base e ápice obtusos ou arredondados, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, pilosas em ambas as faces, multinervadas, reticulado evidente.

Flores róseas, em panículas terminais.

Fruto cápsula obovóide, cerca de 3mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, principalmente em campo úmido.

# *Miconia albicans* (Sw.) Triana

*(Melastoma albicans* (Sw.) Triana)

## MELASTOMATACEAE

NOMES POPULARES: folha-branca, quaresmeira-branca.

Arbusto ou arvoreta, até 3m de altura, casca descamante em lâminas alongadas, ramos recobertos por densa pilosidade canescente ou ferrugínea.

Folhas simples, opostas cruzadas, elípticas, oblongas ou obovadas, base arredondada a subcordada e ápice obtuso, agudo ou acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, face superior densamente pilosa em folhas novas, depois glabra e verde-escura, face inferior com densa pilosidade esbranquiçada, margem levemente ondulado-crenada, nervuras acródromas basais ou, às vezes, supra-basais.

Flores brancas, em panículas escorpióides axilares ou terminais congestas.

Fruto baga globosa verde-jade quando madura, cerca de 6mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e no subosque do cerradão.

# *Miconia chamissois* Naudin

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: folha-de-bolo.

Arbusto lenhoso, até 3m de altura, ramos obtuso-tetrágonos, glabros.

Folhas simples, opostas cruzadas, curto-pecioladas, ovado-elípticas, base arredondada, aguda ou atenuada, cerca de 20cm de comprimento e 10cm de largura, glabras, nervuras acródromas supra-basais.

Flores brancas, pequenas, de cálice viscoso, dispostas em panículas terminais grandes e piramidais.

Fruto baga subglobosa vermelha a preta, cerca de 1cm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, especialmente mata de brejo e mata-galeria.

# *Miconia fallax* DC.

## MELASTOMATACEAE

Arbusto, até 2m, ramos com pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, opostas cruzadas, sésseis a subsésseis, subcoriáceas, ovais, base arredondada a cordada, ápice arredondado a agudo, nunca acuminado, cerca de 11cm de comprimento e 6cm de largura, glabras na face superior e com densa pilosidade esbranquiçada na face inferior, margem levemente crenada a revoluta, nervuras acródromas basais.

Flores brancas, em panículas escorpióides com cerca de 15cm de comprimento.

Fruto baga globosa roxo-escura quando madura, cerca de 4mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico, em cerradão e em ambientes ripários.

# *Miconia ferruginata* DC.

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: sabiazeira.

Arbustos ou arvoretas de até 3m, ramos muito espessos, revestidos por pilosidade ocrácea.

Folhas simples, opostas, oblongas, elípticas ou lanceoladas, coriáceas, base arredondada a subcordada, ápice obtuso, agudo ou levemente acuminado, cerca de 18cm de comprimento e 9cm de largura, face superior com pilosidade ocrácea em folhas novas, glabra depois, face inferior densamente recoberta por pilosidade ocrácea, margem ondulada, nervuras acródromas basais.

Flores brancas, dispostas em panículas escorpióides longas, até 35cm.

Fruto baga subglobosa, atropurpúrea quando madura, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, no leste do estado.

# *Miconia langsdorffii* Cogn.

Nomenclatura 2020

***Miconia paucidens*** DC.

## MELASTOMATACEAE

Arbusto ou arvoreta com até 3m de altura, ramos delgados.

Folhas simples, opostas, estreito-lanceoladas a oblongo-lanceoladas, base atenuada a arredondada, ápice acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabras ou com alguma pilosidade sobre as nervuras na face inferior do limbo, nervuras acródromas suprabasais ou eventualmente basais.

Flores brancas, em panículas terminais de até 10cm de comprimento.

Fruto baga globosa atropurpúrea, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre no subosque do cerradão e da mata ciliar e, eventualmente, em cerrado típico.

# *Miconia ligustroides* (DC.) Naudin

*(Cremanium ligustroides* DC.)

## MELASTOMATACEAE

NOMES POPULARES: jacatirão-do-cerrado, vassoura-preta.

Árvore pequena, ramos glabros.

Folhas simples, opostas, elípticas a oval-lanceoladas, nervuras acródromas basais, glabras em ambas as faces, base aguda, ápice agudo a acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura.

Flores brancas, pequenas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto baga globosa atropurpúrea, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em ambientes ripários e, menos freqüentemente, em cerrado típico.

# *Miconia pepericarpa* Mart. ex DC.

## MELASTOMATACEAE

Arbusto ou árvore pequena, ramos densamente recobertos por pilosidade canescente a ocrácea.

Folhas simples, opostas cruzadas, oblongo-lanceoladas, base arredondada e ápice acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 2cm de largura, face superior das folhas jovens furfurácea, depois glabra, face inferior recoberta por densa pilosidade clara, margem inteira, revoluta, nervuras acródromas basais ou supra-basais.

Flores alvas ou creme, dispostas em panículas de glomérulos.

Fruto baga azul-pálida, subglobosa cerca de 2,5mm de diâmetro.
Ocorre em cerradão e em mata ciliar.

# *Miconia rubiginosa* (Bonpl.) DC.

MELASTOMATACEAE

Arbusto ou árvore pequena, ramos recobertos por pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, opostas, oval-oblongas a oblongo-elípticas, base arredondada, ápice agudo a curtamente acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, com pilosidade ferrugínea na face inferior e na face superior das folhas jovens, nervuras acródromas basais.

Flores brancas, em panículas terminais ferrugíneas com cerca de 15cm de comprimento.

Fruto baga globosa violácea, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, do centro para o leste do estado.

# *Miconia stenostachya* DC.

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: papaterra.

Arbusto até 2m, ramificação tricótoma, ramos tetrágonos recobertos por pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, opostas, pecioladas, oval-lanceoladas a lanceoladas, cartáceas, base obtusa e ápice arredondado a acuminado, cerca de 12cm de comprimento e 6cm de largura, face superior glabra e lustrosa, face inferior com densa pilosidade canescente, margem levemente crenada, nervuras acródromas basais.

Flores brancas, dispostas em panículas escorpióides com cerca de 15cm de comprimento.

Fruto baga globosa atropurpúrea, cerca de 4mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

Muito semelhante a *M. fallax,* da qual difere pela folha peciolada e pelos frutos atropurpúreos.

Nomenclatura 2020

*Miconia theizans* (Bonpl.) Cogn.

# *Miconia theaezans* (Bonpl.) Cogn.

(*Melastoma theaezans* Bonpl.)

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: jacatirão-branco.

Arbusto ou arvoreta até 3m, ramos terminais róseos ou vináceos, geralmente glabros.

Folhas simples, opostas, ovais, obovais ou elípticas, pecíolo róseo ou vináceo, base arredondada ou atenuada, ápice curto-acuminado, cerca de 9cm de comprimento e 6cm de largura, glabras, margem levemente serreado-ciliada, nervuras acródromas basais, face superior às vezes verrucosa.

Flores alvas, em panículas terminais tirsóideas com pedúnculos róseos.

Fruto baga globosa atropurpúrea, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em tipos florestais ripários ou em solos mal drenados, em regiões de cerrado.

# *Microlicia isophylla* DC.

## MELASTOMATACEAE

Subarbusto ereto, ramos adensados, tetrágonos, glabros, quase sem folhas na base.

Folhas simples, muito pequenas, cerca de 4mm de comprimento e 1-2mm de largura, sésseis, rígidas, lanceolado-lineares, uninérvias, ápice agudo, base atenuada, glabras.

Flores róseo-violáceas, axilares e apicais, solitárias, pétalas com cerca de 8mm de comprimento e 5mm de largura.

Fruto cápsula ovóide, envolta pelo cálice persistente, 2,5mm de comprimento e 2mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Rhynchanthera dichotoma* DC.

(*Melastoma dichotoma* Desr.)

## MELASTOMATACEAE

**NOME POPULAR:** são-joãozinho.

Arbusto pequeno, caule ereto, ramos com pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, opostas, sésseis, ovais, base cordada, ápice agudo ou acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores magenta, em panículas axilares ou terminais.

Fruto cápsula.

Ocorre em campo úmido.

# *Tibouchina frigidula* (DC.) Cogn.

Nomenclatura 2020

***Pleroma frigidula*** **(Schrank et Mart. ex DC.) Triana**

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: quaresmeira-do-campo.

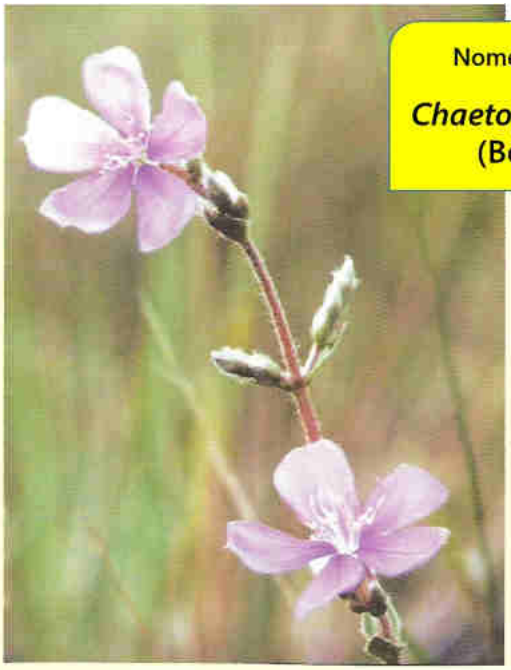
Planta herbácea ereta, até 80cm, caule trígono ou tetrágono, robusto.

Folhas simples, coriáceas, verticiladas, sésseis ou subsésseis, internós longos, 5-12cm de comprimento e 2-5cm de largura, elíptico-oblongas, base subarredondada, ápice agudo ou obtuso-arredondado, trinervadas, pubescentes em ambas as faces.

Flores grandes, púrpura, pétalas 1,5-2,5cm de comprimento e1,5-2cm de largura, em panículas multifloras terminais e axilares.

Fruto cápsula ovóide, pentavalvada, 7-8mm de comprimento e 5-6mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em altitudes acima de 600m.



Nomenclatura 2020

***Chaetogastra gracilis*** **(Bonpl.) DC.**

# *Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn.

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: quaresmeirinha-do-brejo.

Subarbusto, cerca de 60cm de altura, ramos eretos e pilosos.

Folhas simples, opostas, sésseis, elípticas a oval-lanceoladas, base obtusa a cuneada, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores grandes, lilases, em cimeiras curtas, axilares ou terminais.

Fruto cápsula obovóide com cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre em campo úmido.

# *Tibouchina hieracioides* (DC.) Cogn.

Nomenclatura 2020

***Chaetogastra hieracioides*** **Schrank et Mart. ex. DC.**

## MELASTOMATACEAE

NOME POPULAR: quaresmeirinha.

Planta herbácea ereta, 10-40cm de altura, caule simples, robusto, cilíndrico, denso-pubescente, pêlos longos e espessados na base.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, ovado-elípticas ou oblongo-lanceoladas, base atenuada ou subarredondada, ápice agudo ou obtuso, 4-8cm de comprimento e 2-4cm de largura, margem inteira ou serrilhada, ciliada, 5-7 nervuras, pêlos longos e rígidos em ambas as faces.

Flores lilases, aglomeradas no ápice dos ramos, cálice tubular, densamente piloso.

Fruto cápsula pentasulcada, pubescente no ápice, cerca de 8mm de comprimento e 5mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, geralmente em solos pedregosos.

# *Tibouchina stenocarpa* (DC.) Cogn.

**MELASTOMATACEAE**

**NOME POPULAR:** quaresmeira.

Nomenclatura 2020

***Pleroma stenocarpa*** **(Schrank et Mart. ex DC.) Triana**

Árvore pequena, casca áspera, ramos jovens alados.

Folhas simples, opostas, lanceoladas, base arredondada, ápice agudo, cerca de 12 cm de comprimento e 4cm de largura, multinervadas, pilosas em ambas as faces.

Flores purpúreas a roxas, grandes, dispostas em panículas terminais.

Fruto cápsula ovóide ferrugínea, pentasulcada, 8mm de comprimento e 6mm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico, em cerradão e em tipos florestais ripários.

# *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. subsp. *canjerana*

Nomenclatura 2020

***Cabralea canjerana*** **(Vell.) Mart.**

## MELIACEAE

NOMES POPULARES: cajarana, canjarana.

Árvore de grande porte, casca espessa e escura, fendilhada.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 16 ou mais folíolos curto-peciolados, opostos ou subopostos, oblongo-elípticos, base assimétrica, ápice agudo ou acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, pubescentes em ambas as faces.

Flores albo-esverdeadas, dispostas em panículas curtas axilares.

Fruto cápsula globosa ou ovóide, deiscente, rugosa, vinácea, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e em outros tipos florestais.

# *Cedrela odorata* var. *xerogeiton* Rizzini & Heringer

Nomenclatura 2020

*Cedrela odorata* L.

## MELIACEAE

NOME POPULAR: cedro-do-brejo.

Árvore de casca espessa, escura, fendida longitudinalmente, ramos glabros.

Folhas alternas, compostas pinadas, cerca de 15 folíolos coriáceos, oval-lanceolados, base obtusa e ápice agudo, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, pubescentes ao longo das nervuras na face inferior.

Flores alvas, em panículas terminais.

Fruto cápsula lenhosa obovóide, deiscente, 5-valvar, cerca de 3cm de comprimento e 2cm de diâmetro.

Ocorre exclusivamente em terrenos permanentemente úmidos, principalmente matas de brejo em regiões de cerrado.

# *Guarea guidonia* (L.) Sleumer

## MELIACEAE

NOME POPULAR: marinheiro-do-brejo.

Arvoreta de casca áspera, ramos vináceos, glabros ou pubescentes.

Folhas alternas, compostas pinadas, 5 a 9 folíolos opostos, curto-peciolados, elípticos, obovais ou oblanceolados, base aguda e ápice agudo a acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura.

Flores alvas, pequenas, em panículas axilares mais curtas que as folhas.

Fruto cápsula globosa vermelha a vinácea, deiscente, cerca de 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, principalmente em matas de brejo.

# *Guarea macrophylla* Vahl. subsp. *tuberculata* (Vell.) T.D.Penn.

## Meliaceae

NOME POPULAR: marinheiro-do-brejo.

Arvoreta de casca áspera, ramos vináceos, glabros ou pubescentes.

Folhas alternas, compostas pinadas, geralmente 5 pares de folíolos opostos, elípticos ou lanceolados, curto-peciolados, base aguda e ápice acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, coriáceos, glabros.

Flores alvas, pequenas, dispostas em panículas curto-pedunculadas, mais curtas que as folhas.

Fruto cápsula carnosa deiscente, vinácea, verrucosa, cerca de 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em terrenos permanentemente úmidos, especialmente em matas de brejo.

Difere de *Guarea guidonia* principalmente pelos frutos verrucosos.

# *Cissampelos ovalifolia* DC.

## MENISPERMACEAE

NOME POPULAR: orelha-de-onça.

Subarbusto, cerca de 50cm de altura, ramos eretos escuros, pilosos, partindo da base.

Folhas simples, alternas, subsésseis, ovais, base cordada, ápice agudo ou mucronado, cerca de 6cm de comprimento e 5cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores alvas, pequenas, dispostas em racemos axilares.

Fruto drupa vermelho-alaranjada, arredondada, compressa, cerca de 7mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

Nomenclatura 2020

*Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul

FABACEAE

# *Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg.

## Mimosaceae

NOMES POPULARES: angico-do-cerrado, angico-preto.

Árvore de grande porte, casca marrom escura muito espessa, fendilhada, com cristas irregulares.

Folhas alternas, compostas bipinadas, pecíolo com glândula oblonga, cerca de 15 pares de pinas compostas por cerca de 70 pares de foliólulos oblongo-lineares, base assimétrica e ápice agudo, mucronado, ao redor de 5mm de comprimento e 1mm de largura, glabros.

Flores creme, em panículas de glomérulos globosos com cerca de 2cm de diâmetro.

Fruto legume deiscente, marrom escuro, lustroso, plano, cerca de 20cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão, em todo o estado.

# *Calliandra dysantha* Benth.

## Mimosaceae

Nomenclatura 2020

***Calliandra dysantha* Benth.**

**FABACEAE**

NOMES POPULARES: flor-de-caboclo, treme-treme.

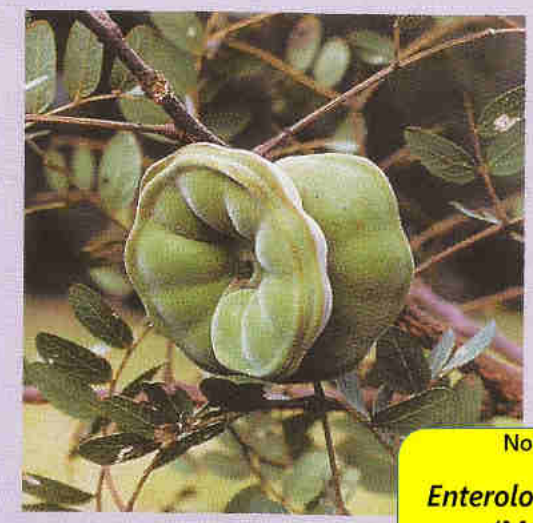
Subarbusto, até 1m de altura, ramos jovens pubescentes.

Folhas alternas, compostas bipinadas, 4 a 7 pares de pinas com 20 a 50 pares de foliólulos sésseis, coriáceos, falcado-oblongos, base assimétrica, ápice agudo a obtuso, cerca de 10mm de comprimento e 4mm de largura, glabros na face superior e pilosos na face inferior, quando novos.

Flores vermelhas, em capítulos grandes, terminais.

Fruto legume oblongo, viloso, cerca de 10cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.



Nomenclatura 2020

*Enterolobium gummiferum*
(Mart.) J.F.Macbr.

FABACEAE

# *Enterolobium gummiferum* (Mart.) J.F.Macbr.

*(Pithecolobium gummiferum* Mart.; *E. ellipticum* Benth.)

## MIMOSACEAE

**NOMES POPULARES:** corticeira, orelha-de-macaco, sene, timburi-do-cerrado,

Árvore de tronco tortuoso e casca muito espessa, suberosa, com fendas sinuosas.

Folhas alternas, compostas bipinadas, ráquis sulcada com glândulas entre as pinas (1 a 3 pares), cada pina com 3 a 7 pares de foliólulos subopostos, elípticos, base arredondada, às vezes assimétrica, ápice arredondado, cerca de 3cm de comprimento e 1cm de largura.

Flores creme, em capítulos globosos sésseis, isolados ou em racemos terminais ou axilares.

Fruto legume carnoso auriculiforme, acinzentado, velutino, cerca de 6cm de diâmetro, com até duas voltas em espiral.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Leucochloron incuriale* (Vell.) Barneby & J.W.Grimes

*(Pithecelobium incuriale* (Vell.) Benth.)

Nomenclatura 2020

*Leucochloron incuriale*
(Vell.) Barneby & J.W.Grimes

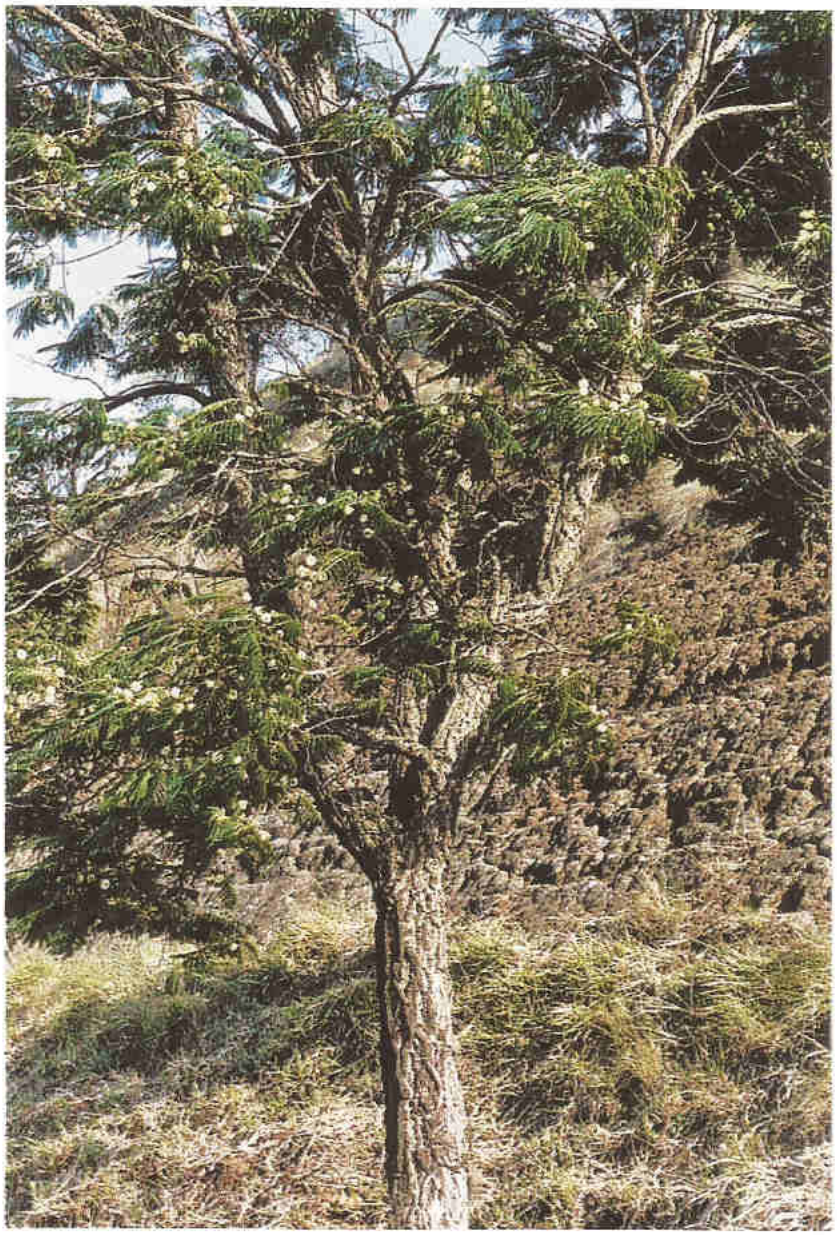
FABACEAE

## MIMOSACEAE

NOMES POPULARES: angico-rajado, chico-pires.

Árvore de casca suberosa espessa, acinzentada, fendida, gerando cristas entrelaçadas.

Folhas alternas, compostas bipinadas, glândula oblonga no pecíolo, cerca de 10 pares de pinas opostas, contendo ao redor de 25 pares de foliólulos subsésseis, lineares ou falcados, oblíquos, cerca de 7mm de comprimento e 1,5mm de largura, lustrosos, glabros.



Flores creme-esverdeadas, em glomérulos globosos com cerca de 2cm de diâmetro.

Fruto legume deiscente, plano, áspero e fosco, cerca de 15cm de comprimento e 3cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e na transição para formações florestais, no leste do estado.

# *Mimosa debilis* Humb. & Bonpl. ex Willd. var. *debilis*

Nomenclatura 2020

*Mimosa debilis* Humb. & Bonpl. ex Willd.
FABACEAE

## Mimosaceae

NOME POPULAR: juquiri.

Arbusto ereto, com ramos flexuosos, cerca de 1,5m de altura.

Folhas alternas, compostas bipinadas, longo-pecioladas, um par de pinas, cada uma com dois pares de foliólulos subsésseis, sendo um dos basais atrofiado.

Foliólulos inequiláteros, obovais, levemente falcados, base arredondada, ápice obtuso, mucronado, 2-4cm de comprimento e 1,5-2,5cm de largura, glaucos, margem ciliada, esparsamente pilosos em ambas as faces.

Flores róseas, em glomérulos globosos com cerca de 2cm de diâmetro, dispostos ao longo da extremidade dos ramos.

Fruto craspédio com cerca de 1,5cm de comprimento e 0,5cm de largura, denso-cerdoso, apiculado.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em áreas perturbadas.

# *Mimosa dolens* subsp. *acerba* var. *latifolia* (Benth.) Barneby

Nomenclatura 2020

*Mimosa dolens* var. *acerba* (Benth.) Barneby

FABACEAE

## Mimosaceae

NOME POPULAR: juquiri.

Subarbusto ereto, até 1m de altura, ramos pilosos.

Folhas alternas, compostas bipinadas, um par de pinas, cada uma com cerca de 20 pares de foliólulos ovais, assimétricos, cerdosos, base arredondada, ápice agudo, apiculado, cerca de 8mm de comprimento e 4mm de largura.

Flores róseas ou lilases, em glomérulos globosos longo-pedunculados, com cerca de 2,5cm de diâmetro, solitários, axilares.

Fruto em glomérulos densos de craspédios, com cerca de 2,5cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Mimosa dolens* subsp. *rigida* (Benth.) Barneby

Nomenclatura 2020

*Mimosa dolens* var. *rigida* (Benth.) Barneby

FABACEAE

## MIMOSACEAE

NOME POPULAR: juquiri.

Arbusto ereto, pouco ramificado, até 2m de altura.

Folhas alternas, compostas bipinadas, um par de pinas, cada uma com cerca de 10 a 15 pares de foliólulos coriáceos, sésseis, assimétricos, oblongos, glabros, base arredondada, ápice obtuso, às vezes mucronado, cerca de 2cm de comprimento e 1cm de largura, margem ciliada.

Flores róseas, em glomérulos globosos longo-pedunculados com cerca de 3cm de diâmetro, dispostos em racemos terminais.

Fruto em glomérulo de craspédios.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e nas bordas do cerradão.

# *Mimosa hirsutissima* Mart.

Nomenclatura 2020
*Mimosa hirsutissima* Mart.
FABACEAE

## MIMOSACEAE

NOME POPULAR: dormideira.

Arbusto prostrado ou planta volúvel, ramos com pêlos longos e rígidos.

Folhas alternas, compostas bipinadas, geralmente 2 pares de pinas com 8 a 14 pares de foliólulos oval-lanceolados, assimétricos, base arredondada, assimétrica, ápice agudo, ciliados, cerca de 8mm de comprimento e 4mm de largura.

Flores róseas, em glomérulos longo-pedunculados, axilares, com cerca de 2cm de diâmetro, a haste da inflorescência ereta.

Ocorre em região de cerrado, especialmente em áreas perturbadas.

# *Mimosa nuda* var. *angusta* (Benth.) Barneby

Nomenclatura 2020

*Mimosa debilis* var. *angusta* (Benth.) M. Morales & Fortunato

FABACEAE

## MIMOSACEAE

NOME POPULAR: juquiri.

Arbusto, cerca de 1,5m de altura, ramos delgados, flexuosos, glabros.

Folhas alternas, longo-pecioladas, compostas bipinadas, um par de pinas, cada uma com dois pares de foliólulos, sendo um dos basais atrofiados. Foliólulos coriáceos, assimétricos, levemente falcados, estreitos, base arredondada, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 1cm de largura.

Flores róseas, em glomérulos longo-pedunculados, axilares, cerca de 1cm de diâmetro.

Fruto craspédio séssil, com cerca de 2,5cm de comprimento e 0,5cm de lagura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e nas bordas do cerradão.

# *Mimosa somnians* subsp. *viscida* (Willd.) Barneby var. *viscida*

Nomenclatura 2020

*Mimosa somnians* var. *viscida* (Willd.) Barneby

FABACEAE

## MIMOSACEAE

NOME POPULAR: juquiri.

Arbusto até 2m, muito ramificado, ramos finos, vináceos, com pêlos glandulosos.

Folhas alternas, compostas bipinadas, geralmente quatro pares de pinas contendo cerca de 25 pares de foliólulos lineares, cerca de 4mm de comprimento e 1mm de largura, glabros.

Flores róseas, em glomérulos globosos com cerca de 2cm de diâmetro, aos pares na axila das folhas.

Fruto legume articulado, cerca de 5cm de comprimento e 3mm de largura.

Ocorre em cerradão, especialmente em bordas e áreas perturbadas.

Nomenclatura 2020

*Mimosa xanthocentra* var. *subsericea* (Benth.) Barneby

FABACEAE

# *Mimosa xanthocentra* subsp. *subsericea* (Benth.) Barneby

## MIMOSACEAE

NOME POPULAR: juquiri.

Subarbusto, ramos eretos pilosos partindo da base, cerca de 60cm de altura.

Folhas alternas, compostas bipinadas, um par de pinas dispostas em ângulo agudo, cerca de 60 pares de foliólulos lineares, com cerca de 4mm de comprimento e 1mm de largura, pilosos na face inferior.

Flores róseas, em glomérulos pedicelados (1,5cm), globosos, com cerca de 2cm de diâmetro, na axila das folhas.

Fruto legume articulado, margem ciliada, cerca de 2cm de comprimento e 0,5cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Plathymenia reticulata* Benth.

Nomenclatura 2020

*Plathymenia reticulata* Benth.

FABACEAE

## MIMOSACEAE

NOMES POPULARES: amarelinho, vinhático-do-campo.

Árvore, casca áspera, descamante em placas pequenas e irregulares, amarelas internamente, ramos jovens amarelados.

Folhas alternas, compostas bipinadas, 3 a 8 pares de pinas, cada uma com cerca de 12 pares de foliólulos alternos ou subopostos, curto-peciolados, oblongo-elípticos, base arredondada, ápice arredondado ou emarginado, cerca de 12mm de comprimento e 8mm de largura, glabros.

Flores amareladas, pequenas, em espiga cilíndrica axilar, com cerca de 6cm de comprimento e 1cm de largura.

Fruto legume deiscente, plano, cerca de 12cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

*(Stryphnodendron barbadetiman* Mart.)

Nomenclatura 2020

***Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville**

**FABACEAE**

## MIMOSACEAE

NOME POPULAR: barbatimão-verdadeiro.

Árvore pequena, tronco e ramos tortuosos, casca rugosa, clara, descamante em árvores mais velhas, ramos jovens espessos, intumescidos, os terminais ferrugíneo-tomentosos.

Folhas alternas, compostas bipinadas, 5 a 8 pares de pinas, cada uma com cerca de 7 pares de foliólulos geralmente alternos, ovais ou orbiculares, base obtusa e ápice arredondado a emarginado, cerca de 2cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabros.

Flores avermelhadas ou quase brancas, dispostas em espigas cilíndricas axilares, densas, com cerca de 10cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Fruto legume indeiscente, séssil, grosso e carnoso, marrom-escuro, linear-oblongo, comprimido, até 10cm de comprimento e 2cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Stryphnodendron obovatum* Benth.

## Mimosaceae

Nomenclatura 2020

***Stryphnodendron rotundifolium* Mart.**

**FABACEAE**

NOME POPULAR: barbatimão.

Árvore pequena, casca rugosa clara, descamante em árvores mais velhas, ramos espessos, intumescidos.

Folhas alternas, compostas bipinadas, cerca de 13 pares de pinas, cada uma com cerca de 12 pares de foliólulos alternos ou subopostos, ovais, elípticos ou obovais, às vezes assimétricos, base e ápice arredondados, cerca de 10mm de comprimento e 7mm de largura, glabros.

Flores alvas ou avermelhadas, em espigas cilíndricas densas, com cerca de 12cm de comprimento e 1cm de largura.

Fruto legume indeiscente, achatado, pubérulo, cerca de 15cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Siparuna cujabana* (Mart.) A.DC.

Nomenclatura 2020

*Siparuna brasiliensis* (Spreng.) A.DC.

SIPARUNACEAE

## MONIMIACEAE

**NOMES POPULARES:** figueirinha, limão-bravo.

Arbusto ou arvoreta, ramos pilosos, toda a planta com forte aroma cítrico.

Folhas simples, opostas, às vezes verticiladas, obovado-oblongas ou oblongo-lanceoladas, base obtusa, cordada ou auriculada, ápice agudo ou arredondado, cerca de 14cm de comprimento e 6cm de largura, pilosas em ambas as faces, margem crenulado-serrilhada, serrilhada ou às vezes inteira.

Flores amarelo-esverdeadas, dispostas em dicásio composto.

Receptáculo frutífero globoso, externamente avermelhado e internamente rosado, cerca de 1,5cm de diâmetro.

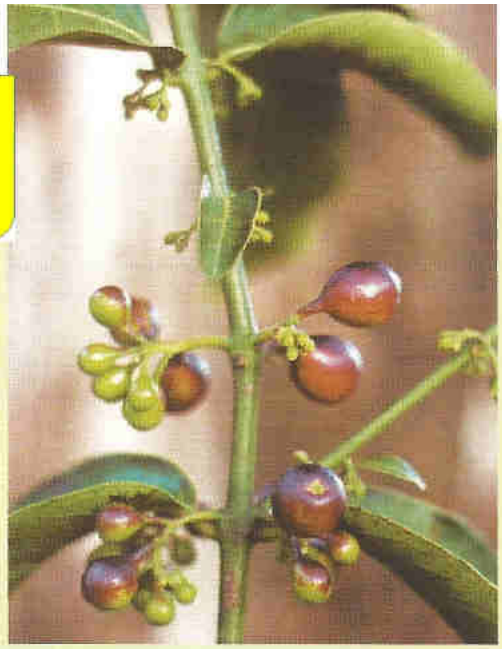
Ocorre em mata ciliar ou de brejo, sempre em terrenos permanentemente úmidos.

# *Siparuna guianensis* Aubl.

Nomenclatura 2020

*Siparuna guianensis* Aubl.

SIPARUNACEAE



## Monimiaceae

NOMES POPULARES: limão-bravo, limãozinho.

Arbusto ou árvore pequena, toda a planta desprendendo odor desagradável quando cortadas

Folhas simples, opostas, oblongo-lanceoladas a lanceoladas, base obtusa, ápice agudo a acuminado, cerca de 12cm de comprimento e 5cm de largura, glabras na face superior e às vezes com pêlos esparsos na face inferior, margem inteira.

Flores amarelo-esverdeadas, pequenas, dispostas em dicásio composto, axilar.

Receptáculo frutífero globoso, vináceo externamente e amarelo internamente, cerca de 1,5cm de diâmetro, contendo no interior os verdadeiros frutos.

Ocorre no subosque do cerradão e de outras formações florestais.

# *Brosimum gaudichaudii* Trécul.

## Moraceae

NOMES POPULARES: mama-cadela, mamica-de-cadela.

Arbusto a árvore pequena, casca áspera, clara, descamante, com poucos ramos, látex abundante.

Folhas simples, alternas, elípticas ou oblanceoladas, base obtusa a subcordada, ápice arredondado a acuminado, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura (bem maiores em brotações), glabras ou glabrescentes na face superior, pubescentes na face inferior, margem levemente denteada ou inteira.

Flores amarelas, pequenas, dispostas em glomérulos axilares pêndulos.

Fruto baga globosa, pêndula, alaranjada, cerca de 2,5cm de diâmetro, verrucosa, com látex abundante.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Virola sebifera* Aubl.

## Myristicaceae

NOMES POPULARES: bicuíba, ucuúba, ucuúba-do-cerrado.

Árvore grande, casca áspera escura, ramos jovens revestidos por pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, alternas, coriáceas, oblongas ou elíptico-oblongas, base obtusa a cordada, ápice arredondado a acuminado, cerca de 25cm de comprimento e 10cm de largura, glabras na face superior e com densa pilosidade ferrugínea na face inferior.

Flores ferrugíneas e esverdeadas, pequenas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto folículo subgloboso a ovóide, revestido por pilosidade ferrugínea, cerca de 1,5cm de comprimento e 1cm de largura.

Ocorre em cerradão e na transição para a floresta estacional semidecidual, do centro para o norte do estado.

# *Rapanea gardneriana* Mez.

*(Myrsine gardneriana* DC.)

## MYRSINACEAE

Nomenclatura 2020

***Myrsine gardneriana*** **A.DC.**

**PRIMULACEAE**

NOME POPULAR: capororoca.

Árvore pequena, casca áspera acinzentada, ramos glabros.

Folhas simples, alternas, congestas no ápice dos ramos, coriáceas, elípticas a obovado-elípticas, base aguda a obtusa, ápice obtuso a arredondado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, glabras, lustrosas.

Flores alvas, pequenas, em fascículos umbelados multifloros, axilares.

Fruto drupa globosa monosperma, roxo escura, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre principalmente em tipos florestais ripários.

# *Rapanea guianensis* Aubl.

(*Myrsine guyanensis* Kuntze)

Nomenclatura 2020
*Myrsine guianensis* (Aubl.) Kuntze
PRIMULACEAE

## Myrsinaceae

NOME POPULAR: capororoca-comum.

Árvore pequena, casca espessa, suberosa, clara, ramos grossos e também suberosos.

Folhas simples, alternas, oblongo-elípticas, oblongo-obovadas ou simplesmente elípticas, base aguda ou obtusa, ápice arredondado ou emarginado, cerca de 8cm de comprimento e 6cm de largura, coriáceas, glabras, lustrosas, margem revoluta.

Flores alvas, em fascículos axilares.

Fruto drupa carnosa, globosa, violácea.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, na face leste do estado.

# *Rapanea umbellata* (Mart.) Mez

*(Myrsine umbellata* Mart.)

Nomenclatura 2020

*Myrsine umbellata Mart.*

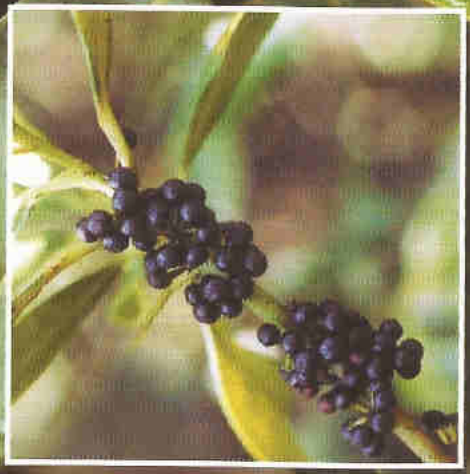
PRIMULACEAE

## MYRSINACEAE

**NOME POPULAR:** capororoca-verdadeira.

Árvore de casca áspera, ramos lenticelados.

Folhas simples, Alternas, elípticas, obovadas ou lanceoladas, base aguda ou cuneada, ápice obtuso ou curto-acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura, coriáceas, glabras, lustrosas na face superior, margem revoluta.



Flores alvas, em fascículos umbelados multifloros, axilares.

Fruto drupa carnosa, roxo-escura, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre eventualmente em cerrado típico, sendo mais comum em cerradão e e em formações florestais, ripárias ou não.

# *Calyptranthes concinna* DC.

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: guamirim.

Árvore pequena, tronco com secção irregular, sulcado, casca descamante em placas finas, ramificação dicotômica.

Folhas simples, opostas, elípticas, base e ápice obtusos a arredondados, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, subcoriáceas, glabras e lustrosas na face superior, pubescentes ao longo das nervuras na face inferior.

Flores pardas, em panículas curtas axilares.
Fruto baga globosa vermelha, lustrosa, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre geralmente em matas ciliares, em regiões de cerrado e florestas.

# *Calyptranthes lucida* Mart. ex DC.

## Myrtaceae

NOME POPULAR: goiabinha.

Árvore pequena, casca áspera, ramificação dicotômica.

Folhas simples, opostas, coriáceas, estreito-elípticas, base aguda, ápice agudo a ligeiramente acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, glabras.

Flores alvas, em panículas curtas axilares.

Fruto baga globosa, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em matas ciliares e, eventualmente, em cerradão.

# *Campomanesia adamantium* (Cambess.) O.Berg

## MYRTACEAE

NOMES POPULARES: gabiroba, gabiroba-do-campo.

Arbusto muito ramificado, ramos delgados, até 2m de altura.

Folhas simples, opostas, ovais ou elípticas, membranáceas ou cartáceas, base aguda a obtusa, ápice agudo, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, glabras.

Flores brancas, solitárias, axilares ou terminais.

Fruto baga globosa verde ou amarelada, glabra, cerca de 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Eugenia aurata* O.Berg

## Myrtaceae

NOME POPULAR: murtinha.

Arvoreta de tronco tortuoso e casca espessa, fendida longitudinalmente.

Folhas simples, opostas, membranáceas a cartáceas, alternas ou verticiladas, estreito-elípticas ou oblanceoladas, base aguda e ápice agudo a obtuso, cerca de 4cm de comprimento e 1cm de largura, glabras, com muitas glândulas imersas no limbo.

Flores amareladas, em umbelas axilares.

Fruto baga depresso-globosa, quase preta quando madura, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Eugenia bimarginata* DC.

## MYRTACEAE

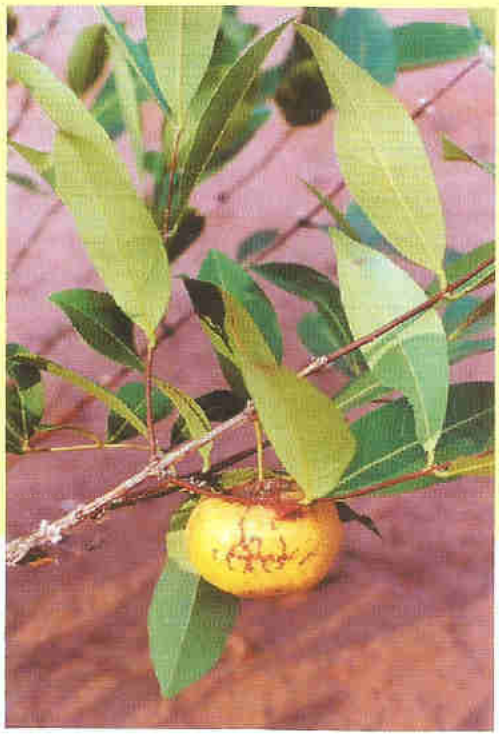
Arbusto até 1,5m, poucos ramos eretos partindo da base.

Folhas simples, opostas, coriáceas, subsésseis, ovais ou ovado-elípticas, base obtusa a subcordada, ápice obtuso a arredondado, cerca de 7cm de comprimento e 4cm de largura, glabras, margem revoluta, nervura coletora evidente, com glândulas pequenas e esparsas, imersas no limbo.

Flores brancas, em umbelas axilares.

Fruto baga globosa a elipsóide, de amarela a roxo-escura, cerca de 6mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.



# *Eugenia dysenterica* DC.

## Myrtaceae

NOMES POPULARES: cagaita, cagaiteira.

Arbusto ou árvore, ramos tortuosos e casca suberosa, profundamente sulcada, ramos vináceos.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, membranáceas a cartáceas, ovado-oblongas ou elípticas, base aguda a obtusa, ápice agudo a curto-acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, glabras, lustrosas, com glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores brancas, em racêmulos umbeliformes axilares ou apresentando flores solitárias.

Fruto baga globoso-compressa, amarela, cerca de 3cm de diâmetro.

Ocorre em todas as fisionomias de cerrado.

# *Eugenia klotzschiana* O.Berg

## MYRTACEAE

NOMES POPULARES: pêra-do-campo, pêra-do-cerrado.

Subarbusto ou arbusto pequeno, ramos jovens róseo-acinzentados, pilosos.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, coriáceas, ovado-oblongas, base aguda a obtusa, ápice obtuso ou arredondado, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de

largura, verde-escuras, vernicosas na face superior, com pilosidade argêntea quando novas, densamente pilosas na face inferior, margem revoluta.

Flores brancas, grandes, isoladas ou em racemos umbeliformes axilares ou terminais.

Fruto baga piriforme, amarelo-pardacenta, velutina, até 15cm de comprimento e 7cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Eugenia obversa* O.Berg

Nomenclatura 2020

***Eugenia punicifolia*** **(Kunth) DC.**

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: fruta-de-perdiz.

Arbusto pequeno de ramos cilíndrico-quadrangulares e fendidos, ramos jovens tetrágonos, achatados, glabros ou pubescentes.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, cartáceas, obovado-oblongas, base longo-cuneada, ápice acuminado-obtuso ou agudo, pilosas na face inferior quando novas, glabras depois, cerca de 8cm de comprimento e 2cm de largura, com glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores brancas, axilares.

Fruto baga obovóide e elipsóide, vermelha, cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Eugenia pitanga* Kiaersk.

## Myrtaceae

NOME POPULAR: pitanga-do-cerrado.

Subarbusto a arbusto, ramos delgados, até 1,5m de altura.

Folhas simples, opostas, alternas ou verticiladas, subsésseis, cartáceas a coriáceas, ovais ou elípticas, base aguda a arredondada, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, glabras, com glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores brancas, axilares.

Fruto baga subglobosa, vermelha ou roxo-escura, sulcada, até 1,5cm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Eugenia punicifolia* (Humb., Bonpl. & Kunth) DC.

*(Eugenia fruticulosa* DC.; *E. glareosa* O.Berg; *E. kunthiana* DC.; *E. polyphylla* O.Berg; *E. rhombocarpa* O.Berg;)

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: cereja-do-cerrado.

Arbusto até 3m, ramos marrom-avermelhados, casca esfoliativa.

Folhas simples, opostas, cartáceas a coriáceas, obovais ou oblanceoladas, curto-pecioladas, base aguda e ápice agudo, obtuso ou arredondado, cerca de 4cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabras, margem ondulada, levemente revoluta, glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores brancas, aos pares na axila das folhas.

Fruto baga obovóide vermelha, lustrosa, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Hexachlamys edulis* (O.Berg) Kausel & Legrand

(*Myrcianthes edulis* O.Berg; *Eugenia myrcianthes* Nied.; *Eugenia edulis* Benth. & Hook.)

**Nomenclatura 2020**

***Eugenia myrcianthes* Nied.**

## MYRTACEAE

NOMES POPULARES: pêssego-do-mato, uvaia-do-cerrado.

Árvore pequena, casca áspera, acinzentada, ramos pubescentes.

Folhas simples, opostas, membranáceas a cartáceas, ovais ou oblongas, base obtusa a arredondada, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 2cm de largura, glabras ou glabrescentes.

Flores brancas, isoladas, axilares.

Fruto baga globosa a piriforme, pubescente, amarela, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual.

# *Myrcia bella* Cambess.

## Myrtaceae

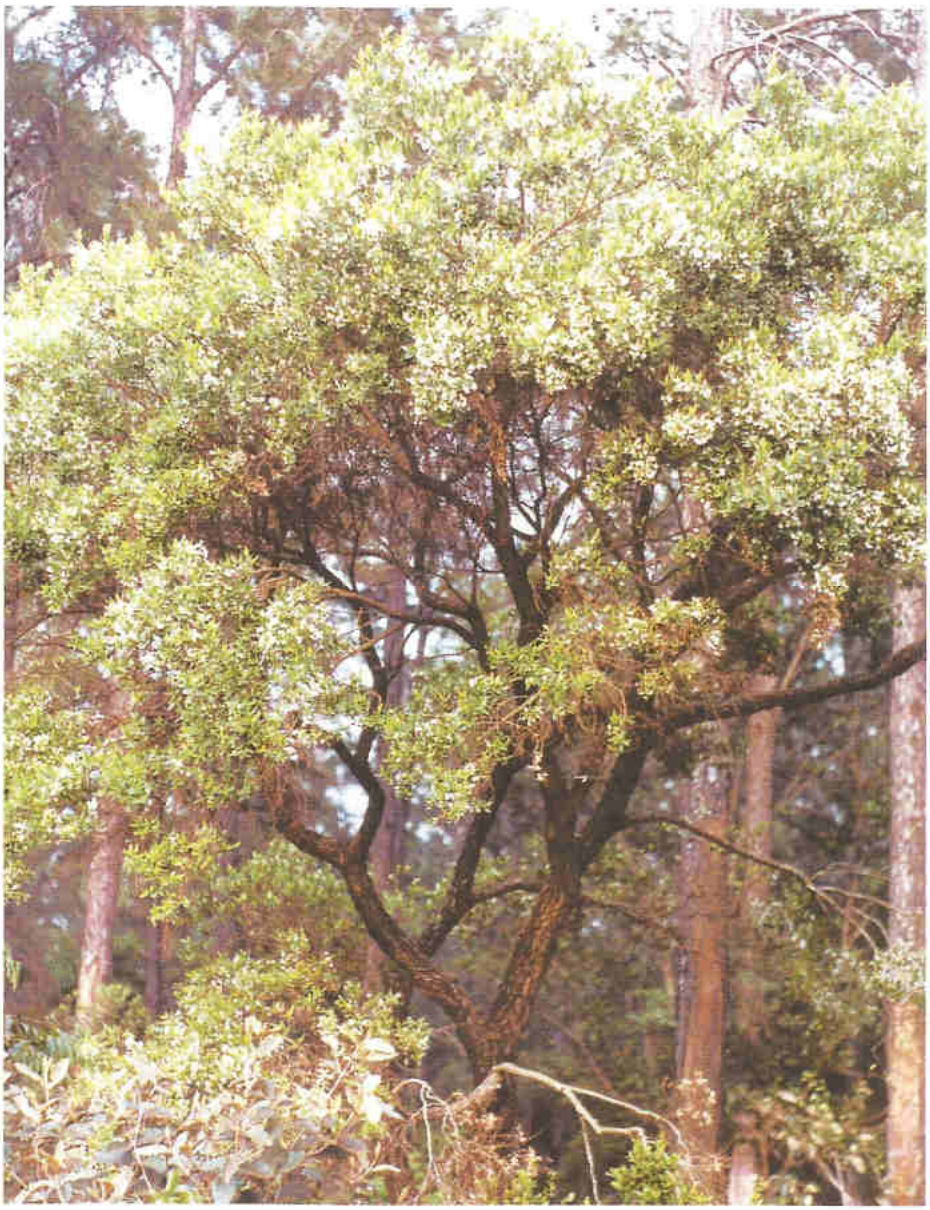
Árvore pequena, tronco tortuoso e casca espessa, sulcada longitudinalmente, ramos jovens com pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, opostas, ovado-elípticas ou elípticas, curto-pecioladas, base arredondada, obtusa ou aguda, ápice agudo a obtuso, cerca de 2cm de comprimento e 1cm de largura, com pilosidade argêntea na face inferior.

Flores alvas, pequenas, em panículas axilares.

Fruto baga elipsóide, cerca de 4mm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.



# *Myrcia fallax* (Rich.) DC.

Nomenclatura 2020

*Myrcia splendens* (Sw.) DC.

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: guamirim-de-folha-fina.

Árvore pequena, casca finamente sulcada longitudinalmente, ramos novos com pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, opostas, lanceoladas ou oval-lanceoladas, base aguda a obtusa, ápice longo-acuminado, cerca de 5cm de comprimento e 1cm de largura, pubescentes na face inferior, com glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores alvas, pequenas, em panículas geralmente axilares.

Fruto baga elipsóide roxo-escura, cerca de 8mm de comprimento.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais.

# *Myrcia guianensis* DC.

## Myrtaceae

Arbusto grande ou arvoreta, casca áspera, descamante em lâminas alongadas, irregulares, ramos com a casca esfoliativa, avermelhada.

Folhas simples, opostas, elípticas, base e ápice agudos, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, cartáceas a coriáceas, glândulas impressas na face superior do limbo, glabras ou pubescentes apenas na face inferior.

Flores brancas, em panículas terminais ou axilares.

Fruto baga globosa, vermelha a roxo-escura, cerca de 3mm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico, sendo mais comum em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Myrcia lingua* (O.Berg) Mattos

Nomenclatura 2020

*Myrcia guianensis* (Aubl.) DC.

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: brasa-viva.

Árvore pequena, tronco tortuoso e casca escura, espessa, descamante em placas alongadas, vermelho-escuras internamente, ramos com a casca esfoliativa, ferrugínea.

Folhas simples, opostas, alternas ou verticiladas, elípticas ou oblanceoladas, base aguda e ápice obtuso a arredondado, cerca de 7cm de comprimento e 2,5cm de largura (tamanho muito variável), coriáceas, densamente pilosas na face inferior, e também na face superior quando novas, glândulas impressas na face superior do limbo.

Fruto baga globosa, cerca de 3mm de diâmetro.

Flores alvas, em panículas axilares ou terminais.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Myrcia multiflora* (Lam.) DC.

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: cambuí.

Árvore pequena, de casca lisa, variando entre o cinza e o acobreado, ramos delgados, glabros.

Folhas simples, opostas, membranáceas a cartáceas, elípticas ou oblongas, base aguda ou arredondada, ápice agudo a acuminado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, glabras, com glândulas translúcidas imersas no limbo.

Flores brancas, em panículas axilares.

Fruto baga globosa arroxeada, cerca de 4mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão, em matas ciliares e em outras formações florestais.

# *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.

(*Eugenia tomentosa* Aubl.; *Aulomyrcia tomentosa* (Aubl.) Amshoff)

## MYRTACEAE

NOME POPULAR: goiaba-brava.

**Árvore de casca amarelada a avermelhada, lisa a descamante em placas rígidas em árvores velhas.**

**Folhas simples, opostas, cartáceas a coriáceas, obovais ou elípticas, base aguda a obtusa, ápice obtuso a arredondado, às vezes acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, glabrescentes na face superior e densamente pilosas na face inferior (densamente pilosas em ambas as faces quando novas).**

**Flores brancas, dispostas em panículas axilares.**

**Fruto baga globosa arroxeada, cerca de 5mm de diâmetro.**

**Ocorre em cerrado típico e em cerradão.**

Nomenclatura 2020

***Psidium grandifolium* Mart. ex DC.**

# *Psidium cinereum* Mart. ex DC.

## Myrtaceae

NOMES POPULARES: araçá, araçá-cinzento.

Arbusto pequeno, até 2m de altura, ramos tetrágonos.

Folhas simples, opostas, coriáceas, obovais ou oblongas, base aguda e ápice obtuso, arredondado, truncado ou mais freqüentemente curto-acuminado, cerca de 6cm de comprimento e 4cm de largura, lustrosas na face superior e cinéreo-pubescentes na face inferior, a margem às vezes ondulada em folhas velhas.

Flores brancas, grandes, em grupos axilares.

Fruto baga obovóide glabra, verde no início e verde-amarelada na maturação, cerca de 4cm de comprimento, coroada pelos rudimentos do cálice.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Psidium guineense* Sw.

(*Psidium araca* Raddi; *Guajava guineensis* (Sw.) Kuntze; *G. polycarpa* (C.L.Anderson ex Lamb.) Kuntze; *P. minus* Mart.)

## Myrtaceae

NOME POPULAR: araçá-do-campo.

Arbusto ou árvore pequena, casca lisa, ramos novos pubescentes.

Folhas opostas, curto-pecioladas, coriáceas, ovais, oblongas ou elípticas, base aguda, obtusa ou arredondada, ápice arredondado ou obtuso, cerca de 8cm de comprimento e 5cm de largura, pilosas na face inferior.

Flores brancas, grandes, dispostas em pedúnculos axilares com 1 a 3 flores.

Fruto baga ovóide amarela, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Guapira noxia* (Netto) Lundell

## NYCTAGINACEAE

NOMES POPULARES: maria-mole, pau-mole.

Árvore pequena, dióica, casca espessa, escura, fendilhada, ramos e gemas apicais com pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, alternas, coriáceas, ovais, elípticas ou obovais, base aguda a obtusa, ápice agudo, obtuso ou arredondado, cerca de 15cm de comprimento e 7cm de largura, glabras.

Flores verdes, em cimeiras corimbiformes terminais revestidas por pilosidade ferrugínea.

Fruto drupa elipsóide vermelha a roxo-escura, cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.

# *Guapira opposita* (Vell.) Reitz

*(Torrubia opposita* Vell.)

## NYCTAGINACEAE

NOME POPULAR: maria-mole.

Árvore pequena, dióica, casca áspera, ramos dicótomos.

Folhas simples, cartáceas, opostas, muito variáveis em tamanho e forma, mais freqüentemente elípticas ou oblongas, cerca de 6cm de comprimento e 3cm de largura, glabras.

Flores esverdeadas, dispostas em inflorescências corimboso-paniculadas.

Fruto drupa ovóide, vermelha a quase preta quando madura, cerca de 8mm de comprimento.

Ocorre no cerradão e na floresta estacional semidecidual.

# *Neea theifera* Oerst.

*(Pisonia capparosa* Netto)

## Nyctaginaceae

NOME POPULAR: capa-rosa-do-campo.

Árvore pequena, dióica, casca suberosa, fendida, ramos rugosos, pardacentos.

Folhas simples, opostas, subopostas ou alternas, sésseis ou curto-pecioladas, oblongas, elípticas ou obovais, base obtusa a cordada, ápice arredondado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, glabras.

Flores unissexuadas, sésseis, dispostas em panículas eretas terminais com ramificação divaricada.

Fruto núcula pequena, oblongo-ovóide, amarela a avermelhada.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, no leste e norte do Estado de São Paulo.

# *Ouratea floribunda* (A.St.-Hil.) Engl.

*(Gomphia floribunda* A.St.-Hil.)

## Ochnaceae

NOME POPULAR: caju-bravo.

Arbusto pequeno, ramos glabros.

Folhas simples, alternas, subsésseis, subcoriáceas, lanceoladas, oval-lanceoladas ou elípticas, base obtusa, ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, glabras, margem serreada.

Flores amarelas, dispostas em vistosas panículas terminais.

Fruto constituído de duas ou mais drupas globosas ou elípticas, pequenas, vermelhas, assentadas sobre receptáculo vináceo, carnoso e aumentado na frutificação.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Ouratea nana* (A.St.-Hil.) Engl.

## OCHNACEAE

Subarbusto, ramos eretos, cerca de 60cm de altura.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, elípticas, base atenuada, ápice agudo a acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura, margem levemente crenada, nervação secundária e terciária impressas na face superior do limbo.

Flores amarelas, em panículas terminais multifloras.

Frutículos drupáceos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Ouratea spectabilis* (Mart.) Engl.

## OCHNACEAE

NOME POPULAR: batiputá.

Árvore de tronco tortuoso e casca espessa, fendilhada.

Folhas simples, alternas, subsésseis, subcoriáceas, ovado-elípticas, base obtusa ou aguda, ápice agudo, arredondado ou acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 6cm de largura, glabras, lustrosas, avermelhadas quando novas, margem levemente crenado-denteada na extremidade do limbo, nervuras secundárias arqueadas rumo ao ápice.

Flores amarelas, em panículas terminais multifloras.

Frutículos drupáceos ovóides, roxo-escuros, cerca de 12mm de comprimento, sobre receptáculo vermelho.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Sauvagesia racemosa* A.St.-Hil.

## OCHNACEAE

NOME POPULAR: erva-de-são-martinho.

Subarbusto, ramos vináceos partindo da base, cerca de 30cm de altura.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, coriáceas, elípticas a ovado-elípticas, base aguda a obtusa, ápice estreito-arredondado ou agudo, cerca de 4cm de comprimento e 1,5cm de largura, glabras, margem serrilhada e castanha.

Flores róseas, em racemos terminais.

Fruto cápsula septicida pentavalvar.

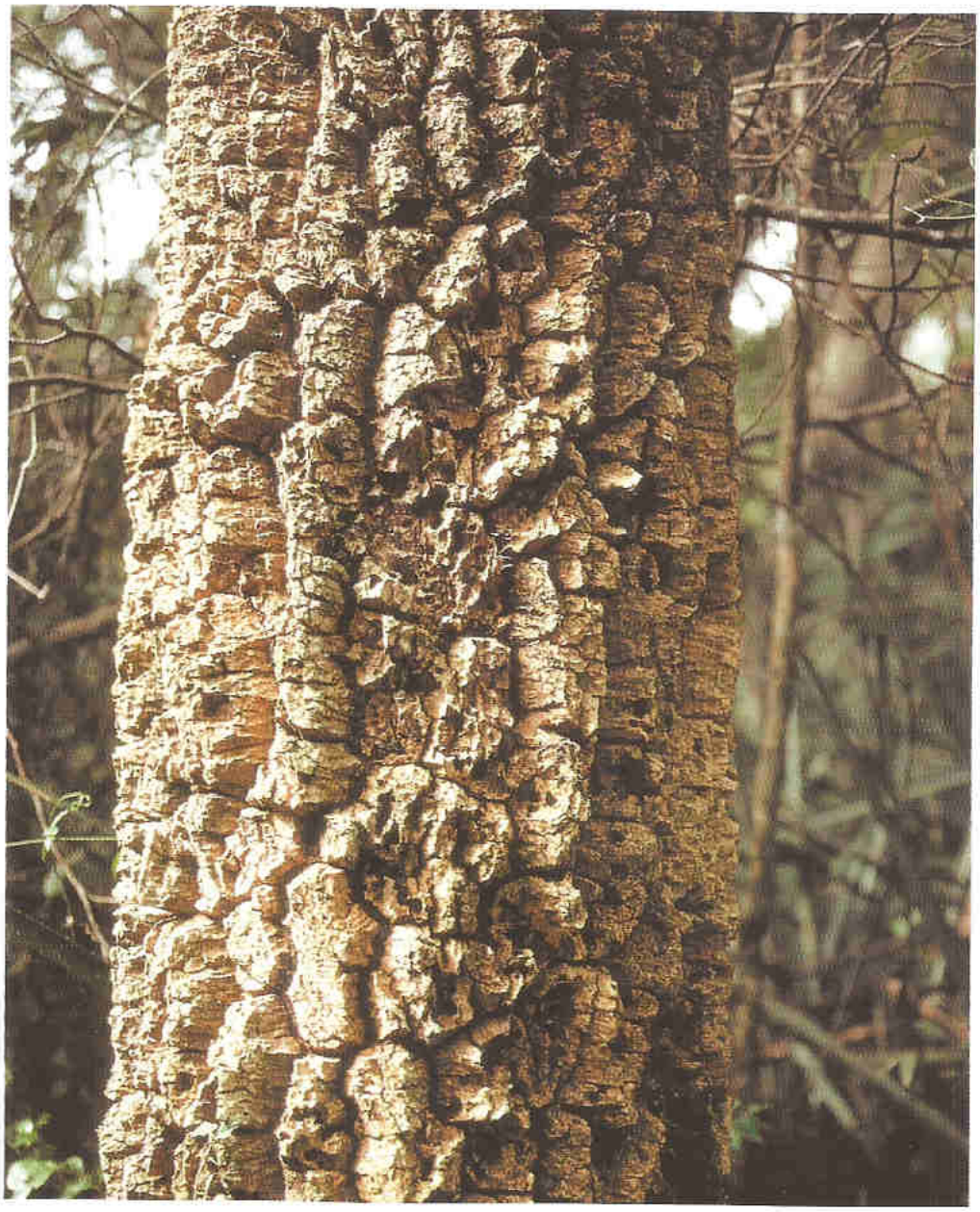
Ocorre em campo úmido.

# *Agonandra brasiliensis* Benth. & Hook.f.

## Opiliaceae

NOMES POPULARES: corticeira, pau-d'alho-do-cerrado, tatu.

Árvore dióica, tronco ereto, pouco ramificado, casca suberosa espessa, fendilhada, amarelada, com cristas proeminentes, ramos geralmente flexuosos.



Folhas alternas, simples, cartáceas, ovais ou elípticas, base atenuada a arredondada, ápice agudo a acuminado, 3,5-9cm de comprimento e 2-6,5cm de largura, glabras e lustrosas em ambas as faces.

Flores unissexuadas, creme-esverdeadas, solitárias ou em inflorescência pauciflora.

Fruto drupa globosa de semente única, cerca de 2cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico, cerradão e, eventualmente, em floresta estacional semidecidual.

## Orchidaceae

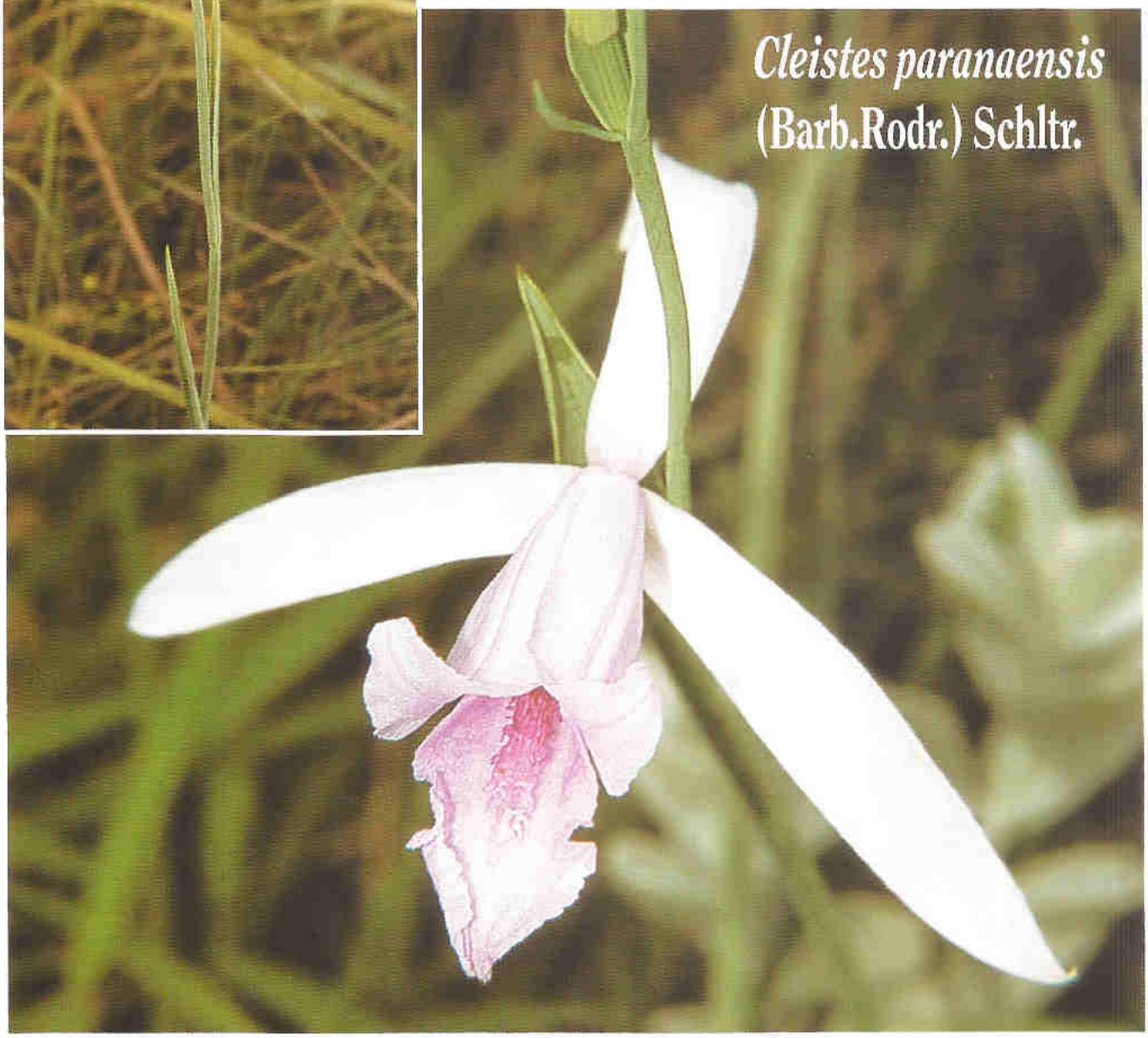
NOME POPULAR: orquídea.

Planta herbácea terrestre, ereta, até 50cm de altura.

Folhas às vezes muito atrofiadas, outras vezes apenas escamiformes, 5-12cm de comprimento e 0,6-1,2cm de largura, linear-lanceoladas, ápice agudo-acuminado, base inserida diretamente no eixo caulinar.

Flores lilás claro, grandes, vistosas, 5-7cm de comprimento, axilares e quase terminais, solitárias ou em pares.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado, e em campo úmido.



***Cleistes paranaensis* (Barb.Rodr.) Schltr.**

# *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.

## Orchidaceae

NOME POPULAR: orquídea.

Planta herbácea terrestre, até 50cm de altura, com pseudobulbo.

Folhas eretas, estreito-linear-lanceoladas, as apicais mais curtas, cerca de 3,5cm comprimento, as basais 20-50cm de comprimento e 0,8-1,2cm de largura, base atenuada, com três nervuras conspícuas.

Flores com 1,5-2,5cm de diâmetro, pétalas púrpura, sépalas variegadas, branco e púrpura escuro, dispostas em inflorescência racemosa, ereta, delgada, multiflora.

Fruto cápsula deiscente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, até 900m de altitude, especialmente em solos pedregosos.

Nomenclatura 2020

*Epidendrum secundum* Jacq.

# *Epidendron elongatum* Jacq.

## Orchidaceae

**NOME POPULAR:** boca-de-dragão.

Planta herbácea terrestre, sem tubérculos, caule ereto, desnudo na parte superior.

Folhas alternas dísticas, sésseis, oblongas, coriáceas, ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 2cm de largura.

Flores numerosas, pequenas, rosa-escuras, em espiga terminal.

Fruto cápsula pêndula, tricostada, cerca de 4cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Epistephium sclerophyllum* Lindl.

## Orchidaceae

NOME POPULAR: toalha-de-nossa-senhora.

Planta herbácea ereta, terrestre, caule raras vezes ramificado, rígido, até 80cm de altura, base engrossada.

Folhas simples, em geral oval-lanceoladas, coriáceas, variáveis em tamanho da base para o ápice, 8-15cm de comprimento e 3-8cm de largura, as do meio maiores e mais largas, as superiores e as inferiores menores, base arredondada a cordada, amplexicaule, multinervadas.

Flores grandes, dispostas em racemos terminais paucifloros, roxo-claras com sombras de roxo-purpúreo.

Fruto cápsula linear-oblonga, deltóide e hexasulcada, 3-4,5cm de comprimento e 0,6-0,8cm de largura.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado e no cerrado típico.

# *Galeandra junceoides* Barb.Rodr.

ORCHIDACEAE

NOME POPULAR: galeandra.

Planta herbácea terrestre, ereta, unicaule, até 40cm de altura, saindo de pseudobulbo ovóide.

Folhas lineares, poucas e esparsas, 20-30cm de comprimento e 5-9mm de largura, base amplexicaule.

Flores branco-violáceas na parte externa e alvas na parte interna, labelo tubuloso, calcar linear-cônico, cerca de 1cm de comprimento.

Fruto cápsula.

Trata-se de espécie rara, observada em fisionomias campestres de cerrado no Parque Estadual do Juquery.

# *Galeandra montana* Barb.Rodr.

## Orchidaceae

NOME POPULAR: galeandra.

Planta herbácea terrestre, geralmente unicaule, pseudobulbos ovóides, 2 a 4 folhas no ápice.

Folhas simples, lineares, eretas, glabras, cerca de 40cm de comprimento e 4cm de largura, multinervadas.

Flores grandes, purpúreas, dispostas em racemo terminal ereto.

Fruto cápsula.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, em áreas acima de 600m de altitude.

# *Habenaria secunda* Lindl.

## Orchidaceae

NOMES POPULARES: habenária, orquídea-caranguejo.

Planta herbácea terrestre, ereta, foliosa, até 60cm de altura, partindo de estrutura subterrânea tuberosa elipsóide.

Folhas alternas, oblongo-ovais ou ovais, de tamanhos variados, as basais com 6-14cm de comprimento e 2-4cm de largura, ápice agudo, base amplexicaule.

Flores esverdeadas, em racemo longo, terminal, multifloro, labelo trilobado, calcarado, lobos laterais lineares.

Fruto cápsula deiscente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, e no subosque da floresta ombrófila densa.

# *Pelexia laminata* Schltr.

## Orchidaceae

NOME POPULAR: orquídea.

Planta herbácea terrestre, ereta, até 50cm de altura, curtamente viloso-tomentosa para o ápice, saindo de raízes fasciculadas, fusiformes e carnosas.

Folhas basais poucas, lanceolado-liguladas, cerca de 15cm de comprimento e 1,5cm de largura, base amplexicaule.

Flores brancas e esverdeadas, glanduloso-tomentosas na metade inferior, em inflorescências terminais racemosas com 5-7 flores.

Ocorre nas fisionomias campestres de cerrado.

# *Zygopetalum maxillare* Lodd.

*(Zygopetalum hasslerianum* Kraenzl.)

## Orchidaceae

NOME POPULAR: orquídea-de-xaxim.

Planta herbácea epífita, pseudobulbos espaçados, partindo de sistema radicular rizomatoso.

Folhas estreitas, lineares, de tamanho muito variável, ao redor de 40cm de comprimento e 6cm de largura.

Flores grandes, lobo terminal lilás com calo roxo-escuro na base, pétalas e sépalas com manchas esverdeadas e pardo-purpúreas ou marrom-claras, labelo aberto, purpúreo a branco.

Fruto cápsula.

Ocorre sempre sobre troncos de xaxim, em terrenos permanentemente úmidos, como matas-de-brejo ou matas-galeria.

Esta espécie consta da lista de espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998), na categoria "vulnerável".

## *Oxalis grisea* A.St.-Hil. & Naudin

### OXALIDACEAE

Planta herbácea ereta, ramos vináceos recobertos por pilosidade clara.

Folhas alternas, compostas trifolioladas, longo-pecioladas, folíolos obovais, curto-peciolados, densamente pilosos em ambas as faces, base aguda, obtusa a subcordada, ápice retuso ou obtuso, cerca de 3cm de comprimento e 2cm de largura.

Flores amarelas, em cimeiras longo-pecunculadas, axilares.

Fruto cápsula ovóide.

Ocorre principalmente em áreas perturbadas, em região de cerradão.

# *Passiflora cincinnata* Mast.

*(Passiflora corumbaensis* Barb.Rodr.; *P. perlobata* Killip.)

## PASSIFLORACEAE

NOME POPULAR: maracujá.

Trepadeira de caule subanguloso, lenhoso na base.

Folhas simples, alternas, longo-pecioladas, 3-5 lobadas ou 3-5 partidas, lobos ou segmentos oblongos ou ovado-oblongos, cerca de 5cm de comprimento e 2,5cm de largura, base do limbo largo-inciso-cordada, ápice dos lobos arredondado ou agudo, geralmente mucronado, margem crenulada, esparsamente pilosas.

Flores violáceas ou azuladas, grandes, isoladas, axilares.

Fruto globoso, verde a amarelado, cerca de 4cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão.

# *Passiflora clathrata* Mast.

## PASSIFLORACEAE

NOMES POPULARES: maracujá-anão, maracujá-do-cerrado .

Planta herbácea ereta, até 30cm, denso-pubescente, ramificada.

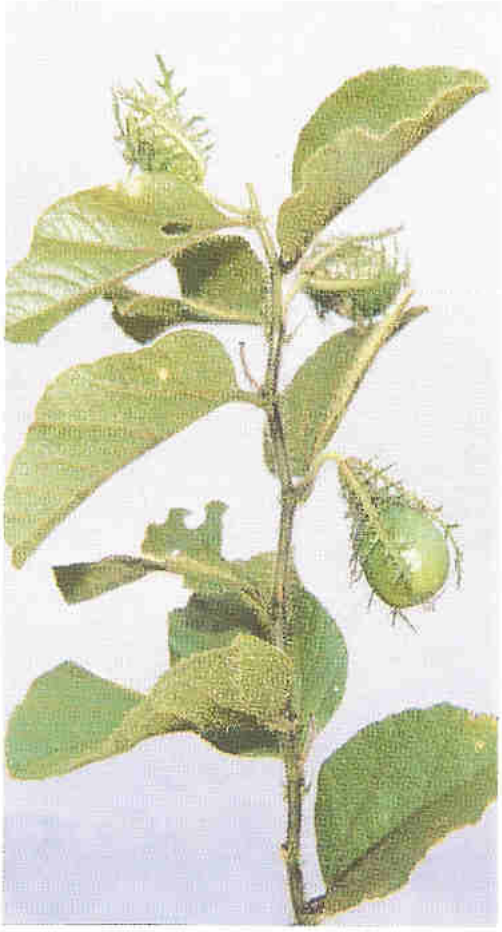
Folhas membranáceas, alternas, inteiras a levemente trilobadas, oblongas, 4-7,5cm de comprimento e 2,5-4cm de largura, base arredondada, ápice obtuso.

Flores grandes, isoladas, axilares, albo-purpúreas.

Fruto baga ovóide, amarelada.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em solos arenosos ou pedregosos, em altitudes elevadas.

Trata-se de espécie muito rara, estando na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "presumivelmente extinta". Foi, porém, observada no Parque Estadual do Juquery.



# *Passiflora foetida* L.

## PASSIFLORACEAE

NOME POPULAR: maracujá.

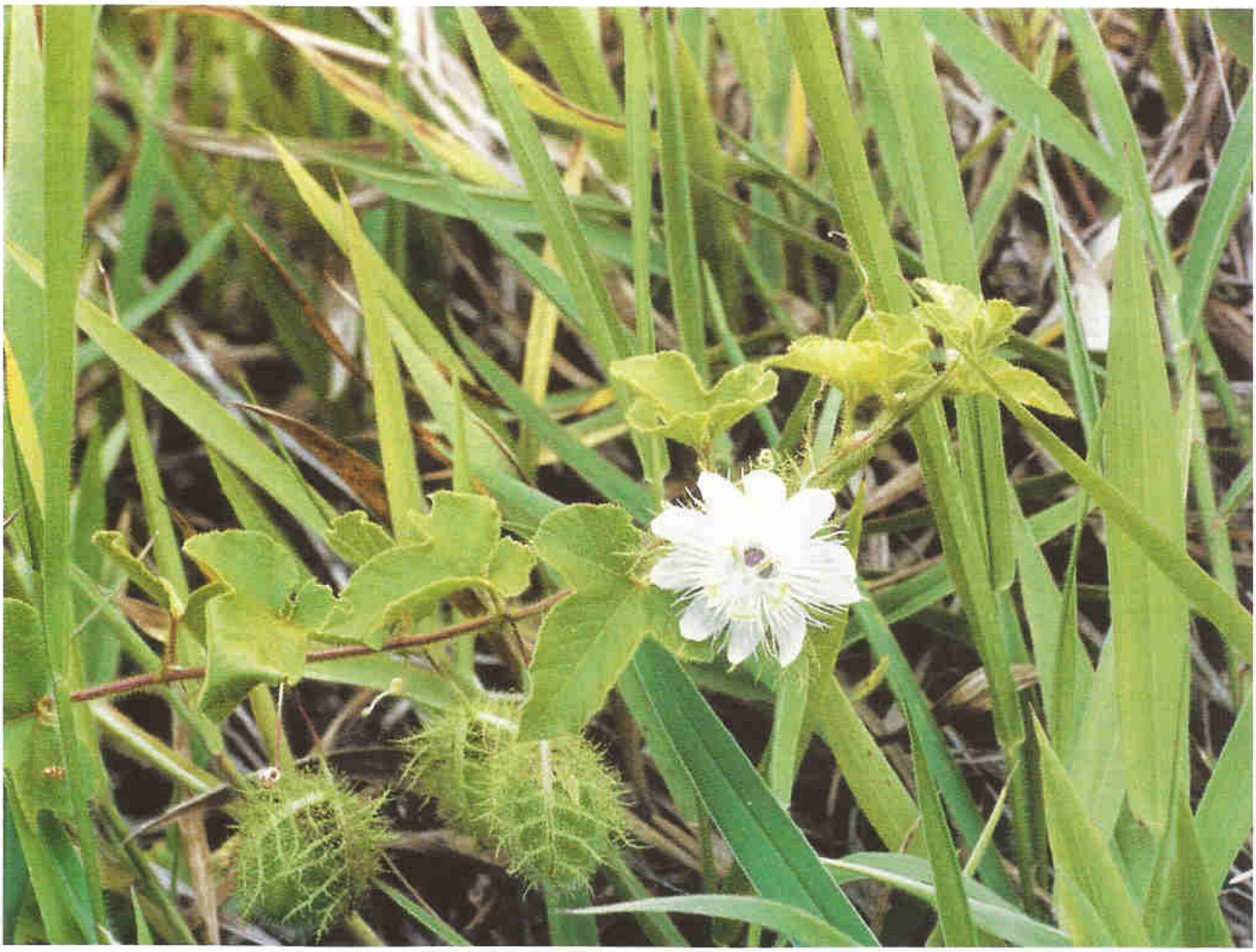
Trepadeira herbácea, viscosa, caule hirsuto com pêlos amarelados ou castanhos.

Folhas simples, alternas, pilosas em ambas as faces, glanduloso-ciliadas, tri-lobadas, cerca de 4cm de comprimento e 3cm de largura, base cordada, ápice dos lobos agudo a curto-acuminado.

Flores grandes, albo-esverdeadas, isoladas, axilares.

Fruto de elipsóide a globoso, amarelado, cerca de 2,5cm de diâmetro, hirsuto.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.



# *Bredemeyera floribunda* Willd.

## Polygalaceae

NOMES POPULARES: botica-inteira, guiné-do-campo.

Arbusto escandente ou trepadeira, ramos pilosos ou glabrescentes.

Folhas simples, alternas, elípticas a estreitamente oblongas, base arredondada, obtusa ou aguda, ápice agudo a acuminado, cerca de 9cm de comprimento e 3cm de largura, pubérulas ao longo da nervura principal na face inferior.

Flores amareladas, pequenas, dispostas em panículas terminais.

Fruto cápsula espatuda, achatada, cerca de 2,5m de comprimento.

Ocorre em regiões de cerradão eventualmente em florestas, especialmente em áreas perturbadas e bordas de fragmentos.

# *Monnina richardiana* A.St.-Hil. & Moq.

*(Monnina tristaniana* subsp. *richardiana* (A.St.-Hil. & Moq.) Marques

**POLYGALACEAE**

Subarbusto até 60 cm, em geral com xilopódio.

Folhas simples, alternas, subsésseis, as superiores com 2,6-4,5 cm de comprimento, 0,4-0,8 cm de largura, oblongas a linear-oblongas, as inferiores mais estreitas, oblanceoladas a obovadas, ápice obtuso a arredondado, base obtusa a subcordada, poucos pêlos a glabras.

Flores pequenas, róseas a lilases, em racemo terminal.

Fruto sâmara elíptica a suborbicular, cerca de 10 x 12mm, alas ciliadas.

Ocorre em campo limpo, preferindo solos bem drenados.

# *Polygala hirsuta* A.St.-Hil.

Nomenclatura 2020

***Asemeia hirsuta*** **(A.St.-Hil. & Moq.) J.F.B.Pastore & J.R.Abbott**

## POLYGALACEAE

NOME POPULAR: poaia-do-campo.

Subarbusto, até 10cm de altura, denso-hirsuto.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, membranáceas, 1,2-2,5cm de comprimento e 0,5-1,5cm de largura, ovais, base obtusa, ápice agudo a curto-acuminado, margem ciliada, denso-hirsuta em ambas as faces.

Flores com pétalas lilases a arroxeadas, em racemos terminais curtos.

Fruto cápsula elíptica, cerca de 4mm de comprimento e 2,5mm de largura, sépalas persistentes.

Ocorre em cerrado típico, campo cerrado e campo limpo.

# *Securidaca rivinaefolia* A.St.-Hil. & Moq.

## Polygalaceae

NOME POPULAR: violeta-de-cipó.

Arbusto escandente ou trepadeira lenhosa, ramos escuros e tomentosos.

Folhas simples, alternas, ovais, oblongas, elípticas ou orbiculares, curto-pecioladas, base obtusa, arredondada ou subcordada, ápice obtuso a arredondado, às vezes agudo, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, com glândula na base do pecíolo, margem revoluta, pubescente a glabrescente na face superior e pilosas na face inferior.

Flores lilases, purpúreas ou magenta, dispostas em racemos terminais robustos.

Fruto sâmara róseo-esverdeada, com cerca de 4cm de comprimento, pubérulas e venosa.

Ocorre em cerradão e, eventualmente, em floresta estacional semidecidual, proliferando em bordas e áreas perturbadas.

# *Coccoloba mollis* Casar.

## Polygonaceae

NOME POPULAR: falso-novateiro.

Árvore de casca áspera, troncos finos e freqüentemente múltiplos.

Folhas simples, alternas, largo-ovais, largo-elípticas ou orbiculares, base cordada e ápice arredondado a acuminado, cerca de 20cm de comprimento e 15cm de largura, ásperas, com ócreas longas, castanhas.

Flores alvas, pequenas, aromáticas, em panículas terminais racemosas.

Fruto drupa ovóide pontiaguda, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e, eventualmente, em floresta estacional semidecidual, sendo particularmente comum na transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Roupala montana* Aubl.

## PROTEACEAE

NOMES POPULARES: canjica, carne-de-vaca.

Arbusto até árvore, casca áspera a fendilhada, ramos jovens glabros ou com pilosidade ferrugínea.

Folhas alternas, longo-pecioladas, compostas imparipinadas em plantas jovens, simples em plantas adultas, cartáceas a coriáceas, glabras em ambas as faces, ovais, elípticas ou largo-elípticas, base atenuada, em geral decorrente no pecíolo, ápice agudo a longo-acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura (forma e tamanho muito variáveis), margem inteira, subcrenada a regularmente serreada ou às vezes denteada.

Flores creme, em pseudo-racemos axilares ou terminais.

Fruto folículo assimétrico, longo-oboval, curto-estipitado, cerca de 3cm de comprimento e 1,3cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

Embora esteja na lista oficial das espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (D.O.E. de 10/03/1998) na categoria "vulnerável", esta espécie é muito comum nos remanescentes de cerrado em todo o estado.

# *Prunus myrtifolia* (L.) Urb.

## ROSACEAE

**NOME POPULAR:**
pessegueiro-bravo.

Árvore de casca áspera, escura, ramos glabros.

Folhas simples, alternas, elípticas a oblongas, cartáceas, glabras, base obtusa ou arredondada, ápice obtuso ou agudo, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, com duas glândulas junto à nervura principal na base do limbo.

Flores alvas, pequenas, em racemos axilares. Fruto drupa subglobosa roxo-escura quando madura, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e principalmente em matas ciliares.

Nomenclatura 2020

*Cordiera concolor* (Cham.) Kuntze

RUBIACEAE

# *Alibertia concolor* (Cham.) K.Schum.

## RUBIACEAE

NOME POPULAR: marmelinho-do-campo.

Arbusto ou arvoreta, ramos delgados, glabros, cerca de 2m de altura.

Folhas simples, opostas cruzadas, curto-pecioladas, oblanceoladas ou elípticas, base aguda, ápice agudo a obtuso, cerca de 4cm de comprimentoe 2cm de largura, glabras na face superior e com pêlos na axila das folhas na face inferior.

Flores brancas, pequenas, agrupadas de 1 a 3 no ápice dos ramos.

Fruto baga globosa, vinácea, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich. ex DC.

## Rubiaceae

NOMES POPULARES: marmelada-do-cerrado, marmelinho.

Arbusto ou árvore pequena, casca áspera, escura, pouco ramificada.

Folhas simples, opostas, curto-pecioladas, congestas, elípticas, lanceoladas ou oblanceoladas, cerca de 12cm de comprimento e 5cm de largura, base aguda a obtusa, ápice agudo a acuminado, glabras na face superior e pubescentes na face inferior.

Flores brancas, sésseis, agrupadas no ápice dos ramos.

Fruto baga globosa, verde a roxo-escura, cerca de 4cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão.

# *Alibertia sessilis* (Vell.) K.Schum.

Nomenclatura 2020

***Cordiera sessilis* (Vell.) Kuntze**

**RUBIACEAE**

## RUBIACEAE

NOMES POPULARES: marmelada, marmelada-de-cachorro, marmelinho.

Arbusto ou árvore pequena, casca áspera, marrom-escura, ramos com nós espessados.

Folhas simples, opostas, laxas, pecioladas, lanceoladas, oval-lanceoladas ou ovado-oblongas, base aguda e ápice agudo a acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, glabras em ambas as faces.

Flores brancas, em inflorescências terminais paucifloras.

Fruto baga globosa, glabra, verde a roxo-escura, cerca de 3cm de diâmetro.

Ocorre predominantemente em cerradão, mas pode ser observada em fisionomias campestres e no cerrado típico na forma arbustiva.

Difere de *A. edulis* por ter o pecíolo mais longo, as folhas laxas e os frutos menores.

## *Chomelia pohliana* Müll. Arg.

### RUBIACEAE

**NOME POPULAR:**
veludo-do-campo.

Arbusto escandente robusto, ramos marrom-escuros, lenticelados.

Folhas simples, opostas, elípticas ou oblongas, base aguda ou obtusa, ápice agudo ou acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, nervuras secundárias paralelas e bem marcadas na face superior do limbo.

Flores brancas, pequenas, em pequenas panículas axilares.

Fruto drupa elipsóide, vermelha, pubescente, cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual.

# *Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz. & Pav.) Pers.

## Rubiaceae

NOME POPULAR: piririca.

Planta herbácea rasteira, ramos vináceos, pubescentes.

Folhas simples, opostas, ovais, base obtusa ou arredondada, ápice agudo, cerca de 4cm de comprimento e 2,5cm de largura, pilosas em ambas as faces, pecíolo e nervura principal vináceos.

Flores pequenas, róseas, em pequena inflorescência terminal.

Fruto baga obovóide, azul, lustrosa, cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico, em cerradão e em mata ciliar.

# *Coussarea hydrangeaefolia* Benth. & Hook.f.

*(Faramea hydrangeaefolia* Benth.)

## Rubiaceae

NOME POPULAR: falsa-quina.

Árvore pequena, muito ramificada e de copa densa, casca áspera, ramos verdes, glabros.

Folhas simples, opostas cruzadas, largo-ovais, subsésseis, cartáceas, glabras, verde-escuras e lustrosas, base obtusa, ápice curto-acuminado, tamanho muito variável, mais comumente ao redor de 10cm de comprimento e 8cm de largura.

Flores brancas, dispostas em panículas terminais.

Fruto drupa globosa branca, cerca de 8mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual.

# *Coutarea hexandra* (Jacq.) K.Schum.

*(Coutarea flavescens* Moc. & Sessé; *C. pubescens* Pohl; *Portlandia hexandra* Jacq.)

## Rubiaceae

NOMES POPULARES: murta-do-mato, quina, quina-branca.

Árvore pequena, casca áspera a descamante em árvores velhas.

Folhas opostas, simples, elípticas a oblongas, base aguda, obtusa a arredondada, ápice acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, glabras ou com pilosidade esparsa na face inferior.

Flores róseas, grandes, em panículas curtas, cimosas, axilares ou terminais.

Fruto cápsula comprimida lateralmente, deiscente, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual, sendo mais comum na zona de transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Declieuxia fruticosa* (Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze

(*Houstonia fruticosa* Willd. ex Roem. & Schult.)

## Rubiaceae

Subarbusto com cerca de 30cm de altura, ramificado desde a base.

Folhas simples, verticiladas (geralmente três por verticilo), sésseis, esparsamente pilosas, base arredondada, ápice agudo, cerca de 4cm de comprimento e 1,5cm de largura.

Flores pequenas, brancas a roxo-azuladas, em panículas axilares ou terminais.

Fruto carpídio seco, achatado, com dois lobos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Guetarda viburnoides* Cham. & Schltdl.

## Rubiaceae

NOMES POPULARES: jangada, veludo, veludo-branco.

Árvore pequena, casca áspera, ramos lenticelados.

Folhas simples, opostas cruzadas, longo-pecioladas, ovais, base arredondada, obtusa a subcordada, ápice agudo a acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 8cm de largura, geralmente congestas no ápice dos ramos, face superior glabra ou esparsamente pilosa, face inferior densamente recoberta por pilosidade esbranquiçada, nervuras secundárias paralelas, bem evidentes na face superior do limbo.

Flores brancas, dispostas em cimeiras longo-pedunculadas.

Fruto drupa globosa de cor creme, cerca de 12mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e eventualmente em floresta estacional semidecidual, sendo particularmente comum na transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Palicourea marcgravii* (Spreng.) A.St.-Hil.

*(Psychotria marcgravii* Spreng.)

## Rubiaceae

NOMES POPULARES: erva-de-rato, erva-de-rato-verdadeira.

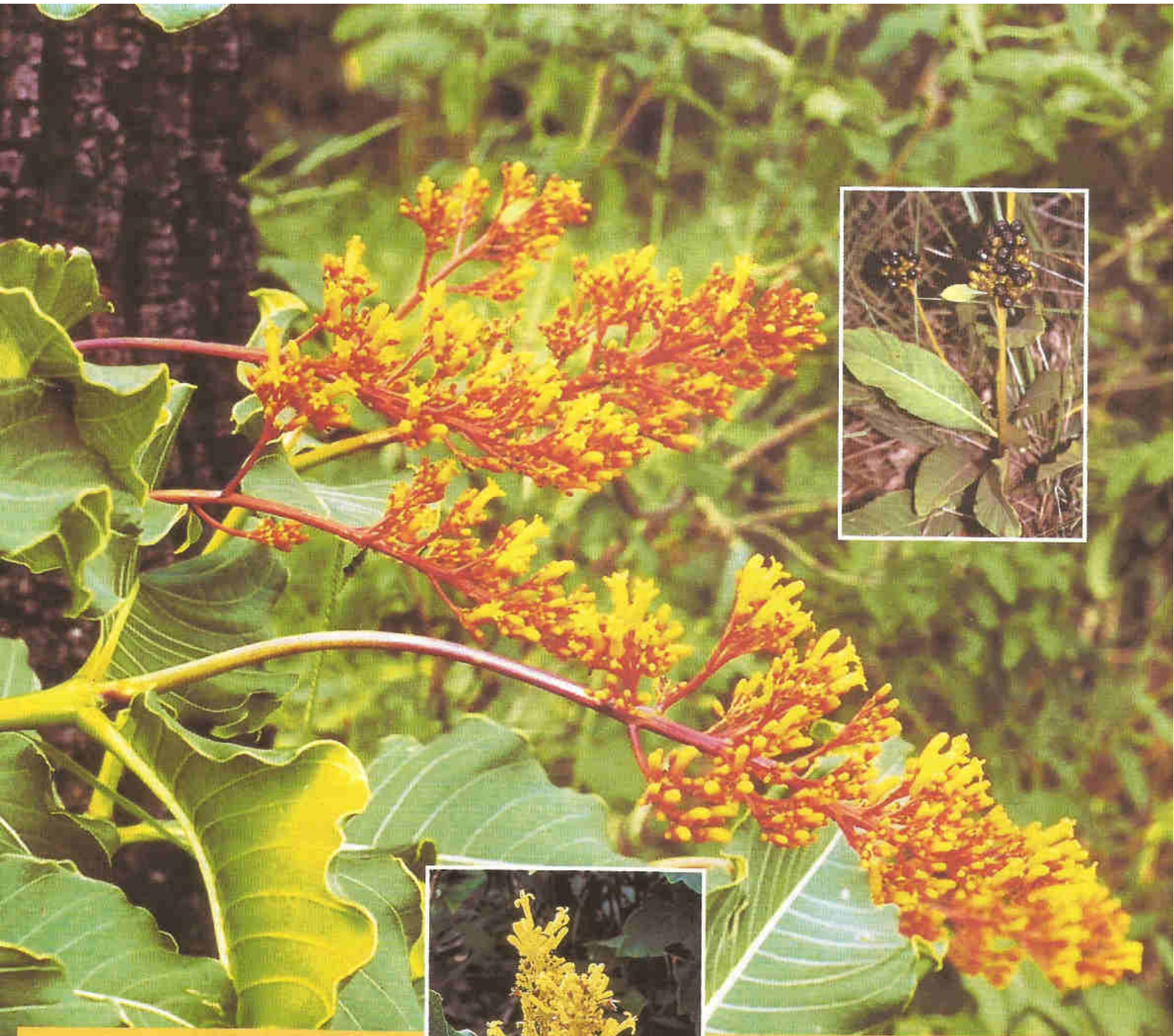
Planta herbácea, ereta, altura ao redor de 1m, ramos terminais achatados.

Folhas simples, opostas cruzadas, oblongo-elípticas ou elípticas, base aguda e ápice acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, com pilosidade esparsa em ambas as faces.

Flores alaranjadas na base, purpúreas ou azuladas no ápice, dispostas em panículas no ápice dos ramos e laterais.

Fruto baga globosa bilocular, roxo-escura, quase preta, cerca de 6mm de diâmetro, sobre pedúnculos avermelhados.

Ocorre no subosque do cerradão e em mata ciliar.



## *Palicourea rigida* Kunth

### Rubiaceae

NOMES POPULARES: douradinha, gritadeira.

Subarbusto, arbusto ou às vezes arvoreta de até 2m, nesse caso com casca espessa, fendida longitudinalmente.

Folhas simples, opostas, rígidas, coriáceas, sésseis ou curto-pecioladas, obovais, elípticas ou oblanceoladas, base aguda a obtusa, ápice arredondado ou agudo, tamanho muito variável, mais comumente ao redor de 25cm de comprimento e 8cm de largura (menor nas plantas maiores), nervura principal espessa e sempre mais clara que o limbo, amarelada.

Flores amarelas ou alaranjadas, tubulosas, em panículas multifloras, grandes, terminais, de eixo amarelo ou avermelhado.

Fruto baga globosa roxo-escura, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth.

(*Coffea viburnoides* Cham.; *Palicourea densiflora* Mart.)

## Rubiaceae

NOMES POPULARES: congonha-do-gentio, cotó, jangada-falsa.

Árvore pequena, casca clara, espessa, fendilhada, ramos novos pilosos.

Folhas simples, opostas cruzadas, curto-pecioladas, oblongo-elípticas ou lanceolado-ovadas, base aguda a obtusa, ápice obtuso, arredondado ou curtamente acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 5cm de largura, face superior glabra, lustrosa, nervuras principais, secundárias e terciárias sulcadas na face superior do limbo, face inferior pilosa.

Flores brancas, dispostas em panículas terminais.

Fruto drupa ovóide alaranjada a vermelha, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e, eventualmente, em cerrado típico.

# *Sabicea brasiliensis* Wernham

## Rubiaceae

NOME POPULAR: sangue-de cristo.

Subarbusto perene, até 1,2m de altura, piloso, ramos com internós longos, 2,5-5cm de comprimento.

Folhas opostas, discolores, estípulas interpeciolares grandes, lâminas elípticas, base aguda a obtusa, ápice agudo, curto-acuminado, pecíolo curto, robusto, até 6mm de comprimento, pilosas em ambas as faces, branco-denso-velutinas na face inferior.

Flores tubulosas, brancas, congestas na axila das folhas.

Fruto baga subglobosa a elíptica, marrom-avermelhada quando madura, cerca de 1cm de comprimento e 0,7cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, principalmente em solos pedregosos.

# *Tocoyena brasiliensis* Mart.

## Rubiaceae

NOME POPULAR: jenipapo-bravo.

Arbusto ou arvoreta, casca áspera, ramos glabros.

Folhas simples, opostas cruzadas, geralmente congestas no ápice dos ramos, glabras, curto-pecioladas, obovadas a oblongas, base aguda a atenuada, ápice agudo a obtuso, cerca de 15cm de comprimento e 12cm de largura.

Flores amarelo-esverdeadas, com tubo longo, amarelo, dispostas em inflorescência capitado-cimosa.

Fruto baga subglobosa glabra, amarelada quando madura, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Tocoyena formosa* (Cham. & Schltdl.) K.Schum.

## RUBIACEAE

NOME POPULAR: jenipapo-bravo.

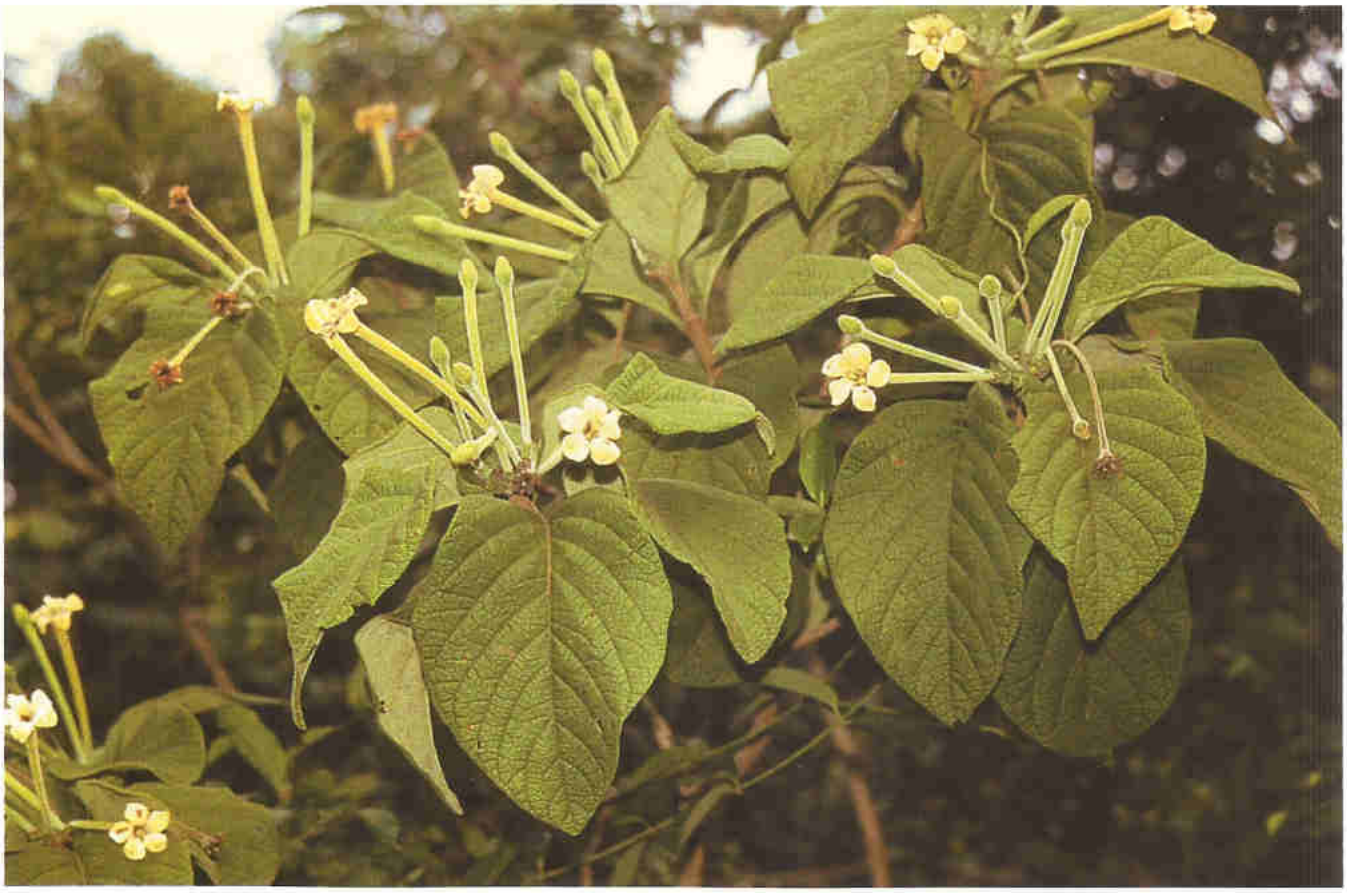
Arbusto ou arvoreta, casca áspera, ramos jovens densamente pilosos.

Folhas simples, opostas cruzadas, congestas no ápice dos ramos, coriáceas, ovais, elípticas, obovais ou oblongas (forma muito variável), base aguda a obtusa, decorrente no pecíolo, ápice arredondado a curto-acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 10cm de largura, pilosas em ambas as faces.

Flores amareladas, com tubo muito longo, dispostas em inflorescência capitado-cimosa.

Fruto baga semi-globosa, amarela quando madura, pilosa, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e, eventualmente, em cerradão.



# *Helietta apiculata* Benth.

## Rutaceae

NOMES POPULARES: amarelinho, canela-de-veado, osso-de-burro.

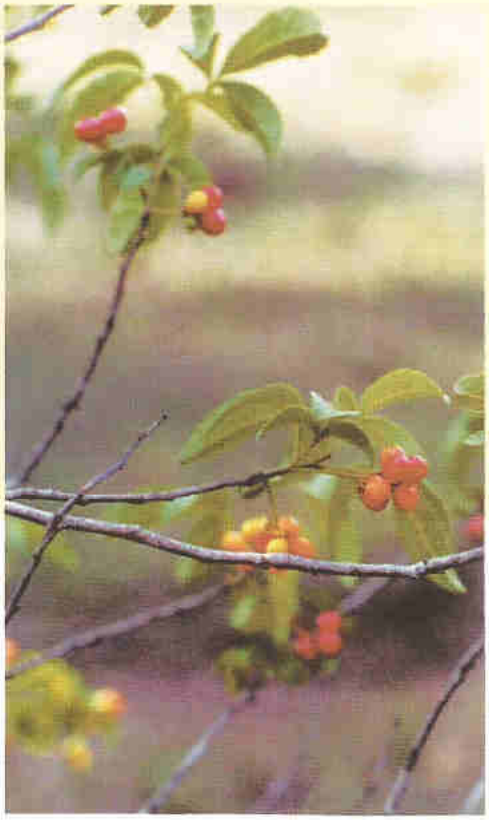
Arvoreta ou árvore, casca áspera, clara, ramos glabros ou pubescentes, lenticelados.

Folhas opostas ou subopostas, compostas ternadas, longo-pecioladas, folíolos sésseis, cartáceos, esparsamente pilosos a glabrescentes, estreito-oblongos, estreito-elípticos ou oblanceolados, base atenuada a cuneada, ápice apiculado, cerca de 5cm de comprimento e 1cm de largura, margem levemente revoluta.

Flores pequenas, de cor creme, em tirso terminal.

Fruto esquizocarpo, com 4 ou 5 mericarpos samaróides, comprimento ao redor de 1,5cm.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual, sendo bastante comum na zona de transição entre os dois tipos de vegetação.



# *Allophylus edulis* (A.St.-Hil.) Radlk.

(*Schmidelia edulis* A.St.- Hil. (Cambess. & A.Juss.)

## SAPINDACEAE

NOMES POPULARES: chal-chal, três-folhas.

Árvore pequena, muito ramificada, casca escura, descamante em lâminas irregulares rígidas, alongadas.

Folhas alternas, longo-pecioladas, compostas ternadas, folíolos subsésseis, lanceolados ou elípticos, base atenuada, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 1cm de largura (o terminal sempre maior), margem serreada, tufos de pêlos nas axilas das nervuras secundárias na face inferior.

Flores alvas, pequenas, em tirsos ou panículas curtas.

Fruto composto por três drupas globosas vermelhas, cerca de 5mm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e em floresta estacional semidecidual.

# *Cupania tenuivalvis* Radlk.

## SAPINDACEAE

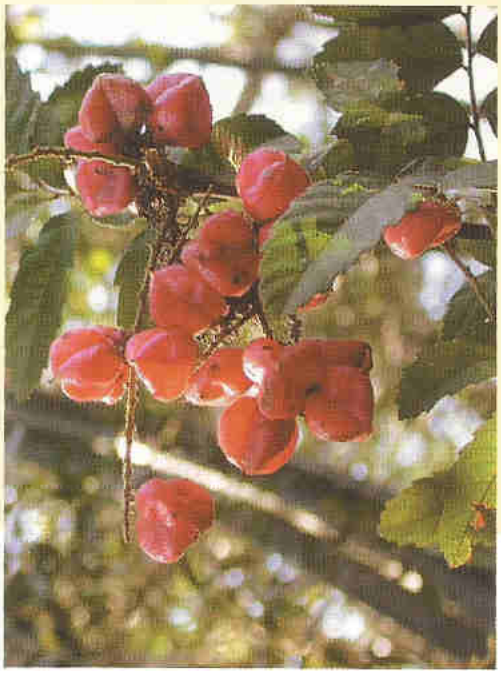
NOME POPULAR: camboatá-de-folha-miúda.

Arbusto ou arvoreta, casca áspera, ramos pubescentes, sulcado-estriados.

Folhas alternas, compostas pinadas, 7 a 15 folíolos subsésseis, alternos a subopostos, inequiláteros, oblongos, elípticos a obovais, base aguda, assimétrica, ápice agudo a arredondado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, esparsamente pilosos na face inferior, margem serreado-dentada.

Flores pequenas, amareladas, em panículas racemosas axilares, mais curtas que as folhas.

Fruto cápsula vermelha, verrucosa, deiscente, trilocular, cerca de 1,5cm de comprimento.



Ocorre no subosque do cerradão ou da floresta estacional semidecidual.

# *Matayba elaeagnoides* Radlk.

## Sapindaceae

NOMES POPULARES: camboatá, camboatá-branco, cuvantã.

Árvore de casca áspera, escura, ramos glabros, sulcados.

Folhas alternas, compostas pinadas, 4 a 13 folíolos coriáceos, alternos a subopostos, oblongos, elípticos ou lanceolados, glabros, base aguda, ápice agudo, obtuso ou arredondado, cerca de 6cm de comprimento e 2cm de largura, com domácias, nervação secundária inconspícua.

Flores pequenas, brancas, dispostas em panículas axilares, mais curtas que as folhas.

Fruto cápsula obovóide-globosa, estipitada, verrucosa, avermelhada, cerca de 1,5cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e em outras formações florestais, especialmente na zona ripária.

# *Matayba guianensis* Aubl.

## SAPINDACEAE

NOMES POPULARES: camboatá-branco, jatuaíba.

Árvore pequena, casca áspera, escura.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, 2 a 12 folíolos cartáceos, elípticos ou oblongo-lanceolados, raramente subobovados, base aguda a obtusa ou atenuada, ápice agudo, cerca de 10cm de comprimento e 4cm de largura, glabros ou quase, nervura principal e pecíolos levemente rosados, sem domácias, nervação secundária conspícua na face superior e proeminente na face inferior.

Flores brancas, pequenas, dispostas em panículas axilares amplas.

Fruto cápsula trígono-subglobosa, curto-estipitada, levemente verrucosa, vinácea, até 1cm de diâmetro.

Ocorre em cerradão e, eventualmente, em cerrado típico.

Difere de *M. elaeagnoides* principalmente pela nervação secundária evidente nos folíolos e pela ausência de domácias.

## *Serjania erecta* Radlk.

SAPINDACEAE

NOME POPULAR: cipó-de-timbó.

Arbusto ereto, raramente trepador, ramos triangulares.

Folhas alternas, compostas imparipinadas, ráquis alada, dois pares de folíolos sésseis, glabros, largo-ovados ou largo-oblongos, cerca de 10cm de comprimento e 7cm de largura (o folíolo terminal menor), margem largo-serreado-denteada.

Flores brancas, dispostas em tirsos solitários ou paniculados apicais.

Fruto esquizocarpo ovóide-cordiforme, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico ou em áreas perturbadas de cerradão.

# *Talisia angustifolia* Radlk.

## SAPINDACEAE

NOME POPULAR: pitomba-do-campo.

Subarbusto, cerca de 50cm, ramificado desde a base, ramos eretos.

Folhas alternas, compostas pinadas, cerca de 15 folíolos alternos ou opostos, lanceolados, glabros, quilhados ao longo da nervura principal, base aguda a obtusa, ápice agudo,

cerca de 8cm de comprimento e 2cm de largura.

Flores brancas, pequenas, dispostas em panículas racemosas terminais amplas.

Fruto drupa ovóide verde-glauca a amarelada, cerca de 2cm de comprimento.

Ocorre predominantemente em fisionomias campestres de cerrado.

# *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk.

## Sapotaceae

NOMES POPULARES: abiu-do-cerrado, guapeva.

Árvore grande, casca escura, não muito espessa, fendilhada ou finamente fendida longitudinalmente, látex abundante, ramos jovens com pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, alternas espiraladas, laxas, cartáceas a coriáceas, glabras ou pubescentes na face inferior, lanceoladas, elípticas ou oblanceoladas, base atenuada, geralmente decorrente no pecíolo, ápice acuminado, agudo ou arredondado, 5-18cm de comprimento e 2,5-8cm de largura.

Flores pequenas, até 3mm, esverdeadas, em racemos corimbosos axilares.

Fruto baga turbinada, piriforme ou elipsóide, pubescente quando imatura, de cor verde, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual, sendo particularmente comum nas zonas de transição entre os dois tipos de vegetação.

# *Pouteria subcaerulea* Pierre ex Dubard

(*Lucuma subcaerulea* Pierre ex Glaziou; *Guapeba subcaerulea* Pierre ex Dubard; *Pouteria subfruticosa* Rizzini)

SAPOTACEAE

NOME POPULAR: curriola-rasteira.

Subarbusto pequeno e lenhoso, caule tortuoso, subterrâneo, bem desenvolvido e ramificado, emitindo ramos aéreos curtos, com cerca de 50cm de altura.

Folhas simples, alternas, oblanceoladas, coriáceas, base aguda, ápice agudo, obtuso a arredondado, cerca de 12cm de comprimento e 4,5cm de largura, com pilosidade ferrugínea em ambas as faces em folhas novas e depois glabras na face superior.

Flores pequenas, esverdeadas, em fascículos geralmente axilares.

Fruto baga obovóide, castanha, rugosa, coberta por pilosidade ferrugínea, cerca de 3,5cm de comprimento.

Ocorre predominantemente em fisionomias campestres de cerrado.

# *Pouteria torta* (Mart.) Radlk.

*(Lucuma torta* Mart.; *Guapeba torta* (Mart.) Pierre, *Labatia oblonga* Pohl ex Miq.)

## SAPOTACEAE

NOMES POPULARES: abiu-do-cerrado, curriola.

Árvore de casca espessa, fendida longitudinalmente, ramos tortuosos robustos, de casca também espessa, com látex abundante e recobertos por pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, alternas espiraladas, curto-pecioladas, congestas no ápice dos ramos, coriáceas, obovadas ou oblanceoladas, base aguda, arredondada ou truncada, ápice arredondado a emarginado, cerca de 15cm de comprimento e 6cm de largura, glabras ou esparsamente pilosas na face superior, com densa pilosidade grísea e nervação secundária proeminente na face inferior.

Flores esverdeadas, em pequenos fascículos nas axilas das folhas caducas.

Fruto baga ovóide ou globosa, com a superfície verrucosa, amarela, recoberta por pilosidade ferrugínea, cerca de 5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Pradosia brevipes* (Pierre) T.D.Penn.

(*Eclinusa brevipes* Pierre)

## SAPOTACEAE

NOME POPULAR: fruta-de-tatu.

Subarbusto lenhoso, até 30cm de altura, caule tortuoso, subterrâneo, bem desenvolvido e ramificado, emitindo ramos aéreos curtos.

Folhas simples, alternas espiraladas, curto-pecioladas, congestas no ápice dos ramos, oblanceoladas, base aguda e ápice obtuso ou agudo, 10-24cm de comprimento e 4-7,5cm de largura, pubescentes e com a nervação secundária paralela, proeminente na face inferior.

Flores esverdeadas, dispostas em fascículos curtos, axilares.

Fruto largo-elipsóide a subgloboso, 2,7-4cm de comprimento, curto-denso-pubescente.

Ocorre principalmente em fisionomias campestres de cerrado.

# *Buchnera ternifolia* Humb., Bonpl. & Kunth

Nomenclatura 2020
***Buchnera ternifolia* Kunth**
**OROBANCHACEAE**

## SCROPHULARIACEAE

NOME POPULAR: canguçu.

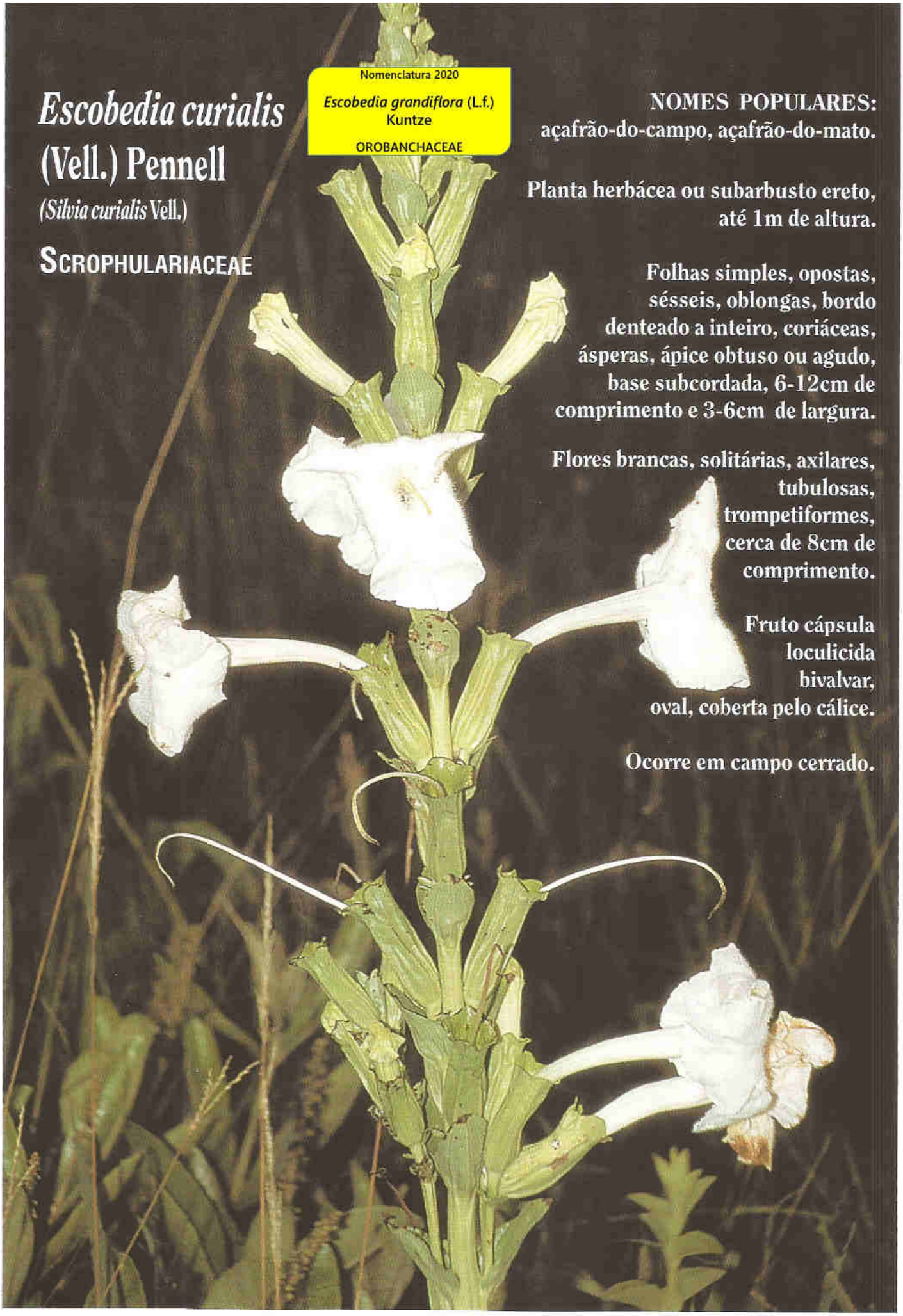
Planta herbácea ereta, até 40cm de altura, áspera em toda a extensão, um ou poucos ramos.

Folhas simples, opostas a subopostas, raro alternas, sésseis a subsésseis, as da base maiores, diminuindo para o ápice, estreito-elípticas, oblongo-elípticas ou linear-lanceoladas, base atenuada, ápice subagudo a obtuso, margem inteira a unilateralmente denteada, folhas da base 5-11cm de comprimento e 0,5-1,2cm de largura.

Flores lilases ou azuladas, tubulosas, dispostas em inflorescências racemoso-espiciformes, no ápice do eixo caulinar único.

Fruto cápsula loculicida, oblonga, cerca de 1cm de comprimento e 0,6cm de largura.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em terrenos pedregosos, em altitudes elevadas.



# *Escobedia curialis* (Vell.) Pennell

(*Silvia curialis* Vell.)

**SCROPHULARIACEAE**

Nomenclatura 2020

*Escobedia grandiflora* (L.f.) Kuntze

OROBANCHACEAE

**NOMES POPULARES:** açafrão-do-campo, açafrão-do-mato.

Planta herbácea ou subarbusto ereto, até 1m de altura.

Folhas simples, opostas, sésseis, oblongas, bordo denteado a inteiro, coriáceas, ásperas, ápice obtuso ou agudo, base subcordada, 6-12cm de comprimento e 3-6cm de largura.

Flores brancas, solitárias, axilares, tubulosas, trompetiformes, cerca de 8cm de comprimento.

Fruto cápsula loculicida bivalvar, oval, coberta pelo cálice.

Ocorre em campo cerrado.

# *Esterhazya splendida* Mikan

Nomenclatura 2020
*Esterhazya splendida* J.C.Mikan
OROBANCHACEAE

## SCROPHULARIACEAE

NOMES POPULARES: embiri, imbiri.

Arbusto ramoso, 50-90cm de altura, ramos eretos, tetrágonos.

Folhas opostas, subcoriáceas, glabras, muito próximas umas das outras, oblanceoladas, lanceoladas, obovais ou lineares, ápice agudo a obtuso, margem irregularmente serreada ou crenada, 3-6cm de comprimento e 0,3-3cm de largura, pecíolo até 3cm.

Flores campanuladas, purpúreas, com manchas vermelhas, em racemos simples nas axilas das folhas superiores.

Fruto cápsula ovóide, 9-12mm de comprimento, negra, dura, bivalvar.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, especialmente em terrenos pedregosos, em altitudes elevadas.

# *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.

## SOLANACEAE

NOME POPULAR: fruta-de-lobo.

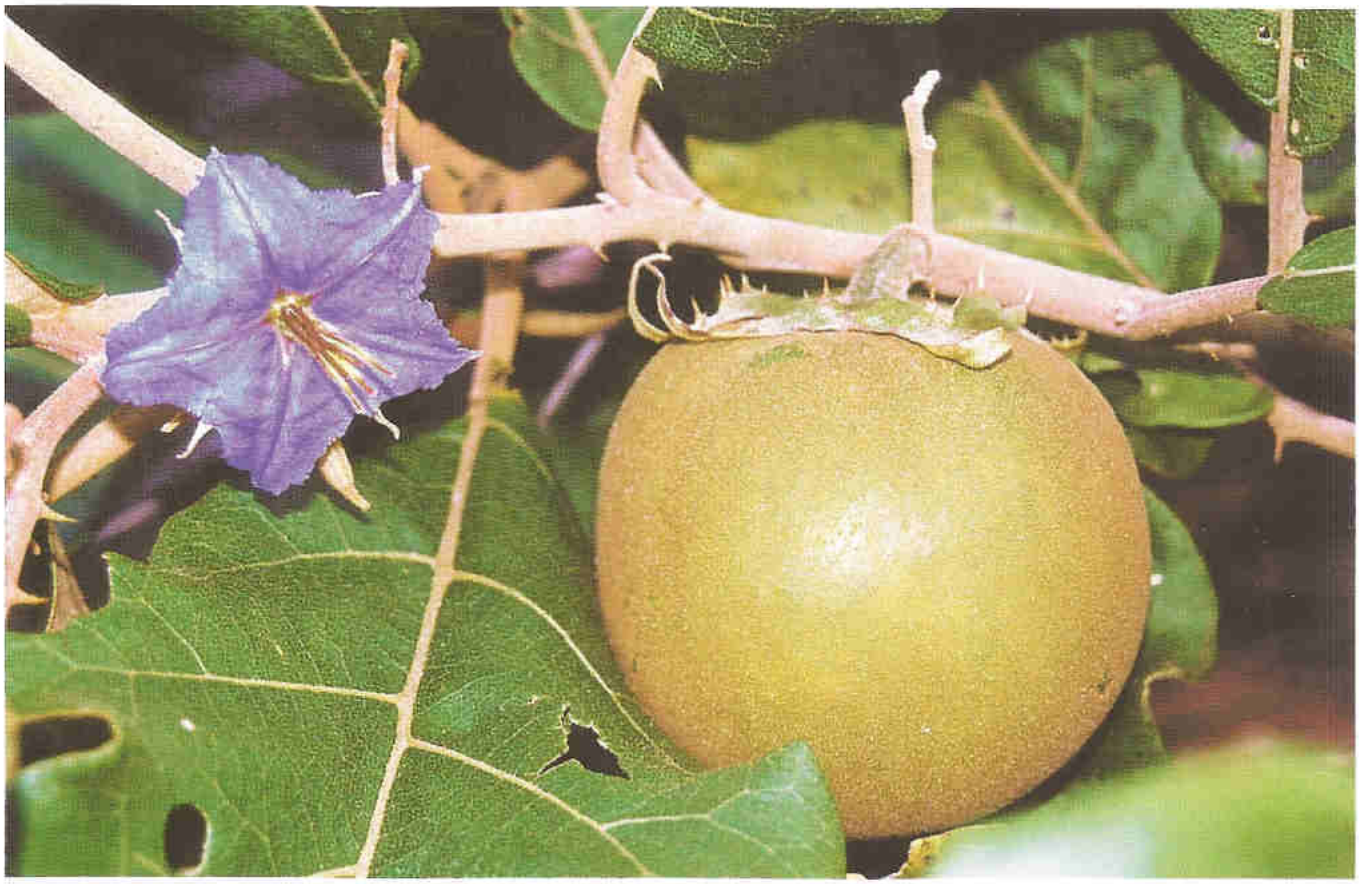
Arbusto prostrado a arvoreta, caule e ramos armados, recobertos por pilosidade esbranquiçada a amarelada.

Folhas simples, alternas, polimorfas, ovais, oblongas ou lanceoladas, base obtusa a assimétrica, aguda ou subcordada, ápice agudo a arredondado, cerca de 5cm de comprimento e 9cm de largura (tamanho muito variável), margem pinatífida ou lobada, ondulada, acúleos ao longo da nervura principal e eventualmente sobre as nervuras secundárias.

Flores roxas, em inflorescências cimosas terminais paucifloras.

Fruto baga grande, globosa, cerca de 10cm de diâmetro, de cor verde mesmo quando madura, às vezes recoberta por pilosidade ocrácea, mais ou menos densa.

Ocorre principalmente em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico, mas também em áreas de cerradão, em bordas de fragmentos e em áreas perturbadas.



# *Solanum paniculatum* L.

## SOLANACEAE

NOMES POPULARES: jurubeba, jurubebinha.

Arbusto ereto, altura ao redor de 2m, pubescente e armado.

Folhas alternas, simples, polimorfas, inteiras ou lobadas, base obtusa a assimétrica, ápice agudo ou acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 10cm de largura, com pilosidade serícea e depois esparsa na face superior e densa na face inferior, geralmente com acúleos ao longo da nervura principal na face inferior do limbo.

Flores lilases, dispostas em falsa umbela terminal.

Fruto baga globosa amarela, cerca de 2cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão, sendo particularmente abundante em áreas perturbadas.

# *Helicteres brevispira* A.St.-Hil.

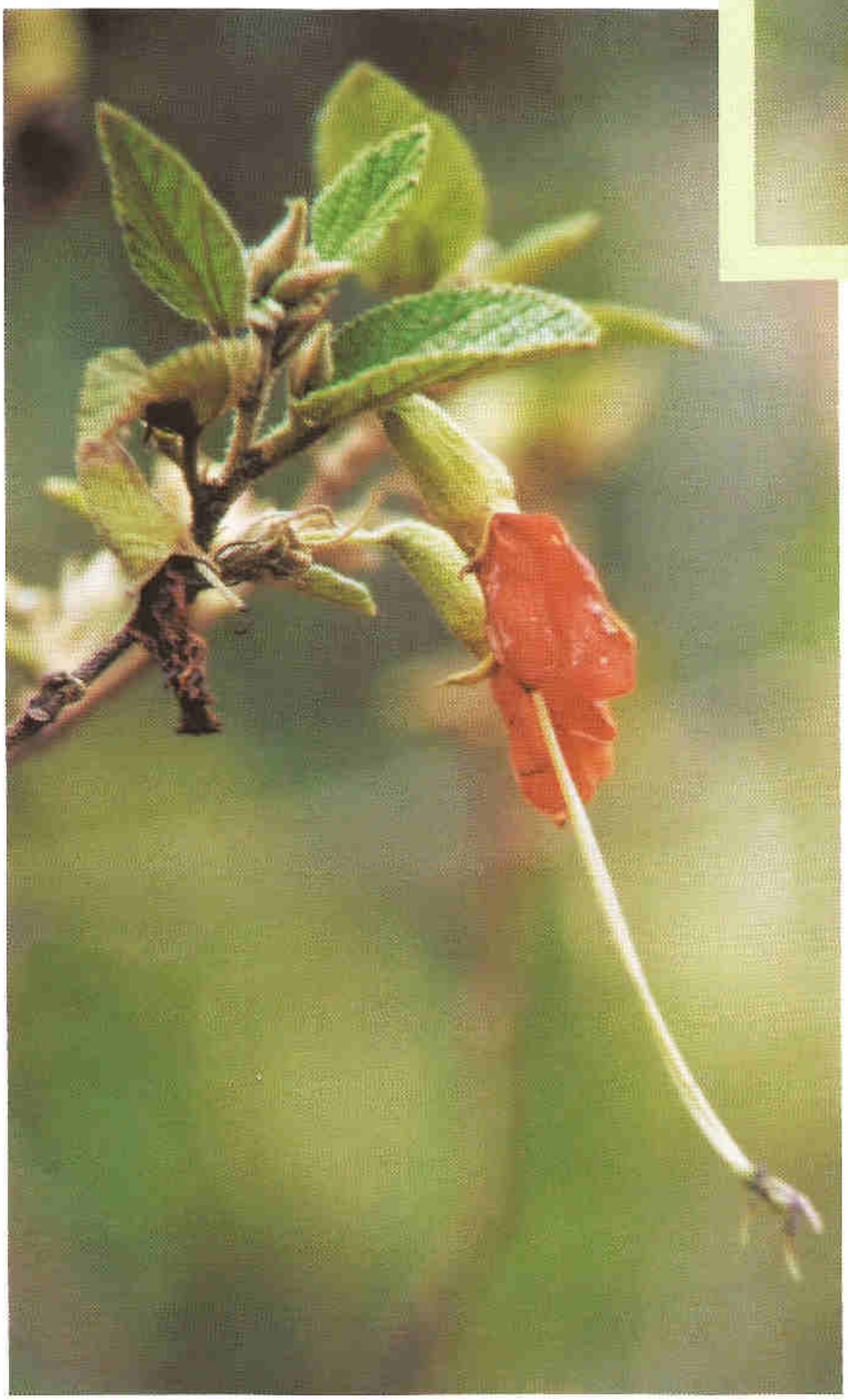
*(Helicteres harvensis* Vell.)

STERCULIACEAE

Nomenclatura 2020

***Helicteres brevispira***
**A.St.-Hil.**

**MALVACEAE**



NOME POPULAR:
sacarrolha.

Arbusto até 2m, ramos recobertos por pilosidade ocrácea.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas, ovais, base cordada, ápice agudo a acuminado, cerca de 4cm de comprimento e 2cm de largura, geralmente três nervuras partindo da base, verde-claras, pilosas em ambas as faces, margem duplamente serreada.

Flores alaranjadas a vermelhas, em inflorescências axilares.

Fruto com cinco carpelos espiralados, lisos, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

Nomenclatura 2020

*Helicteres lhotzkyana*
(Schott & Endl.) K.Schum.

MALVACEAE

# *Helicteres lhotzkyana* (Schott & Endl.) K.Schum.

(*Orthothecium lhotzkyanum* Schott & Endl.)

## STERCULIACEAE

NOME POPULAR: açoita-cavalo-falso.

Árvore pequena, casca áspera, clara, ramos jovens glabros ou pubescentes.

Folhas simples, alternas, pecioladas, ovais ou orbiculares, base cordada e ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 5cm de largura, geralmente com 3 a 5 nervuras partindo da base, margem denteada, pilosidade em ambas as faces, sendo mais abundante e esbranquiçada na face inferior.

Flores com pétalas vináceas, em inflorescências paucifloras terminais.

Fruto com cinco carpelos não espiralados, até 5cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual.

Nomenclatura 2020

*Helicteres sacarolha* A.St.-Hil.

MALVACEAE

# *Helicteres sacarolha* A.St.-Hil.

## STERCULIACEAE

**NOMES POPULARES:** parafuso, sacarrolha.

Arbusto pequeno, até 1m de altura, revestido de pêlos viscosos.

Folhas simples, alternas, curto-pecioladas ou sésseis, ovais ou suborbiculares, base obtusa a cordada, ápice agudo a obtuso, cerca de 5cm de comprimento e 4cm de largura, margem crenado-serreada, pilosas em ambas as faces, geralmente 3 nervuras partindo da base.

Flores cor-de-abóbora pálidas, axilares ou terminais.

Fruto com cinco carpelos retorcidos, tomentosos, até 3cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e, principalmente, em campo úmido.

Nomenclatura 2020

*Waltheria communis* A.St.-Hil.

# *Walteria douradinha* A.St.-Hil.

## STERCULIACEAE

NOME POPULAR: douradinha-do-campo.

Subarbusto com altura ao redor de 30cm, ramificado na base, ramos densamente recobertos por pilosidade clara.

Folhas simples, alternas, pecioladas, ovais ou orbiculares, base cordada e ápice obtuso, cerca de 5cm de comprimento e 4cm de largura, verde-glaucas, densamente pilosas em ambas as faces, margem serreada.

Flores amarelas, pequenas, em capítulos axilares ou terminais.

Fruto cápsula deiscente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em áreas perturbadas, especialmente após passagem de fogo.

# *Styrax camporum* Pohl

## STYRACACEAE

NOMES POPULARES: estoraque, laranjeira-do-mato.

Árvore pequena, casca não muito espessa, sulcada longitudinalmente, ramos jovens com pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, alternas, cartáceas, oblongas ou elípticas, base aguda, obtusa ou arredondada, ápice agudo a acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, glabras na face superior e com densa pilosidade esbranquiçada ou amarelada na face inferior.

Flores brancas, aromáticas, com estames longos, robustos, amarelo-ouro, dispostas em racemos axilares.

Fruto drupa ovóide pubescente, cerca de 1cm de diâmetro, cálice persistente verde-claro.

Ocorre em cerrado típico e, principalmente, em cerradão.

# *Styrax ferrugineus* Nees & Mart.

*(Strigilia florida* Miers, *Styrax reticulatus* Mart., *Strigilia ferruginea* (Nees & Mart.) Miers)

## Styracaceae

NOMES POPULARES: estoraque, laranjeira-do-campo, limoeiro-do-campo.

Árvore pequena, de tronco tortuoso e casca espessa, fendilhada, ramos novos densamente recobertos por pilosidade ferrugínea.

Folhas simples, alternas, coriáceas, oval-elípticas ou elípticas, base obtusa a arredondada, ápice obtuso, agudo ou curto-acuminado, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, com densa pilosidade pardacenta, saliente-nervadas na face inferior.

Flores brancas, com estames robustos amarelo-ouro, dispostas em racemos axilares.

Fruto drupa ovóide-oblonga, pilosa, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

# *Styrax pohlii* A.DC.

*(Styrax ambiguus* Seub.; *Strigilia pohlii* (A.DC.) Miers)

## STYRACACEAE

NOME POPULAR: benjoeiro.

Árvore de casca áspera, escura, finamente fendida, ramos novos densamente recobertos por pilosidade marrom-escura ou ferrugínea.

Folhas simples, alternas, cartáceas a subcoriáceas, ovais, elípticas a obovado-oblongas, base aguda, obtusa ou arredondada, ápice agudo ou acuminado, cerca de 7cm de comprimento e 3cm de largura, recobertas por densa pilosidade na face inferior, marrom-escura ao longo das nervuras e esbranquiçada entre as nervuras.

Flores brancas, com os estames robustos amarelos, dispostas em racemos axilares e terminais.

Fruto drupa ovóide apiculada, pilosa, cerca de 1cm de comprimento.

Ocorre principalmente em terrrenos permanentemente úmidos, como matas ciliares e matas de brejo, em regiões de cerrado.

# *Symplocos celastrinea* Mart. ex Miq.

SYMPLOCACEAE

NOME POPULAR: caapoã.

Árvore frondosa, grande, casca escura, finamente sulcada.

Folhas simples, alternas, pecioladas, oblanceoladas, raro elípticas, base atenuada ou cuneada, ápice agudo ou acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 2,5cm de largura, cartáceas, glabras, lustrosas, verde-escuras, com a nervura principal amarelada, margem levemente serreada apenas no terço apical do limbo.

Flores brancas, pequenas, dispostas em racemos axilares.

Fruto drupa elipsóide, cerca de 5mm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual, sendo particularmente abundante em matas ciliares.

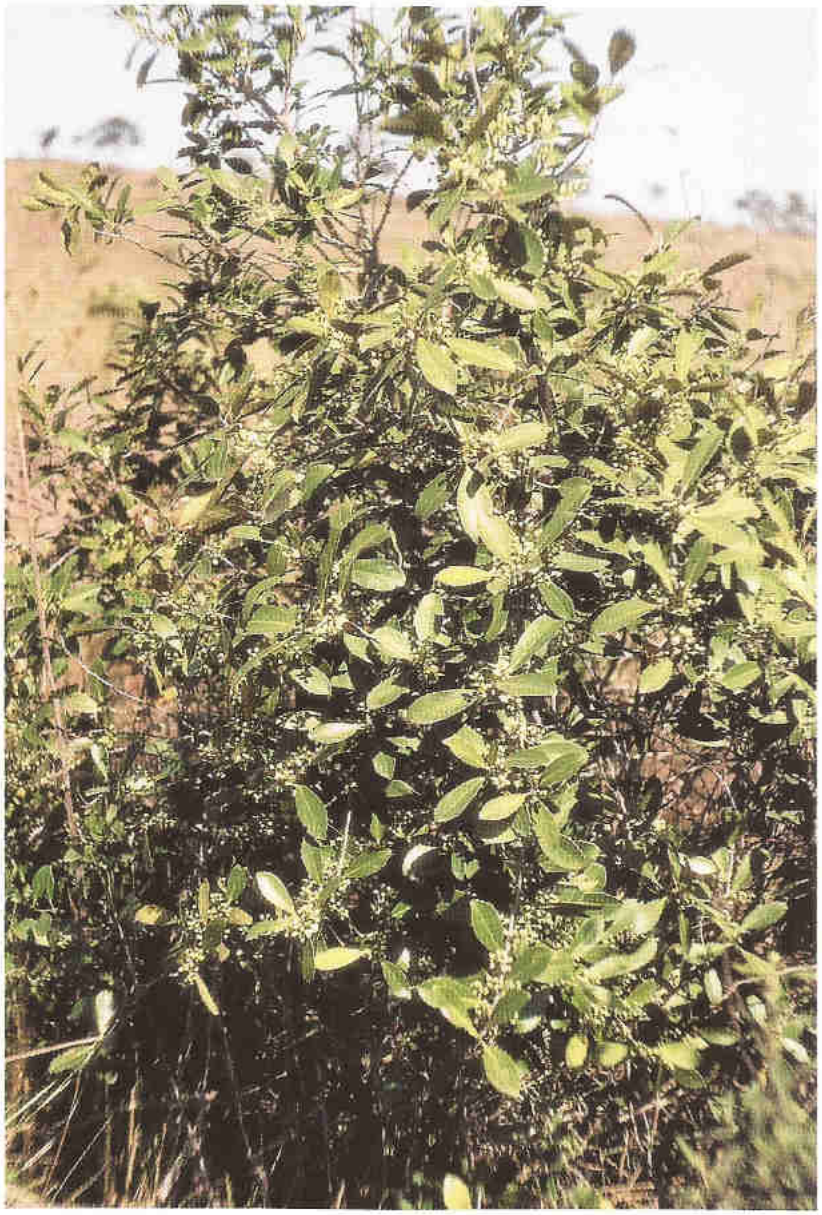
# *Symplocos lanceolata* (Mart.) DC.

## SYMPLOCAEAE

NOMES POPULARES: capororoca-falsa, congonheira-falsa, falso-mate.

Arbusto a árvore pequena, denso-ramificada, casca suberosa, sulcada longitudinalmente.

Folhas alternas, cartáceas a coriáceas, glabras, lanceoladas, espatuladas ou obovadas, ápice arredondado a emarginado, base atenuada, margem inteira na base e levemente serrilhada rumo ao ápice, nervação inconspícua, 4-7,5cm de comprimento e 1,5-3cm de largura.



Flores brancas, dispostas em racemos axilares multifloros.

Fruto drupáceo turbinado, coroado pelos segmentos do cálice, verde quando imaturo, arroxeado quando maduro, 7-10mm de comprimento e 3-5mm de largura.

Ocorre no cerradão, cerrado típico, campo-cerrado e mata-galeria.

# *Symplocos pubescens* Klotz.

## SYMPLOCACEAE

NOMES POPULARES: cinzeiro-do-mato, pau-de-cinza, saboeiro.

Árvore pequena, casca áspera, ramos pilosos.

Folhas simples, alternas, elípticas ou oblongas, base obtusa ou aguda, ápice agudo, cerca de 8cm de comprimento e 4cm de largura, com pilosidade em ambas as faces, margem serrilhada.

Flores brancas, em racemos axilares paucifloros.

Fruto drupa elipsóide, cerca de 1cm de comprimento.

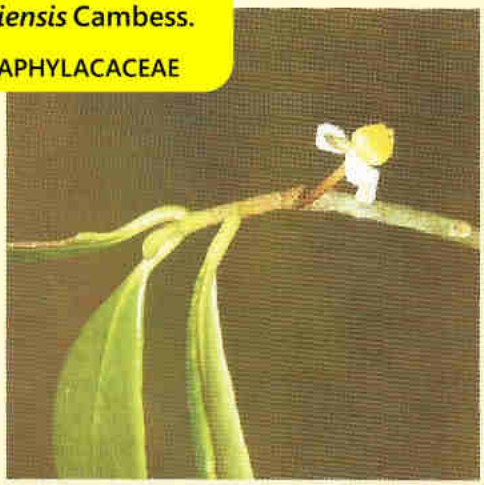
Ocorre em cerrado típico e cerradão, sendo mais comum na zona ripária.

# *Ternstroemia brasiliensis* Cambess.

Nomenclatura 2020

***Ternstroemia brasiliensis* Cambess.**

**PENTAPHYLACACEAE**



## THEACEAE

NOMES POPULARES: benguê, camélia-da-mata.

Arbusto a árvore pequena, casca áspera, ramos glabros.

Folhas simples, espiraladas, congestas, subopostas a subverticiladas, lâmina coriácea, oboval, ápice obtuso ou apiculado, margem às vezes serrilhada do meio para o ápice, 4-10cm de comprimento e 1,5-4cm de largura.

Flores axilares, pétalas amarelas ou creme, coniventes em quase toda a sua extensão, eretas, unidas apenas pela base, sépalas brancas.

Fruto cápsula globosa, cálice persistente, ápice acuminado.

Ocorre eventualmente em áreas de cerrado, sendo mais comum nas matas de encosta e de restinga.

# *Luehea candicans* Mart.

Nomenclatura 2020

***Luehea candicans*** **Mart. & Zucc.**

**MALVACEAE**

## TILIACEAE

NOME POPULAR: açoita-cavalo.

Árvore de casca áspera, finamente sulcada, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas, tri-nervadas, ovais a largamente ovais, base obtusa a arredondada, ápice agudo a acuminado, cerca de 10cm de comprimento e 7cm de largura, margem irregularmente serreado-dentada, face inferior recoberta por pilosidade esbranquiçada.

Flores brancas, grandes, estames muito longos e numerosos, em inflorescência terminal com 1 a 3 flores.

Fruto cápsula oblonga, angulosa, 5-locular, escura, cerca de 4cm de comprimento.

Ocorre em cerradão e na floresta estacional semidecidual.

# *Luehea grandiflora* Mart.

*(Luehea speciosa* Willd.)

Nomenclatura 2020

***Luehea grandiflora*** **Mart. & Zucc.**

**MALVACEAE**

## TILIACEAE

NOMES POPULARES: açoita-cavalo, açoita-cavalo-do-cerrado.

Árvore, casca áspera a descamante em placas irregulares em árvores velhas, ramos pubescentes.

Folhas simples, alternas, grandes, ovais ou suborbiculares, ápice agudo a acuminado, base arredondada ou assimétrica, cerca de 15cm de comprimento e 12cm de largu-ra, ásperas na face superior, revestidas por densa pilosidade esbranquiçada na face inferior, tri-nervadas, margem serreada.

Flores brancas, grandes, em panículas ferrugíneas terminais geralmente multifloras.

Fruto cápsula oblonga, lenhosa, ocráceo-aveludada, cerca de 4cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico, cerradão e, eventualmente, na floresta estacional semidecidual.

# *Piriqueta aurea* (Cambess.) Urb.

## TURNERACEAE

NOMES POPULARES: piriqueta, quiabinho-do-campo.

Planta herbácea ereta a prostrada, até 30cm de altura, ramos pilosos.

Folhas simples, subsésseis, lâminas ovais, oblongas ou elípticas, 2,5-6,5cm de comprimento e 1,2-3,5cm de largura, margem denteada a serreada, base obtuso-arredondada, ápice obtuso, ambas as faces pubescentes.

Flores solitárias, axilares, cálice denso-hirsuto externamente, corola rósea a pálido-violácea, pétalas 15-35mm de comprimento e 13-25mm de largura.

Fruto cápsula ovóide a oblongo-ovóide, 7-12mm de comprimento e 6-9mm de largura, tuberculada no dorso.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado e em cerrado típico.

# *Piriqueta rosea* (Cambess.) Urb.

## TURNERACEAE

NOME POPULAR: piriqueta.

Planta herbácea, cerca de 40cm de altura, ramos com pilosidade esbranquiçada.

Folhas simples, alternas, estreito-lanceoladas, base e ápice agudos, cerca de 6cm de comprimento e 1cm de largura, verde-glaucas, pilosas em ambas as faces.

Flores róseas, isoladas, axilares.

Fruto cápsula globosa a ovóide, 5-8mm de comprimento e 4-6mm de diâmetro, pubescente, dorso-tuberculada.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Turnera hilaireana* Urb.

## TURNERACEAE

**NOME POPULAR:** vassourinha.

Planta herbácea ereta, até 30cm, pubescente.

Folhas simples, subsésseis, oblongas, lanceoladas a oblongo-lanceoladas, as do ápice menores que as da base, ápice subagudo, base obtusa, margem serreada ou subcrenada do meio para o ápice, 1,3-4cm de comprimento e 0,5-1,5cm de largura, pubescentes em ambas as faces.

Flores amarelas, solitárias, geralmente agrupadas no ápice.

Fruto cápsula ovóide, pubescente, cerca de 6mm de comprimento e 5mm de largura, deiscente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em altitudes elevadas.

# *Eryngium pristis* Cham. & Schltdl.

## UMBELLIFERAE

NOME POPULAR: língua-de-tucano.

Planta herbácea, até 1m de altura, partindo de rizoma tuberoso.

Folhas densamente rosuladas basais, estreito-lineares, terminando em espinho, até 40cm de comprimento e 1 a 5mm de largura, margem espinhoso-cerdosa.

Flores em capítulos branco-esverdeados, subglobosos, 5-9mm de diâmetro, dispostos em cimeiras paniculadas em escapo solitário.

Fruto largamente ovóide, achatado, 1,5-2,5mm de comprimento, 2-2,5mm de largura, coberto por escamas achatadas lustrosas.

Ocorre em campo limpo e em solos pedregosos.

# *Aegiphila lhotszkyana* Cham.

Nomenclatura 2020

***Aegiphila verticillata Vell.***

**LAMIACEAE**

## VERBENACEAE

NOME POPULAR: tamanqueira.

Fruto drupa cupuliforme vermelha, cerca de 6mm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

Arbusto ou arvoreta, casca espessa, fendilhada.

Folhas simples, opostas, ovais, elípticas ou oblanceoladas, subsésseis, base aguda ou cuneada, ápice agudo, obtuso ou arredondado, cerca de 12cm de comprimento e 6cm de largura, pubescentes na face superior quando novas, glabras depois, face inferior revestida por pilosidade esbranquiçada.

Flores brancas a creme, pequenas e numerosas, em inflorescências cimosas axilares.

# *Lippia balansae* Briq.

Nomenclatura 2020
***Lippia origanoides*** **Kunth**

## VERBENACEAE

Arbusto pouco ramificado, cerca de 2m de altura, ramos finos, flexuosos.

Folhas simples, opostas, ovais, base obtusa, ápice arredondado, cerca de 3cm de comprimento e 2cm de largura, com pilosidade em ambas as faces, sendo a superior áspera ao tato e a inferior pilosa, margem crenulada.

Flores brancas, em inflorescências cimosas verticiladas.

Fruto esquizocárpico, carcerulídeo, com dois mericarpos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e nas bordas do cerradão.

## *Lippia lasiocalycina* Cham.

### VERBENACEAE

Arbusto ereto, pouco ramificado, cerca de 2m de altura.

Folhas simples, opostas, ovais ou orbiculares, subsésseis, base cordada, ápice arredondado ou obtuso, cerca de 3cm de comprimento e 3cm de largura, margem crenada, pilosas em ambas as faces.

Flores pequenas, tubulosas, rosa-escuras com o interior do tubo nas cores branca e amarela, em inflorescências cimosas verticiladas ou terminais.

Fruto esquizocárpico, carcerulídeo, com dois mericarpos.

Ocorre em cerrado típico e em áreas perturbadas de cerradão.

# *Lippia lupulina* Cham.

## VERBENACEAE

NOME POPULAR: rosa-do-campo.

Planta herbácea perene, ereta, cerca de 50cm de altura, ramos às vezes tetrágonos, pilosos.

Folhas simples, opostas, ovais, curto-pecioladas, base obtusa, ápice agudo, cerca de 5cm de comprimento e 4cm de largura, pilosas em ambas as faces, margem crenado-serreada.

Flores róseas ou lilases, reunidas em inflorescências cimosas axilares ou terminais, envoltas por brácteas também róseas.

Fruto esquizocárpico, carcerulídeo, com dois mericarpos.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado.

# *Lippia velutina* Schauer

Nomenclatura 2020

***Lippia origanoides*** **Kunth**

## VERBENACEAE

Arbusto ramificado, até 1,5m de altura, curto-denso-pubescente.

Folhas opostas, ovais, oblongas ou lanceoladas, base obtusa a arredondada, ápice agudo a obtuso, lâminas da base com 4-6,5cm de comprimento e 1-3cm de largura, discolores, pubescentes em ambas as faces, margem crenulada.

Flores brancas, pequenas, tubulosas, em capítulos pedunculados e congestos na axila das folhas.

Fruto elipsóide, cálice persistente.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em solos arenosos e rochosos.

Difere de *L. balansae* pelas folhas discolores, esbranquiçadas na face inferior.

# *Vitex montevidensis* Cham.

*(Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke; *Bignonia megapotamica* Spreng.)

Nomenclatura 2020

***Vitex megapotamica*** **(Spreng.) Moldenke**

**LAMIACEAE**

## VERBENACEAE

NOMES POPULARES: azeitona-do-mato, tarumã.

Árvore de casca escura, descamante, desprendendo-se em lâminas rígidas, irregulares, alongadas, ramos glabros a pubescentes.

Folhas opostas cruzadas, longo-pecioladas, compostas digitadas, geralmente 5 folíolos peciolados, cartáceos, lanceolados, oblanceolados ou elípticos, base atenuada, ápice curto-acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 2,5cm de largura, ásperos na face superior, pubescentes e com a nervação proeminente na face inferior.

Flores roxo-azuladas, em dicásios axilares ou terminais.

Fruto drupa carnosa, globosa, roxo-escura, glabra, lustrosa, cerca de 2cm de diâmetro.

Ocorre em regiões de cerradão e floresta estacional semidecidual, especialmente na zona ripária.

# *Vitex polygama* Cham.

Nomenclatura 2020
*Vitex polygama* Cham.
LAMIACEAE

## VERBENACEAE

NOMES POPULARES: maria-preta, tarumã-do-cerrado.

Árvore de casca áspera, descamante em lâminas rígidas, ramos pilosos.

Folhas compostas, opostas-cruzadas, digitadas, pecíolo longo-pubescente, 5 folíolos subsésseis, oboval-lanceolados, desiguais, o mediano maior, coriáceos, base aguda a obtusa, ápice agudo a curto acuminado, pilosos em ambas as faces, 10-18cm de comprimento e 5-9cm de largura.

Flores roxo-claras, dispostas em pseudo-umbelas com pedúnculo de 3-6cm de comprimento, corola tubular com os lobos em forma de boca-de-leão.

Fruto drupa verde quando imatura e roxo-negra quando madura, globosa, cerca de 1,5cm de diâmetro, pubescente.

Ocorre em cerrado típico, em cerradão e, eventualmente, na floresta estacional semidecidual.

Difere de *V. montevidensis* principalmente pelos folíolos maiores, bem mais largos e densamente pilosos em ambas as faces.

# *Cissus erosa* Rich. subsp. *erosa*

## VITACEAE

NOMES POPULARES: cipó-de-fogo, hera-falsa, uva-brava.

Trepadeira lenhosa na base ou arbusto prostrado com xilopódio, ramos jovens alados.

Folhas alternas, compostas trifolioladas ou às vezes inteiras e tri-lobadas, folíolos (ou lobos) glabros, sésseis, obovais, elípticos ou rômbicos, base atenuada, cuneada, oblíqua, truncada ou arredondada, ápice agudo, os laterais com 3,5-15cm de comprimento e 4,5-9,5cm de largura, o apical maior, margem denticulada ou denteada.

Flores vermelhas externamente e alaranjadas internamente, pequenas, dispostas em cimeiras umbeliformes.

Fruto baga elipsóide, com cerca de 8mm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico, cerradão, restinga e, eventualmente, nas bordas da floresta estacional semidecidual.

# *Qualea cordata* Spreng.

## VOCHYSIACEAE

NOMES POPULARES: carvãozinho, dedaleira-preta.

Árvore de casca espessa, com fendas sinuosas, gerando cristas entrelaçadas.

Folhas simples, opostas, sésseis ou subsésseis, ovais, base cordada, ápice agudo a acuminado, cerca de 5cm de comprimento e 3cm de largura, glabras em ambas as faces, com a margem levemente ondulada.

Flores brancas, com uma pétala parcialmente vinácea, dispostas em racemos terminais ou axilares.

Fruto cápsula lenhosa deiscente, ovóide, cerca de 2cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Qualea grandiflora* Mart.

## VOCHYSIACEAE

NOMES POPULARES: pau-terra, pau-terra-do-campo.

Árvore grande, de casca espessa, fendilhada, ramos jovens com a casca esfoliativa.

Folhas simples, opostas, subsésseis, coriáceas, rígidas, oblongas ou oblongo-elípticas, base obtusa, arredondada a cordada, ápice acuminado, cerca de 15cm de comprimento e 4cm de largura, pilosas e com a nervação secundária paralela e proeminente na face inferior do limbo.

Flores amarelo-ouro, grandes, em racemos terminais ou axilares.

Fruto cápsula lenhosa oblongo-ovóide, loculicida tri-valvar, deiscente, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de diâmetro.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

## *Qualea multiflora* Mart.

VOCHYSIACEAE

NOMES POPULARES: cinzeiro, pau-terra-do-campo.

Árvore de casca áspera, clara, com sulcos finos transversais.

Folhas simples, opostas, subsésseis, glabras, cartáceas a subcoriáceas, rígidas, oval-lanceoladas a oblongas ou elípticas, base arredondada a cordada, ápice acuminado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, nervação secundária paralela, proeminente na face inferior do limbo.

Flores brancas ou amarelo-claras, com manchas vináceas, dispostas em racemos axilares ou terminais.

Fruto cápsula lenhosa, oblongo-ovóide, loculicida tri-valvar, deiscente, cerca de 4cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Qualea parviflora* Mart.

## VOCHYSIACEAE

**NOME POPULAR:** pau-terrinha.

Árvore de tronco e ramos tortuosos, casca espessa, irregularmente fendilhada.

Folhas simples, opostas (raramente alternas), oblongas ou elípticas, curto-pecioladas, base aguda a obtusa, ápice arredondado ou emarginado, glabras ou cinéreo-pubescentes na face inferior, cerca de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura.

Flores violáceas, em tirsos terminais ou axilares.

Fruto cápsula lenhosa ovóide-oblonga, deiscente, tri-valvar, cerca de 3,5cm de comprimento.

Ocorre em fisionomias campestres de cerrado, em cerrado típico e em cerradão.

## *Qualea selloi* Warm.

VOCHYSIACEAE

Árvore de casca espessa, fendilhada, ramos glabros.

Folhas simples, opostas, ovais ou oval-lanceoladas, base obtusa a subcordada, ápice agudo, cerca de 12cm de comprimento e 5cm de largura, lustrosas na face superior e glaucas na face inferior.

Flores brancas, com uma pétala parcialmente vinácea, dispostas em racemos terminais.

Fruto cápsula lenhosa, deiscente, ovóide-oblonga, cerca de 2,5cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico, observada apenas na região de contato do cerrado com a floresta ombrófila densa.

# *Salvertia convallariodora* A.St.-Hil.

## VOCHYSIACEAE

NOMES POPULARES: bate-caixa, colher-de-vaqueiro, pau-de-arara.

Árvore grande, ramos divaricados, casca espessa, fendilhada.

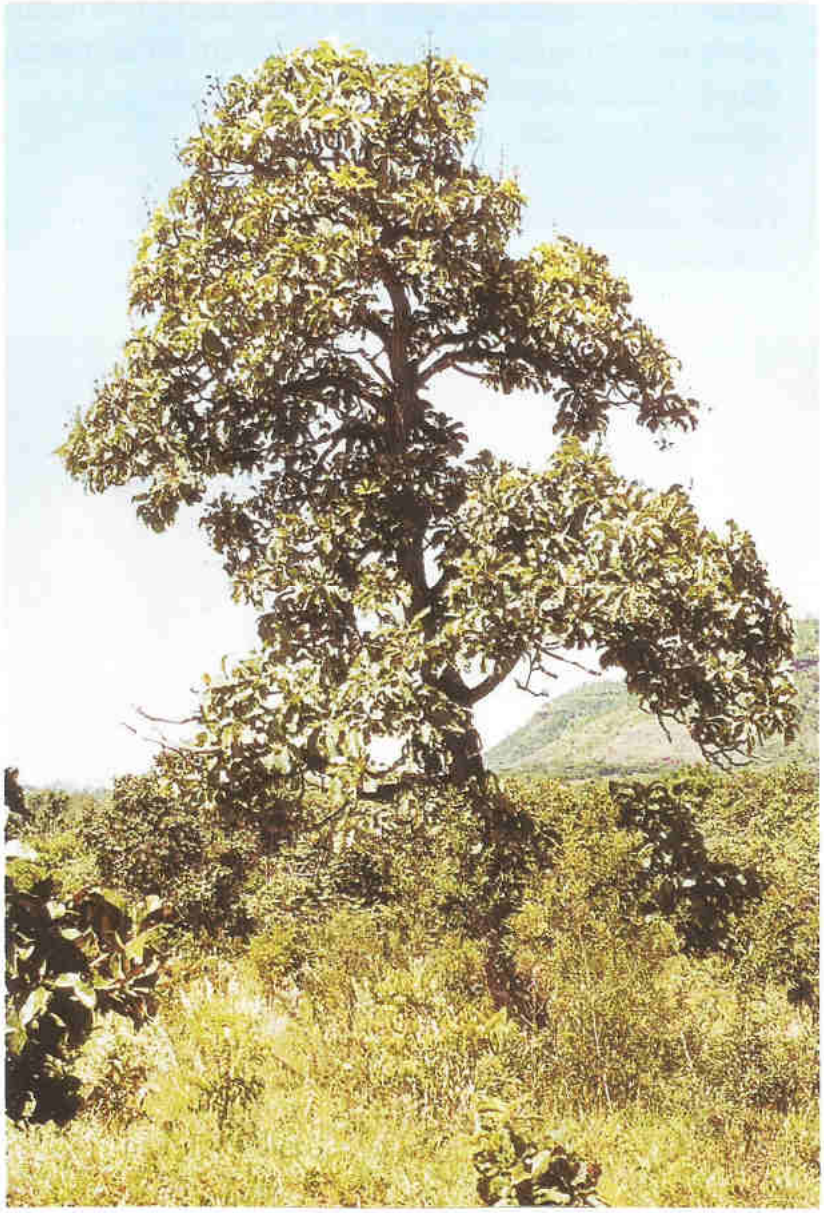
Folhas simples, verticiladas, 6 a 8 por verticilo, coriáceas, glabras, obovais ou oblongas, ápice obtuso a emarginado, base cuneada, cerca de 18cm

de comprimento e 10cm de largura.

Flores brancas com manchas róseas, dispostas em racemos de cincinos verticilados, com até 40cm de comprimento.

Fruto cápsula lenhosa ovóide-oblonga, loculicida trivalvar, deiscente, cerca de 5cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico, somente na região nordeste do estado.



# *Vochysia cinnamomea* Pohl

## VOCHYSIACEAE

NOMES POPULARES: casca-doce, quina-doce, pau-doce.

Árvore de casca espessa, fendilhada, tronco e ramos tortuosos, ramos novos densamente recobertos por pilosidade canescente.

Folhas simples, verticiladas, subsésseis, verde-escuras, congestas no ápice dos ramos, oblanceoladas ou oblongas, base aguda a cuneada, ápice arredondado, obtuso ou emarginado, cerca de 15cm de comprimento e 4cm de largura, face superior serícea em folhas novas, depois densamente recobertas por pilosidade canescente na face inferior.

Flores amarelas, em inflorescências racemosas terminais.

Fruto cápsula lenhosa ovóide-oblonga, deiscente, revestida por pilosidade canescente, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão.

# *Vochysia rufa* Mart.

## VOCHYSIACEAE

NOME POPULAR: pau-doce.

Árvore de casca espessa, fendilhada, tronco e ramos tortuosos, ramos novos glabros.

Folhas simples, verticiladas, pecioladas, glabras, verde-claras, oblanceoladas a oblongas, base atenuada, ápice emarginado ou arredondado, cerca de 15cm de comprimento e 5cm de largura.

Flores amarelas, em inflorescência racemosa terminal.

Fruto cápsula lenhosa ovóide-oblonga, deiscente, glabra, cerca de 3cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico e em cerradão, observada somente no extremo nordeste do estado.

Difere de *V. cinnamomea* principalmente pelas folhas glabras e verde-claras.

# *Vochysia tucanorum* Mart.

## VOCHYSIACEAE

NOMES POPULARES: cinzeiro, pau-de-tucano.

Árvore grande, de casca espessa, fendilhada, com cristas irregulares, tronco e ramos tortuosos, ramos novos glabros.

Folhas simples, verticiladas (geralmente 4 em cada verticilo), oblongas, elípticas ou oblanceoladas, base aguda, ápice arredondado, cerca de 8cm de comprimento e 3cm de largura, glabras e lustrosas, verde-escuras.

Flores amarelas, reunidas em inflorescências racemosas terminais.

Fruto cápsula lenhosa loculicida trivalvar, oblonga, deiscente, cerca de 2cm de comprimento.

Ocorre em cerrado típico, sendo mais comum no cerradão.

# Bibliografia

ACIESP. 1987. Glossário de Ecologia. 1ª. ed. ACIESP, CNPq, FAPESP, SCT. Publicação ACIESP nº. 57.

Agarez, F.V.; Pereira, C. & Rizzini, C.T. 1994. Botânica: taxonomia, morfologia e reprodução das Angiospermas: chaves para determinação de famílias. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições.

Almeida, S.P. de; Proença, C.E.B.; Sano, S.M. & Ribeiro, J.F. 1998. Cerrado: espécies vegetais úteis. Planaltina: EMBRAPA/CPAC. 464p.

Argoviensis, J.M. 1868. Apocynaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. Flora Brasiliensis 6(1):1-196.

Argoviensis, J.M. 1874. Euphorbiaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. Flora Brasiliensis 11(2):1-752.

Argoviensis, J.M. 1888. Rubiaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. Flora Brasiliensis 6(5):1-410.

Baker, J.G. 1873-1876. Compositae I. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 6(2):1-398.

Baker, J.G. 1882-1884. Compositae II. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 6(3):1-442.

Barroso, G.M.; Morin, M.P.; Peixoto, A.L. e Ichaso, C.L.F., 1999. Frutos e Sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas, Viçosa: Editora da Universidade Federal de Viçosa. 443 p.

Bentham, G. 1862. Leguminosae I. (Papilionaceae). In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. Flora Brasiliensis 15(1):1-350.

Bentham, G. 1876. Leguminosae II et III. (Caesalpiniae, Mimosae). In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. Flora Brasiliensis 15(2):1-528.

Bitrich, V. & Weitzman, A.L. 2002. Theaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 323-326.

Bridgewater, S.G.M. & Stirton, C.H. 1997. A morphological and biogeographic study of the *Acosmium dasycarpum* complex (Leguminosae: Papilionoideae: Sophoreae). Kew Bulletin 52(2):471-475.

Brummit, R.K. 1992. Vascular Plant: Families and Genera. Kew: Royal Botanic Gardens.

Brummit, R.K. & Powell, C.E. 1992. Authors of Plants Names. Kew: Royal Botanic Gardens.

Burkart, A. 1979. Leguminosas (Mimosoideas). In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1980. Compostas: Tribo Vernoniae. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Cabrera, A.L. & Vittet, N. 1963. Compositae Catharinensis. II. Eupatorieae. Sellowia – Anais Botânicos do Herbário "Barbosa Rodrigues", 15(15):149-258.

Capellari Jr., L. 2002. Aristolochiaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 39-49.

Carvalho, P.E. 1994. Espécies Florestais Brasileiras. EMBRAPA-CNPF. 672p.

Cavalcanti, T.B. & Graham, S. 2002. Lythraceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 163-180.

Coe-Teixeira, B. 1980. Lauraceae do gênero *Ocotea* do Estado de São Paulo. Rodriguesia, Rio de Janeiro, 52:54-189.

Cogniaux, A. 1878-1885. Cucurbitaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 6(4):1-126.

Cogniaux, A. 1885. Melastomataceae. In: C.F.P. Martius, Flora Brasiliensis 14(3):1-510.

Correa, M.P. 1926. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. v. 1.

Correa, M.P. 1931. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. v. 2.

Correa, M.P. 1952. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. v. 3.

Correa, M.P. 1969. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. v. 4.

Correa, M.P. 1974. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. v. 5.

Correa, M.P. 1975. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura. v. 6.

Cronquist, A. 1981. An Integrated System of Classification of Flowering Plants. New York: Columbia University Press.

Elias, S.I.; Souza, V.C. & Rodrigues, R.R. 2002. Opiliaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 219-221.

Engler, A. 1858-1889. Guttiferae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 12(1):381-474.

Engler, A. 1872-1877. Ochnaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 12(2):297-366.

Ferri, M.G. 1969. Plantas do Brasil: espécies do cerrado. Editora Edgard Blücher/EDUSP, São Paulo.

Ferri, M.G.; Menezes, N.L. & Monteiro, W.R. 1981. Glossário Ilustrado de Botânica. São Paulo: Nobel. 198p.

Ferri, M.G.; Menezes, N.L. & Scanavacca, W.R.M. 1969. Glossário de termos botânicos. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda/ EDUSP.

Font-Quer, P. 1979. Diccionario de Botânica. 7ª. ed. Barcelona: Editorial Labor.

Forero, E. & Costa, C.B. 2002. Connaraceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 85-92.

Governo do Estado de São Paulo. Resolução SMA 20, 9-3-98. Espécies da flora ameaçada de extinção no Estado de São Paulo. Diário Oficial do Estado, 10 de março de 1998, pag. 23 a 25, Seção 1.

Groppo Jr., M & Pirani, J.R. 2002. Aquifoliaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp.31-37.

Guimarães, E.F. 1977. Revisão taxonômica do Gênero *Deianira* Chamisso et Schlechtendal (Gentianaceae), Arq. Bot. Rio de Janeiro, 21:45-123.

Henderson, A.; Galeano, G. & Bernal, R. 1995. Field guide to the palms of the Americas. Princeton,New Jersey: Princeton University Press. 352p.

Inoue, M.T. & Reissmann, C.B. 1971. Terminologia dendrológica para as árvores nativas do Brasil. Revista Floresta. 3(1):21-28.

Kanitz, A. 1878-1885. Lobeliaceae et Campanulaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 6(4):129-188.

Kirizawa, M & Abreu, C.T. 2002. Bixaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 55-56.

Klatt, F.G. 1842-1871. Irideae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 3(1):509-548.

Klein, R.M. & Sleumer, H.O. 1984. Flacourtiáceas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Legrand, C.D. & Klein, R.M. 1969. Mirtáceas *(Eugenia)*. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Legrand, C.D. & Klein, R.M. 1969. Mirtáceas *(Myrcia)*. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Lewis, G. P. 1987. Legumes of Bahia. Kew: Royal Botanic Garden.

Lombardi, J.A. 2002. Vitaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 365-374.

Lorenzi, H. 1992. Árvores Brasileiras. Editora Plantarum Ltda. Nova Odessa. 384p.

Lorenzi, H. 1998. Árvores Brasileiras. Editora Plantarum Ltda. Nova Odessa. 368p.

Lorenzi, H.; Souza, H.M.; Medeiros-Costa, J.T.; Cerqueira, L.S.C. & von Behr, N. 1996. Palmeiras no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Editora Plantarum.320p.

Lupo, R. & Pirani, J.R. 2002. Proteaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 269-280.

Marques, M do C. M. & Gomes, K. 2002. Polygalaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 229-259.

Martins, A.B.; Semir, J.; Goldenberg, R.; Martins, E. 1997. O gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae) no Estado de São Paulo: chave de identificação. *http://www.bdt.fat.org.br/chave/miconia/*

Mathias, M.E.; Constance, L. & Araujo, D. 1972. Umbelíferas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Mendonça, J. de O. & Amaral Jr., A. 2002. Erythroxylaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 107-119.

Moura, C.A.F. de. 1966. Turneráceas do Estado de São Paulo. In: Teixeira, A.R. Arquivos de Botânica do Estado de São Paulo, 4(2):65-83.

Myers, N.; Mittermeier, R.A.; Mittermeier, C.G.; Fonseca, G.A.B. & Kent, J. 2000. Biodiversity hostpots for conservation priorities. Nature 403:853-858.

Niedenzu, F. 1928. Malpighiaceae. IV. 141. Das Pfanzenreich.

Peixoto, A.L.; Santos, I. da S. & Pereira-Moura, M.V. 2002. Monimiaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 189-207.

Pennington, P.D. 1990. Sapotaceae. In: Flora Neotropica. New York: The New York Botanical Garden (Monograph 52).

Pirani, J.R. & Skorupa, L.A. 2002. Rutaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.).

Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 281-308.

Pott, A. & Pott, V.J. 1994. Plantas do Pantanal. EMBRAPA/ CPAP, Brasília, 320p.

Raven, P.H.; Evert, R.F. & Eichorn, S.E. 1999. Biology of Plants. New York: Freeman and Company/ Worth Publishers. 944p.

Reitz, R. 1980. Sapindáceas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Reitz, R. 1983. Bromeliáceas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Rizzini, C.T. 1971. Árvores e Madeiras Úteis do Brasil. 2a. ed. Editora Edgard Blücher/EDUSP, São Paulo, 294p.

Rossi, L. 2002. Chloranthaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 83-84.

Sandwith, N.Y. & Hunt, D.R. 1974. Bignoniáceas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Sano, S. M. & Almeida, S. P. de (orgs.). 1998. Cerrado. Ambiente e Flora. Planaltina, DF: Embrapa, 556 p.

Schmidt, J.A. 1857-1896. Scrophulariaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 8(1):227-340.

Schultz, A.R. 1969. Dicionário de Botânica. Porto Alegre: Editora Globo.

Schumann, K. 1869-1890. Cactaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 4(2):185-322.

Schumann, K. 1889. Rubiaceae. In: Martius, K.F.P.; Eichler, A.G. & Urban, I. In: Flora Brasiliensis, 6(6):1-466.

Secretaria do Meio Ambiente, Governo do Estado de São Paulo. s.d. Espécies da flora ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo: lista preliminar. Organizadores: Yara Struffaldi de Vuono e Vera Lúcia Ramos Bononi. 24 pags. (Série Documentos Ambientais).

Smith, A.C. 1940. The american species of Hippocrateaceae. Brittonia 3(3):341-555.

Smith, L.B. & Downs, R.J. 1966. Solanáceas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Smith, L.B.; Downs, R.J. & Klein, R.M. 1988. Euforbiáceas. In: Reitz, R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Itajaí.

Souza, B.M. & Esteves, G.L. 2002. Tiliaceae. In: Wanderley, M. das G. L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP; HUCITEC. pp. 331-341.

Vidal, W.N. & Vidal, M.R.R. 1995. Botânica – Organografia. Quadros Sinóticos Ilustrados de Fanerógamas. 3ª. ed. Viçosa: Universidade Estadual de Viçosa, Imprensa Universitária.

# Glossário

# 1. Termos genéricos

| | |
|---|---|
| **Aciculiforme** | Em forma de agulha. |
| **Acúleo** | Formação epidérmica com aspecto de espinho mas que pode ser facilmente removível. |
| **Ala** | Estrutura em forma de asa. |
| **Amplexicaule** | Aplica-se às folhas, brácteas etc, que abraçam o caule. |
| **Aréola** | Área delimitada de textura ou coloração diferente, geralmente pequena e circular, ao redor de alguma estrutura. |
| **Arilo** | Tegumento acessório que em certos grãos se desenvolve próximo ao hilo ou envolvendo a semente. |
| **Armada** | Planta que possui espinhos ou acúleos. |
| **Auriculiforme** | Estrutura que possui forma de orelha. |
| **Bráctea** | Folha modificada em cuja axila nasce uma flor ou uma inflorescência. |
| **Carpelo** | Folha modificada que, em número de uma ou mais, forma o órgão reprodutivo feminino (pistilo). |
| **Conivente** | Que se tocam pelas bordas ou margens. |
| **Cúpula** | Em Lauráceas, cúpula é a denominação do receptáculo floral modificado que abarca o fruto em sua base ou toda a sua extensão. |
| **Cupuliforme** | Em forma de taça. |
| **Deflexo** | Recurvado para baixo. |
| **Depresso-globosa** | Como uma esfera levemente comprimida. |
| **Discolor** | Lâmina foliar com as faces de cores diferentes. |
| **Domácias** | Estruturas diferenciadas nas axilas das nervuras secundárias com a principal, melhor visíveis na face inferior da folha e que alojam minúsculas artrópodos. Podem ser cavidades com ou sem tufos de pêlos. |
| **Escama córnea** | Estrutura que lembre escama de peixe, de consistência rígida. |
| **Escapo** | Pedúnculo geralmente sem folhas provido de escamas ou brácteas que produz no ápice uma flor ou inflorescência. |
| **Escorpióide** | Inflorescência que se curva, assemelhando-se à cauda de um escorpião. |
| **Espata** | Bráctea que fica na base de uma inflorescência do tipo espádice. Em geral lenhosa (palmeiras). |
| **Estame** | Estrutura modificada que, em número de uma ou mais, compõe o órgão reprodutivo masculino. |
| **Estipitado** | Pedunculada, com haste que suporta o fruto, por exemplo. |
| **Estrobiliforme** | Semelhante ao estróbilo (carpelos dispostos em espiral em torno de um eixo). |
| **Fusiforme** | Em forma de fuso. |
| **Inerme** | Planta não armada, desprovida de espinhos ou acúleos. |
| **Lobos patentes** | Lobos da corola praticamente em ângulo reto em relação ao eixo da flor. |
| **Mácula** | Pequena mancha. |
| **Monosperma** | Com uma semente. |
| **Núcleo seminífero apical** | Semente disposta na região terminal da sâmara, lado contrário do pedúnculo. |

| | |
|---|---|
| **Opérculo** | Tampa que cobre a abertura no ápice do fruto. |
| **Pedicelo** | Diz-se da haste que liga a flor de uma inflorescência ao seu eixo. É válido também para o fruto. |
| **Pêndulo** | Dependurado. |
| **Pedúnculo** | Diz-se da haste que liga uma flor ao eixo da planta. É válido também para o fruto. |
| **Perianto** | Conjunto dos invólucros de uma flor (cálice e corola). |
| **Pontos translúcidos** | Que deixam passar a luz. |
| **Reflexo** | Estrutura (folha, bráctea, pedicelo etc.) voltada para a base do caule (ou qualquer outro eixo) em que se insere. |
| **Rombóide** | Quadrilátero cujos ângulos não são retos; os lados opostos são iguais e os contíguos são diferentes. Em forma de paralelogramo. |
| **Ruguloso-lenhosa** | De consistência rígida e rugosa. |
| **Rupícola** | Que cresce sobre rocha. |
| **Septicida** | Quando a abertura do fruto se dá pela ruptura do septo (parede interna do fruto que separa os lóculos). |
| **Suculento** | Espesso, carnoso, com muito suco. |
| **Tépalas** | Partes do perianto quando as sépalas e pétalas não são diferenciadas. |
| **Tricoca** | Fruto esquizocárpico com três frutículos ou cocas, comum nas Euforbiáceas. |
| **Tuberculado** | Com protuberâncias. |
| **Valva** | Cada uma das partes nas quais se divide uma estrutura (cápsula, antera etc). |

## 2. Hábito ou porte da planta

| | |
|---|---|
| **Áfilos** | Sem folhas. |
| **Arbusto** | Planta lenhosa ramificada desde a base, sem tronco definido. |
| **Árvore grande** | Árvore cuja altura é geralmente superior à média do dossel. |
| **Árvore pequena** | Árvore cuja altura é sempre inferior à média do dossel. |
| **Arvoreta** | Planta de forma arbórea (tronco definido) e porte arbustivo. |
| **Escandente** | Planta que pode adquirir hábito trepador, apoiando-se em outras. |
| **Herbácea** | Planta geralmente de tamanho pequeno, sem caule lenhoso. |
| **Prostrada** | Planta com a parte aérea deitada sobre o solo. |
| **Reptante** | Planta rastejante. Diz-se do caule que se desenvolve paralelamente à superfície do solo, sobre a qual se apóia. |
| **Subarbusto** | Planta de pequeno porte, com altura geralmente inferior a 50cm, e com a base lenhosa. |
| **Trepadeira** | Planta volúvel, que se apóia em outras. |
| **Volúvel** | Que se enrola em torno de um suporte. |

## 3. Termos referentes ao caule ou ramos

| | |
|---|---|
| **Artículo** | Segmento do caule separado por uma junta. |
| **Cespitosa** | Que forma touceira. |

| | |
|---|---|
| **Decumbente** | Deitado, voltado para o chão. |
| **Divaricado** | Ramo que forma ângulo muito aberto na inserção das folhas, resultando em um ziguezague. Comum em plantas com folhas alternas dísticas. |
| **Ereto** | De desenvolvimento vertical ou quase. |
| **Ereto-patente** | Que forma ângulo muito aberto com o ramo, podendo ser perpendicular ao ramo. |
| **Estipe** | Tipo de caule comprido, quase cilíndrico, geralmente sem ramificações (ex: palmeiras). |
| **Fistuloso** | Caule oco na região da medula (centro). |
| **Flexuoso** | Curvo e flexível. Termo geralmente aplicado aos ramos ou caule. |
| **Lenticela** | Protuberâncias suberosas na superfície do caule envolvidas na troca gasosa. |
| **Ramentos** | Folhas modificadas na forma de pequenas escamas justapostas ao longo dos ramos. |
| **Ramificação tricótoma** | Quando um ramo se divide, em um mesmo ponto, em três outros ramos. |
| **Ramos tetrágonos** | Quando o ramo possui quatro ângulos. O mesmo que quadrangular. |
| **Tri-alado** | Quando um ramo possui três ângulos, com cristas proeminentes, semelhantes a asas. |
| **Rizoma** | Caule subterrâneo horizontal. |
| **Xilopódio** | Estrutura subterrânea tuberosa ou lenhosa de origem radicular, caulinar ou mista. |
| **Pseudobulbo** | Caule bulbiforme (dilatado) e espessado de certas orquídeas. |

# 4. Folha

Uma folha típica compõe-se de um limbo (lâmina) com uma rede de nervuras e pecíolo (haste da folha). As folhas podem ser simples, cuja lâmina é única, ou compostas, cujo limbo é dividido em folíolos separados. As folhas também são classificadas principalmente pelo formato de seu limbo ou folíolo, ápice, base, margem, pela sua venação, textura, indumento e coloração.

## 4.1. Partes constituintes das folhas

| | |
|---|---|
| **Bainha** | Parte basal e achatada da folha, que a prende ao caule envolvendo-o total ou parcialmente. |
| **Estípula** | Cada um dos apêndices, geralmente laminares e em número de dois, que em certas plantas se formam de cada lado da inserção da folha no ramo. |
| **Indumento** | (do latim *indumentum*, derivado de *induere*, vestir) conjunto de pêlos, escamas etc. que recobre a superfície dos diversos órgãos da planta. |
| **Limbo** | Parte expandida da folha; o mesmo que lâmina. |
| **Nervuras** | Conjunto de elementos condutores mecânicos, em geral com grande nitidez nas folhas, em especial na sua face inferior. O mesmo que veia. |
| **Ócrea** | Formação com aspecto de bainha que envolve o caule, em certas plantas, resultado do concrescimento de estípulas axilares. |
| **Pecíolo** | Parte da folha que prende o limbo (lâmina) ao caule, muitas vezes em forma de haste. |
| **Venação** | Distribuição das nervuras; o mesmo que inervação e nervação. |

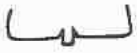
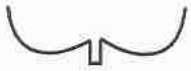
## 4.2. Classificação das folhas quanto ao comprimento do pecíolo

| | |
|---|---|
| **Curto-peciolada** | Folhas com pecíolo curto e rígido. |
| **Longo-peciolada** | Folhas cujo pecíolo é geralmente maior que 1/3 do comprimento do limbo. |
| **Séssil** | Folhas desprovidas de pecíolo, com o limbo conectado diretamente ao ramo. |
| **Subséssil** | Folhas com pecíolo muito curto, quase imperceptível. |

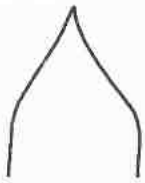
## 4.3. Classificação do Limbo

### 4.3.1. Base

| | | |
|---|---|---|
| **Aguda** | Margens formando ângulos menores que 90°. | |
| **Arredondada** | Quando a margem da base da folha forma um arco. | |
| **Assimétrica** | Quando as duas faces do limbo são desiguais na conexão com o pecíolo. | |
| **Atenuada** | Estreitando-se gradualmente. | |
| **Cordada** | Base reentrante, com lobos arredondados. | |
| **Cuneada** | Em forma de cunha, com bordas retas e convergentes, em ângulo muito agudo. | |
| **Decorrente no pecíolo** | Margem estendendo-se ao longo do pecíolo. | |
| **Decorrente no ramo** | Margem estendendo-se ao longo do ramo. | |

| | | |
|---|---|---|
| **Largamente cordado-incisa** | Folhas cuja base é cordada, porém com os lobos profundamente divididos. | |
| **Obtusa** | Margens formando ângulos maiores que 90° ou terminando em um ângulo obtuso. | |
| **Retusa** | Base truncada e ligeiramente emarginada. |  |
| **Sub-cordada** | Quase cordada, ou seja, base levemente reentrante com lobos arredondados. |  |
| **Truncada** | Que termina bruscamente como se estivesse cortada; base perpendicular à nervura principal ou quase. | |

### 4.3.2. Ápice

| | | |
|---|---|---|
| **Acuminado** | Limbo estreitando-se gradualmente para o ápice terminando em ponta excessivamente aguda. |  |
| **Agudo** | Terminando em ângulo agudo (menor que 90°). | |
| **Apiculado** | Terminando em pequena ponta aguda e pouco consistente. | |

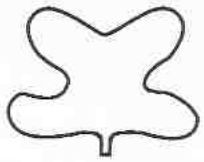
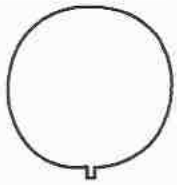
| | | |
|---|---|---|
| **Aristado** | Que tem aristas. Diz-se do órgão que termina por ponta longa e delgada. | |
| **Arredondado** | Margens formando um arco regular através do ápice. | |
| **Curto-acuminado** | Limbo estreitando-se gradualmente para o ápice, terminando em uma ponta curta e aguda. | |
| **Emarginado** | Terminando com uma reentrância pouco profunda. | |
| **Mucronado** | Ápice terminando em uma ponta curta, afiada e rígida, que é a continuação da nervura principal. | |
| **Obtuso** | Terminando em ângulo obtuso (maior que 90°). | |
| **Retuso** | Ápice truncado e ligeiramente emarginado, às vezes com um apículo central. | |
| **Truncado** | Ápice terminando bruscamente, em linha quase perpendicular ao comprimento do limbo. | |

### 4.3.3. Filotaxia (inserção das folhas no caule ou ramos)

| | |
|---|---|
| **Alternas** | Quando só há uma folha em cada nó. |
| **Alternas dísticas** | Quando a inserção das folhas se dá em um único plano, alternando-se nos dois lados do caule. |
| **Alternas espiraladas** | Quando a inserção das folhas se dá em vários planos ao longo do caule, formando uma espiral. |
| **Congestas** | Diz-se da disposição das folhas cujo espaçamento é pequeno, formando densos conjuntos. |
| **Laxas** | Diz-se da distribuição de órgãos cujo espaçamento é grande e com distribuição esparsa. |
| **Opostas** | Com um par de folhas em cada nó, uma exatamente em frente à outra. |
| **Opostas cruzadas** | Quando um par de folhas opostas se dispõe em cruz em relação ao par mais próximo. O mesmo que decussadas. |
| **Rosuladas** | Diz-se da planta cujos entrenós são tão curtos que as folhas, muito próximas e junto à base do caule, lembram o aspecto de uma rosa (comum nas bromélias). |
| **Verticiladas** | Com três ou mais folhas em cada nó, formando um verticilo foliar. |

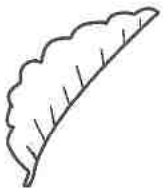
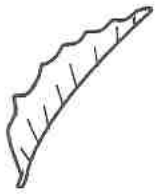
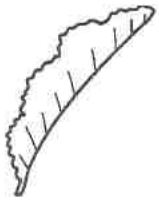
### 4.3.4. Forma do limbo, do folíolo ou foliólulo

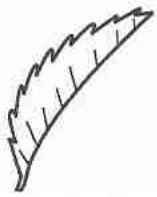
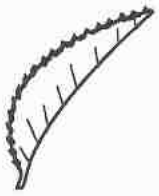
| | | |
|---|---|---|
| **Cordada** | Forma de coração, base mais larga, reentrante junto ao pecíolo, com lobos arredondados. | |
| **Deltóide** | Forma da letra grega delta, quase triangular. | |
| **Elíptica** | Forma de elipse, mais larga no meio, comprimento cerca de duas vezes a largura. | |
| **Espatulada** | Forma de espátula, ápice mais largo e arredondado, comprimento maior que duas vezes a largura. | |

| | | |
|---|---|---|
| **Falcada** | De forma curva e plana, como uma pequena foice. | |
| **Inequilátera ou Assimétrica** | Aplica-se à folha assimétrica dividida pela nervura principal em duas partes de forma ou tamanho desiguais. | |
| **Lanceolada** | Forma de lança, mais larga perto da base, comprimento maior que duas vezes a largura. | |
| **Lobada** | Limbo inteiro, porém partido em lobos. |  |
| **Oblanceolada** | Com forma de lança invertida. | |
| **Oblonga** | Forma mais longa que larga, bordas quase paralelas, na maior parte da extensão. | |
| **Oboval ou Obovada** | Forma ovada com a parte mais larga no ápice, isto é, ovada invertida. | |
| **Orbicular** | Forma mais ou menos circular, arredondada. |  |
| **Oval ou Ovada** | Forma de ovo, mais larga perto da base, comprimento 1-2 vezes maior que a largura. | |

| | | |
|---|---|---|
| **Reniforme** | Forma de rim, lateralmente expandida, com a concavidade na base. | |

### 4.3.5. Margem

| | | |
|---|---|---|
| **Crenada** | Com dentes obtusos ou arredondados. |  |
| **Crenulada** | Finamente crenada. | |
| **Dentada ou Denteada** | Com dentes regulares não inclinados. |  |
| **Duplicato-crenada** | Cada dente do limbo é crenulado (finamente crenado). |  |
| **Ondulada** | Quando a margem forma ondas na superfície do limbo. | |
| **Pinatífida** | Formando lobos em forma de pena. | |
| **Revoluta** | Margem virada para baixo ou enrolada sobre si mesma, como um pergaminho. | |

| | | |
|---|---|---|
| **Serreada** | Dentes como os da serra, inclinados para o ápice. |  |
| **Serrilhada** | Finamente serreada. |  |

### 4.3.6. Nervação (características principais das nervuras nas folhas)

| | |
|---|---|
| **Multinervadas** | Com várias nervuras partindo da base ou próximo à base. |
| **Nervuras acródromas basais ou suprabasais** | Nervuras que partindo da base (ou pouco acima da base), dirigem-se para o ápice foliar com um trajeto curvo. |
| **Peniparalelinérveas** | Nervuras secundárias paralelas como as cerdas de uma pena. |
| **Palmatinérveas** | Com nervuras em forma da palma da mão, lembrando a distribuição dos dedos. |

### 4.3.7. Pilosidade e textura superficial

| | |
|---|---|
| **Áspera** | Superfície áspera ao toque. |
| **Cerdosa** | Com pêlos espessos e resistentes. |
| **Ciliada** | Com pêlos curtos e numerosos. |
| **Espinhoso-cerdosa** | Com cerdas rígidas e pontiagudas. |
| **Furfurácea** | Com minúsculas escamas (aspecto pulverulento). |
| **Glabra** | Desprovida de pêlos. |
| **Glabrescente** | Com poucos pêlos, quase glabra, ou que os tenha quando jovens, perdendo-os depois. |
| **Hirsuta** | Diz-se da planta revestida por pêlos rígidos. |
| **Lanada** | Com pêlos numerosos e finos como lã. |
| **Lustrosa** | Com brilho |
| **Opaca** | Sem brilho. |
| **Pilosa** | Revestida de pêlos. |

| | |
|---|---|
| **Pubérula** | Ligeiramente coberta com pêlos finos e curtos. |
| **Pubescente** | Quando a superfície é coberta por uma pilosidade fina e macia. |
| **Serícea** | Quando a superfície do órgão é revestida de muitos pêlos retos e deitados, formando um aspecto sedoso. |
| **Tomentosa** | Quando o órgão é revestido de muitos pêlos macios e entrelaçados. |
| **Velutina** | Textura semelhante ao veludo. |
| **Vilosa** | Coberta de pêlos longos, macios e flexuosos. |

### 4.3.8. Consistência ou textura do limbo

| | |
|---|---|
| **Cartácea** | Consistência semelhante à de papel tipo cartolina. |
| **Coriácea** | Consistência semelhante à do couro, espessa, rígida. |
| **Membranácea** | Consistência de uma folha muito fina. |

### 4.3.9. Número (subdivisões do limbo)

| | |
|---|---|
| **Folha composta** | Folha cujo limbo é formado por dois ou mais folíolos. |
| **Folha simples** | Quando o limbo apresenta-se inteiro ou recortado, mas não subdividido. É constituída por: **lâmina:** parte expandida da folha; o mesmo que limbo, e **pecíolo:** parte da folha que prende o limbo (lâmina) ao caule. |

### 4.3.9.1. Partes constituintes da folha composta:

| | |
|---|---|
| **Folíolo** | Cada uma das partes laminares de uma folha composta. |
| **Foliólulo** | Cada uma das partes de uma folha composta bipinada. |
| **Juga** | Par de folíolos opostos. |
| **Pina** | Segmento de uma folha composta, formado por um eixo secundário, com folíolos ou foliólulos ao longo. |
| **Ráquis** | Eixo principal de uma folha composta ou de uma inflorescência. |

### 4.3.9.2. Tipos de folha composta:

| | |
|---|---|
| **Bifoliolada** | Com dois folíolos. |
| **Bipinada** | Folha duplamente composta; acontece quando os folíolos são também compostos. |
| **Digitada** | Com mais de três folíolos saindo do ápice do pecíolo principal ou ráquis |

| | |
|---|---|
| **Imparipinada** | Folha pinada na qual a ráquis termina em um folíolo único. |
| **Paripinada** | Folha pinada na qual a ráquis termina em um par de folíolos, gavinha ou em um simples ápice de ráquis. |
| **Pinada** | Folha com folíolos saindo de diferentes pontos dos dois lados da ráquis central, dando a aparência de uma pena. |
| **Ternada ou trifoliolada** | Folha composta por três folíolos, sendo dois basais opostos e um terminal. |

## 5. Casca

A caracterização corresponde à aparência externa da casca.

| | | |
|---|---|---|
| **Áspera** | Com pequenas irregularidades na superfície. | |
| **Descamante** | Desprendendo-se em placas de tamanho e forma variáveis. | |
| **Esfoliativa** | Desprendendo-se em lâminas membranáceas | |

| | | |
|---|---|---|
| **Estriada** | Com faixas longitudinais de textura e ou coloração variáveis. | |
| **Fendida ou sulcada** | Com sulcos longitudinais de largura e profundidade variáveis. | |
| **Fendilhada** | Com fendas longitudinais e transversais, dando a impressão de formar quadradinhos pequenos ou retângulos grossos. | |
| **Lisa** | Sem saliências ou reentrâncias. | |

| | | |
|---|---|---|
| **Rugosa** | Quando apresenta protuberâncias em forma de rugas transversais. | |
| **Suberosa** | Com ritidoma espesso, macio e leve (consistência de cortiça). | |
| **Tuberculosa** | Com nódulos de forma e tamanho variáveis. | |

# 6. Inflorescência (ramificação terminada por flores)

## 6.1.1. Localização da inflorescência

| | |
|---|---|
| **Axilar** | Inflorescência na axila da folha. |
| **Terminal** | Inflorescência no ápice do ramo. |

## 6.1.2. Tipos de inflorescência

| | |
|---|---|
| **Capitado-cimosa** | Cimeira em forma de cabeça (esférica). |
| **Capítulo** | Tipo de inflorescência na qual as flores são sésseis (sem pedúnculo), muito próximas umas das outras e inseridas em um eixo comum, freqüentemente alargado. |
| **Cimeira** | Tipo de inflorescência no qual o primeiro eixo termina em uma flor depois de dar origem a um número definido de ramos que também terminam em flores. O mesmo que cimo. |
| **Cincino** | Cimeira unípara (não ramificada) com flores dispostas em planos diferentes em lados alternos do eixo. |
| **Dicásio** | Tipo de inflorescência em que o eixo principal termina em flor após formar dois ramos, os quais, por sua vez, após formarem dois ramos cada, terminam em flor, e assim sucessivamente. |
| **Espádice** | Inflorescência em espiga cujo eixo é mais ou menos carnoso e que tem na base uma bráctea (espata), que pode envolvê-la em maior ou menor extensão. As flores são geralmente díclinas e pouco vistosas. |
| **Espiga** | Tipo de inflorescência na qual as flores são sésseis e inseridas ao longo de um eixo, muito próximas umas das outras. |
| **Fascículo** | Pequeno feixe de flores. |
| **Glomérulo** | Flores subsésseis, muito próximas entre si, aglomeradas, de configuração mais ou menos globosa. |
| **Panícula** | Tipo de inflorescência que corresponde a um cacho composto. Os ramos decrescem da base para o ápice e o conjunto assume a forma cônica ou piramidal com o ápice para cima. |
| **Panícula terminal corimbosa** | Inflorescência do tipo panícula, cujas flores saem de pontos diferentes dos ramos, mas terminam na mesma altura, porque seus pedicelos, ou ainda os ramos da inflorescência, são de tamanhos diversos. |
| **Pauciflora** | Com poucas flores. |
| **Racemo** | Inflorescência indefinida (que não termina em uma flor mas sim em primórdios floríferos), na qual as flores são pediceladas e se inserem ao longo de um eixo único. |

| | |
|---|---|
| **Racemoso-espiciforme** | Racemo denso que lembra uma espiga. |
| **Racêmulo** | Pequeno racemo. |
| **Tirso** | Inflorescência composta consistindo de um racemo de cimos. |
| **Umbela** | Tipo de inflorescência na qual numerosas flores pedunculadas se inserem na mesma altura do eixo principal, geralmente terminando na forma de uma semi-esfera. |

### 6.1.3. Tipos de flor

| | |
|---|---|
| **Campanulada** | Flor tubular cujo tubo alarga-se rapidamente na base, mantendo depois o diâmetro constante. Em forma de sino ou campainha. |
| **Corola urceolado-tubulosa** | Corola gamopétala de tubo longo e bojudo e de limbo pouco desenvolvido. |
| **Tubulosa** | Órgão (cálice ou corola) com formato tubular. |
| **Trompetiforme** | Em forma de trombeta. |

# 7. Fruto

## 7.1. Deiscência

| | |
|---|---|
| **Deiscente** | Abre-se quando maduro. |
| **Indeiscente** | Fruto que não se abre. |

## 7.2. Tipos de fruto (ovário desenvolvido, com ou sem sementes)

| | |
|---|---|
| **Aquênio** | Fruto simples, seco, indeiscente, com uma única semente presa à parede do fruto (pericarpo) em um só ponto. |
| **Baga** | Fruto simples, carnoso, indeiscente, com uma ou várias sementes. |
| **Cápsula** | Fruto simples, seco, deiscente, em geral com várias sementes. |
| **Cápsula loculicida** | Cápsula que se abre por fendas situadas no centro das paredes das lojas ou lóculos. |
| **Carcerulídeo** | Fruto originado de ovário bicarpelar do qual, por divisão longitudinal, originam-se quatro estruturas monospérmicas denominadas núculas. |
| **Carpídio** | O mesmo que mericarpo, frutículo. Parte de um fruto separada naturalmente. |
| **Craspédio** | Forma de fruto caracterizado por carpelo fragmentado em artículos monospermos, mas a fragmentação não atinge as bordas do carpelo, que permanecem inteiras e persistentes, tal qual uma moldura vazia (réplum). |

| | |
|---|---|
| **Drupa** | Fruto simples, carnoso, geralmente com uma única semente lenhosa, formando o que se costuma chamar de caroço. |
| **Esquizocárpico** | Fruto cujos carpelos se separam quase inteiramente, formando as cocas ao redor de uma coluna central. |
| **Folículo** | Fruto simples, seco, deiscente, que se abre pela sutura do único carpelo de que é formado; com uma ou mais sementes. |
| **Legume** | Fruto seco, deiscente, de um só carpelo, com número variável de sementes, comum nas leguminosas. Abre-se ao longo da sutura e da nervura principal da folha carpelar. |
| **Mericarpo** | Parte de um fruto que se desprende após a maturação. |
| **Núcula** | Pequena noz |
| **Pseudofruto** | Receptáculo carnoso que contém o verdadeiro fruto. |
| **Sâmara** | Fruto simples, seco, indeiscente, provido de uma ou mais alas (expansões do pericarpo). As sâmaras podem apresentar-se isoladamente ou em grupos de duas (dissâmaras) ou três (trissâmaras), cada uma originada de um mericarpo (carpelo). |
| **Samarídeo** | Carpídeos ou mericarpos providos de projeções alares. |
| **Síliqua** | Fruto bicarpelar que na deiscência se separa em duas valvas, às quais fica preso o replo, que é constituído pelo falso septo, no qual se inserem as sementes. |
| **Sincarpo** | Fruto que possui carpelos unidos. |
| **Vagem** | O mesmo que legume. |

## 7.3. Forma do fruto

| | |
|---|---|
| **Cilíndrica** | Com forma de cilindro. |
| **Elipsóide** | Com forma de elipse. |
| **Filiforme** | Com formato de fio, longo e delgado. |
| **Fusiforme** | Em forma de fuso. |
| **Globosa** | Com forma esférica ou de globo. |
| **Oblonga** | Com forma mais longa que larga e com bordas quase paralelas na maior parte da extensão. |
| **Ovóide** | Com forma de ovo. |
| **Piriforme** | Que tem forma de pêra. |

# 8. Fisionomias da vegetação

| | |
|---|---|
| **Campo cerrado** | Este tipo fisionômico é um pouco mais aberto do que o cerrado típico, com o estrato composto por árvores não ultrapassando 2 a 3m de altura e cobrindo apenas de 5 a 20% do terreno. |
| **Campo limpo** | Vegetação dominada por gramíneas, desprovida de arbustos ou árvores, em terrenos secos. |
| **Campo sujo** | A vegetação lenhosa é muito esparsa, resumindo-se a arbustos e subarbustos. Eventualmente, surgem espécies de árvores que se manifestam na forma arbustiva, dadas as limitações da capacidade de suporte do meio. A paisagem é dominada por gramíneas e ciperáceas. |
| **Campo úmido** | Vegetação composta predominantemente por gramíneas e ciperáceas, entremeada por plantas herbáceas ou subarbustivas, de espécies higrófilas, em terrenos permanentemente úmidos. |
| **Cerradão** | Fisionomia florestal de cerrado em que a vegetação arbórea forma dossel contínuo ou semicontínuo. |
| **Cerrado típico** | Apresenta um estrato descontínuo composto por árvores e arbustos geralmente tortuosos, com altura média entre 3 e 6m, que sombreiam cerca de metade do terreno. O piso é revestido por espécies graminosas e algumas ervas e subarbustos. |
| **Fisionomias campestres de cerrado** | Compreende as fisionomias abertas, em terrenos secos, desde o campo limpo até o campo cerrado. |
| **Mata ciliar** | Vegetação arbórea densa e contínua acompanhando os cursos d'água, em terrenos bem drenados, em regiões onde a zona de interflúvio é coberta por cerradão. |
| **Mata de brejo** | Caracteriza-se por vegetação arbórea muito densa, com baixa diversidade de espécies, tolerantes à saturação hídrica e alagamento do terreno ao longo de todo o ano. |
| **Mata-galeria** | Vegetação arbórea ocorrendo às margens de pequenos cursos d'água (as copas formando um túnel ou galeria), em regiões onde a zona de interflúvio é coberta por fisionomias campestres de cerrado. |
| **Tipos florestais ripários** | Nessa categoria estão incluídas a mata ciliar, a mata-galeria e a mata-de-brejo. |

## 9. Cores

| | |
|---|---|
| **Albo-esverdeada** | Branco-esverdeada. |
| **Argêntea** | Prateada. |
| **Atropurpúrea** | Roxo-escura, quase negra. |
| **Brúnea** | Amarronzada. |
| **Canescente** | Cor-de-canela (castanho-acinzentado). |
| **Coral** | Entre o alaranjado e o vermelho. |
| **Ferrugem** | Marrom-avermelhado. |
| **Glauco** | Verde-claro-azulado. |
| **Grísea** | Acinzentada. |
| **Magenta** | Rosa-arroxeado e berrante, cor-de-maravilha. |
| **Ocre** | Marrom-amarelado. |
| **Púrpura** | Roxo-avermelhado. |
| **Vinácea** | Cor-de-vinho. |

# Índices dos nomes científicos

## A


*Abrus arboreous* Vell., 207

*Acanthostachys ananassoides* Baker, 105

*Acanthostachys guaraniticus* Bertoni, 105

***Acanthostachys strobilacea* (Schult.f.) Klotzsch, 102**

***Achyrocline satureoides* (Lam.) DC., 60**

***Acisanthera alsinaefolia* ( DC.) Triana, 277**

***Acosmium dasycarpum* (Vogel) Yakovlev, 186**

***Acosmium subelegans* (Mohlenbr.) Yakovlev, 187**

***Achyrocline satureoides* (Lam.) DC., 60**

***Aechmea bromeliifolia* (Rudge) Baker, 103**

***Aechmea distichanta* Lem., 104**

***Aegiphila lhotszkyana* Cham., 418**

***Agonandra brasiliensis* Benth. & Hook.f., 349**

***Aiouea trinervis* Meisn., 238**

***Alibertia concolor* (Cham.) K.Schum., 370**

***Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich. ex DC., 371**

***Alibertia sessilis* (Vell.) K.Schum., 372**

***Alophia sellowiana* Klatt, 227**

***Allagoptera campestris* (Mart.) Kuntze, 51**

***Allophylus edulis* (A.St.-Hil.) Radlk., 386**

***Amphilophium paniculatum* (L.) Humb., Bonpl. & Kunth, 77**

***Anacardium humile* A.St.-Hil., 18**

***Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg., 302**

***Ananas ananassoides* (Baker) L.B.Sm., 105**

***Andira humilis* Mart. ex Benth., 188**

***Andira vermifuga* Mart. ex Benth., 189**

***Anemopaegma arvense* (Vell.) Stellfeld ex de Souza, 78**

***Anemopaegma glaucum* Mart. ex DC., 79**

***Annona coriacea* Mart., 21**

***Annona crassiflora* Mart., 22**

***Annona dioica* A.St.-Hil., 23**

***Annona nutans* R.E.Fr., 24**

***Aristolochia esperanzae* var. *major* (Hassl.) Ahumada, 58**

***Aristolochia galeata* Mart. & Zucc., 59**

***Arrabidaea brachypoda* (DC.) Bureau, 80**

***Arrabidaea cinnamomea* (A.DC.) Sandwith, 81**

***Arrabidaea florida* A.DC., 82**

***Aspidosperma macrocarpon* Mart., 28**

***Aspidosperma tomentosum* Mart., 29**

***Aspilia foliacea* Spreng., 61**

***Attalea geraensis* Barb.Rodr., 52**

*Attalea guaranitica* Barb.Rodr., 52

*Attalea monogyna* Burret., 52

*Aulomyrcia tomentosa* (Aubl.) Amshoff, 339

***Austroplenckia populnea* Reissek, 135**


## B


*Baccharis bracteata* Hook & Arn.; 62

***Baccharis dracunculifolia* DC., 62**

*Baccharis genistelloides* var. *trimera* (Less.) Baker, 64

*Baccharis leptospermoides* DC.; 62

***Baccharis pseudotenuifolia* I.L.Teodoro, 63**

***Baccharis trimera* (Less.) DC., 64**

***Banisteriopsis campestris* (A.Juss.) Little, 258**

***Banisteriopsis pubipetala* (A.Juss.) Cuatrec., 259**

***Banisteriopsis stellaris* (Griseb.) B.Gates, 260**

*Bauhinia dodecandra* (Bong.) Steud.; 114

*Bauhinia holophylla* (Bong.) Steud., 114

***Bauhinia rufa* (Bong.) Steud., 114**

***Bidens gardneri* Baker, 65**

*Bignonia antisyphilitica* Mart.; 83

*Bignonia caroba* Vell., 86

*Bignonia cinnamomea* A.DC., 81

*Bignonia megapotamica* Spreng., 423

*Bignonia pedunculata* Vell., 91

*Bignonia quinquefolia* Vell;, 83

*Bignonia tuberculosa* Vell., 96

*Bombax gracilipes* K.Schum., 98

***Bowdichia virgilioides* Kunth, 190**

***Bredemeyera floribunda* Willd., 363**

***Bromelia balansae* Mez, 106**

***Brosimum gaudichaudii* Trécul., 318**

***Buchnera ternifolia* Humb., Bonpl. & Kunth, 396**

***Butia archeri* (Glassman) Glassman, 53**

*Butia arenicola* (Barb.Rodr.) Burret; 54

***Butia paraguayensis*** **(Barb.Rodr.) L.H.Bailey, 54**

***Byrsonima basiloba*** **A.Juss., 261**

***Byrsonima coccolobifolia*** **Kunth, 262**

***Byrsonima coriacea*** **(Sw.) Kunth, 263**

*Byrsonima crassa* Nied., 266

***Byrsonima guilleminiana*** **A.Juss., 264**

***Byrsonima intermedia*** **A.Juss., 265**

***Byrsonima pachyphylla*** **Griseb., 266**

***Byrsonima subterranea*** **Brade & Markgr., 267**

***Byrsonima verbascifolia*** **(L.) DC., 268**

## C

***Cabralea canjerana*** **(Vell.) Mart. subsp.** ***canjerana, 297***

*Cactus phyllanthus* L., 112

***Calea cuneifolia*** **DC., 66**

*Calophyllum antillanum* Briton, 141

***Calophyllum brasiliense*** **Cambess., 141**

*Calophyllum rekoi* Standl., 141

***Calyptranthes concinna*** **DC., 323**

***Calyptranthes lucida*** **Mart. ex DC., 324**

***Calliandra dysantha*** **Benth., 303**

***Camarea hirsuta*** **A.St.-Hil., 269**

***Cambessedesia espora*** **subsp.** ***ilicifolia*** **(Schrank & Mart. ex DC.) A.B.Martins, 278**

***Campomanesia adamantium*** **(Cambess.) O.Berg, 325**

***Camptosema ellipticum*** **(Desv.) Burkart, 191**

***Caryocar brasiliense*** **Cambess., 134**

***Casearia sylvestris*** **Sw., 216**

*Cassia cathartica* Mart., 116

*Cassia flexuosa* L., 120

*Cassia rugosa* G.Don., 128

*Cassia* silvestris Vell., 129

***Cayaponia espelina*** **(Silva Manso) Cogn., 163**

***Cedrela odorata*** **var.** ***xerogeiton*** **Rizzini & Heringer, 298**

***Centrosema angustifolium*** **(Kunth) Benth., 192**

***Centrosema pubescens*** **Benth., 193**

*Cereus euchlorus* F.A.C.Weber, 113

***Cereus hildmanianus*** **K.Schum., 111**

*Chamaecrista amplistipulata* Rose, 120

***Chamaecrista campestris*** **(Benth.) H.S.Irwin & Barneby, 115**

***Chamaecrista cathartica*** **(Mart.) H.S.Irwin & Barneby, 116**

***Chamaecrista desvauxii*** **var.** ***brevipes*** **(Benth.) H.S.Irwin & Barneby, 117**

***Chamaecrista desvauxii*** **var.** ***langsdorffii*** **(Kunth ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby, 118**

***Chamaecrista desvauxii*** **var.** ***latistipula*** **(Benth.) G.P.Lewis, 119**

***Chamaecrista flexuosa*** **(L.) Greene, 120**

***Chomelia pohliana*** **Müll.Arg., 373**

*Chresta cordata* Vell., 67

***Chresta sphaerocephala*** **DC., 67**

***Cissampelos ovalifolia*** **DC., 301**

***Cissus erosa*** **Rich. subsp.** ***erosa, 425***

***Cleistes paranaensis*** **(Barb.Rodr.) Schltr., 350**

***Clethra scabra*** **Pers., 140**

***Clibadium armanii*** **(Balb.) Sch.Bip. ex O.E.Schulz, 68**

*Clitoria angustifolia* Kunth, 192

***Clitoria densiflora*** **Benth., 194**

***Clitoria guianensis*** **Benth., 195**

***Clusia criuva*** **Cambess., 142**

***Cnidoscolus albomaculatus*** **(Pax) I.M.Johnst., 179**

***Coccocypselum lanceolatum*** **(Ruiz. & Pav.) Pers., 374**

***Coccoloba mollis*** **Casar, 367**

*Cocos campestris* Mart., 57

*Cocos flexuosa* Mart., 57

*Cocos paraguayensis* Barb.Rodr., 54

*Cochlospermum insigne* A.St.-Hil., 97

***Cochlospermum regium*** **(Schrank) Pilg., 97**

*Coffea viburnoides* Cham., 381

*Collaea martii* (DC.) Benth., 202

***Connarus suberosus*** **Planch. var.** ***suberosus, 150***

***Copaifera langsdorffii*** **Desf., 121**

*Cordia hassleriana* Chodat, 101

***Cordia trichotoma*** **(Vell.) Arrab. ex Steud., 101**

***Couepia grandiflora*** **(Mart. & Zucc.) Benth & Hook.f., 138**

***Coussarea hydrangeaefolia*** **Benth. & Hook.f., 375**

*Coutarea flavescens* Moc. & Sessé, 376

***Coutarea hexandra*** **(Jacq.) K.Schum., 376**

*Coutarea pubescens* Pohl, 376

*Cremanium ligustroides* DC., 286

*Crotalaria guianensis* Aubl., 195

***Crotalaria martiana* Benth. subsp. *mohlenbrockii* (Windler & S.G.Skinner) Planchuelo, 196**

***Crotalaria micans* Link, 197**

***Croton campestris* A.St.-Hil., 180**

*Cryptocarya hirsuta* Schott., 239

***Cupania tenuivalvis* Radlk., 387**

***Cuphea linarioides* Cham. & Schltdl., 254**

***Curatella americana* L., 166**

***Cybistax antisyphilitica* Mart., 83**

***Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm., 351**

## D

***Dalbergia miscolobium* Benth., 198**

*Dalbergia violacea* (Vogel) Malme, 198

***Davilla elliptica* A.St.-Hil., 167**

***Declieuxia fruticosa* (Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze, 377**

***Deianira chiquitana* Herzog, 217**

***Deianira nervosa* Cham. & Schltdl., 218**

***Desmodium discolor* Vogel, 199**

***Desmoscelis villosa* (Aubl.) Naudin, 279**

*Didimopanax macrocarpon* (Cham. & Schltdl.) Seem., 49

*Didymopanax vinosum* (Cham. & Schltdl.) Marchand, 50

***Dimorphandra mollis* Benth., 122**

***Diospyros brasiliensis* Mart., 169**

***Diospyros hispida* DC., 170**

***Diplusodon virgatus* Pohl, 255**

*Diplotemium campestre* Mart., 51

*Dipteracanthus geminiflorus* Nees, 15

***Dipteryx alata* Vogel, 200**

***Diptychandra aurantiaca* Tul., 123**

***Distictella elongata* (Vell.) Urb., 84**

***Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl., 168**

***Duguetia furfuracea* (A.St.-Hil.) Benth. & Hook.f., 25**

***Dyckia leptostachya* Baker, 107**

***Dyckia tuberosa* (Vell.) Beer, 108**

## E

*Eclinusa brevipes* Pierre, 395

***Echinodorus longipetalus* Micheli, 16**

*Echites augusta* Vell., 32

*Echites longiflora* Desf., 32

*Endlicheria hirsuta* (Schott.) Nees, 239

*Endlicheria longifolia* (Nees) Mez; 239

***Endlicheria paniculata* (Spreng.) J.F.Macbr., 239**

*Enterolobium ellipticum* Benth., 304

***Enterolobium gummiferum* (Mart.) J.F.Macbr., 304**

***Epidendron elongatum* Jacq., 352**

***Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw. var. *phyllanthus*, 112**

***Epistephium sclerophyllum* Lindl., 353**

*Eremanthus sphaerocephalus* (DC.) Baker, 67

***Eriotheca gracilipes* (K.Schum.) A.Robyns, 98**

***Eryngium pristis* Cham. & Schltdl., 417**

***Erythrina mulungu* Mart. ex Benth., 201**

*Erythroxylum areolatum* Vell., 177

***Erythroxylum buxus* Peyr., 171**

***Erythroxylum campestre* A.St.-Hil., 172**

***Erythroxylum cuneifolium* (Mart.) O.E.Schulz, 173**

***Erythroxylum deciduum* A.St.-Hil., 174**

*Erythroxylum densiflorum* Bong., 177

*Erythroxylum goyazense* Taub., 174

***Erythroxylum microphyllum* A.St.-Hil., 175**

*Erythroxylum nitidum* Mart., 174

*Erythroxylum patens* Bong., 174

***Erythroxylum pelleterianum* A.St.-Hil., 176**

***Erythroxylum suberosum* A.St.-Hil., 177**

***Erythroxylum tortuosum* Mart., 178**

***Escobedia curialis* (Vell.) Pennell, 397**

***Esterhazya splendida* Mikan, 398**

***Eugenia aurata* O.Berg, 326**

***Eugenia bimarginata* DC., 327**

***Eugenia dysenterica* DC., 328**

*Eugenia edulis* Benth. et Hook., 333

*Eugenia fruticulosa* DC., 332

*Eugenia glareosa* O.Berg, 332

***Eugenia klotzschiana* O.Berg, 329**

*Eugenia kunthiana* DC., 332

*Eugenia myrcianthes* Nied., 333

***Eugenia obversa* O.Berg, 330**

***Eugenia pitanga* Kiaersk., 331**

*Eugenia polyphylla* O.Berg, 332

***Eugenia punicifolia* (Humb., Bonpl. & Kunth) DC., 332**

*Eugenia rhombocarpa* O.Berg, 332

*Eugenia tomentosa* Aubl., 339

***Eupatorium macrocephalum* Less., 69**

***Evolvulus macroblepharis* Mart., 153**

***Evolvulus pterocaulon* Moric., 154**

## F

*Faramea hydrangeaefolia* Benth., 375

***Fridericia speciosa* Mart., 85**

## G

***Galactia martii* DC., 202**

***Galeandra junceoides* Barb.Rodr., 354**

***Galeandra montana* Barb.Rodr., 355**

***Geonoma brevispatha* Barb.Rodr., 55**

*Glycyrrhiza mediterranea* Vell., 208

*Gnaphalium satureoides* Lam., 60

***Gochnatia barrosii* Cabrera, 70**

***Gochnatia polymorpha* (Less.) Cabrera, 71**

***Gochnatia pulchra* (Spreng.) Cabrera, 72**

***Gomphrena macrocephala* A.St.-Hil., 17**

*Guajava guineensis* (Sw.) Kuntze, 341

*Guajava polycarpa* (C.L.Anderson ex Lamb.) Kuntze, 341

*Guapeba subcaerulea* Pierre ex Dubard, 393

*Guapeba torta* (Mart.) Pierre, 394

***Guapira noxia* (Netto) Lundell, 342**

***Guapira opposita* (Vell.) Reitz, 343**

***Guarea guidonia* (L.) Sleumer, 299**

***Guarea macrophylla* subsp. *tuberculata* (Vell.) T.D.Penn., 300**

***Guetarda viburnoides* Cham. & Schltdl., 378**

## H

***Habenaria secunda* Lindl., 356**

***Hancornia speciosa* Gomes, 30**

***Harpalyce brasiliana* Benth., 203**

*Hedyosmum bonplandianum* Mart., 137

***Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq., 137**

***Helicteres brevispira* A.St.-Hil., 401**

*Helicteres harvensis* Vell., 401

***Helicteres lhotzkyana* (Schott & Endl.) K.Schum., 402**

***Helicteres sacarolha* A.St.-Hil., 403**

***Helietta apiculata* Benth., 385**

***Heteropterys byrsonimifolia* A.Juss., 270**

***Heteropterys umbellata* A.Juss., 271**

***Hexachlamys edulis* (O.Berg) Kausel & Legrand, 333**

***Himatanthus obovatus* (Müll.Arg.) Woodson, 31**

*Hohenbergia strobilacea* Roem. & Schult., 102

*Houstonia fruticosa* Willd. ex Roem. & Schult., 377

***Hymenaea martiana* Hayne, 124**

*Hymenaea sellowiana* Hayne, 124

***Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne, 125**

***Hypenia macrantha* (A.St-Hil. ex Benth.) R.Harley, 230**

***Hyptis crinita* Benth., 231**

***Hyptis nudicaulis* Benth., 232**

***Hyptis plectranthoides* Benth., 233**

***Hyptis villosa* Pohl ex Benth., 234**

## I

***Ilex affinis* Gardn., 46**

***Ilex brasiliensis* (Spreng.) Loes., 47**

***Ilex paraguariensis* A.St.-Hil., 48**

***Ipomoea aprica* House, 155**

***Ipomoea argentea* Meisn., 156**

***Ipomoea delphinioides* Choisy, 157**

***Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy, 158**

***Irlbachia alata* subsp. *viridiflora* (Mart.) J.Pers. & Maas, 219**

***Irlbachia pendula* (Mart.) Maas, 220**

***Irlbachia speciosa* (Cham. & Schltdl.) Maas, 221**

## J

***Jacaranda caroba* (Vell.) A.DC., 86**

***Jacaranda decurrens* Cham., 87**

*Jacaranda elegans* Mart. ex A.DC., 88

***Jacaranda oxyphylla* Cham., 88**

***Jacaranda rufa* Silva Manso, 89**

***Jacquemontia evolvuloides* Meisn., 159**

*Jatropha albomaculata* Pax, 179

## K


***Keithia denudata*** **Benth., 235**

***Kielmeyera coriacea*** **Mart., 143**

***Kielmeyera grandiflora*** **(Wawra) Saddi, 144**

***Kielmeyera pumila*** **Pohl, 145**

***Kielmeyera rubriflora*** **Cambess., 146**

***Kielmeyera variabilis*** **Mart., 147**


## L


*Labatia oblonga* Pohl ex Miq., 394

***Lacistema hasslerianum*** **Chodat, 229**

***Lafoensia pacari*** **A.St.-Hil., 256**

***Lamanonia ternata*** **Vell., 165**

*Leptolobium dasycarpum* Vogel, 186

***Leucochloron incuriale*** **(Vell.) Barneby & J.W.Grimes, 305**

***Licania humilis*** **Cham. & Schltdl., 139**

***Lippia balansae*** **Briq., 419**

***Lippia lasiocalycina*** **Cham., 420**

***Lippia lupulina*** **Cham., 421**

***Lippia velutina*** **Schauer, 422**

***Lithraea molleoides*** **(Vell.) Engl., 19**

***Lobelia camporum*** **Pohl, 131**

*Lobelia verticulata* Cham., 132

*Lucuma subcaerulea* Pierre ex Glaziou, 393

*Lucuma torta* Mart., 394

***Luehea candicans*** **Mart., 412**

***Luehea grandiflora*** **Mart., 413**


## M


***Mabea fistulifera*** **Mart., 181**

*Macaglia macrocarpa* Müll.Arg. ex Kuntze, 28

*Macaglia tomentosa* (Mart.) Kuntze, 29

***Macairea radula*** **(Bonpl.) DC., 280**

***Machaerium aculeatum*** **Raddi, 204**

***Machaerium acutifolium*** **Vogel, 205**

***Machaerium brasiliense*** **Vogel, 206**

*Machaerium ciliatum* Benth., 206

*Machaerium luschnatianum* C.Presl., 206

*Machaerium muticum* Benth., 205

***Macrosiphonia longiflora*** **(Desf.) Müll.Arg., 32**

***Macrosiphonia velame*** **Müll.Arg., 33**

***Mandevilla coccinea*** **(Hook & Arn.) Woodson, 34**

***Mandevilla erecta*** **(Vell.) Woodson, 35**

***Mandevilla illustris*** **(Vell.) Woodson, 36**

***Mandevilla velutina*** **(Mart. ex Stadelm.) Woodson, 37**

***Manihot caerulescens*** **Pohl, 182**

***Manihot tripartita*** **Müll.Arg., 183**

*Maprounea brasiliensis* A.St.-Hil., 184

***Maprounea guianensis*** **Aubl., 184**

***Matayba elaeagnoides*** **Radlk., 388**

***Matayba guianensis*** **Aubl., 389**

*Mauria multiflora* Mart., 20

***Mauritia flexuosa*** **L.f., 56**

*Mauritia vinifera* Mart., 56

*Maytenus alaternoides* Reissek, 136

***Maytenus robusta*** **Reissek, 136**

*Meibomia discolor* (Vogel) Kuntze, 199

***Melancium campestre*** **Naudin, 164**

*Melastoma albicans* (Sw.) Triana, 281

*Melastoma dichotoma* Desr., 292

*Melastoma theaezans* Bonpl., 290

***Memora axillaris*** **Bureau ex K.Schum., 90**

***Memora pedunculata*** **(Vell.) Miers, 91**

***Merremia cissoides*** **(Lam.) Hallier f., 160**

***Merremia macrocalyx*** **(Ruiz & Pav.) O'Donell, 161**

***Merremia tomentosa*** **(Choisy) Hallier f., 162**

***Miconia albicans*** **(Sw.) Triana, 281**

***Miconia chamissois*** **Naudin, 282**

***Miconia fallax*** **DC., 283**

***Miconia ferruginata*** **DC., 284**

***Miconia langsdorffii*** **Cogn., 285**

***Miconia ligustroides*** **(DC.) Naudin, 286**

***Miconia pepericarpa*** **Mart. ex DC., 287**

***Miconia rubiginosa*** **(Bonpl.) DC., 288**

***Miconia stenostachya*** **DC., 289**

***Miconia theaezans*** **(Bonpl.) Cogn., 290**

***Microlicia isophylla*** **DC., 291**

***Mimosa debilis*** **Humb. & Bonpl. ex Willd. var.** ***debilis*****, 306**

***Mimosa dolens*** **subsp.** ***acerba*** **var.** ***latifolia*** **(Benth.) Barneby, 307**

***Mimosa dolens*** **subsp.** ***rigida*** **(Benth.) Barneby, 308**

***Mimosa hirsutissima*** **Mart., 309**

***Mimosa nuda* var. *angusta* (Benth.) Barneby, 310**

***Mimosa somnians* subsp. *viscida* (Willd.) Barneby var. *viscida*, 311**

***Mimosa xanthocentra* subsp. *subsericea* (Benth.) Barneby, 312**

*Molina trimera* Less., 64

***Monnina richardiana* A.St.-Hil. & Moq., 364**

*Monnina tristaniana* subsp. *richardiana* (A.St.-Hil. & Moq.) Marques, 364

*Monvillea euchlora* (F.A.C.Weber) Backeb., 113

*Moquilea grandiflora* Mart. & Zucc., 138

***Myrcia bella* Cambess, 334**

***Myrcia fallax* (Rich.) DC., 335**

***Myrcia guianensis* DC., 336**

***Myrcia lingua* (O.Berg) Mattos, 337**

***Myrcia multiflora* (Lam.) DC., 338**

***Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC., 339**

*Myrcianthes edulis* O.Berg, 333

*Myrsine gardneriana* DC., 320

*Myrsine guyanensis* Kuntze, 321

*Myrsine umbellata* Mart., 322

## N

***Nectandra cissiflora* Nees, 240**

***Nectandra cuspidata* Nees, 241**

***Nectandra grandiflora* Nees, 242**

***Nectandra lanceolata* Nees, 243**

*Nectandra myriantha* Meisn., 240

***Neea theifera* Oerst., 344**

*Neurocarpum densiflorum* Benth., 194

## O

***Ocotea corymbosa* (Meisn.) Mez, 244**

***Ocotea minarum* (Nees) Mez, 245**

***Ocotea pulchella* (Nees) Mez, 246**

***Ocotea velutina* (Nees) Rohwer, 248**

***Ocotea velloziana* (Meisn.) Mez, 247**

***Odontadenia lutea* (Vell.) Marckgr., 38**

*Opuntia phyllanthus* (L.) Mill., 112

***Ormosia arborea* (Vell.) Harms, 207**

*Orthothecium lhotzkyanum* Schott & Endl., 402

***Ouratea floribunda* (A.St.-Hil.) Engl., 345**

***Ouratea nana* (A.St.-Hil.) Engl., 346**

***Ouratea spectabilis* (Mart.) Engl., 347**

***Oxalis grisea* A.St.-Hil. & Naudin, 359**

***Oxypetalum appendiculatum* Mart. & Zucc., 39**

***Oxypetalum capitatum* Mart. & Zucc., 40**

***Oxypetalum erectum* Mart. & Zucc., 41**

## P

*Pachira marginata* A.St.-Hil. Juss. & Cambess., 100

***Palicourea marcgravii* (Spreng.) A.St.-Hil., 379**

***Palicourea rigida* Kunth, 380**

***Passiflora cincinnata* Mast., 360**

***Passiflora clathrata* Mast., 361**

*Passiflora corumbaensis* Barb.Rodr., 360

***Passiflora foetida* L., 362**

*Passiflora perlobata* Killip., 360

*Pauletia rufa* Bong., 114

***Pavonia guerkeana* R.E.Fr., 273**

***Pavonia malacophylla* (Link & Otto) Garcke, 274**

***Pelexia laminata* Schltr., 357**

***Peltaea polymorpha* (A.St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal, 275**

***Peltodon tomentosus* Pohl, 236**

***Pera obovata* Bail., 185**

*Pera obtusifolia* Müll.Arg., 185

*Periandra angulata* Benth., 208

***Periandra mediterranea* (Vell.) Taub., 208**

***Peritassa campestris* (Cambess.) A.C.Sm., 225**

***Persea punctata* Meisn., 249**

***Persea pyrifolia* Nees, 250**

***Persea venosa* Nees, 251**

*Phryganocydia antisyphilitica* Mart., ex A.DC., 83

*Phyllocactus phyllanthus* (L.) Link, 112

***Piptocarpha rotundifolia* Baker, 73**

***Piriqueta aurea* (Cambess.) Urb., 414**

***Piriqueta rosea* (Cambess.) Urb., 415**

*Pisonia capparosa* Netto, 344

*Pithecelobium incuriale* (Vell.) Benth., 305

*Pithecolobium gummiferum* Mart., 304

***Plathymenia reticulata* Benth., 313**

***Platypodium elegans* Vogel, 209**

*Plenckia populnea* Reissek, 135

*Plumeria obovata* Müll.Arg., 31

***Polygala hirsuta* A.St.-Hil., 365**

*Portlandia hexandra* Jacq., 376

***Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk., 392**

***Pouteria subcaerulea* Pierre ex Dubard, 393**

*Pouteria subfruticosa* Rizzini, 393

***Pouteria torta* (Mart.) Radlk., 394**

***Pradosia brevipes* (Pierre) T.D.Penn., 395**

***Praecereus euchlorus* (F.A.C.Weber) N.P.Taylor, 113**

***Prestonia tomentosa* R.Br., 42**

*Protium almecega* Marchand, 110

***Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand, 109**

***Protium spruceanum* (Benth.) Engl., 110**

***Prunus myrtifolia* (L.) Urb., 369**

***Pseudobombax longiflorum* (Mart. & Zucc.) A.Robyns, 99**

***Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns, 100**

*Psidium araca* Raddi, 341

***Psidium cinereum* Mart. ex DC., 340**

***Psidium guineense* Sw., 341**

*Psidium minus* Mart., 341

*Psychotria marcgravii* Spreng., 379

***Pterodon pubescens* Benth., 210**

## Q

***Qualea cordata* Spreng., 426**

***Qualea grandiflora* Mart., 427**

***Qualea multiflora* Mart., 428**

***Qualea parviflora* Mart., 429**

***Qualea selloi* Warm., 430**

## R

***Rapanea gardneriana* Mez., 320**

***Rapanea guianensis* Aubl., 321**

***Rapanea umbellata* (Mart.) Mez., 322**

***Rhabdadenia pohlii* Müll.Arg., 43**

*Rhexia espora* A.St.-Hil., 278

***Rhodocalyx rotundifolius* Müll.Arg., 44**

***Rhynchanthera dichotoma* DC., 292**

***Riedeliella graciliflora* Harms, 211**

***Roupala montana* Aubl., 368**

***Rourea induta Planch.* var. *induta*, 151**

***Rourea pseudospadicea* Schellenb., 152**

***Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth., 381**

***Ruellia geminiflora* Humb., Bonpl. & Kunth, 15**

*Ruellia hirsuta* Vell., 15

## S

***Sabicea brasiliensis* Wernham, 382**

*Salacia attenuata* Peyr., 226

*Salacia campestris* Walp., 225

*Salacia micrantha* Peyr., 226

***Salvertia convallariodora* A.St.-Hil., 431**

***Salvia cerradicola* E.P.Santos, 237**

***Sauvagesia racemosa* A.St.-Hil., 348**

***Schefflera macrocarpa* (Cham. & Schltdl.) Frodin, 49**

***Schefflera vinosa* (Cham. & Schltdl.) Frodin, 50**

*Schinus molleoides* Vell., 19

*Schmidelia edulis* A.-St.-Hil. Cambess. & A.Juss., 386

***Schultesia guianensis* (Aubl.) Malme., 222**

***Sclerolobium aureum* (Tul.) Baill., 126**

***Sclerolobium paniculatum* Vogel var. *paniculatum*, 127**

***Securidaca rivinaefolia* A.St.-Hil. & Moq., 366**

***Senna rugosa* (G. Don.) H.S.Irwin & Barneby, 128**

***Senna silvestris* (Vell.) H.S.Irwin & Barneby, 129**

***Senna velutina* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby, 130**

***Serjania erecta* Radlk., 390**

*Sida angustissima* Miq., 276

*Sida linearifolia* Thon., 276

***Sida linifolia* Cav., 276**

*Sida malacophylla* Link & Otto, 274

*Sida viminea* Fisch. Ex Link, 276

*Silvia curialis* Vell., 397

***Sinningia allagophylla* (Mart.) Wiehler, 223**

***Sinningia elatior* (Kunth) Chautems, 224**

***Siparuna cujabana* (Mart.) A.DC., 316**

***Siparuna guianensis* Aubl., 317**

***Siphocampylus verticillatus* (Cham.) G.Don, 132**

***Solanum lycocarpum* A.St.-Hil., 399**

***Solanum paniculatum* L., 400**

*Strigilia ferruginea* (Ness & Mart.) Miers, 406

*Strigilia florida* Miers, 406

*Strigilia pohlii* (A.DC.) Miers, 407

***Strychnos brasiliensis* (Spreng.) Mart., 252**

***Strychnos pseudoquina* A.St.-Hil., 253**

***Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville, 314**

*Stryphnodendron barbadetiman* Mart., 314

***Stryphnodendron obovatum* Benth., 315**

***Stylosanthes acuminata* M.B.Ferreira & Sousa Costa, 212**

*Styrax ambiguus* Seub., 407

***Styrax camporum* Pohl, 405**

***Styrax ferrugineus* Nees & Mart., 406**

***Styrax pohlii* A.DC., 407**

*Styrax reticulatus* Mart., 406

*Sweetia dasycarpa* Benth., 186

*Sweetia subelegans* Mohlenbr., 187

*Syagrus archeri* Glassman, 53

*Syagrus campestris* (Mart.) H.Wendl., 57

***Syagrus flexuosa* (Mart.) Becc., 57**

*Syagrus paraguayensis* (Barb.Rodr.) Glassman, 54

***Symplocos celastrinea* Mart. ex Miq., 408**

***Symplocos lanceolata* (Mart.) DC., 409**

***Symplocos pubescens* Klotz, 410**

## T

***Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth & Hook.f. ex S.Moore, 92**

*Tabebuia caraiba* (Mart.) Bureau, 92

***Tabebuia dura* (Bureau ex K.Schum.) Sprague & Sandwith, 93**

***Tabebuia ochracea* (Cham.) Standl., 94**

*Tachigali aurea* Tul., 126

***Talauma ovata* A.St.-Hil., 257**

***Talisia angustifolia* Radlk., 391**

***Tapirira guianensis* Aubl., 20**

*Tapirira pao-pombo* March., 20

*Tecoma dura* Bureau ex K.Schum., 93

***Temnadenia violacea* (Vell.) Miers, 45**

***Terminalia argentea* Mart., 148**

***Terminalia glabrescens* Mart., 149**

***Ternstroemia brasiliensis* Cambess., 411**

***Tetrapterys salicifolia* (A.Juss.) Nied., 272**

***Tibouchina frigidula* (DC.) Cogn., 293**

***Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn., 294**

***Tibouchina hieracioides* (DC.) Cogn., 295**

***Tibouchina stenocarpa* (DC.) Cogn., 296**

***Tocoyena brasiliensis* Mart., 383**

***Tocoyena formosa* (Cham. & Schltdl.) K.Schum., 384**

*Tontelea longifolia* Miers, 226

***Tontelea micrantha* (Mart.) A.C.Sm., 226**

*Torrubia opposita* Vell., 343

***Trimezia juncifolia* Klatt, 228**

***Turnera hilaireana* Urb., 416**

## V

***Vatairea macrocarpa* (Benth.) Ducke, 213**

***Vernonia brevifolia* Less., 74**

***Vernonia grandiflora* Less., 75**

***Vernonia megapotamica* (L.) Spreng., 76**

***Vigna peduncularis* (Kunth) Fawc. & Rendle, 214**

***Virola sebifera* Aubl., 319**

*Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke, 423

***Vitex montevidensis* Cham., 423**

***Vitex polygama* Cham., 424**

***Vochysia cinnamomea* Pohl, 432**

***Vochysia rufa* Mart., 433**

***Vochysia tucanorum* Mart., 434**

## W

***Wahlenbergia brasiliensis* Cham., 133**

***Walteria douradinha* A.St.-Hil., 404**

## X

***Xylopia aromatica* (Lam.) Mart., 26**

*Xylopia grandiflora* A.St.-Hil., 26

*Xylopia intermedia* R.E.Fr., 27

***Xylopia sericea* A.St.-Hil., 27**

## Z

*Zeyheria digitalis* (Vell.) Hoehne, 95

***Zeyheria montana* Mart., 95**

***Zeyheria tuberculosa* (Vell.) Bureau, 96**

***Zornia crinita* (Mohlenbr.) Vanni, 215**

*Zygopetalum hasslerianum* Kraenzl., 358

***Zygopetalum maxillare* Lodd., 358**

# Índice dos nomes populares

## A

abacateiro-do-mato, 250
abacaxi-do-cerrado, 105
abiu-do-cerrado, 392, 394
açafrão-do-campo, 397
açafrão-do-mato, 397
açoita-cavalo, 412, 413
açoita-cavalo-do-cerrado, 413
açoita-cavalo-falso, 402
alcaçuz-do-cerrado, 208
alecrim, 62
alecrim-de-folha-fina, 63
alecrim-de-vassoura, 62
alecrim-do-campo, 62, 74
alfavaca-do-campo, 231
algodão-bravo, 97
algodão-do-campo, 97
almecega, 109
almecega-do-brejo, 110
almíscar, 109
amarelinho, 149, 313, 385
amargoso, 186
amendoim-do-campo, 209
amendoim-falso, 187
amescla, 109
amores, 199
ananás, 105
angelim, 213
angelim-amargoso, 189, 213
angelim-do-campo, 188, 189
angelim-do-cerrado, 213
angelim-rasteiro, 188
angico-do-cerrado, 302
angico-preto, 302
angico-rajado, 305
araçá, 340
araçá-cinzento, 340
araçá-do-campo, 341
araribá-do-campo, 150
araticum, 22, 23, 25
araticum-do-campo, 21
araticum-vermelho, 24
aricuri, 57
aroeira-branca, 19
aroeira-brava, 19
aroeirinha, 19
arrabídea-rosa, 81
azeitona-do-mato, 423

## B

bacupari, 225, 226
bacupari-do-cerrado, 225, 226
baguaçu, 257
barbatimão, 315
barbatimão-verdadeiro, 314
baru, 200
batata-de-perdiz, 223
bate-caixa, 431
batiputá, 347
bem-me-quer, 61
benguê, 411
benjoeiro, 407
bico-de-pato, 204
bicuíba, 319
boca-de-dragão, 352
boi-gordo, 128
bolsa-de-pastor, 95
bonifácio, 184
botica-inteira, 151, 363
brasa-viva, 337
breu , 109, 110
breu branco, 109
brinco-de-princesa, 220
bromélia, 103, 108
bucho-de-boi, 96
buri-do-campo, 51
buriti, 56
butiá, 53
butiá-de-espinho, 54

## C

caapoã, 408
cabeça-de-negro, 21, 22, 23, 150, 178
cabelo-de-negro, 150, 178
cachaporra-do-gentio, 148
cafezinho, 136, 229
cagaita, 328
cagaiteira, 328
cajarana, 297
caju-bravo, 345
cajueiro-do-campo, 18
cajuí, 18
cambará, 71
cambará-veludo, 70
cambarazinho, 72
camboatá, 388
camboatá-branco, 388, 389
camboatá-de-folha-miúda, 387
cambuí, 338
camélia-da-mata, 411
campainha, 160
canafístula-do-cerrado, 122
candeia, 71, 73
canela, 240
canela-amarela, 242, 243
canela-branca, 247
canela-de-veado, 385
canela-do-brejo, 239, 245
canela-do-cerrado, 246
canela-fedida, 240, 242, 244
canela-fedorenta, 244
canela-lajeana, 246
canela-miúda, 238
canelão, 241, 242, 243, 248
canelão-amarelo, 248
canela-peluda, 239
canela-preta, 246
canela-rosa, 250
canela-vassoura, 245
canelinha, 244, 246
canelinha-do-cerrado, 244
cangalheiro, 165
canguçu, 396
canjarana, 297
canjica, 265, 368
cansanção, 179

canudo-de-pito, 181
capa-rosa-do-campo, 344
capitão, 149
capitão-do-campo, 148, 149
capororoca verdadeira, 322
capororoca, 320
capororoca-comum, 321
capororoca-falsa, 409
caqui-do-cerrado, 170
caqui-do-mato, 169
caraguatá, 104, 106
caraíba, 92
carne-de-vaca, 368
caroá, 107
caroba-de-flor-verde, 83
caroba-de-são-paulo, 88
caroba-do-campo, 86, 89
carobinha, 86, 87
carqueja, 64
carqueja-amarga, 64
carrapicho, 199, 215
carvão-vermelho, 123
carvãozinho, 426
carvoeiro, 127
casca-doce, 432
catolé, 52
catuaba, 78, 79
caviúna-do-campo, 198
cedro-do-brejo, 298
centáurea-do-brasil, 218
cereja-do-cerrado, 332
chá-de-soldado, 137
chal-chal, 386
chapéu-de-couro, 67
charrua-grande, 69
chico-pires, 305
chifre-do-diabo, 41
ciganinha, 90
cinco-folhas, 83
cinzeiro, 428, 434
cinzeiro-do-mato, 410
cipó-caboclo, 167
cipó-carneiro, 42
cipó-cururu, 38
cipó-d'água, 77
cipó-de-fogo, 168, 425
cipó-de-homem, 167
cipó-de-leite, 39
cipó-de-timbó, 390
cipó-leiteiro-da-folha-fina, 43
cipó-neve, 82
cipó-prata, 259, 260
cipó-quebrador, 85
cipó-una, 80
cipó-vermelho, 85, 167
clusia, 142
cocão, 176
coco-de-quaresma, 57
colher-de-vaqueiro, 431
congonha-do-brejo, 16
congonha-do-campo, 46
congonha-do-gentio, 381
congonheira-falsa, 409
copaíba, 121
coração-de-negro, 150
corticeira, 304, 349
cotó, 381
cravina-do-campo, 222
criúva, 142
crotalária, 197
cumaru, 200
cumbaru, 200
curraleira, 180
curriola, 394
curriola-rasteira, 393
cuvantã, 388

## D

dedal, 256
dedaleira-preta, 426
dedaleiro, 256
dejanira, 217, 218
dormideira, 309
douradinha, 380
douradinha-do-campo, 404
douradinha-falsa, 267
embiri, 398
embiruçu, 99, 100
erva-cidreira-do-mato, 137
erva-cheirosa, 233
erva-de-lagarto, 66
erva-de-rato, 379
erva-de-rato-verdadeira, 379
erva-de-são-martinho, 348
erva-galega, 154
erva-mate, 48
espelina-falsa, 195
espelina-verdadeira, 163
estoraque, 405, 406

## F

falsa-ciganinha, 211
falsa-quina, 375
falso-barbatimão, 122
falso-mate, 409
falso-novateiro, 367
faveira, 122
faveiro, 210
favinha-do-campo, 191
fede-fede, 126
fedegoso-do-mato, 129
feijão-bravo, 192, 202
feijão-do-campo, 194
feijão-do-mato, 214
figueirinha, 316
flor-de-babado, 32
flor-de-baile, 112
flor-de-caboclo, 303
flor-de-lã, 279
folha-branca, 281
folha-de-bolo, 282
fruta-de-ema, 139

fruta-de-lobo, 399
fruta-de-perdiz, 330
fruta-de-pomba, 171, 173, 174, 175, 176
fruta-de-tatu, 395

## G

gabiroba, 325
gabiroba-do-campo, 325
galeandra, 354, 355
galinha-choca, 177, 178
genciana-da-terra, 219
goiaba-brava, 339
goiabinha, 324
gonçalo-do-campo, 126
gravatá, 102, 106, 108
gravatazinho, 107
gritadeira, 380
guaçatonga, 216
guamirim, 323
guamirim-de-folha-fina, 335
guanandi, 141
guanxuma, 276
guaperê, 140
guapeva, 392
guareperê, 165
guaricanga-do-brejo, 55
guatambu, 28
guatambu-do-cerrado, 29
guaxima, 273, 276
guiné-do-campo, 363
guizo-de-cascavel, 196, 197

## H

habenária, 356
hera-falsa, 425
hortelã-do-brejo, 137
hortelã-do-cerrado, 234
hortelã-do-mato, 233

## I

imbiri, 398
imbiruçu, 99
indaiá, 52
indaiá-do-cerrado, 52
inhumirim, 246
ipê-amarelo, 92, 94
ipê-branco-do-brejo, 93
ipecaconha, 15
ipecacuanha-de-flor-roxa, 15
ipê-de-flor-verde, 83
ipê-do-cerrado, 92
ipê-felpudo, 96
ipê-louro, 101
ipê-tabaco, 96
ipê-verde, 83
ipoméia, 155, 157, 158

## J

jacarandá, 206
jacarandá-branco, 209
jacarandá-caviúna, 198
jacarandá-de-espinho, 204
jacarandá-do-campo, 205
jacarandá-do-cerrado, 198
jacarandá-tã, 209
jacareúba, 141
jacatirão-branco, 290
jacatirão-do-cerrado, 286
jalapa, 34, 36, 37, 156
jalapa-branca, 32
jalapa-do-campo, 35, 36, 37
jalapa-do-cerrado, 35
jamacaru, 111
jangada, 378
jangada-falsa, 381
jarataca, 132
jarrinha-do-cerrado, 58
jataí, 124
jataí-do-campo, 125
jatobá, 124
jatobá-do-cerrado, 125
jatuaíba, 389
jenipapo-bravo, 383, 384
jequitirana, 193
jitirana, 161
juquiri, 306, 307, 308, 310, 311, 312
jurubeba, 400
jurubebinha, 400

## L

lagarteira, 216
landim, 141
laranjeira-do-campo, 406
laranjeira-do-mato, 405
leite-de-cachorro, 40
leiteira-preta, 181
limão-bravo, 316, 317
limão-do-campo,31
limãozinho, 317
limoeiro-do-campo, 406
limpa-viola, 68
língua-de-tucano, 417
linho-do-campo, 276
lírio-branco-do-brasil, 227
lixa, 68
lixeira, 166
louro-pardo, 101
louro-tamanco, 241

## M

macela, 60
macela-do-campo, 60
macelinha, 60
magnólia-do-brejo, 257
mal-me-quer, 61
malva, 274
malva-do-campo, 147, 275
mama-cadela, 318
mamica-de-cadela, 318

mamoninha-do-cerrado, 181
mandacaru, 111
mandioca-brava, 182, 183
mandiocão, 49
mandiocão-do-cerrado, 49
mandioqueiro, 50
mandioquinha, 50
mandioquinha-do-campo, 95
mangaba, 30
mangabeira, 30
mangabeira-brava, 135
maracujá, 360, 362
maracujá-anão, 361
maracujá-do-cerrado, 361
maria-mole, 342, 343
maria-preta, 424
marinheiro-do-brejo, 299, 300
marmelada, 372
marmelada-de-cachorro, 372
marmelada-de-cavalo, 199
marmelada-do-cerrado, 371
marmeleiro-do-campo, 135
marmelinho, 371, 372
marmelinho-do-campo, 184, 370
marolinho-do-cerrado, 25
marolo, 21
massaranduba-branca, 240
mata-barata, 188
mata-cachorro, 150
mate, 48
mate-falso, 46, 47
meladinho, 212
melancia-do-campo, 164
melãozinho-do-cerrado, 164
mercúrio, 178
mercúrio-do-campo, 172, 177
mil-homens, 58
mimosa, 120
morcegueira, 188
mulher-brava, 179
mulungu, 201
mulungu-coral, 201
murici, 262, 264, 265, 266, 268
murici-amargoso, 261
murta-do-mato, 376
murtinha, 326

## N

nó-de-cachorro, 270

## O

oiti-do-sertão, 138
óleo-de-copaíba, 121
olho-de-boi, 169
olho-de-cabra, 207
orelha-de-burro, 268
orelha-de-macaco, 304
orelha-de-onça, 301
orquídea, 350, 351, 357
orquídea-caranguejo, 356
orquídea-de-xaxim, 358
osso-de-burro, 385

## P

paina-do-campo, 98
paineirinha-do-cerrado, 98
papaterra, 289
papo-de-peru, 59
papo-de-peru-do-cerrado, 58
papoula-do-campo, 236
parafuso, 403
para-tudo, 143, 144, 146
paratudo, 73
para-tudo-do-campo, 17
para-tudo-do-cerrado, 92
passariúva, 127
pata-de-vaca, 114
pau-andrade, 251
pau-bosta, 59, 126
pau-d'alho-do-cerrado, 349
pau-d'óleo, 121
pau-de-arara, 431
pau-de-cinza, 410
pau-de-curtume, 263
pau-de-lagarto, 216
pau-de-porco, 151
pau-de-tucano, 434
pau-doce, 432, 433
pau-mole, 342
pau-pombo, 20
pau-preto, 198
pau-santo, 143, 144
pau-terra, 427
pau-terra-do-campo, 427, 428
pau-terrinha, 429
peito-de-pombo, 20
pequi, 134
pequiá, 29
pequi-do-cerrado, 134
pêra-do-campo, 329
pêra-do-cerrado, 329
pereiro-do-campo, 29
peroba-amargosa, 28
peroba-do-campo, 28, 29
peroba-mirim, 28
perobinha-do-campo, 187
perpétua, 17
pêssego-do-mato, 333
pessegueiro-bravo, 369
picão, 65
pimenta-de-macaco, 26
pindaíba-do-campo, 26, 27
pinha-do-brejo, 257
pinha-do-cerrado, 22
pinheirinho-do-campo, 278
piqui, 134
piriqueta, 414, 415
piririca, 374
pitanga-do-cerrado, 331
pitomba-do-campo, 391
piúna-do-campo, 133
poaia-do-campo, 365

poejo-do-campo, 235
ponçada, 129
praguá, 259

## Q

quaresmeira, 296
quaresmeira-branca, 281
quaresmeira-do-campo, 293
quaresmeirinha, 295
quaresmeirinha-do-brejo, 294
quiabinho-do-campo, 414
quina, 376
quina-branca, 376
quina-do-campo, 253
quina-doce, 432
quina-do-cerrado, 253

## R

rosa-do-campo, 145, 421
ruibarbo-amarelo, 228

## S

sabiazeira, 284
saboeiro, 410
sacarrolha, 401, 403
saco-de-carneiro, 95, 96
saco-de-frade, 59
salta-martim, 252
sálvia, 237
sangue-de cristo, 382
são-joãozinho, 292
sapateiro, 185
sapuva, 205, 206
saudades-do-campo, 75
seca-ligeiro, 136
semaneira, 262
sene, 117, 119
sene-de-folha-miúda, 118
sene-do-campo, 115, 116
sete-sangrias, 254
sininho, 221
sucupira-branca, 210
sucupira-preta, 190
sucupira-roxa, 190
sucupira-verdadeira, 190

## T

tamanqueira, 185, 418
tarumã, 423
tarumã-do-cerrado, 424
tatu, 349
tento, 207
tiborna-do-cerrado, 31
timburi-do-cerrado, 304
tingui-rasteiro, 272
toalha-de-nossa-senhora, 353
treme-treme, 303
trepadeira-do-campo, 159
três-folhas, 386

## U

ucuúba, 319
ucuúba-do-cerrado, 319
unha-de-vaca, 114
uva-brava, 425
uvaia-do-cerrado, 333

## V

vassourão, 140
vassoura-preta, 286
vassourinha, 62
velame, 33
velame-branco, 32
velame-do-campo, 180
velame-preto, 269
velame-trepador, 162
velame-verdadeiro, 180
veludo, 378
veludo-branco, 378
veludo-do-campo, 373
vinhático-do-campo, 313
violeta-de-ció, 366
voadeira-do-brejo, 131

## X

xique-xique, 113

# Sobre os autores

*Giselda Durigan*

Graduada e mestre em engenharia florestal pela ESALQ-USP, doutora em biologia vegetal pela UNICAMP, com pós-doutorado no Royal Botanic Garden Edinburgh, vem desenvolvendo pesquisas sobre a vegetação do cerrado há mais de quinze anos. Desde 1984 trabalha no Instituto Florestal, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, exercendo atualmente a função de pesquisador científico nível VI, sendo responsável pela Estação Ecológica de Assis.

Biólogo-naturalista pela F.F.C.L. São José do Rio Preto e doutor em botânica pela USP, é pesquisador científico nível VI, do Instituto Florestal, da Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo, ocupando atualmente o cargo de vice-diretor geral. Desenvolve pesquisas na área de taxonomia e ecologia vegetal há cerca de trinta anos. É responsável pela família Lauraceae dentro do Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

*João Batista Baitello*

Biólogo pela USP-Ribeirão Preto, mestre em Ciências Florestais pela ESALQ-USP, exerce atualmente a função de pesquisador científico nível IV e ocupa o cargo de chefe da Seção de Ecologia, dentro da Divisão de Dasonomia, do Instituto Florestal do Estado de São Paulo. Desenvolve pesquisas na área de florística e ecologia vegetal há mais de quinze anos.

*Geraldo Antônio Daher Corrêa Franco*

Bióloga e mestre em ecologia pela UNICAMP, doutoranda em engenharia ambiental pela USP-São Carlos, desenvolve pesquisas com cerrado há quatro anos. Desde 1994 trabalha com o desenvolvimento de sistemas de informação sobre a biodiversidade brasileira. Atualmente é pesquisadora associada ao Centro de Referência em Informação Ambiental – CRIA, em Campinas, SP.

*Marinez Ferreira de Siqueira*

PÁGINAS & LETRAS
EDITORA E GRÁFICA LTDA.
RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 1.138
CEP 03059-000 - SÃO PAULO - SP
Tels: (11) 6618-2461 - 6694-3449
e-mail: paginaseletras@uol.com.br

ISBN 85-86508-32-2
9 788586 508325

JICA Japan International Cooperation Agency

Biota FAPESP

cria Centro de Referência em Informação Ambiental

INSTITUTO FLORESTAL

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO CUIDANDO DE GENTE